



RELATÓRIO ANUAL 2024



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO _____	3
Sobre o relatório	
Materialidade	
Mensagem da Diretoria Executiva	
Mensagem do Conselho Deliberativo	
2 A PETROS _____	12
Sobre nós	
Destaques 2024	
Planejamento Estratégico 2025-2029	
Planos e benefícios	
Prêmios, reconhecimentos, selos e certificações	
3 NOSSOS RELACIONAMENTOS _____	24
Petros Mais Perto de Você	
Pesquisa anual com participantes	
Nossos públicos	
Comunicação ativa	
4 GOVERNANÇA _____	54
Nossa estrutura de governança	
5 NOSSOS RESULTADOS _____	88
6 SEGURIDADE _____	106
Longevidade	

7 GESTÃO DOS INVESTIMENTOS _____	119
8 MEIO AMBIENTE _____	132
9 COMPLEMENTOS GRI _____	136
Tabelas adicionais GRI	
Sumário de conteúdo da GRI	
10 ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA _____	150
11 DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS _____	154
12 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS _____	161
Relatório do auditor independente	
Parecer do Comitê de Auditoria	
Parecer Anual do Conselho Fiscal	
Decisão do Conselho Deliberativo	
13 CRÉDITOS _____	273



Capa
Othon Wiliam, 84 anos,
aposentado do PPSP-NR
Pré-70, e esposa Giselia
Wiliam, 75 anos



APRESENTAÇÃO

David Honigsztejn, 82 anos, e a esposa
Claudia Honigsztejn, 75 anos, ambos
aposentados do plano PPSP-R



Apresentação

O Relatório Anual é a principal publicação da Petros, reunindo os resultados dos planos de benefícios administrados e da própria Fundação em 2024. Este documento reflete, com transparência e detalhamento, a gestão dos planos de benefícios, reforçando nosso compromisso com a governança dos processos e as melhores práticas de mercado.

Neste ano, pela primeira vez, o Relatório Anual foi elaborado conforme a metodologia do *Global Reporting Initiative* (GRI), o padrão mais reconhecido globalmente para a prestação de contas e reportes de sustentabilidade. O modelo GRI agrega ainda mais credibilidade à publicação, elevando o grau de transparência, permitindo uma análise mais abrangente e comparável das práticas de governança, investimentos e gestão dos planos.

O relatório traz outras novidades importantes que dialogam com a principal marca dessa gestão da Petros: a aproximação com os participantes. Este ano, o tema principal do documento é a longevidade, que, diante das mudanças no cenário demográfico e sua importância na gestão dos planos de previdência, ganhou um capítulo próprio. Nesse sentido, o relatório é ilustrado com fotos de participantes da Petros.

Além do caderno principal, os arquivos anexos disponibilizam informações detalhadas sobre cada plano administrado pela Fundação, como pareceres técnicos, demonstrativos de investimentos e balanços contábeis. Também há uma seção específica dedicada ao Plano de Gestão Administrativa, destinado à cobertura das despesas da Petros com a administração dos planos.

Com este relatório, reafirmamos nosso compromisso com a transparência, a solidez da gestão e o aprimoramento contínuo da governança. Acreditamos que esse novo modelo de prestação de contas fortalece ainda mais a relação de confiança entre a Petros e seus participantes, contribuindo para um futuro previdenciário cada vez mais seguro e sustentável.

Boa leitura!

Sobre o relatório

| GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-14 |

O Relatório Anual compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, sendo a nossa primeira edição elaborada totalmente em conformidade com os padrões GRI, a norma mais reconhecida no mundo para a prestação de contas por sua credibilidade. A periodicidade do documento é anual, em divulgação conjunta com as Demonstrações Contábeis, em cumprimento à Resolução CNPC nº 32/2019, que exige a disponibilização de informações até 30 de abril do ano subsequente.

A Petros, como entidade previdenciária, sem fins lucrativos, investe os recursos dos planos administrados para pagar uma renda de aposentadoria complementar



Compartilhe o relatório
Este relatório está disponível para **download** e compartilhamento no **hotsite no Portal Petros**.

Para entrar em contato com a Petros, use o canal de atendimento Fale conosco ou o chat online, disponíveis no Portal Petros e no nosso aplicativo. Se preferir, ligue para a Central de Relacionamento da Petros no telefone 0800 025 35 45, que funciona nos dias úteis, das 8h às 20h.

aos seus participantes. A Fundação não possui subsidiárias e está sediada no município do Rio de Janeiro (RJ).

As Demonstrações Contábeis do exercício são analisadas e deliberadas pelo Conselho Deliberativo, após o Conselho Fiscal, o Comitê de Auditoria (Coaud) e a Auditoria Independente emitirem pareceres a respeito das demonstrações. Este processo assegura a conformidade com as práticas contábeis, normas de auditoria e exigências éticas.

Este relatório também reflete temas materiais aprovados pela Diretoria Executiva da Petros, alinhados aos objetivos estratégicos da Fundação, incluindo transparência, integridade e sustentabilidade.

Como ler este relatório



Interativo

Interatividade no sumário e barra de navegação

GRI 202-2

Indicadores GRI



Acesso a links externos ao clicar ou ler o QRCode



Acessibilidade da leitura, através da ferramenta “Ler em voz alta” do acrobat

Materialidade

| GRI 3-1, 3-2 |

A materialidade deste Relatório Anual foi definida por meio de um processo estruturado, conduzido pela Petros em parceria com uma consultoria especializada. O processo envolveu a identificação, priorização e validação dos temas mais relevantes para a Fundação e para seus públicos, considerando as demandas do setor de previdência complementar e as expectativas socioeconômicas atuais.

A abordagem adotada incluiu consultas a participantes, patrocinadores, entidades representativas e lideranças da Fundação, além da análise de tendências do mercado e referenciais normativos, como as normas GRI. O resultado foi uma lista de temas materiais que orientam o conteúdo deste relatório, os quais reforçam o compromisso com a transparência, a governança e a sustentabilidade.

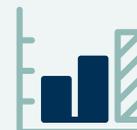
Este levantamento reflete o esforço contínuo da Petros em fortalecer a comunicação, o relacionamento e a transparência com participantes e demais públicos, assim como em estar alinhada às melhores práticas do mercado. Os temas materiais contribuem para a orientação das nossas estratégias e para a busca por impacto positivo nos aspectos econômico, social, ambiental e de governança.

Confira os temas materiais identificados e suas respectivas descrições:



Governança corporativa, integridade e *compliance*

Mecanismos e práticas que regulam a administração, incluindo composição dos conselhos, *compliance*, código de conduta e prevenção à corrupção.



Resultados dos investimentos e financeiros dos planos

Desempenho da Petros e dos planos, abrangendo resultados dos investimentos e financeiros.



Seguridade, longevidade e participantes no centro da gestão

Estratégias para assegurar sustentabilidade financeira e operacional, com foco nas necessidades dos participantes e na estabilidade de longo prazo.



Gestão de riscos e dever fiduciário

Processos estruturados para identificação, avaliação e mitigação de riscos, assegurando o cumprimento do dever fiduciário da Fundação.



Comunicação ativa e relacionamento com os públicos de interesse

Garantia de experiências positivas e transparentes com participantes, patrocinadores e demais públicos.



Educação financeira e previdenciária

Iniciativas para ampliar o conhecimento em temas financeiros e previdenciários, promovendo maior compreensão da gestão dos planos.



Gestão de pessoas

Promoção de um ambiente saudável e inclusivo, com ações de bem-estar, diversidade, equidade e capacitação dos empregados.



Cibersegurança e privacidade de dados

Medidas para proteção de informações corporativas e dos participantes, garantindo conformidade com a LGPD.

Mensagem da Diretoria Executiva

| GRI 2-22 |

Desde que assumimos a administração da Petros, nossas ações têm sido baseadas no compromisso de fortalecer nossa Fundação, a sustentabilidade dos planos e promover uma gestão próxima e transparente com os participantes, patrocinadores e entidades representativas. A Petros nunca esteve tão presente na vida dos participantes como agora, e essa não é uma constatação apenas nossa.

O Petros Mais Perto de Você, programa institucional que se tornou um símbolo da nossa gestão, nasceu justamente com esse propósito de conectar a Fundação aos participantes. Após pouco mais de 1 ano e meio de lançamento, os números evidenciam a importância estratégica da iniciativa. Para se ter uma ideia, na Pesquisa Anual, realizada em 2024, o programa obteve 84% de favorabilidade entre os participantes.

Para além das nossas inúmeras reuniões e encontros com participantes promovidos por entidades representativas em diferentes regiões do país; a retomada do atendimento presencial, com a reabertura do posto no Rio de Janeiro, foi um marco nesse processo de aproximação. Com um alto índice de satisfação, esse serviço foi essencial para atender às demandas e esclarecer dúvidas de forma ainda mais humanizada. Além disso, expandimos a iniciativa Petros Itinerante, levando atendimento presencial a diversas cidades e estabelecendo parcerias estratégicas para capacitação de lideranças dos participantes, garantindo que a informação chegue de maneira acessível a todos.

Colocamos a Petros num patamar de referência em transparência, um item fundamental para um modelo de governança de excelência, e estamos fortalecendo

O programa Petros Mais Perto de Você se tornou um símbolo da nossa gestão. Com 84% de favorabilidade na Pesquisa Anual de 2024, o programa demonstra sucesso em conectar a Fundação a seus participantes.

uma cultura interna de compromisso permanente com esse tema. Em 2024, realizamos importantes entregas que possibilitaram aos participantes acompanharem de perto a nossa administração. Lançamos o Painel Contábil, disponível no Portal Petros, que permite a consulta detalhada

sobre o desempenho financeiro da Fundação e dos planos administrados, inclusive com comparabilidade. A iniciativa se somou ao Painel de Investimentos, que fornece com celeridade a prévia da rentabilidade todos os meses. Também passamos a disponibilizar os Relatórios de Atividades em ambiente público, tornando nossa prestação de contas ainda mais acessível.

A adoção da metodologia *Global Reporting Initiative* (GRI) neste Relatório Anual também foi um passo fundamental para consolidar a Petros entre as entidades que adotam as melhores práticas globais de transparência e sustentabilidade. O GRI nos permite uma prestação de contas ainda mais robusta e alinhada às expectativas dos nossos públicos estratégicos, que foram consultados sobre os temas tratados neste documento. Além disso, ampliamos nossas ferramentas de comunicação com os participantes, criando um Canal de Notícias verificado no WhatsApp, a rede social mais utilizada no país,

garantindo que informações relevantes da Petros cheguem de maneira rápida e com segurança aos nossos públicos.

Nossos esforços estão prioritariamente concentrados em gerir os recursos dos participantes de forma adequada às características de cada plano, com foco em resultados e sustentabilidade. Fechamos 2024 com um patrimônio de R\$ 136,8 bilhões, consolidando a Fundação como o maior fundo de pensão multipatrocinado do Brasil. E os nossos dois maiores planos de benefício definido, o PPSP-R e o PPSP-NR, superaram, pelo segundo ano consecutivo, seus respectivos objetivos de retorno, refletindo nossas estratégias de investimentos, como a imunização.

Também foi um ano marcado pelo protagonismo da Petros em pautas fundamentais como a isenção de imposto para as entidades fechadas de previdência complementar no âmbito da reforma tributária e a mudança na legislação para possibilitar a marcação de títulos públicos na “curva” em planos CDs e CVs, buscando maior segurança e previsibilidade nos

resultados dos investimentos. Temos convicção de que os benefícios dessa alteração na legislação serão percebidos nos próximos anos, com a redução da volatilidade dos investimentos desses planos.

Todo esse trabalho que temos realizado na gestão dos ativos foi reconhecido como “excelente” pela Fitch Ratings, uma das maiores agências de classificação de risco do mundo, o que nos torna a única entidade fechada de previdência complementar do Brasil com *rating* excelente na governança dos investimentos, um reconhecimento global ao trabalho que vem sendo conduzido na Fundação.

Somos o maior fundo de pensão multipatrocinado do Brasil, atingindo um patrimônio de R\$ 136,8 bilhões em 2024.

Nossos dois maiores planos de benefício definido, o PPSP-R e o PPSP-NR, superaram, pelo segundo ano consecutivo, seus respectivos objetivos de retorno, refletindo nossas estratégias de investimentos.

Além disso, implementamos iniciativas internas que buscam fortalecer o respeito às pessoas e assegurar um ambiente de trabalho saudável, o que foi chancelado pela conquista do selo *Great Place to Work* (GPTW) e pela adesão ao Movimento “Aqui Não”, da Associação Brasileira de Ouvidores, para prevenção e combate a assédios.

Também retomamos o planejamento de longo prazo, com a construção do Planejamento Estratégico 2025-2029, importante entrega coletiva que permitirá à Fundação navegar com mais segurança em meio a importantes desafios a serem enfrentados nos próximos anos.

Todas as ações realizadas ao longo de 2024 foram implementadas sem comprometer o equilíbrio financeiro da Fundação. Mantivemos uma gestão administrativa de austeridade orçamentária, assegurando que as receitas superassem as despesas e garantindo a sustentabilidade do Plano de Gestão

Administrativa (PGA). Mesmo com iniciativas importantes em atendimento, comunicação e inovação, a Petros manteve índice de cobertura acima de 100%, refletindo uma gestão responsável e eficiente dos recursos.

Sabemos que ainda temos importantes desafios pela frente para solucionarmos a principal questão que impacta diretamente a vida financeira dos nossos participantes. Mas estejam certos de que não deixaremos de trabalhar um dia sequer para oferecer mais qualidade de vida a todos vocês. Em um cenário de longevidade crescente, de constantes desafios macroeconômicos, e no qual os fundos de pensão possuem relevância estratégica, representando 12% do PIB do país, a busca pela sustentabilidade dos planos se torna ainda mais importante e desafiadora. É com esse olhar de presente e futuro que a Petros vai seguindo sua jornada rumo aos 55 anos, buscando estar cada vez mais fortalecida para cumprir sua missão junto aos participantes que um dia lhe confiaram seus recursos.

Mensagem do Conselho Deliberativo

| GRI 2-22 |

Em 2024, tivemos avanços importantes em governança e colhemos resultados financeiros que refletem as nossas estratégias para a melhor gestão e proteção dos recursos dos participantes.

Nossos esforços para o fortalecimento da governança foram, inclusive, reconhecidos pela Fitch Ratings, uma das maiores agências de classificação de risco do mundo. Após três anos com avaliação “forte”, a nota da Petros foi elevada para “excelente”, o que nos torna a única entidade fechada de previdência complementar no país com o *rating* máximo para governança de investimentos.

Esse reconhecimento se deve, sobretudo, a uma gestão estratégica dos investimentos, incluindo o processo de imunização dos principais planos de benefício definido, como o PPSP-R e o PPSP-NR, que atingiram seus objetivos de retorno pelo segundo

ano consecutivo, apesar do cenário econômico de volatilidade registrado em 2024.

Para ampliar a proteção dos ativos frente às oscilações do mercado, aprovamos também a imunização da parcela de benefício definido dos investimentos do PP-2, maior plano de contribuição variável do país. A partir da compra de títulos públicos marcados na curva, nosso objetivo é conferir maior previsibilidade de retorno e segurança a aposentados e pensionistas do plano com renda vitalícia.

Nossas diretrizes para a gestão dos investimentos estão refletidas nas Políticas de Investimentos 2025-2029, documento aprovado por este colegiado. O principal objetivo é manter a segurança do patrimônio dos participantes e buscar maior rentabilidade, a partir de

Aprovamos a imunização de parcela importante dos investimentos do PP-2 para ampliar a proteção dos ativos.

Sabemos que é preciso estar preparado para os desafios e elaborar estratégias que garantam a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

estratégias que considerem as características, nível de maturidade e necessidades de cada plano de benefícios. Importante destacar que também atuamos para fortalecer nossa estrutura integrada de gestão de riscos, que, atualmente, opera alinhada às melhores práticas internacionais e que é fundamental para nossas decisões de investimentos.

No campo administrativo, reforçamos nosso compromisso em manter uma gestão eficiente. Atualizamos os critérios de rateio dos gastos administrativos e aprovamos o Plano de Custeio Administrativo. No Programa Orçamento 2025, buscamos equilibrar a necessidade de investimentos para aprimorar a qualidade dos serviços, mas mantendo como norte a austeridade financeira da Fundação.

Na gestão previdenciária, modernizamos os regulamentos dos planos PTAPrev e Misto Sanasa, que passaram a oferecer mais opções para os participantes. Atuamos na busca de uma solução menos onerosa para os participantes do Plano Ultrafértil, negociando acordos com sindicatos e patrocinadoras. Atendendo a uma solicitação da Vibra Energia, avançamos no processo de cisão do PPSP-R e do PPSP-NR para criação de dois novos planos específicos para os participantes ligados à patrocinadora.

Foi um ano que também avançamos em iniciativas de fortalecimento da transparência e relacionamento com os participantes. Atuamos de forma ativa na aprovação de medidas para viabilizar ações do programa Petros Mais Perto de Você, como o retorno do atendimento presencial

no Rio de Janeiro, que tem sido muito bem avaliado pelos nossos participantes.

Vivendo em um mundo de rápidas transformações, sabemos que é preciso estar preparado para os desafios e elaborar estratégias que garantam a sustentabilidade do negócio no longo prazo. Neste sentido, aprovamos o Planejamento Estratégico 2025-2029, um documento fundamental, construído de forma coletiva e que permitirá à Petros percorrer com segurança os próximos anos.

Juntos, tomando decisões colegiadas, seguiremos trabalhando para buscar o equilíbrio financeiro dos planos de benefícios e atuando para assegurar a governança da Petros. Nosso compromisso é com os donos desta Fundação, é com os mais de 130 mil participantes.

A PETROS

A photograph of an elderly couple sitting on a green lawn in a park. The man, on the left, is wearing a light blue polo shirt and has his arm around the woman's shoulder. The woman, on the right, is wearing a blue denim jumpsuit. They are both smiling and looking towards the right. The background is filled with lush green trees and a blurred street scene with a white car.

Francisco José Perpétuo, 64 anos, aposentado do PPSP-R, e a esposa, **Ronilda Figueiredo Perpétuo**

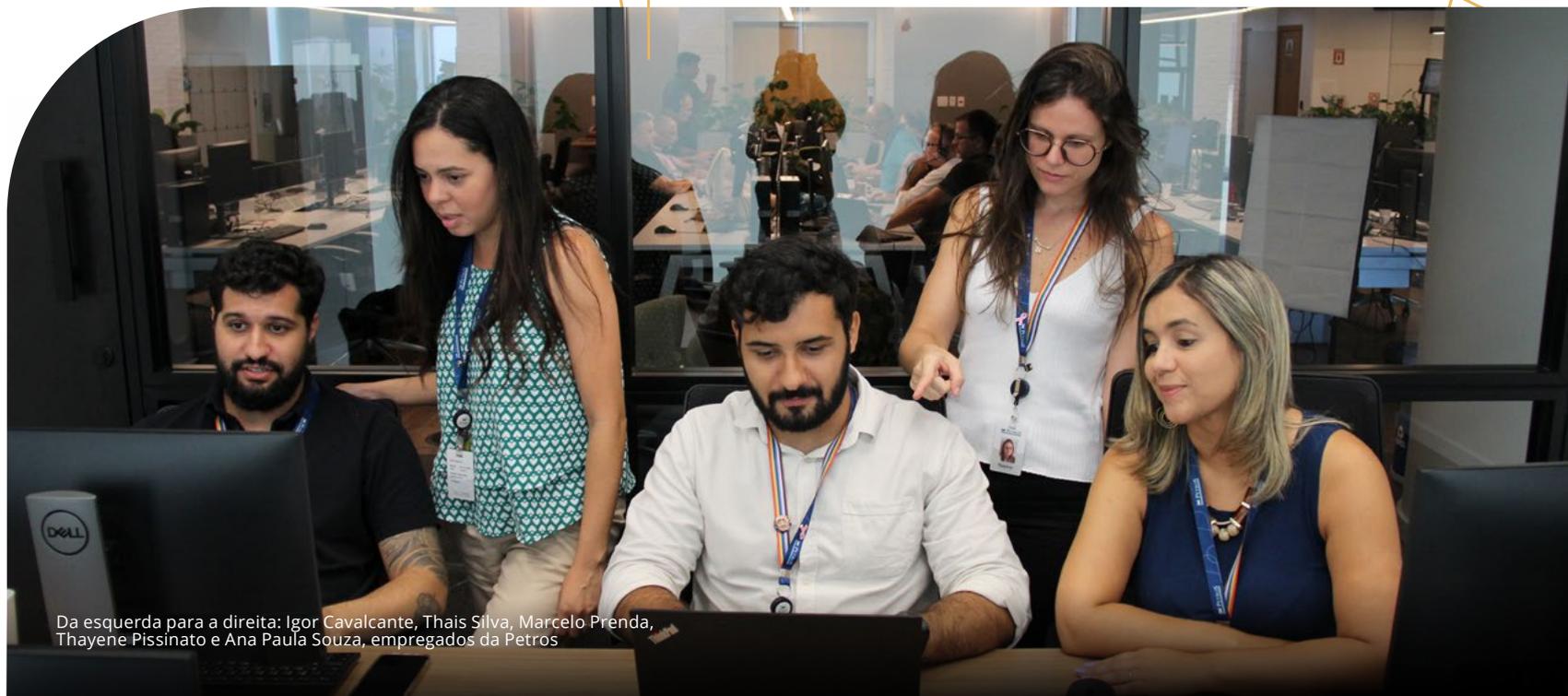
Sobre nós

| GRI 2-1, 2-6, 2-28 |

A Petros – Fundação Petrobras de Seguridade Social – é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos, sediada no Rio de Janeiro (RJ). Somos o maior fundo de pensão multipatrocinado do país, com mais de 132 mil participantes ativos e assistidos (aposentados e pensionistas), distribuídos em 34 planos de benefício, e 52 patrocinadores e instituidores. Com patrimônio de R\$ 136,8 bilhões, administramos planos que atendem a trabalhadores de empresas patrocinadoras e associados de entidades de classe.

Desempenhamos um papel fundamental no sistema de previdência complementar, contribuindo para a segurança financeira

e a qualidade de vida de milhares de brasileiros. Nos últimos anos, iniciamos um importante processo de aproximação e diálogo com os nossos participantes e nossas patrocinadoras, fortalecendo ainda mais a governança e a transparência.



Da esquerda para a direita: Igor Cavalcante, Thais Silva, Marcelo Prenda, Thayene Pissinato e Ana Paula Souza, empregados da Petros



Petros completa 55 anos em 2025

Completar cinco décadas e meia de existência não é para qualquer organização. É para uma entidade que escreveu seu nome na história do país, como o maior fundo de pensão multipatrocinado do Brasil.

No dia 1º de julho, a Petros celebra a solidez inerente ao seu nome e reafirma seu propósito de cuidar do presente e do futuro dos seus milhares de participantes, que, juntos, construíram essa história!

Nossa história

Fundada em 1º de julho de 1970, a Petros iniciou suas atividades com a missão de gerir a previdência complementar dos empregados da Petrobras, pagando seu primeiro benefício no mesmo mês de sua criação. Ao longo das décadas, expandimos nossa atuação para incluir diversas outras empresas patrocinadoras e associados de entidades de classe, nos consolidando como pioneiros no modelo de multipatrocínio no Brasil.

Destques 2024

1º

maior fundo de pensão multipatrocinado do país

R\$ 136,8 bilhões em patrimônio



132.508

PARTICIPANTES

53.573 ativos

78.935 assistidos

52



patrocinadores e instituidores

Total de benefícios e contribuições

R\$ 11,2 bilhões em benefícios concedidos

R\$ 9,5 bilhões em contribuições recebidas

34 PLANOS ADMINISTRADOS

Benefício Definido (BD)
10 PLANOS

Contribuição Variável (CV)
3 PLANOS

Contribuição Definida (CD)
21 PLANOS

14

Patrocinados

7

Instituídos

Planejamento Estratégico 2025-2029

Em um mundo em constante transformação, é fundamental ter um direcionamento claro de onde queremos chegar. Por isso, construímos e aprovamos, ao longo de 2024, o Planejamento Estratégico 2025-2029, que norteará as nossas decisões frente aos desafios dos próximos anos.

Fruto da construção coletiva das nossas lideranças, incluindo profissionais de áreas estratégicas e membros do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e de Comitês, além do apoio de uma consultoria especializada, o nosso planejamento tem como base uma agenda estratégica que coloca o participante no centro da gestão. A partir dessa visão coletiva, elencamos grandes aspirações de longo prazo, como manter o equilíbrio dos planos, sem novos equacionamentos; agregar valor para sermos mais competitivos e reduzir custos para os participantes; obter a confiança do participante; e ser referência em governança, transparência e integridade.

O resultado desse trabalho participativo foi um planejamento robusto, sustentado em quatro pilares essenciais, que serão os alicerces para o atingimento dos nossos objetivos de longo prazo.

Em relação ao Plano Estratégico 2024, a Petros executou, ao longo de 2024, as iniciativas previstas no documento, relacionadas aos seguintes pilares estratégicos: cultura centrada no participante; excelência na gestão dos investimentos; pessoas; e eficiência operacional.

Pilares estratégicos

PREPARAÇÃO DO SOLO

Objetivo estratégico

- Fortalecer e desenvolver pessoas e a cultura organizacional.
- Aprimorar a cultura de gestão de processos.
 - Ter um ambiente tecnológico confiável, eficiente e flexível.



SEMENTES DO FUTURO

Objetivo estratégico

- Fomentar a cultura de inovação.
 - Oferecer serviços agregados aos participantes.
- Estabelecer bases para o Plano Família e outros produtos.



PARTICIPANTE NO CENTRO DA GESTÃO

Objetivo estratégico

- Assegurar comunicação mais ágil, simples e empática.
- Aprimorar a experiência do participante durante toda a sua jornada.
- Promover efetiva educação previdenciária e financeira.



CULTURA DE PERENIDADE

Objetivo estratégico

- Aprimorar e fortalecer a governança corporativa da Petros.
- Assegurar uma política de investimentos aderente aos perfis dos planos e dos participantes.
- Garantir a execução do Planejamento Estratégico.



Saiba mais
 Conheça o Planejamento Estratégico 2025-2029 no Portal Petros petros.com.br

Direcionadores

Em 2024, aprovamos o Planejamento Estratégico da Petros para o período 2025-2029. No processo de revisão, realizado a cada ano, foram mantidos os nossos direcionadores – missão, visão, valores e propósito.



Missão

Pagar benefícios aos nossos participantes de forma eficiente, transparente e responsável, com base em uma gestão de excelência.



Visão

Ser reconhecida por sua excelência no atendimento aos seus participantes, na administração de planos de previdência, na gestão de ativos, na integridade e na transparência.



Valores

- Integridade;
- Credibilidade;
- Respeito às pessoas e à sua diversidade;
- Inovação e abertura a novas ideias;
- Transparência.



Saiba mais
Conheça o Estatuto Social da Petros

Propósito

Impactar positivamente quem confia o seu futuro a nós.



Planos e benefícios

A Petros encerrou 2024 administrando 34 planos de previdência complementar, com 52 patrocinadores e instituidores, abrangendo três modalidades: Benefício Definido (BD), Contribuição Variável (CV) e Contribuição Definida (CD). Do total de planos, 15 estão em finalização de retirada de patrocínio/transferência de gerenciamento. Nosso compromisso é assegurar a gestão sustentável e eficiente dos planos, garantindo a segurança financeira de nossos participantes e de suas famílias.

O compromisso da Petros é assegurar a gestão eficiente e sustentável dos planos, garantindo a segurança financeira dos participantes e seus familiares.

Principais planos

Entre os planos administrados do Sistema Petrobras, destacamos, por ordem de número de participantes:

Plano Petros-2 (PP-2)

O maior plano de contribuição variável do Brasil, com a Petrobras e mais oito empresas patrocinadoras. Aberto para novas adesões, garante retorno imediato de 100%, com contribuições mensais equivalentes da empresa. Além de renda complementar para a aposentadoria, oferece benefícios como aposentadoria por invalidez e auxílio-doença, ao titular, e pecúlio, pensão por morte e auxílio-reclusão aos beneficiários, além de empréstimos

com taxas competitivas, abaixo do mercado. Plano fechado para a adesão exclusivamente em relação à patrocinadora Vibra Energia.

Plano Petros do Sistema Petrobras - Repactuados (PPSP-R)

Criado em 2018, após a cisão do PPSP, o PPSP-R atende participantes que optaram pela repactuação das regras entre 2006 e 2012. Na modalidade de benefício definido, patrocinado pela Petrobras, Vibra Energia e Petros, reajusta os benefícios pelo IPCA, garantindo renda mensal suplementar ao INSS. Fechado para novas adesões.

Plano Petros do Sistema Petrobras - Não Repactuados (PPSP-NR)

Criado em 2018, após a cisão do PPSP, o PPSP-NR atende participantes que optaram por manter as condições originais do regulamento, e não concordaram com a repactuação das regras entre 2006 e 2012. Na modalidade de benefício definido, patrocinado pela Petrobras, Vibra Energia e Petros, o plano oferece renda mensal suplementar ao INSS, com reajuste atrelado às tabelas salariais das patrocinadoras, preservando o modelo inicial do PPSP. Fechado para novas adesões.

Plano Petros do Sistema Petrobras - Repactuados Pré-70 (PPSP-R Pré-70)

Criado em 2020, após a cisão do PPSP-R, o PPSP-R Pré-70 atende participantes admitidos antes de 1º de julho de 1970 que optaram pela repactuação e cumpriram os critérios de elegibilidade. Na modalidade de benefício definido, patrocinado pela Petrobras, oferece renda complementar para aposentadoria e proteção aos beneficiários. Fechado para novas adesões.

Plano Petros do Sistema Petrobras - Não Repactuados Pré-70 (PPSP-NR Pré-70)

Também criado em 2020, após a cisão do PPSP-NR, atende participantes admitidos antes de julho de 1970 que mantiveram as condições originais do regulamento e não repactuaram. Na modalidade de benefício definido, patrocinado pela Petrobras, oferece renda complementar para aposentadoria e proteção aos beneficiários. Fechado para novas adesões.

Plano Petros-3 (PP-3)

Na modalidade de contribuição definida, patrocinado pela Petrobras, oferece segurança com contas individuais e benefícios calculados conforme o saldo de cada participante. Criado em 2021 exclusivamente para a migração voluntária de ativos e assistidos dos planos PPSP-R e PPSP-NR da Petrobras. Fechado para novas adesões.

Plano	Modalidade*	Participantes	Patrocinadores	Patrimônio	Conheça o plano
PPSP-R	BD	40.885	Petrobras, Vibra Energia e Petros	R\$ 51,66 bi	PPSP-Repactuados - Portal Petros
PPSP-NR		11.645	Petrobras, Vibra Energia e Petros	R\$ 14,35 bi	PPSP-Não Repactuados - Petros
PPSP-R Pré-70		10.293	Petrobras	R\$ 8,21 bi	PPSP-Repactuados Pré-70 - Portal Petros
PPSP-NR Pré-70		5.756	Petrobras	R\$ 5,80 bi	PPSP-Não Repactuados Pré-70 - Portal Petros
PP-2	CV	51.809	Petrobras, Vibra Energia, Petros, Petrobras Biocombustível, Transpetro, Termobahia, Termomacaé, TBG, PBLOG e Stratura Asfaltos**	R\$ 48,71 bi	PP-2 - Petros
PP-3	CD	2.243	Petrobras	R\$ 3,79 bi	PP-3 - Petros

* Contribuição Definida (CD), Benefício Definido (BD) e Contribuição Variável (CV).

** O patrocinador está em processo de retirada.

Outros planos patrocinados administrados por nós:

Plano	Modalidade*	Participantes	Patrocinadores	Patrimônio	Conheça o plano
Arlanxeo Prev	BD	1.624	Arlanxeo Brasil	R\$ 1,20 bi	Arlanxeo Prev - Portal Petros
Ultrafértil		1.467	Mosaic Fertilizantes P&K (antiga Vale Fertilizantes), Ultrafértil S.A. (antiga VLI) e Araucária Nitrogenados ***	R\$ 502,98 mi	Ultrafértil - Portal Petros
Nitriflex/Arlanxeo		197	Nitriflex e Arlanxeo Brasil	R\$ 195,26 mi	Nitriflex/Arlanxeo - Portal Petros
Misto Sanasa	CV	1.679	Sanasa	R\$ 490,77 mi	Misto Sanasa - Portal Petros
FlexPrev	CD	2.776	Vibra Energia	R\$ 1,11 bi	FlexPrev - Portal Petros
GasPrev		702	Algás, Bahiagás, Copergás, SCgás, Sergás e Pbgás	R\$ 161,10 mi	GasPrev - Portal Petros
Alesat		456	AleSat Combustíveis**	R\$ 33,00 mi	Alesat - Portal Petros
Petro_RG		340	Refinaria Riograndense	R\$ 16,55 mi	Petro_RG - Portal Petros
PTA Prev		262	Alpek Polyester Pernambuco e Alpek Polyester Brasil	R\$ 55,22 mi	PTA Prev - Portal Petros
Repsol		143	Repsol Sinopec Brasil** e YPF Brasil Comércio de Derivados de Petróleo	R\$ 47,96 mi	Repsol - Portal Petros
IBPprev		107	IBP e Barra Energia (atual Enauta Petróleo S.A.)	R\$ 22,44 mi	IBPprev Associados - Portal Petros
SulgasPrev		78	Sulgás	R\$ 41,97 mi	SulgasPrev - Portal Petros
Cachoeira Dourada		44	Cachoeira Dourada (CDSA)	R\$ 14,61 mi	Cachoeira Dourada - Portal Petros

* Contribuição Definida (CD), Benefício Definido (BD) e Contribuição Variável (CV).

** O patrocinador está em processo de transferência de gerenciamento.

*** O patrocinador está em processo de retirada.

Prêmios, reconhecimentos, selos e certificações

Ao longo de 2024, mantivemos o compromisso com o elevado padrão de governança, sendo reconhecidos com uma série de prêmios, selos e certificações. As conquistas refletem o esforço coletivo da Fundação em assegurar práticas sustentáveis e éticas, centradas em nossos participantes e empregados.

Selos e certificações



Fitch Ratings

A nota da nossa gestão de investimentos foi elevada de “forte” para “excelente” pela *Fitch Ratings*, uma das maiores agências de classificação de risco do mundo. Com isso, a Petros atingiu a nota máxima na escala de avaliação em todos os critérios analisados, o que nos torna a única entidade fechada de previdência complementar do Brasil com *rating* excelente na governança dos investimentos, um reconhecimento global ao trabalho que vem sendo conduzido na Fundação.



NBR ISO 31000:2018

Renovamos a certificação que reconhece a aderência de nossas práticas aos padrões de excelência internacional em gestão de risco. A renovação, pelo segundo ano consecutivo, foi conferida pela auditoria internacional TÜV NORD Group, uma das maiores organizações mundiais de inspeções, certificações e testes. Das cinco maiores Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), somos a única a possuir essa certificação no Brasil.



GPTW (*Great Place to Work*)

A Petros conquistou, pelo terceiro ano consecutivo, o selo GPTW, iniciativa global que reconhece empresas consideradas excelentes lugares para se trabalhar em todo o mundo. O selo foi concedido após avaliação feita pelos nossos empregados e estagiários, por meio de uma pesquisa aplicada pela certificadora, abrangendo dimensões como credibilidade, respeito, confiança, imparcialidade, desenvolvimento, entre outros. Recebemos também o selo Great People Mental Health, um reconhecimento por nossas práticas voltadas à saúde mental e ao bem-estar dos empregados e estagiários, fortalecendo o compromisso com um ambiente de trabalho cada vez mais saudável, o que resulta na qualidade dos serviços prestados aos participantes.



Selo de Engajamento 2024 da Abrapp

Fomos reconhecidos pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) por nosso elevado nível de engajamento interno, evidenciando a conexão e o comprometimento dos empregados com a missão e os objetivos estratégicos da Fundação.



Selo de Prevenção e Combate aos Assédios

Participamos, desde agosto de 2024, do Movimento de Prevenção e Combate aos Assédios, uma iniciativa da Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsman (ABO Nacional), que recomenda posturas preventivas e o acolhimento a ocorrências desse tipo de prática, oferecendo apoio às ações de valorização e dignidade do ser humano no ambiente de trabalho.



Pró-Equidade de Gênero e Raça (7ª Edição)

Aderimos em 2024 à nova edição da iniciativa promovida pelo Ministério das Mulheres, que busca incentivar e reconhecer organizações comprometidas com a promoção da igualdade de gênero e raça no ambiente de trabalho. A iniciativa reforça a importância de práticas inclusivas e equitativas, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos princípios de direitos humanos e justiça social. A Petros já obteve o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça em cinco edições anteriores.



Pacto Brasil pela Integridade Empresarial

Aderimos à iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) que estimula empresas que atuam no país a assumir, voluntariamente, o compromisso público com a integridade. Com a adesão, nos tornamos a primeira entre as grandes entidades fechadas de previdência complementar a aderir a esse importante movimento pela ética, pela probidade e pelo respeito a questões sociais, ambientais e humanas no ambiente privado.

Prêmios de destaque



Top 5 Anual Banco Central

Fomos destaque no ranking de projeções do Banco Central (BC), figurando entre as instituições mais bem colocadas em quatro indicadores do Top 5 anual de 2024, incluindo o primeiro lugar em IPCA Administrados, no horizonte de longo prazo. A presença no ranking, pelo terceiro ano consecutivo, reforça a qualificação e experiência dos profissionais do nosso time de investimentos.



Prêmio Ouvidorias Brasil

Recebemos a premiação pelo segundo ano consecutivo, desta vez, com o *case* "A Ouvidoria e seu papel central na governança - tratamento de denúncias e seu impacto na integridade, maturidade e responsabilidade social". Promovido pela Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente (Abrarec), o prêmio é concedido aos melhores *cases* inscritos e selecionados de organizações públicas e privadas do país e do exterior. O objetivo é reconhecer e fortalecer organizações e ouvidores no Brasil e no mundo.



Prêmio Ser Humano 2024

Conquistamos o prêmio concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos - RJ (ABRH-RJ), que reconhece iniciativas e soluções inovadoras de empresas na gestão de pessoas. Com o *case* "Empoderamento das pessoas! Um caminho sem volta na gestão de clima da Petros", recebemos a premiação na categoria Média Empresa, por iniciativas para melhoria do clima organizacional e do ambiente de trabalho.



NOSSOS RELACIONAMENTOS



Hugo Geraldo Silva Silveira, 74 anos, aposentado do plano PPSP-R, e sua filha, **Dayara de Moraes Silveira**

Em 2024, consolidamos o Petros Mais Perto de Você, programa criado em 2023 com o objetivo de reforçar o vínculo com os nossos participantes, patrocinadores e demais públicos estratégicos por meio de uma série de iniciativas de comunicação, transparência e relacionamento. O programa tornou-se uma marca da atual gestão, que tem entre os seus eixos centrais a aproximação com os participantes. Os resultados desses esforços já são perceptíveis. Na Pesquisa de Satisfação de 2024, o programa, avaliado pela primeira vez, obteve mais de 84% de favorabilidade, isto é, foi reconhecido e aprovado pelos nossos participantes.

Petros Mais Perto de Você

Com foco na aproximação com nossos participantes e demais públicos estratégicos, o Programa Petros Mais Perto de Você, lançado em 2023, foi ampliado e consolidado em 2024. Ao longo do ano, houve uma série de ações inovadoras nas áreas de comunicação, transparência e relacionamento que conectaram a Petros a milhares de participantes em todo o país. Confira a seguir as principais iniciativas do programa.



Petros
mais perto
de você

Transparência e comunicação

A transparência é um dos pilares do programa Petros Mais Perto de Você e reflete nosso compromisso permanente com a prestação de contas aos participantes. Em um fundo de pensão, que administra recursos de milhares de famílias, manter uma comunicação ativa, contínua e clara é fundamental para fortalecer a confiança e a proximidade com nossos públicos.

Em 2024, aprimoramos nossas iniciativas com o lançamento do Painel Contábil, disponível no Portal Petros. A ferramenta interativa permite a consulta detalhada do desempenho financeiro da Fundação, dos planos administrados e da composição do patrimônio, facilitando o acompanhamento pelos participantes.

Além disso, passamos a disponibilizar os **Relatórios de Atividades** da Petros na área pública do Portal Petros, em uma nova página criada exclusivamente para centralizar as publicações e melhorar a experiência do usuário. Outra iniciativa importante foi a disponibilização da **agenda de publicações** no Portal Petros, reunindo em um só

espaço o calendário anual das principais publicações da Fundação. É possível conferir prazos para divulgação de documentos e informações importantes sobre os planos e a Petros. Também merece destaque o lançamento do nosso Canal Oficial de Notícias no WhatsApp, verificado pelo grupo Meta e que reforça o compromisso da Petros em manter os participantes bem informados sobre a gestão da Fundação (**Confira mais em Comunicação**).

Essas ações, implementadas em 2024, se somam a outras iniciativas de transparência realizadas ao longo de 2023, como a revisão e aprovação da nossa Política de Comunicação Institucional, com diretrizes que fortalecem ainda mais a comunicação com os participantes, em linha com as melhores práticas do mercado.

O compromisso da Petros com a transparência é contínuo, e seguiremos aprimorando nossos canais de comunicação para garantir que cada participante tenha acesso a informações claras, confiáveis e sempre atualizadas sobre a gestão da Fundação e de seus planos.



Conheça o
Painel Contábil da Petros

Aprimoramos
nossas iniciativas
com o lançamento
do Painel Contábil,
disponível no
Portal Petros.

Retomada do atendimento presencial

Para maior aproximação com nossos participantes, retomamos o atendimento presencial da Petros em julho de 2024, com a abertura do posto de atendimento no edifício Porto Brasilis, sede da Petros no Centro do Rio de Janeiro (RJ) - cidade com maior concentração de participantes. Desde a reabertura do posto, até o fim de 2024, realizamos cerca de 2 mil atendimentos a participantes ativos e assistidos.

A iniciativa foi um marco para a Fundação, sendo amplamente elogiada pelos participantes, que demandavam o retorno desse serviço em nossos canais. Na pesquisa Net Promoter Score (NPS), frequentemente utilizada pelo mercado para avaliar a satisfação de clientes, o atendimento presencial registrou 87 pontos de satisfação, situando-se na chamada "zona de excelência", a segunda mais elevada da escala da pesquisa.

Para garantir ainda mais conforto e efetividade, os atendimentos presenciais são realizados mediante agendamento prévio, possibilitando que as demandas dos participantes sejam previamente avaliadas. Além disso, a equipe de atendimento é formada por um time de especialistas, capacitados para atender demandas diversas e proporcionar a melhor experiência aos participantes.



Daniele Lopes, empregada da Petros, durante atendimento presencial

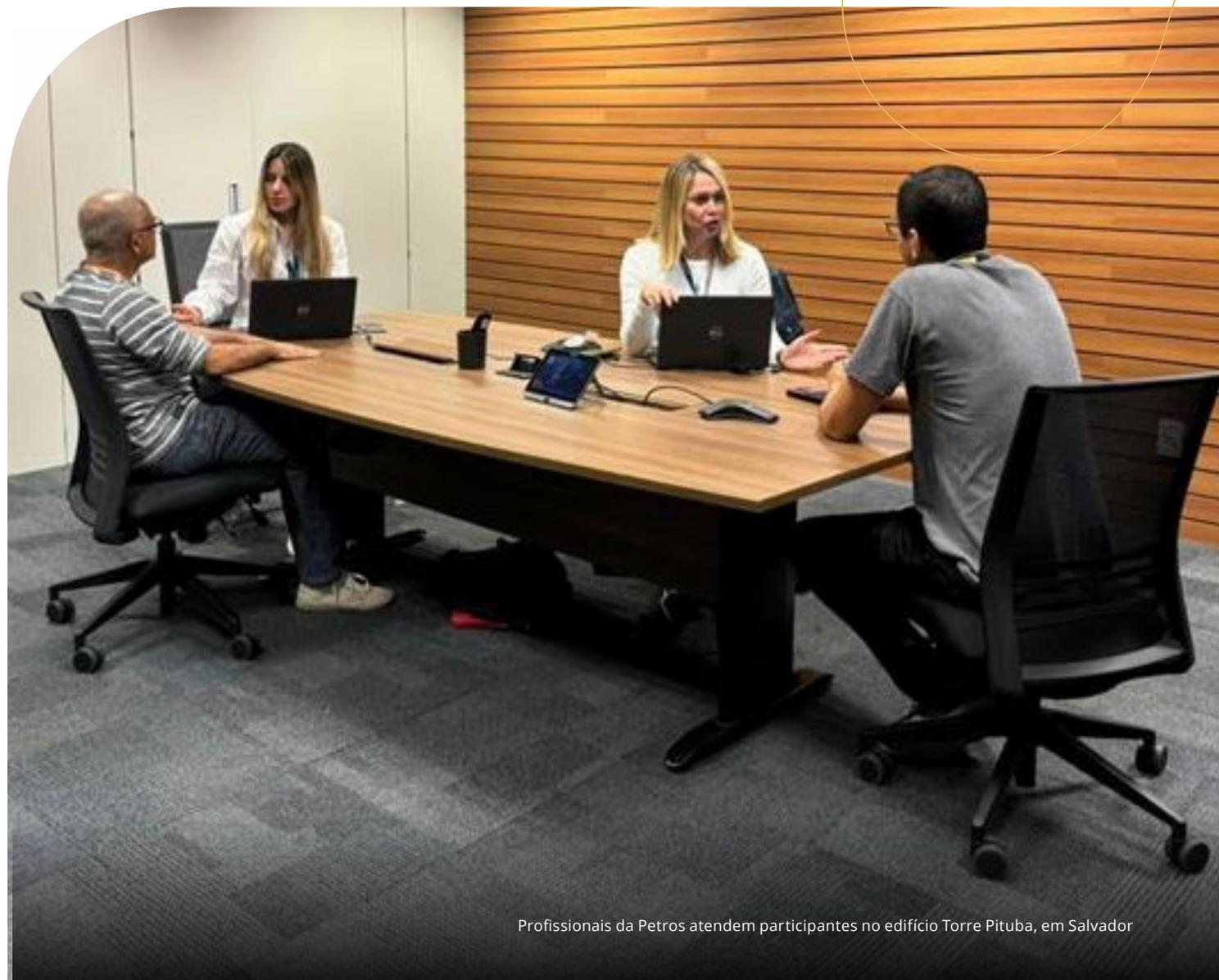


Confira o vídeo da abertura do nosso posto de atendimento presencial.

Petros Itinerante e capacitação online

Além do novo posto na cidade do Rio de Janeiro, o nosso atendimento presencial percorreu nove municípios em três estados brasileiros em 2024, por meio da iniciativa Petros Itinerante. Estivemos presentes em Duque de Caxias, Campos, Rio de Janeiro, Itaboraí e Macaé (estado do Rio de Janeiro); Santos, São Sebastião e São José dos Campos (estado de São Paulo); e Salvador (estado da Bahia). Mais de 240 participantes ativos e assistidos foram atendidos nas instalações de entidades representativas e da patrocinadora Petrobras. Resolvemos demandas, levamos informações e fortalecemos os laços com participantes, patrocinadores e entidades locais. A iniciativa foi amplamente elogiada pelos nossos públicos. Para 2025, nossa expectativa é levar o atendimento para novas instalações de patrocinadores e entidades representativas.

Complementando as iniciativas, implementamos capacitação e treinamento online para levar conhecimento sobre a Fundação a pessoas indicadas pelos sindicatos e entidades representativas de participantes, com o objetivo de impulsionar o uso do autosserviço, difundir informações sobre os planos e gerar uma maior proximidade. Em 2024, a iniciativa capacitou 53 pessoas indicadas por 11 diferentes entidades dos petroleiros de estados como Bahia, Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo.



Diretoria vivencia experiência de atender participantes

Complementando as iniciativas do programa Petros Mais Perto de Você, nossas lideranças realizaram ao longo do ano uma série de encontros presenciais e online para fortalecer os nossos relacionamentos. Nossos diretores atenderam participantes no posto do Rio de Janeiro, com objetivo de ouvir e apoiar nas demandas.

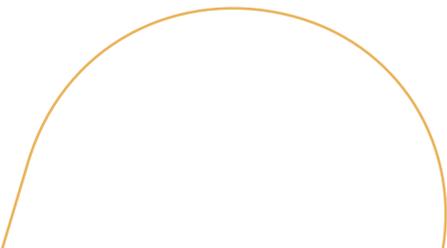
Também cumpriram agendas de encontros com patrocinadores, associações e entidades representativas, como a Apape (Associação Nacional de Empregados e Ex-Empregados da Petrobras), Aepet (Associação dos Engenheiros da Petrobras) e Ambep (Associação de Mantenedores-Beneficiários da Petros), além da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP). A agenda de encontros incluiu ainda visita às instalações de patrocinadoras, como a Refinaria Presidente Getulio Vargas (Repar), da Petrobras, em Araucária (PR).

Em outra frente, nossas lideranças levaram informações e esclareceram dúvidas dos nossos participantes em uma série de lives ao longo do ano. Em janeiro, participaram da live do PP-2, maior plano na modalidade contribuição variável do país, que teve seu regulamento modernizado

para oferecer ainda mais opções aos participantes. Também apresentaram os resultados de 2023 da Fundação em abril de 2024. Somadas, as lives com nossos diretores foram acompanhadas por mais de 2 mil participantes.



Da esquerda para direita, durante atendimento presencial: Henrique Jäger (presidente), Marco Aurelio Viana (diretor de Seguridade) e João Marcelo Torres (diretor de Riscos, Finanças e Tecnologia)



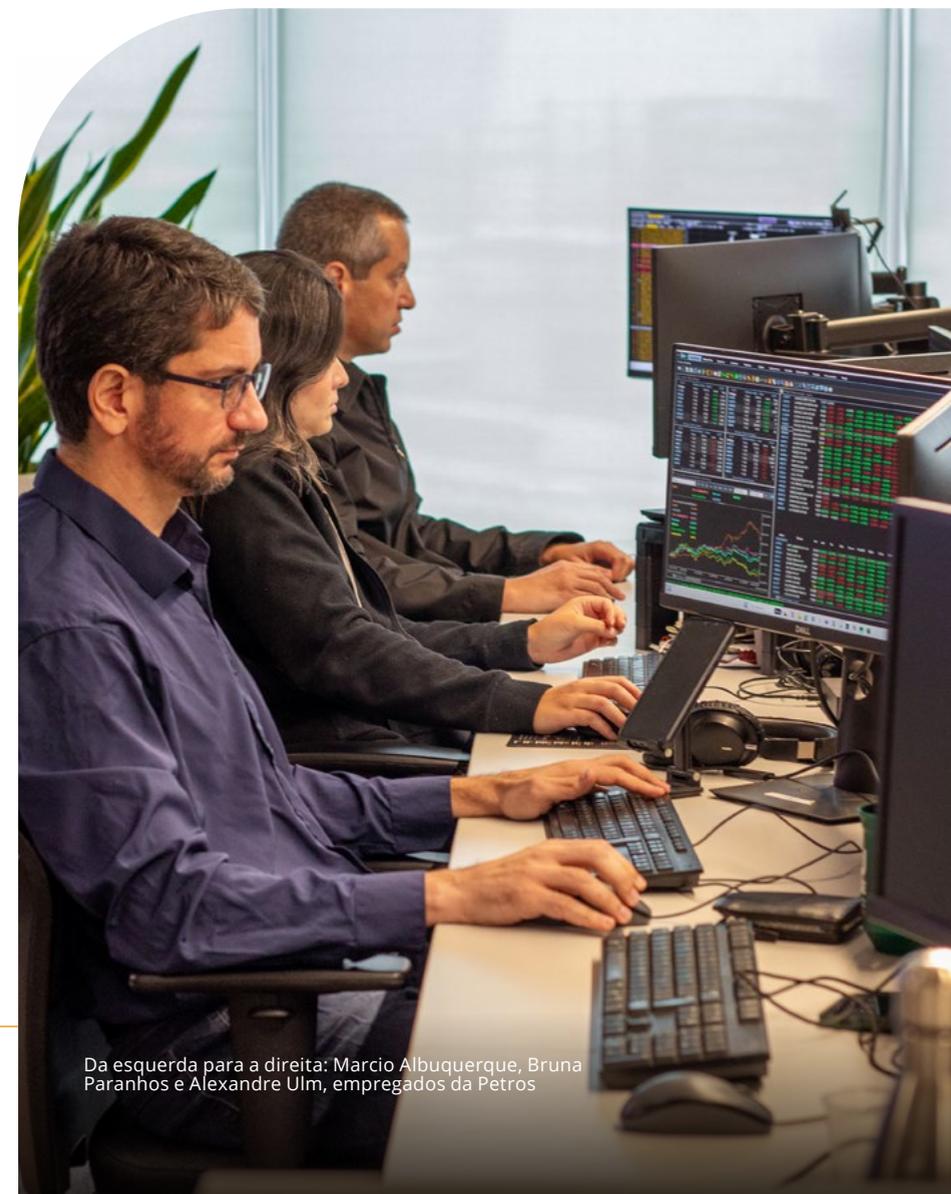
Comitê Consultivo dos Planos de Benefícios (Comcob)

Com o objetivo de promover uma gestão mais participativa, instituímos o Comitê Consultivo dos Planos de Benefícios (Comcob), novo colegiado que passa a fazer parte da estrutura de governança da Fundação de forma permanente. Criado com base nas melhores práticas de mercado, o novo comitê tem como propósito trazer mais transparência, por meio da atuação de participantes (ativos e assistidos) e representantes das patrocinadoras no acompanhamento da gestão dos planos administrados pela Fundação.

Juntos, os membros do novo comitê vão propor eventuais melhorias, que serão avaliadas tecnicamente pelos órgãos de governança da Fundação, visando o desenvolvimento e aprimoramento contínuo dos planos.

Em sua fase inicial, o Comcob vai operar, de forma excepcional, com uma formação temporária composta por oito membros: dois profissionais da Petros e seis conselheiros deliberativos da Fundação, de representação dos participantes, indicados para um mandato curto, até que seja realizado o processo eleitoral, previsto para ocorrer até agosto de 2025. Durante as eleições, os participantes poderão votar e escolher os seus representantes no comitê. Os eleitos terão mandatos com vigência de 3 anos e 7 meses, a partir de 28/8/2025.

Inicialmente, o Comcob será destinado aos planos PPSP-R, PPSP-R Pré-70, PPSP-NR, PPSP-NR Pré-70, PP-2, PP-3, FlexPrev e Misto Sanasa.



Da esquerda para a direita: Marcio Albuquerque, Bruna Paranhos e Alexandre Ulm, empregados da Petros

Pesquisa anual com os participantes

Para conhecer melhor a opinião dos participantes sobre a Petros e os nossos serviços, permitindo implementar melhorias, realizamos, a cada ano, com apoio de uma empresa especializada, a pesquisa anual com participantes. O índice de satisfação geral da Petros saltou de 66 em 2023 para 72 pontos em 2024, confirmando o reconhecimento dos participantes aos esforços da gestão, principalmente no que diz respeito às medidas envolvendo relacionamento, comunicação e transparência.

Com o desempenho apresentado, estamos agora situados em uma região intermediária da faixa de satisfação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), que vai de 65 a 96 pontos, considerando benchmarking apresentado pela empresa especializada com oito EFPC, todas com mais de 40 mil participantes, incluindo fundações que não estão passando por situações de equacionamentos.

O programa Petros Mais Perto de Você foi um dos destaques da pesquisa, sendo bem-avaliado por 84% do público, assim como as iniciativas do programa,

como o atendimento presencial (86% de satisfação) e o atendimento itinerante (84%). Da mesma forma, nossos canais de comunicação seguem com avaliação positiva pelos participantes, como o Portal Petros (84% de satisfação), aplicativo Petros (83%) e o e-mail marketing (Petros Informa, com 82%). O serviço de empréstimos, que contou com redução de taxa e alongamento de prazo em 2024, também aparece entre os destaques, com 86% de satisfação.

A pesquisa foi aplicada com participantes selecionados de forma aleatória, que compõem uma amostra representativa do total de participantes. Os resultados são apresentados para toda a empresa e servem de insumos para estratégias e ações de melhoria nos serviços oferecidos aos participantes.

Destaques da pesquisa de 2024 % de satisfeitos entre os participantes

- 
86% Atendimento presencial
- 
84% Programa Petros Mais Perto de Você
- 
86% Empréstimos
- 
84% Atendimento itinerante
- 
84% Portal Petros
- 
83% Aplicativo Petros
- 
82% E-mail marketing (Petros informa)

Índice Geral de Satisfação % de satisfeitos entre os participantes



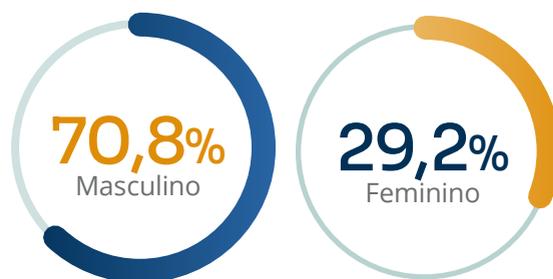
Nossos públicos

Participantes ativos e assistidos

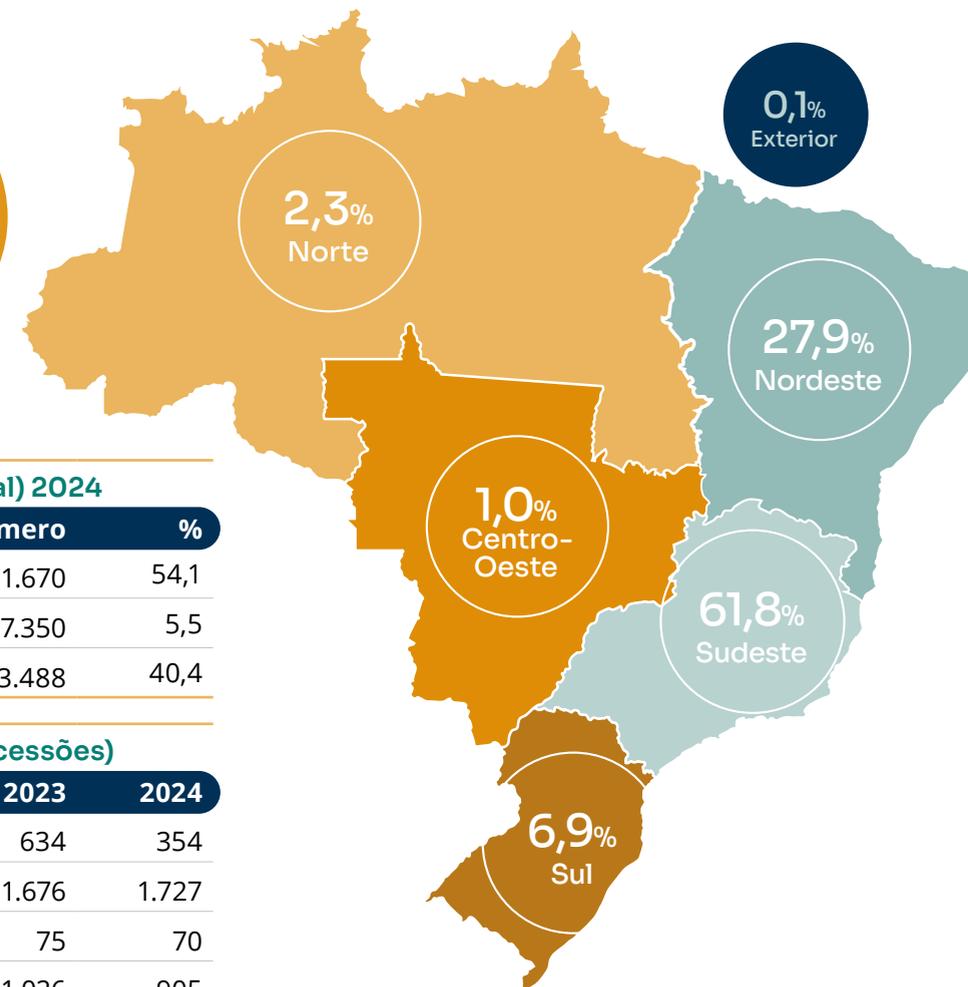
| GRI 3-3, 2-29 |

Contamos com 132.508 participantes distribuídos por todas as regiões do Brasil. Desse total, 53.573 são ativos, que ainda estão trabalhando e contribuindo para seus planos, e 78.935 são assistidos, incluindo aposentados e pensionistas que já recebem seus benefícios. Confira nesta página o perfil dos nossos participantes.

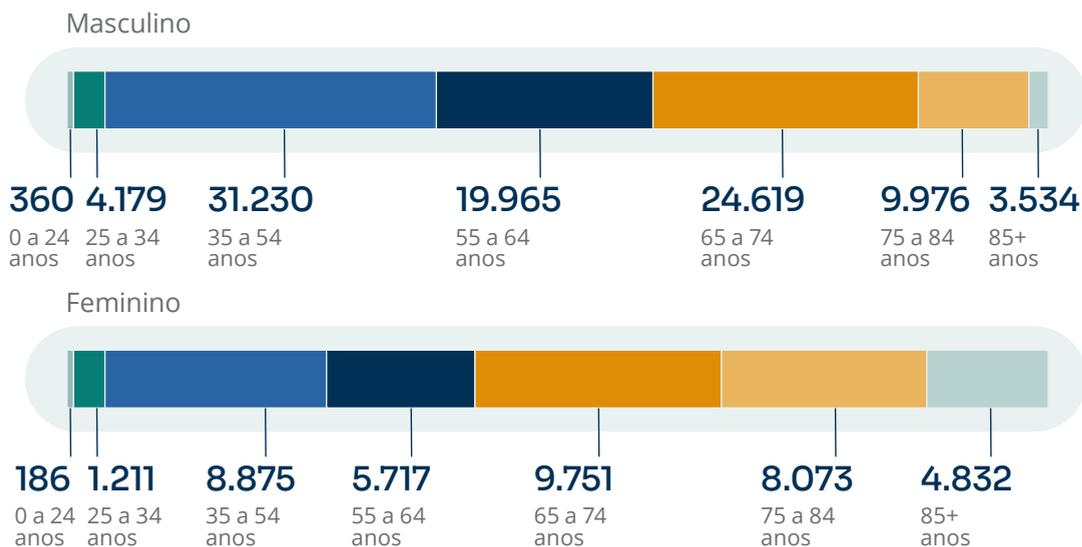
Participantes por sexo



Participantes por região



Participantes por faixa etária (em número de participantes)



Participantes por planos (total) 2024

Modalidades	Número	%
Benefício Definido (BD)	71.670	54,1
Contribuição Definida (CD)	7.350	5,5
Contribuição Variável (CV)	53.488	40,4

Tipo de benefício (novas concessões)

Tipo de benefício	2023	2024
Aposentadoria	634	354
Pecúlio	1.676	1.727
Auxílios	75	70
Pensão	1.026	905
Total	3.411	3.056

Estratégias de relacionamento com participantes

Estamos sempre empenhados em melhorar a experiência dos nossos participantes ativos, assistidos e de seus beneficiários, seja por canal de voz (0800) ou nos nossos canais digitais. Ao longo de 2024, implementamos uma série de ações para aprimorar a experiência desse público, como o **programa Petros Mais Perto de Você**, que reúne uma série de iniciativas de relacionamento, como o atendimento presencial de participantes.

Em nossos canais de relacionamento, que combinam ferramentas digitais e suporte humanizado, conquistamos elevada satisfação dos nossos participantes por meio de iniciativas estratégicas para melhoria de processos e treinamento de equipes. Essas ações resultaram em maior resolução de demandas no primeiro contato e a consequente redução de novos atendimentos. A pesquisa Net Promoter Score (NPS) dos canais de relacionamento, por exemplo, cresceu pelo terceiro ano consecutivo, registrando 62 pontos, situando-se na zona de qualidade da pesquisa.

Confira a seguir os nossos principais números de atendimento:



Total de atendimentos

Central de relacionamento (atendimento telefônico)



Chat (conversas iniciadas)



Fale conosco (e-mails respondidos)





Isadora Allende, empregada da Petros, durante atendimento presencial

Melhorias nos processos de atendimento

Melhorar a experiência do participante tem sido prioridade na Petros e, em 2024, implementamos políticas, processos e inovações para elevar a eficiência e a qualidade do atendimento dos participantes. Nos últimos anos, reestruturamos todas as atividades internas, mapeando processos, identificando gargalos e potencialidades. O resultado foi a melhora significativa no atendimento e no tratamento de solicitações.

Entre as principais iniciativas, foram criados núcleos estratégicos, como o núcleo exclusivo para o tratamento de solicitações, que garante atenção especializada e a devida urgência em cada caso. Revisamos o fluxo de aposentadoria com foco na usabilidade das etapas de anexação de documentos e de assinatura eletrônica, e redesenhamos toda a experiência, tornando a inclusão de documentos mais ágil, clara e intuitiva. Na assinatura eletrônica, incluímos orientações prévias para facilitar a assinatura digital, deixando o participante ainda mais confiante ao solicitar a aposentadoria.

Com a implantação do indicador *First Call Resolution* (FCR), verificamos que 86% das demandas são solucionadas no primeiro contato, enquanto a taxa média de mercado é de 75%. Atuamos de forma constante para aumentar o índice de resolutividade, proporcionando cada vez mais uma melhor experiência no canal de voz.

A adoção da estratégia de atendimento no canal de e-mail, réplicas e tréplicas, que são opções de respostas, permitindo a continuidade do atendimento, garantiu mais agilidade e proximidade com o participante, além de possibilitar o acesso ao histórico de e-mails. Em 2024, foram respondidos mais de 7.700 e-mails de réplicas e tréplicas.

Revisamos periodicamente os processos que envolvem os canais de relacionamento, com ênfase na melhoria contínua e no aprimoramento do nosso atendimento, em uma busca permanente pela excelência.

Treinamento da equipe de atendimento

Capacitamos ainda mais os nossos operadores para oferecer um serviço cada vez mais eficiente, humanizado e empático. Em 2024, ampliamos os treinamentos presenciais e virtuais por meio do Programa de Encantamento, uma iniciativa estratégica voltada ao aprimoramento das habilidades de escuta ativa e empatia da nossa equipe de relacionamento.

O programa abrangeu módulos que exploraram temas como comunicação clara, resolução de conflitos e abordagem personalizada. As sessões de treinamento foram desenvolvidas para capacitar

os operadores a compreenderem melhor as necessidades individuais de cada participante, permitindo soluções assertivas e fortalecendo o vínculo de confiança com nosso público.

Os resultados dessa iniciativa já são perceptíveis. Com a implementação do Programa de Encantamento, nossos operadores relataram maior segurança e preparo para lidar com demandas complexas, enquanto os participantes demonstraram maior satisfação com a qualidade do atendimento recebido.

Implementamos o Programa de Encantamento em agosto de 2024 para aprimorar as habilidades de escuta ativa e empatia de nossos operadores, através de treinamentos presenciais e virtuais.



Da esquerda para direita: César Sobreira, Danielle Souza, Débora Lima e Alexandre Barenco, empregados da Petros

Assistente virtual é disponibilizada para mais participantes

Buscando oferecer uma experiência de atendimento mais prática, próxima e ágil, avançamos no processo de disponibilizar a Assistente Virtual Petros de forma gradativa aos participantes dos nossos planos. Em julho de 2024, a funcionalidade foi disponibilizada para assistidos do PP-2 ligados à Petrobras. Em setembro de 2024, a novidade chegou para participantes ativos do PP-2 da Petrobras. Anteriormente, a Assistente Virtual já atendia participantes ativos e assistidos do mesmo plano ligados a outras patrocinadoras, como Petros, Transpetro, TBG, Bio Combustível, PB LOG, Termo Bahia e Termo Macaé.

Entre os principais temas que são atendidos pela ferramenta estão alteração de vinculados e designados, consulta da rentabilidade do plano, emissão de boletos e consulta de contratos de empréstimos. Por meio do uso da assistente virtual, os participantes contribuem para a evolução da ferramenta, pois através das interações realizadas é possível implementar ajustes e atualizações, tornando melhor a experiência do usuário.

Manifestações agravadas

Quando uma demanda registrada e tratada em nossos canais de relacionamento é concluída sem que, por alguma razão, a resposta tenha sido considerada satisfatória pelo participante ou esteja fora do prazo estabelecido, a Ouvidoria da Petros pode ser acionada. Esses casos, chamados de manifestações agravadas, podem ser abertos diretamente na página da Ouvidoria no Portal Petros, bastando ter em mãos o número de protocolo do atendimento prévio ou as respostas recebidas pelos canais de relacionamento. Nossa Ouvidoria atua com foco na escuta ativa, resolução definitiva e comunicação clara com participantes. A transparência também é valorizada: os participantes são informados sobre o andamento dos seus casos com atualizações claras e regulares. De janeiro a dezembro de 2024, foram 2.972 manifestações

atendidas pela Ouvidoria, número 6,5% inferior aos 3.171 registros de 2023. Essa redução está relacionada, entre outros motivos, às evoluções contínuas em processo e tecnologia, e às comunicações mais constantes de esclarecimento sobre quando acionar a Ouvidoria.

Atendimento – casos agravados



Educação financeira e previdenciária

| GRI 3-3 - Tema material: Educação financeira e previdenciária |

Reconhecemos que a conscientização e o conhecimento são fundamentais para a construção de uma poupança previdenciária sustentável. Por isso, contamos com o Programa de Educação Financeira e Previdenciária da Petros, apoiando os participantes no entendimento sobre a gestão do plano e conceitos importantes de benefícios, investimentos, entre outros aspectos.

Nosso programa engloba ações estratégicas, como uma página especial dedicada ao tema no Portal Petros e campanhas anuais de incentivo à formação da poupança previdenciária. Disponibilizamos, ainda, vídeos no nosso canal no Youtube, divulgamos *newsletters* e *e-books* educativos, além de promovermos

conteúdos em lives, podcast e outras ferramentas de comunicação.

Colaboramos em eventos relevantes focados em educação financeira e previdenciária. Em maio de 2024, participamos da programação da **11ª edição da Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF)**, que teve como foco central a proteção financeira. Em dezembro, lançamos o **Minuto da Educação Previdenciária**, uma nova série de vídeos curtos, de até um minuto, com conteúdos adaptados para consumo diretamente pelo celular.

Refletindo a relevância desse tema para a Fundação, o nosso Planejamento Estratégico 2025-2029

tem entre seus objetivos estratégicos "Promover efetiva educação previdenciária e financeira".

Nossas iniciativas de educação financeira têm gerado resultados. Nos meses de novembro e dezembro de 2024, somente por meio das contribuições esporádicas (aportes), a Petros arrecadou cerca de R\$ 10,5 milhões. O número é reflexo da campanha de comunicação feita no período, mostrando, por meio de vídeo, e-book, simulador e outros materiais, os benefícios de se fazer contribuições esporádicas. Diante da importância de investir na poupança previdenciária, a Petros realizará a campanha de incentivo a aportes ao longo de todo o ano.

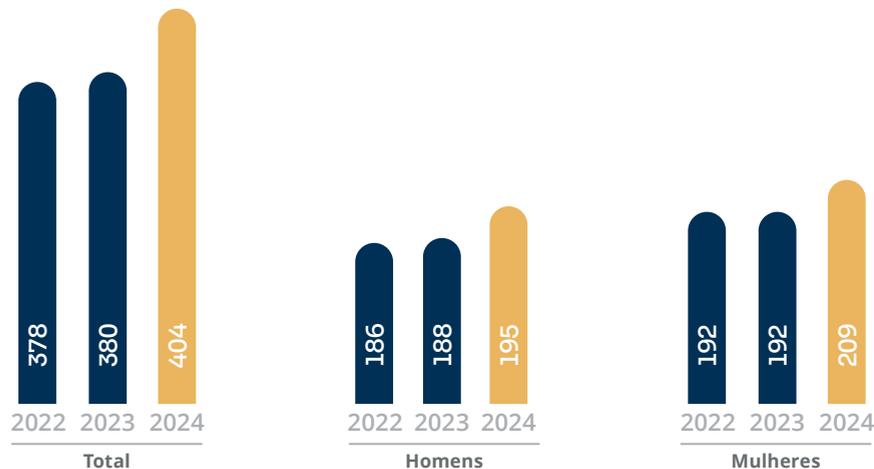
O Programa de Educação Financeira e Previdenciária da Petros apoia os participantes no entendimento sobre a gestão do plano e conceitos importantes de benefícios, investimentos, entre outros aspectos.

Empregados

| GRI 3-3, 2-7 |

A nossa equipe possui o compromisso diário com os participantes e a busca por um serviço de excelência. Em 2024, contamos com uma força de trabalho formada por 404 pessoas, que atuaram para assegurar o cumprimento da missão da Fundação de pagar benefícios de maneira eficiente, transparente e responsável. Conheça os números do nosso time.

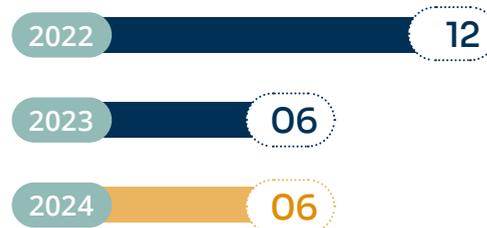
Número de empregados



Pessoas com Deficiência (PcDs)



Jovens aprendizes



Estagiários



Silvío Góes, empregado da Petros

Número de empregados por cor ou raça

	2022	2023	2024
Negros	104	113	124
Branco	264	265	277
Amarelos	2	2	3
Não informado	8	0	0

Cargos de chefia, por cor ou raça

	2022	2023	2024
Negros	8%	20%	19%
Branco	85%	80%	79%
Amarelos	2%	0%	2%
Não informado	5%	0%	0%

Mulheres em cargos de chefia



Idade média dos empregados



Empregados com mais de 45 anos



Escolaridade

	2022	2023	2024
Profissionais com ensino médio completo	25	21	18
Profissionais com superior incompleto	24	23	35
Profissionais com graduação completa	224	238	254
Profissionais com especialização, mestrado ou doutorado	105	98	97

Nosso time

| GRI 2-7, 2-8, 2-30 |

A força do nosso time está na diversidade de talentos e no comprometimento em construir um futuro sustentável. Em 2024, dos 404 profissionais do nosso quadro de empregados permanentes, 195 são homens e 209 mulheres, todos atuando em regime híbrido (presencial e remoto) **(veja Tabelas Adicionais GRI, indicador 2-7)**.

Adicionalmente, contamos com cerca de 179 trabalhadores que, embora não sejam empregados diretos da Petros, prestam serviço para a organização. Esses profissionais realizam atividades como limpeza, segurança, manutenção predial, medicina ocupacional, segurança do trabalho, *call center* e administração predial, entre outras.



Benefícios

| GRI 401-2 |

Com o objetivo de impactar positivamente o ambiente de trabalho, com reflexos na retenção de profissionais e na prestação de serviços aos participantes, oferecemos aos nossos empregados um conjunto de benefícios, desenvolvido para proporcionar suporte, segurança e qualidade de vida.

Reafirmamos esses compromissos ao restabelecermos, em 2024, o Acordo Coletivo de

Trabalho (ACT) na Petros. O ACT, referente ao período de 2024 a 2026, foi aprovado, por unanimidade, em assembleia com a participação de 149 pessoas, entre empregados e aposentados, assegurando condições dignas, segurança e benefícios, e mantendo nossos compromissos orçamentários.

Entre os benefícios disponíveis na Petros estão as assistências alimentar, médica, hospitalar e

odontológica, assim como vale natal. Oferecemos reembolso de creche/escola, promovendo a conciliação da vida profissional e familiar, e assistência financeira para Pessoas com Deficiência (PcDs) em tratamentos não contemplados no rol da assistência médica. Também oferecemos plano de previdência aos empregados.

Saúde e bem-estar

| GRI 403-6 |

Consolidamos as nossas iniciativas voltadas à saúde física, mental e emocional ao longo de 2024, oferecendo suporte integral aos nossos empregados e seus dependentes. Essas ações refletem nosso compromisso em criar um ambiente de trabalho mais saudável, seguro e equilibrado.



Da esquerda para a direita: Patrícia Silva, Luiz Rosa, Elisângela Goulart e Tatiana Rios, empregados da Petros

Iniciativas em destaque

- o **Campanhas anuais de vacinação contra a gripe**, alcançando adesão de mais de 54% em 2024, e imunização contra o Herpes-zóster para colaboradores e dependentes a partir de 50 anos.
- o **Sala de Apoio à Maternidade**, espaço acolhedor na sede da Petros, no Centro do Rio, para as empregadas que retornam da licença-maternidade.
- o **Programa Mamã, Papai & Bebê**, que abona ausências de pais e mães em dias de consultas médicas e internações no primeiro ano dos filhos.
- o **Programa OrienteMe**, com apoio nutricional e saúde emocional por meio de uma plataforma de consultoria especializada.
- o **Campanha de Isenção de Coparticipação** para exames preventivos de câncer de mama e próstata.

Capacitação e treinamentos e preparação para a aposentadoria

| GRI 3-3, 404-1, 404-2 |

Fortalecer a cultura organizacional e desenvolver pessoas são objetivos estratégicos da Petros. Em 2024, fortalecemos nossos programas de treinamento e educação corporativa, considerando as necessidades específicas de cada área e dos empregados. Ao longo do ano, registramos uma média de 19,5 horas de capacitação por empregado, ampliando competências em todas as áreas.

Média de 19,5h de capacitação por empregado, durante o ano de 2024.

Ações de capacitação

Treinamentos corporativos: capacitações alinhadas aos objetivos estratégicos, projetos específicos ou necessidades identificadas no Ciclo de Gestão de Desempenho (avaliação anual de colaboradores). Disponíveis para empregados, estagiários e jovens aprendizes.

Treinamentos específicos: voltados para conhecimentos técnicos ou demandas específicas de uma equipe ou colaborador, identificados no Ciclo de Gestão de Desempenho ou em função de projetos específicos em determinada área.

Programa de Certificação: apoio a colaboradores na obtenção de certificações profissionais que agreguem valor às atividades e contribuam para os objetivos organizacionais.

Programa Multiplicar: identificação, capacitação e valorização dos empregados que atuam como instrutores internos, reconhecendo seu papel como disseminadores do conhecimento.

Programa de Educação Complementar: iniciativas de apoio a cursos de graduação,

pós-graduação e idiomas, incentivando o aprimoramento acadêmico e profissional.

Também apoiamos nossos empregados na preparação para a aposentadoria ao oferecer nosso plano de previdência complementar, o PP-2, atualmente o maior plano de contribuição variável (CV) do país. Cada real depositado de contribuição básica mensal é acompanhado pela Petros. Além da renda complementar, o plano oferece benefícios como aposentadoria por invalidez e auxílio-doença.

Guardiões do Clima

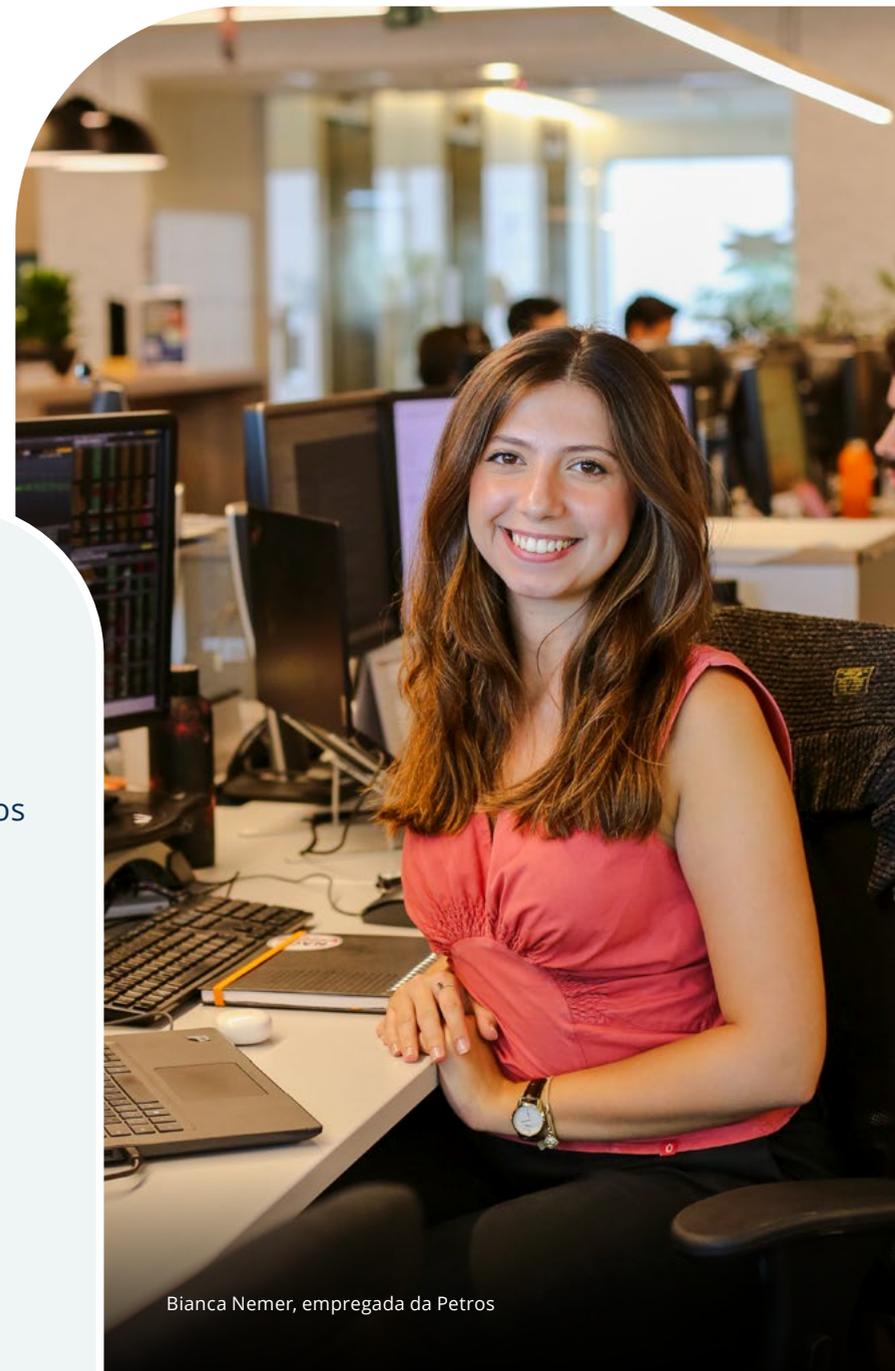
O Programa Guardiões do Clima foi criado para fortalecer o clima organizacional da Petros e promover um ambiente de trabalho mais saudável, colaborativo e engajado. A iniciativa reúne representantes de todas as áreas da Fundação em um grupo de trabalho coordenado pela Gerência de Recursos Humanos, com o objetivo de criar um canal de confiança para ouvir os empregados, identificar pontos de melhoria e implementar ações corporativas alinhadas às necessidades reais das pessoas.

O programa tem como diferencial seu caráter participativo e descentralizado. Cada guardião atua

como um elo entre sua área e o grupo, trazendo percepções e sugestões que contribuem para a construção de planos de ação eficazes. Além disso, funciona como termômetro contínuo da satisfação interna, garantindo respostas mais rápidas e assertivas para os desafios do clima organizacional.

Reconhecimentos

Práticas relevantes e inovadoras em gestão de pessoas, como o Guardiões do Clima, nos levaram a conquistar diversos reconhecimentos ao longo de 2024. Exemplos disso foram o Prêmio Ser Humano 2024, concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos-RJ (ABRH-RJ), e a renovação do selo *Great Place to Work* (GPTW), que reconhece as empresas consideradas excelentes lugares para se trabalhar. [Confira mais na página 21, em Selos e Certificações.](#)



Bianca Nemer, empregada da Petros

Inclusão, equidade e diversidade

| GRI 405-1 |

Avançamos em nossa agenda para promover a diversidade e a inclusão no ambiente de trabalho. Sabemos que profissionais com vivências e talentos diversos contribuem para a solidez e a sustentabilidade do nosso negócio. Para disseminar essa cultura dentro da Fundação, implementamos políticas e iniciativas que impactaram positivamente o clima organizacional, o engajamento e a atração de talentos diversos.

Entre as iniciativas, criamos o Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão, vinculado diretamente à Diretoria Executiva, com o objetivo de implementar ações mais estruturadas e abrangentes para promover um ambiente organizacional mais inclusivo e representativo. Os cinco representantes do comitê foram eleitos em votação interna realizada em dezembro.

Além da criação do Comitê, realizamos outras ações pela equidade de gênero e o apoio à comunidade LGBTQIA+. Em junho de 2024, celebramos a Semana

do Orgulho LGBTQIA+ com palestras e eventos que abordaram, pela primeira vez, a inclusão de pessoas trans no mercado de trabalho. Em agosto, promovemos a 2ª Semana da Diversidade e Inclusão na Petros, que abordou pilares fundamentais como gênero, raça, pessoas com deficiência, LGBTQIA+ e intergeracionalidade.

Nossas iniciativas incluíram também ações simbólicas, como a distribuição de cordões de crachá com a temática da diversidade, que visualmente expressam o compromisso da Fundação com um ambiente acolhedor e inclusivo. Criamos a Estante Literária, voltada à diversidade, promovendo a troca de conhecimento entre os empregados por meio do compartilhamento de livros.

O monitoramento permanente dos indicadores de inclusão tem sido uma ferramenta essencial. Em 2024, acompanhamos a representatividade de mulheres em cargos de liderança e fortalecemos a triagem de currículos com perfis diversos, assegurando que a

Criamos o Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão com o objetivo de implantar ações estruturadas e abrangentes para a promoção de um ambiente mais inclusivo e representativo.



diversidade seja um critério relevante nos processos seletivos. Dados divulgados pelo governo brasileiro apontaram que, em empresas com 100 ou mais empregados no Brasil, as mulheres recebem, em média, 20,7% a menos que os homens. Em março de 2024, o primeiro relatório da Petros registrou uma diferença de 21,3%. Já no segundo semestre, essa diferença caiu para 19%. Considerando os dados por grade salarial (nível funcional), que dizem respeito à

remuneração de mulheres e homens que ocupam a mesma função, sem considerar critérios de avaliação de desempenho (como produtividade e eficiência), observamos uma relação próxima ao equilíbrio, com mulheres recebendo 2% a mais que os homens em determinados grades e apenas 3% a menos em outros.

Seguimos determinados a transformar o ambiente de trabalho, garantindo que a diversidade seja reconhecida como uma força motriz para inovação e excelência. Esses esforços não apenas promovem equidade, mas também reforçam nosso papel como uma organização que valoriza as pessoas em sua totalidade, impulsionando a sustentabilidade e a competitividade da Petros no mercado.



Luiz Carlos França Passos, 80 anos, aposentado do plano PPSP-R



Saiba mais
no nosso portal
petros.com.br

Pró-Equidade de Gênero e Raça

Aderimos em 2024 à nova edição da iniciativa promovida pelo Ministério das Mulheres, que incentiva e reconhece organizações comprometidas com a promoção da igualdade de gênero e raça no ambiente de trabalho. A Petros já obteve o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça em cinco edições anteriores.

Patrocinadores

| GRI 3-3, 2-29 |

O relacionamento com os patrocinadores é fundamental para a gestão sustentável e eficiente dos planos administrados. Em 2024, implementamos iniciativas para fortalecer os vínculos institucionais e promover a transparência. Confira a seguir as principais ações que consolidaram a confiança mútua e a cooperação com nossos patrocinadores.

Estratégias de relacionamento com patrocinadores

A atual gestão tem fortalecido compromissos essenciais, como a sustentabilidade dos planos de benefícios e o nosso modelo de excelência em governança. Nesse contexto, em 2024, ampliamos e consolidamos nosso relacionamento com patrocinadores, iniciativa também inserida no programa Petros Mais Perto de Você.

As estratégias de relacionamento com os patrocinadores seguem uma abordagem estruturada e integrada, garantindo acesso a informações relevantes e oferecendo suporte personalizado. Por meio de comunicação direta e contínua, como relatórios, reuniões e canais dedicados, a Petros assegura que as decisões sejam fundamentadas em dados confiáveis e alinhadas às melhores práticas de mercado.

Relatórios detalhados

Uma das principais iniciativas foi a produção de relatórios financeiros, atuariais e de investimentos detalhados, oferecendo uma visão abrangente, clara e concisa sobre a saúde dos planos. Esses documentos foram essenciais para fornecer aos patrocinadores informações estratégicas sobre a rentabilidade, a solvência e as perspectivas futuras, reforçando o compromisso com a transparência e a tomada de decisões informadas.

Atendimento personalizado

O atendimento aos patrocinadores foi realizado por especialistas qualificados, que forneceram suporte técnico, responderam a consultas e esclareceram dúvidas relacionadas às decisões e ações da Fundação. Essa abordagem personalizada foi essencial para fomentar um relacionamento baseado

na confiança, garantindo agilidade e precisão nas interações. Em 2024, realizamos atendimentos relacionados a todas as 29 patrocinadoras que estão na Petros e cujos planos não tiveram, até o fim do ano, os processos de transferência e retirada aprovados pela Previc.

Reuniões periódicas com o Comitê Gestor (Comgeb)

Foram realizadas, em 2024, reuniões regulares com o Comitê Gestor, que abordaram temas como performance dos fundos, análise de cenários econômicos, avaliação de riscos e oportunidades, demandas atuariais e desafios futuros. Essas interações fortaleceram a troca de informações e garantiram que os patrocinadores estivessem atualizados sobre os principais aspectos da gestão.

Sociedade

| GRI 3-3, 2-29 |

O relacionamento com a sociedade é uma dimensão essencial da atuação da Petros, refletindo seu compromisso com a transparência, a ética e a sustentabilidade. As ações desenvolvidas em 2024 reforçaram a conexão com diferentes públicos, promovendo engajamento, apoio e confiança. Com foco nos sindicatos, imprensa e comunidades, a Fundação ampliou sua atuação em ações educativas, suporte em momentos críticos e fortalecimento do diálogo institucional.

Sindicatos e associações

A Petros mantém diálogo aberto e constante com entidades representantes de trabalhadores, como sindicatos e associações, locais e nacionais. Essa interação fortalece a transparência na gestão de planos, assegura que as demandas sejam ouvidas e contribui para a tomada de decisão alinhada aos interesses dos participantes. Também desenvolvemos iniciativas para disseminar conhecimento. Para atender às principais demandas identificadas em pesquisas internas, foram realizados programas de capacitação online ([leia mais sobre a iniciativa em Petros Mais Perto de Você](#)) para pontos focais indicados pelas lideranças sindicais.

Imprensa

O relacionamento com a imprensa é uma frente conduzida com muita atenção e responsabilidade. A imprensa é um canal que dissemina informações e forma opinião pública sobre a importância da Petros e do setor previdenciário, sendo fundamental para a gestão da imagem e reputação da Fundação. Desta forma, buscamos uma relação de parceria com a imprensa, com objetivo de obter exposição positiva a partir de divulgação de informações relevantes e entrevistas com nossos porta-vozes para os veículos de comunicação. Em 2024, fortalecemos essa frente, com uma postura mais proativa e transparente junto à imprensa, e registramos 66 matérias positivas tendo a Petros como protagonista. As reportagens trataram de diferentes temas que refletiram a boa governança e fortaleceram a imagem da Fundação.

Além de ampliar a presença na imprensa, nossos porta-vozes atuam em eventos com objetivo de levar as mensagens-chave institucionais da Fundação para engajar diversos públicos, fortalecendo sua imagem e reputação. Como exemplo, a Petros foi protagonista no 45º Congresso Brasileiro de Previdência Privada, com 19 profissionais em 13 diferentes painéis, a maior presença já registrada.

Comunidade

A atuação da Petros junto às comunidades foi intensificada em 2024, com destaque para campanhas de solidariedade e ações emergenciais. A Fundação desempenhou um papel ativo na resposta às tragédias ocorridas no Rio Grande do Sul, que sofreu o maior desastre climático da sua história, promovendo campanhas de doação internas e externas, reforçando seu compromisso com a responsabilidade social.

A Petros ofereceu a antecipação de pagamento de um benefício aos aposentados e pensionistas que vivem no estado, assim como flexibilizou as regras de suspensão temporária de cobrança de parcelas de empréstimos para os contratos de residentes no Rio Grande do Sul.

Comunicação ativa

| GRI 3-3, 2-29 |

O diálogo constante e transparente com os participantes e demais públicos de interesse é um dos pilares fundamentais da atuação da Petros. Em 2024, a comunicação ativa foi fortalecida por meio de diversas iniciativas que consolidaram a Fundação como referência em transparência e engajamento no setor de previdência complementar.

Iniciativas e canais digitais

As estratégias digitais desempenham papel importante no relacionamento com os stakeholders. A Petros manteve seu compromisso de inovação e acessibilidade, expandindo a oferta de conteúdos e serviços em plataformas digitais, com resultados expressivos.

Portal Petros

O Portal Petros consolidou-se como o principal canal de comunicação digital da Fundação, reunindo informações sobre planos, serviços e atualizações relevantes para os participantes. Em 2024, o Portal foi aprimorado com novas seções, como o Assistidos em Foco, que reúne informações e temas importantes para nossos aposentados e pensionistas, e a página de Segurança da Informação, que disponibiliza orientações e boas práticas para a proteção de dados pessoais.

Ao longo do ano, o Portal registrou cerca de 1 milhão de páginas visualizadas por mês. Entre os destaques de acessos ao Portal estão as páginas de empréstimos, Imposto de Renda e o Painel de Investimentos, que proporciona aumento de transparência para os resultados dos investimentos dos nossos planos.



Acesse nosso portal
petros.com.br



Informativo

O nosso informativo é uma das principais ferramentas de comunicação da Petros e permite que possamos falar de forma segmentada com as massas de participantes dos diversos planos que administramos. Somente em 2024, enviamos 318 diferentes informes aos participantes, com um total de mais de 15,6 milhões de e-mails disparados. O nosso e-mail marketing permanece com elevada

taxa de abertura média, de 33%, superando o indicador de mercado (20%) e demonstrando a eficácia da estratégia e a boa recepção dos conteúdos pelos participantes. Em 2024, uma novidade foi a criação da *newsletter* Direto do Portal, que leva diretamente para a caixa de e-mail dos nossos participantes as principais novidades publicadas no Portal Petros.

App Petros: novas funcionalidades para o dia a dia dos participantes

O compromisso da Petros com a comunicação ativa se reflete no aprimoramento contínuo do App Petros, disponível no Google Play e na App Store. Em 2024, implementamos novas funcionalidades no aplicativo, como a que possibilita consultar dados e informações de vinculados e designados cadastrados no plano.

canal para facilitar o dia a dia dos nossos participantes. A satisfação dos participantes é um dos indicadores de sucesso do aplicativo. Segundo a pesquisa de satisfação de 2024, 83% dos participantes avaliaram a experiência de forma positiva, reforçando a relevância do aplicativo para o acompanhamento das informações previdenciárias.

Com cerca de 60 mil instalações ativas, o App Petros é um importante



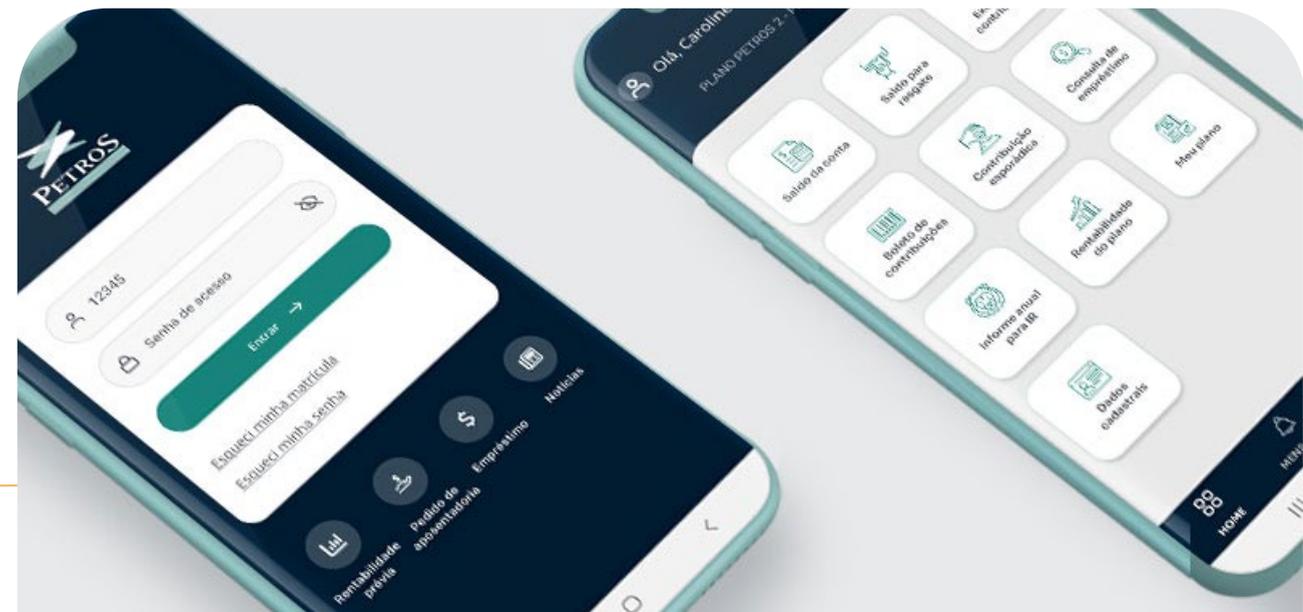
318

diferentes informativos enviados em 2024



15,6

milhões de e-mails disparados em 2024



Mídias sociais

A presença da Petros nas mídias sociais foi ampliada com o lançamento de um Canal de Notícias no WhatsApp, que já nasceu como referência no setor, com conteúdos informativos e educativos que ampliaram o alcance e engajamento.

WhatsApp

Como parte das iniciativas de comunicação e transparência, lançamos o Canal Oficial de Notícias da Petros no WhatsApp, a maior rede social do país. Com apenas uma semana de lançamento, o novo canal já contava com mais de 11 mil seguidores. Agora, nossos participantes e demais públicos estratégicos podem acompanhar as nossas principais notícias de forma ágil, prática e com segurança. Afinal, o canal já nasceu com o selo azul de verificação da Meta, a empresa proprietária e operadora do WhatsApp, após cumprirmos uma série de diretrizes do processo ao longo de 2024, confirmando que somos a fonte oficial e confiável de informações da Fundação, e protegendo os nossos participantes contra a desinformação. Além disso, nosso canal está em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).



Acesse nosso canal de notícias no WhatsApp

LinkedIn

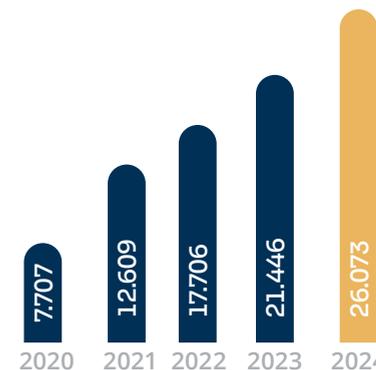
O perfil da Petros no LinkedIn ultrapassou a marca de 26 mil seguidores, consolidando-se como um dos maiores entre os fundos de pensão no Brasil. A plataforma desempenhou um papel estratégico na comunicação institucional, sendo utilizada para compartilhar conquistas, medidas de governança e de investimentos, práticas de ASG, fortalecendo a conexão com o público e ampliando a visibilidade das iniciativas da Petros.

Em 2024, foram realizadas 93 postagens, com um engajamento médio de 8,41% por publicação, evidenciando o impacto e a relevância dos conteúdos divulgados.



Acesse o nosso perfil no LinkedIn

Evolução do total de seguidores



YouTube

O canal da Petros no YouTube seguiu ocupando a liderança entre as entidades fechadas de previdência complementar, atingindo 12,5 mil inscritos ao fim de 2024 e 60,4 mil visualizações, com tempo médio de 5 minutos por vídeo. Os números são resultado do planejamento estratégico do ponto de vista editorial e de gerenciamento do canal. Uma das novidades do nosso canal em 2024 foi o lançamento dos

chamados *shorts*, vídeos curtos, de até um minuto. A novidade chegou por meio do Minuto da Educação Previdenciária, nossa nova série que faz parte do Programa de Educação Financeira e Previdenciária. Também lançamos vídeo sobre a reabertura do posto de atendimento presencial, no Rio de Janeiro, e muitos outros conteúdos. Confira no nosso canal.

Principais números do canal em 2024

10
novos vídeos

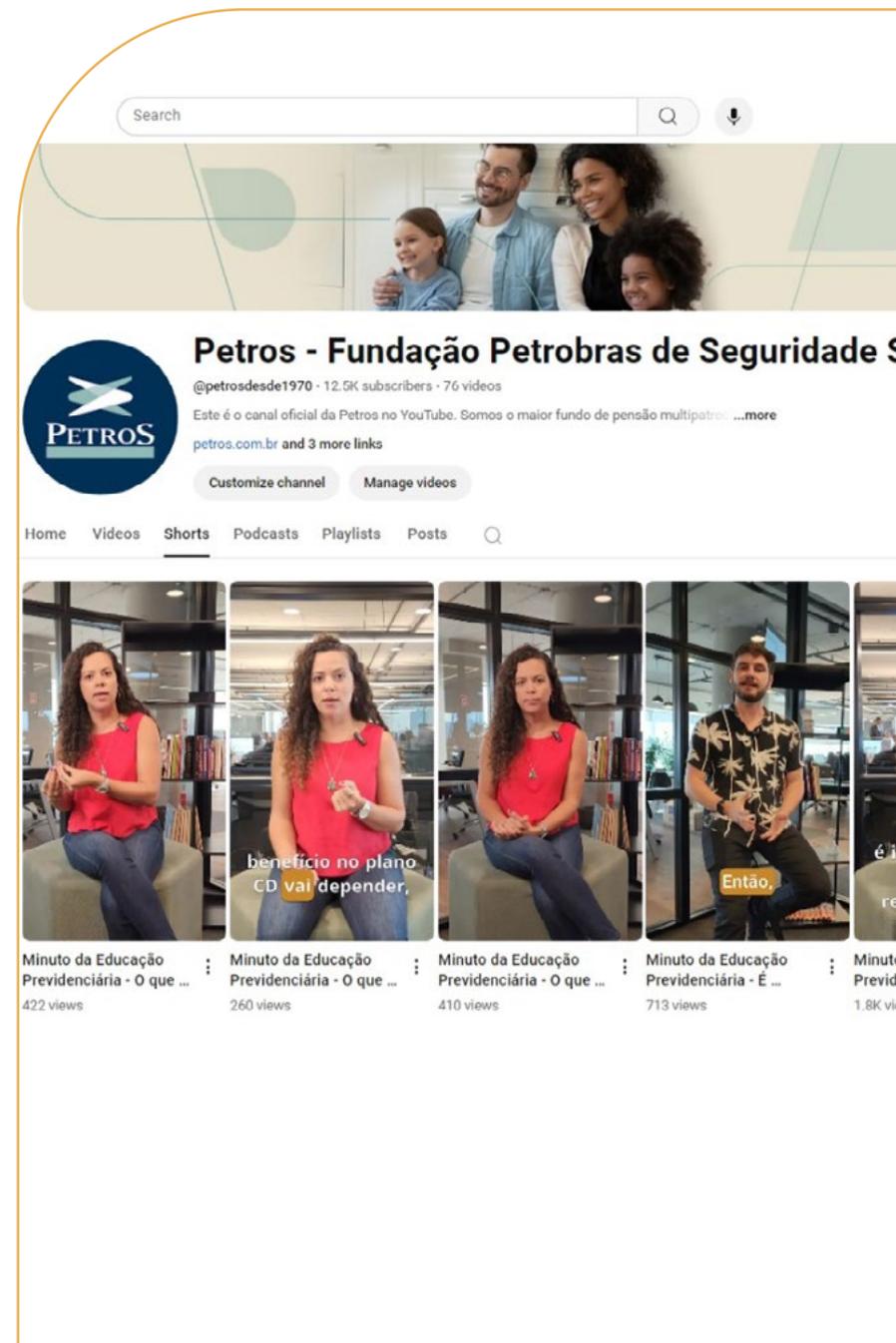
60.425
visualizações



Acesso nosso canal no YouTube

751
novos inscritos

12.482
seguidores totais ao fim do ano



Podcast

O podcast da Petros, chamado Diálogos, ampliou sua produção em formato de *videocast*, incluindo o lançamento de episódio sobre longevidade e sobre trajetórias profissionais inspiradoras na Petros. Além dos episódios em formato de vídeo, abordamos o importante tema de proteção de dados e segurança

da informação. Somados os canais do Spotify e YouTube, nosso programa de podcast acumulou mais de 4 mil audições/visualizações em 2024. Desta forma, o programa segue se consolidando como um canal estratégico para alcançar e informar participantes mais jovens.



Acesse nossa página no spotify.

The screenshot shows the Spotify profile for 'diálogos', the Petros podcast. At the top, there is a blue header with the 'diálogos' logo and the text 'Podcast Diálogos. O podcast da Petros'. Below this, there is a 'Seguir' button and a three-dot menu. The main content area is titled 'Todos os episódios' and features a video episode titled 'Trajetórias profissionais inspiradoras na Petros' with a play button icon, a video thumbnail, and a description: 'Nosso ambiente corporativo também é feito de histórias inspiradoras. Neste novo episódio do nosso videocast, mergulhamos nas trajetórias profissionais de Átila Riggo e Rainielson Faustino, dois gerentes...'. The episode is dated '13 de jun. de 2024' and has a duration of '18min 40 s'. To the right, there is a 'Sobre' section with the text: 'No Diálogos, o podcast da Petros, você vai ouvir conversas sobre educação financeira e investimentos, saber mais sobre a Fundação e a previdência complementar. Novos conteúdos estão a caminho em nosso podcast! Inscreva-se no canal e ative o sininho para acompanhar todas as novidades.' Below this is a 'Mostrar menos' button. At the bottom, there is a play button icon and a rating of '5 ☆ (3)'.



4.155
visualizações

A photograph of four men in business suits standing behind a wooden table in a modern office. The men are looking towards the camera. The office has large windows, plants, and modern lighting fixtures. The word "GOVERNANÇA" is written in large white letters on the right side of the image.

GOVERNANÇA

Da esquerda para a direita: Henrique Jäger (presidente), Marco Aurelio Viana (diretor de Seguridade), João Marcelo Torres (diretor de Riscos, Finanças e Tecnologia) e Gustavo Gazaneo (diretor de Investimentos)

Nossa estrutura de governança

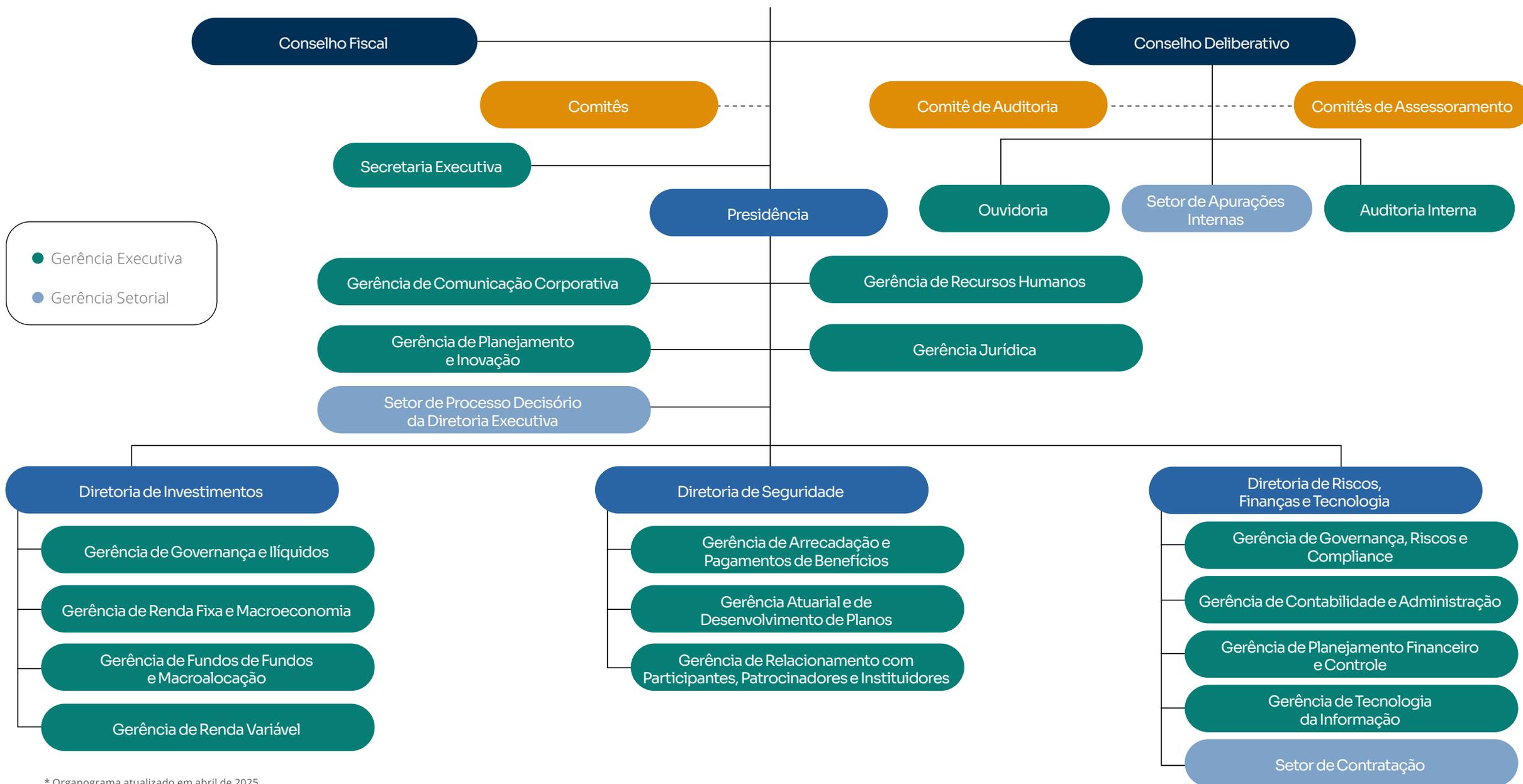
| GRI 3-3, 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-17, 2-18, 405-1 |

Compete ao Conselho Deliberativo aprovar a distribuição de atividades e/ou responsabilidades entre diretorias e a criação, extinção e alteração de nomenclatura de diretorias. Cabe à Diretoria Executiva aprovar a distribuição de atividades e/ou responsabilidades entre órgãos da mesma diretoria e a criação, extinção e alteração de nomenclatura de órgãos que estejam hierarquicamente abaixo da Diretoria.

Nossa estrutura de governança corporativa é composta por três órgãos estatutários, que cumprem papéis distintos e complementares: Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

O Conselho Deliberativo, como órgão máximo de governança, orienta e delibera sobre a política geral de administração da Petros e de nossos planos de benefícios. Já o Conselho Fiscal é o órgão de controle interno da Fundação e tem o papel de fiscalizar os atos e seu cumprimento legal e estatutário. A Diretoria Executiva é responsável pela administração da Fundação, seguindo as políticas e diretrizes aprovadas pelo Conselho Deliberativo e a legislação vigente. Também contamos com outras instâncias de assessoramento, como os comitês de Riscos, de Investimentos, de Auditoria e de Seguridade, entre outros. Essa estrutura é apoiada por gerências formadas por profissionais que garantem a execução eficiente das nossas atividades no dia a dia. Vamos conhecê-las.

O fortalecimento da governança é um dos eixos centrais da atual gestão, sendo fundamental para assegurar uma gestão transparente, eficiente e responsável do patrimônio dos participantes. Contamos com uma estrutura robusta de colegiados e comitês, regidos por normativos que seguem as melhores práticas do mercado, com reconhecimento de selos e certificações, e perseguimos o aprimoramento contínuo das nossas práticas.



* Organograma atualizado em abril de 2025

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva da Petros é formada por quatro membros: um presidente e três diretores (de Investimentos; de Seguridade; e de Riscos, Finanças e Tecnologia), todos escolhidos em processo seletivo, com apoio de consultoria externa especializada, aprovados pelo Conselho Deliberativo e habilitados pela Previc para assumirem seus cargos. O mandato dos diretores é renovável anualmente, sempre na reunião do Conselho Deliberativo que aprova as Demonstrações Contábeis anuais.



Henrique Jäger
PRESIDENTE

Formado em Economia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e pós-graduado em Economia pela Universidade Federal Fluminense, atuou no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e no Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), além de ter sido pesquisador do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep). Possui sólida experiência em previdência complementar, tendo sido presidente da Petros entre 2015 e 2016. Certificado pela Associação dos Profissionais

de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec), foi membro do Conselho de Administração do Banco do Brasil e dos Comitês de Auditoria e de Remuneração, além de ter integrado conselhos de administração e fiscal de grandes empresas brasileiras. Antes de chegar à Petros, integrava a equipe de assessores da Presidência da Petrobras. Em 2025, foi nomeado presidente do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS), entidade que é líder no Brasil em certificação de profissionais do setor de Previdência Complementar.



Gustavo Gazaneo
DIRETOR DE INVESTIMENTOS*

Com mestrado em Finanças e Economia pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e cursando mestrado em Administração Pública na mesma instituição, Gazaneo possui mais de 25 anos de experiência, com destaque para finanças e investimentos. Foi diretor Financeiro e de Relação com Investidores da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (Cedae) e superintendente de Planejamento da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), tendo ocupado também o cargo de diretor Financeiro, de Investimentos e de Controladoria na instituição. Trabalhou na Petros, onde foi

gerente de Análise de Mercado; na Acqua Investimentos, como gestor de Portfólio; na SLW Asset Management, onde foi sócio e gestor de Renda Fixa e Moedas; e na DC Corretora, como *trader* de *Equity*, Câmbio e Moedas. Atuou ainda como conselheiro fiscal do Sebrae Nacional. É graduado em Comunicação, pós-graduado em Marketing Estratégico (FGV), e tem curso de extensão em Marketing & Management pela Universidade da Califórnia.

* Gustavo Gazaneo foi habilitado pela Previc em 27/12/2024 e tomou posse em 02/01/2025. Paulo Werneck renunciou ao cargo em 03/06/2024, com efeitos a partir de 16/06/2024. Alexandre Dias Miguel exerceu o cargo interinamente de 16/07/2024 até 31/12/2024.



Marco Aurelio Viana

DIRETOR DE SEGURIDADE

Formado em Direito com especializações em Direito Previdenciário, Direito e Processo do Trabalho, Direito Empresarial, Gestão em Previdência Complementar e Gestão de Pessoas. É certificado pelo ICSS com ênfase em Administração e tem a certificação do Harvard Manage Mentor Program. Membro da Comissão de Direito Previdenciário da OAB-RJ, ingressou no Jurídico da Petrobras em 2008, na área Trabalhista. Foi consultor especializado em Direito Previdenciário. Antes de tomar posse na Petros, foi gerente de Benefícios e Previdência no Recursos Humanos da companhia. Também trabalhou na Previ, na gerência de vínculo e arrecadação da Diretoria de Seguridade. Foi membro suplente do Conselho Deliberativo e membro do Comitê de Seguridade de Assessoramento ao Conselho Deliberativo da Petros.



João Marcelo Torres

DIRETOR DE RISCOS, FINANÇAS E TECNOLOGIA*

Graduado em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tem 28 anos de carreira na área financeira de empresas de diferentes segmentos, como energia, óleo e gás. Conta com especializações em Finanças Corporativas, pelo Insper; S&OP/Planejamento Colaborativo de Demanda, pelo ILOS/Coppead; e Liderança Estratégica, pela Fundação Dom Cabral (FDC). Atuou em grandes empresas nacionais e multinacionais, a exemplo da TIM Brasil, McCann Erickson e Grupo Cosan, onde foi Controlador Financeiro para América Latina. Antes de tomar posse na Petros, atuou como diretor de Planejamento Financeiro, Estratégico e M&A na Vibra Energia. Com sua trajetória profissional, acumula sólida experiência em finanças com ênfase em planejamento financeiro e estratégico; governança, riscos e *compliance*; implementação de sistemas à gestão do negócio e gestão da informação/BI.

* João Marcelo Torres tomou posse em 05/02/2024. Henrique Jäger ocupou o cargo interinamente de 19/07/2023 a 04/02/2024.



Confira mais sobre o papel da Diretoria Executiva no Portal Petros

Gerências executivas e setoriais

As gerências executivas, subordinadas à Diretoria Executiva, são responsáveis por garantir a operacionalização das estratégias definidas. E as gerências setoriais concentram esforços em áreas específicas de atuação, como gestão de ativos, riscos, previdência, pessoas e tecnologia, apoiando tecnicamente as lideranças executivas. Essas estruturas possibilitam uma gestão técnica, ágil e eficaz dos recursos e processos, contribuindo diretamente para a qualidade e a segurança das tomadas de decisão na Petros.

Conselho Deliberativo (CD)

O Conselho Deliberativo, como órgão máximo da governança, é responsável por deliberar sobre temas estratégicos, incluindo o planejamento plurianual, as políticas de investimentos e as normas gerais da Fundação. Sua atuação é essencial para a formulação de diretrizes para a sustentabilidade da Petros e dos planos de benefícios. É composto por seis membros titulares e seus suplentes, conforme estatuto, sendo três titulares e seus suplentes indicados pelas patrocinadoras e três titulares e seus suplentes eleitos pelos participantes ativos e assistidos em eleição direta. O mandato é de quatro anos, com possibilidade de uma recondução ou reeleição.

Composição

Indicados pelas patrocinadoras

Titulares

Gustavo Dimitri de Souza Gonçalves* (presidente)
 Gustavo Cesar Cotrim Correa da Costa**
 Ricardo Rodriguez Besada Filho

Suplentes

Alexandre Finamori França Baptista*
 Rafael Crespo Rangel Barcellos**
 Telmo Medeiros Lopes

Eleitos pelos participantes

Titulares

Fernando de Castro Sá
 Radiovaldo Costa Santos
 Vinícius Camargo Pereira da Costa

Suplentes

Luciano Maldonado Garcia
 Getulio Francisco da Cruz
 Rafael de Paula Prado Alvarelli

*O mandato dos conselheiros Camillo Vianna Cantini e Thomas Costa Spanger, respectivamente titular e suplente, terminou em 16/01/2024. Em 17/01/2025, teve início o mandato dos conselheiros Gustavo Dimitri de Souza Gonçalves e Alexandre Finamori França Baptista.

** O mandato da conselheira Claudia Padilha de Araujo Gomes terminou em 14/05/2024. Em 15/05/2024, teve início os mandatos dos conselheiros Gustavo Cesar Cotrim Correa da Costa e Rafael Crespo Rangel Barcellos.

Conselho Deliberativo (CD)

Total de reuniões: 27

Temas mais relevantes tratados em 2024

- Adesão ao Plano Petros-2 – patrocinadoras Petrobras Comercializadora de Gás e Energia e Participações S.A. (PBEN-P) e Araucária Nitrogenados S.A. (ANSA)
- Adiantamento de benefício Petros para assistidos residentes no Rio Grande do Sul
- Cisão dos planos PPSP-R e PPSP-NR - público Vibra Energia S.A.
- Convênio entre Petros e Associação Petrobras de Saúde (APS) para reembolso de custos do processo de desconto em folha do plano de saúde dos assistidos
- Hipóteses e Premissas Atuariais para as avaliações atuariais de 2024 e Plano de Custeio Previdenciário para 2024
- Destinação do superávit do Plano Petros Nitriflex/Arlanxeo referente ao exercício de 2023
- Plano de Equacionamento do Déficit referente ao exercício de 2023 dos Planos Arlanxeo Prev e Ultrafértil – VLI
- Plano Petros Ultrafértil (PPUF) - acordo definitivo e compromissos assumidos pela patrocinadora Ultrafértil S.A., Petros e entidades representativas dos participantes e assistidos
- Alteração de regulamento dos planos PTAPrev e Misto Sansa
- Transferência de gerenciamento do Plano Alesat
- Retirada parcial da patrocinadora Ultrafértil S.A. do Plano Petros Ultrafértil
- Acordo de Acionistas TermoBahia
- Locação de imóveis para retorno do atendimento presencial da Petros e para a Associação Petrobras de Saúde – APS
- Desinvestimento das NTN-C na curva do plano Nitriflex para ajuste da estratégia de imunização
- Desinvestimento dos imóveis Caminho das Árvores, Horta Barbosa, Hiper Bahia e Centro Empresarial Varig

Conselho Deliberativo (CD)

Temas mais relevantes tratados em 2024 (continuação)

- Segregação da gestão de investimentos do Plano PP-2, entre as parcelas dos planos na modalidade de Benefício Definido (BD) e de Contribuição Definida (CD), e aprovação de desinvestimentos para imunização da parcela BD
- Revisão anual das Políticas de Investimentos dos planos administrados pela Petros - Quinquênio 2025-2029
- Atualização dos normativos internos diretrizes remuneratórias para os membros dos órgãos estatutários e outros colegiados e Política de Gestão de Pessoas – PL-0019 e adoção de contrato de Diretor Estatutário
- Renovação do contrato de seguro de responsabilidade de diretores e administradores (D&O)
- Desdobramento e acompanhamento do Plano Estratégico 2024 da Petros e resultado do Plano Estratégico 2023
- Planejamento Estratégico 2025-2029
- Recomposição da posição de diretor de Investimentos
- Eleições Petros 2025
- Reembolso de condenações judiciais pela Braskem – Plano Copesul
- Débito das patrocinadoras e acompanhamento do Plano de Ressarcimento e Recomposição do Fundo Administrativo (PGA)
- Revisão dos Riscos Estratégicos 2024 e do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI 2024-2029
- Atualização dos critérios de rateio dos gastos administrativos e aprovação do Plano de Custeio Administrativo para 2025
- Programa Orçamento 2025
- Estabelecimento de parâmetros sobre ASG - Ambiental, Social e Governança
- Acompanhamento da implantação do Sistema I-Petros



Mais informações sobre o Conselho Deliberativo e os conselheiros no Portal Petros

Conselho Fiscal (CF)

O Conselho Fiscal é essencial para os controles internos da Petros. Suas atribuições incluem comunicar eventuais irregularidades ao CD, recomendar melhorias na gestão, emitir parecer anual sobre as Demonstrações Contábeis, elaborar relatório semestral de controles internos e manifestar-se sobre outras obrigações legais. Também pode solicitar inspeções e auditorias à Diretoria Executiva. É composto por quatro titulares e seus respectivos suplentes, conforme estatuto, sendo dois titulares e seus suplentes indicados pelas patrocinadoras e dois titulares e seus suplentes eleitos pelos participantes ativos e assistidos em eleição direta. O mandato é de quatro anos, sem possibilidade de recondução e reeleição.

Composição

Indicados pelas patrocinadoras

Titulares

Hilder Soares Seixas
Viviana Cardoso de Sá e Faria*

Suplentes

Dylta Walsh de Oliveira Peres
Odilanei Morais dos Santos

Indicados pelos participantes

Titulares

Silvio Sinedino Pinheiro (presidente)
Wander Marcelino

Suplentes

João Antonio de Moraes
Helio de Castro Domingues Filho

* O mandato do conselheiro Rafael Pessoa Delgado terminou em 18/02/2024. Em 19/02/2024, teve início o mandato da conselheira Viviana Cardoso de Sá e Faria.

Conselho Fiscal (CF)

Total de reuniões: 19

Temas mais relevantes tratados em 2024

- Acompanhamento das contratações diretas e aditivos
- Relatórios de Auditoria Interna e da Ouvidoria
- Acompanhamento da implementação do Sistema I-Petros
- Acompanhamento das demonstrações contábeis mensais e ações de melhoria para disponibilização de informações contábeis no Portal Petros
- Obrigações legais do Conselho Fiscal
- Processo de gestão contábil (intangível e demonstrações contábeis)
- Contabilização de débitos administrativos
- Valor do Fundo Administrativo para perenidade da Petros
- Cálculos de FAT/FC - Inciso VIII do Art. 48
- Turnover nas posições gerenciais e processo de sucessão
- Contrato de dívidas de equacionamento envolvendo benefícios concedidos
- Estrutura dos controles internos
- Débitos das patrocinadoras
- Contabilização do Edifício Sede da Petros
- Independência da área de Governança, Risco e Compliance (GRC) na estrutura da Petros
- Política de gestão de pessoas
- Avaliação dos indicadores de metas correlacionadas com o Plano Estratégico e ao pagamento de bônus
- Acompanhamento da gestão e dos controles do processo contencioso
- Monitoramento dos investimentos e a observância à Política de Investimentos
- Acompanhamento da gestão orçamentária (cumprimento dos gastos orçados versus realizados)



Mais informações sobre o Conselho Fiscal e os conselheiros no Portal Petros

Comitês

A Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo dispõem de uma estrutura composta por 11 comitês responsáveis por assessorar o processo de tomada de decisão dos executivos e conselheiros e fortalecer a governança corporativa.



Mais informações sobre o Comitê de Riscos, seus membros e o Regimento Interno no **Portal Petros**

Comitê de Riscos

Ligado à Diretoria Executiva, supervisiona a gestão de riscos em conformidade com a legislação vigente e os normativos internos. Suas principais atribuições incluem propor o apetite a riscos e os parâmetros de mensuração de planos de benefícios,

identificar riscos relevantes e gerenciar os riscos relacionados ao negócio. É formado por nove membros, sendo cinco com direito a voto e quatro sem direito a voto. Do total de integrantes, três são membros independentes.

Total de reuniões: 14

Temas mais relevantes tratados em 2024

- Supervisão do processo de gestão de riscos
- Riscos ASG e revisão dos riscos estratégicos da Petros
- Proposta de ajustes organizacionais na Gerência de Tecnologia da Informação
- Análise do apetite a riscos a nível dos planos de benefícios e respectivos parâmetros de mensuração
- Análise e debate acerca das premissas, modelos e resultados das taxas de juros para avaliações atuariais dos planos
- Imunização da carteira de investimentos da Petros
- Reestruturação do processo de monitoramento de riscos financeiros
- Perfis de investimentos

Composição

Membros

João Marcelo Torres (coordenador)
 Alexandre Barenco Ribeiro
 Átila Riggo
 Frederico Schulz
 Marco Aurelio Viana
 Rainielson dos Santos Faustino

Membros Independentes

Alessandra Mendonça Cardoso
 Roberto Ricordi Bazin
 Rodolfo Arashiro Rodriguez

Comitê de Investimentos

Responsável por analisar e recomendar ao Conselho Deliberativo e/ou à Diretoria Executiva as decisões relacionadas a investimentos e desinvestimentos, além de monitorar a performance dos investimentos, assim como analisar as políticas de investimentos dos planos. Fazem parte da sua composição o diretor de Investimentos, três membros independentes nomeados pelo Conselho Deliberativo e um representante da Gerência de Governança, Riscos e Compliance, sem direito a voto. Em matérias sob a alçada do Conselho Deliberativo, participam ainda dois conselheiros deliberativos.

Composição

Membros

Gustavo Gazaneo (coordenador)*
Átila Riggo

Membros Independentes***

Cleveland Prates Teixeira
Everaldo Guedes de Azevedo França

Membros representantes do Conselho Deliberativo

Rafael de Paula Prado Alvarelli
Alexandre Finamori Franca Baptista**

* Gustavo Gazaneo foi habilitado pela Previc em 27/12/2024 e tomou posse em 02/01/2025. Paulo Werneck renunciou ao cargo em 03/06/2024, com efeitos a partir de 16/06/2024. Alexandre Dias Miguel exerceu o cargo interinamente de 16/07/2024 até 31/12/2024.

** Alexandre Finamori Franca Baptista foi nomeado pelo Conselho Deliberativo em 29/01/2025 e tomou posse em 13/02/2025, em substituição a Ricardo Rodriguez Besada Filho, que renunciou ao cargo em 16/01/2025, tendo atuado desde 02/02/2024, quando tomou posse.

*** Alberto Gaidys Junior declinou do cargo em 30/12/2024.

Total de reuniões: 15

Temas mais relevantes tratados em 2024

- Desinvestimentos imobiliários
- Desinvestimento das NTN-C na curva do Plano Nitriflex para ajuste da estratégia de imunização
- Habilitação de gestora terceirizada de Fundo de Investimento em Multimercado (FIM)
- Habilitação de gestores para fundo de recuperação de crédito
- Habilitação de gestores para fundo de investimento imobiliário
- Indicação de representantes para conselhos de Administração e Fiscal de companhias investidas
- Segregação da gestão de investimentos do Plano Petros-2
- Revisão anual das Políticas de Investimentos dos planos administrados pela Petros para o período de 2025-2029



Mais informações sobre o Comitê de Investimentos, seus membros e o Regimento Interno no Portal Petros

Comitê de Auditoria

Assessora o Conselho Deliberativo e é responsável pela revisão das Demonstrações Contábeis e notas explicativas, avaliação das auditorias (interna e independente), recomendação de ajustes em políticas e práticas, e monitoramento da Política de Transações com Partes Relacionadas e da qualidade e integridade dos processos de gerenciamento de riscos e de controles internos. É composto por um coordenador independente e dois membros externos, indicados pelos conselheiros deliberativos de representação das patrocinadoras e dos participantes ativos e assistidos. O mandato é de três anos, com possibilidade de uma recondução.

Composição

Membros

Antonio Martiningo Filho (coordenador)
 César Geraldo Fucci
 Jeferson Gustavo Salerno*

* O mandato de Evenilson de Jesus Balzer terminou em 09/11/2024. Em 11/11/2024, teve início o mandato de Jeferson Gustavo Salerno.

Total de reuniões: 32

Temas mais relevantes tratados em 2024

- Planejamento Estratégico 2025-2029, metas estratégicas e metas táticas de áreas vinculadas ao Conselho Deliberativo
- Manifestação acerca das Demonstrações Contábeis 2023 e acompanhamento das Demonstrações Contábeis mensais
- Acompanhamento dos controles internos e processos e estrutura de gerenciamento de riscos
- Supervisão dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna
- Acompanhamento do funcionamento do Canal de Denúncias, Programas de Compliance e de Integridade
- Débitos das patrocinadoras e acompanhamento do Plano de Ressarcimento e Recomposição do Fundo Administrativo (PGA)
- Resultado atuarial dos planos
- Monitoramento da gestão orçamentária
- Acompanhamento dos desdobramentos das decisões judiciais sobre o acordo de leniência com a J&F
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação, Governança de TI e LGPD
- Acompanhamento da implementação do Sistema I-Petros
- Acompanhamento das Contratações Diretas e Aditivos
- ASG na Petros



Mais informações sobre o Comitê de Auditoria, seus membros e o Regimento Interno no Portal Petros

Comitê de Seguridade

Assessora o Conselho Deliberativo no acompanhamento do passivo atuarial e dos regulamentos dos planos, utilizando as melhores práticas de mercado para preservar sua solvência e perenidade. É composto por três membros com mandato de três anos, incluindo um membro independente, que atua como coordenador, um escolhido pelos conselheiros deliberativos de representação da patrocinadora e outro pelos conselheiros deliberativos de representação dos participantes ativos e assistidos. O mandato é de três anos, com possibilidade de uma recondução.

Total de reuniões: 15

Temas mais relevantes tratados em 2024

- Adesão ao Plano Petros-2 – patrocinadoras Petrobras Comercializadora de Gás e Energia e Participações S.A. (PBEN-P) e Araucária Nitrogenados S.A. (ANSA)
- Adiantamento de benefício Petros para assistidos residentes no Rio Grande do Sul
- Cisão dos Planos PPSP-R e PPSP-NR - público Vibra Energia S.A.
- Destinação do superávit do Plano Nitriflex/Arlanxeo referente ao exercício de 2023
- Plano Petros Ultrafértil (PPUF) - acordo definitivo e compromissos assumidos pela patrocinadora Ultrafértil S.A., Petros e entidades representativas dos participantes e assistidos

Composição

Membros

Cleide Barbosa da Rocha (coordenadora)
 Luciano Maldonado Garcia
 José Roberto Kashel Vieira



Mais informações sobre o Comitê de Seguridade, seus membros e o Regimento Interno no Portal Petros

Comitê de Integridade

Vinculado ao Conselho Deliberativo, o Comitê de Integridade tem como objetivo realizar o juízo de admissibilidade de denúncias relacionadas a membros da alta gestão, além das funções associadas à Auditoria Interna e à Ouvidoria. Suas responsabilidades incluem o acompanhamento dos resultados dos procedimentos de apuração e a recomendação de medidas disciplinares para análise e deliberação do Conselho Deliberativo. É formado por um membro independente, que exerce a função de coordenador, e dois membros do Conselho Deliberativo. Os mandatos têm duração de três anos, com possível recondução.

Composição

Membros *

Sergio Moreno (coordenador)
Fernando de Castro Sá
Telmo Medeiros Lopes

Total de reuniões: 9

* O conselheiro Vinícius Camargo Pereira da Costa atuou como substituto nos casos de potencial conflito de interesse.



Mais informações sobre o Comitê de Integridade, seus membros e o Regimento Interno no **Portal Petros**

Comitê de Ética

O Comitê de Ética assessora o Conselho Deliberativo na governança da Fundação, com atribuições que incluem zelar pelo cumprimento do Código de Condutas Éticas, analisar situações que envolvam questões éticas e propor ajustes nos normativos internos para assegurar sua correta aplicação. O comitê é composto por três membros titulares e dois suplentes. Os membros não possuem mandatos com prazos definidos, pois sua atuação está vinculada às respectivas funções exercidas na Petros.

Composição

Membros

Gisele Garuzi (coordenadora)**
Alexandre Barenco
Átila Riggo

Membros Suplentes

Silvio Góes
Michel Florêncio

Total de reuniões: 15



Mais informações sobre o Comitê de Ética, seus membros e o Regimento Interno no **Portal Petros**

** O mandato de Ouvidora de Danielle Ventura terminou em 09/12/2024. Em 02/01/2025, teve início o mandato de Gisele Garuzi.

Comitê de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação

Criado em 2023 e vinculado ao Conselho Deliberativo, é responsável por desenvolver, implementar e atuar em ações de prevenção, controle e combate a essas práticas, promovendo um ambiente seguro, respeitoso e inclusivo. É composto

por cinco membros com direito a voto. Participantes adicionais podem ser convidados para as reuniões, sem direito a voto. É facultada ao presidente da Petros a participação em todas as reuniões, sem direito a voto.

Composição

Membros

Gisele Garuzi (coordenadora)*
 Alexandre Barenco Ribeiro
 Antonia Moraes
 Livia Pagani de Paula
 Silvio Góes

Total de reuniões: 4



Mais informações sobre o Comitê de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação, seus membros e o Regimento Interno no Portal Petros

Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão

Ligado diretamente à Diretoria Executiva, tem como objetivo implementar ações estruturadas para promover um ambiente organizacional mais inclusivo e representativo, com pluralidade de talentos, fortalecendo ainda mais a Petros. Foi criado em dezembro de 2024, sendo formado por seis representantes dos empregados e empregadas, com a coordenação indicada pela Gerência de Recursos Humanos, e outros cinco integrantes eleitos por profissionais da Fundação.

Composição

Membros

Marta Rizzo (coordenadora)
 Camila Ferreira
 Carlos André Teixeira
 Igor Machado
 Pedro Medeiros
 Silvia Yared



Mais informações sobre o Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão, seus membros e o Regimento Interno no Portal Petros

* O mandato de Ouvidora de Danielle Ventura terminou em 09/12/2024. Em 02/01/2025, teve início o mandato de Gisele Garuzi.

Comitê de Ativos Líquidos

Vinculado à Diretoria Executiva, é responsável por analisar, recomendar ou deliberar sobre investimentos e desinvestimentos estratégicos dos planos geridos pela Petros, além de selecionar corretoras e aprovar mandatos de fundos, conforme o Manual de Alçadas e Competências de Investimentos da Petros e demais normativos internos, e discutir cenários macroeconômicos e seus impactos nas diferentes classes de ativos e estratégias de alocação. O comitê é composto por seis membros permanentes, sendo que cinco têm direito a voto.

Composição

Membros

Gustavo Gazaneo (coordenador)
 Alexandre Dias Miguel*
 Rainielson dos Santos Faustino

Alexandre Ulm
 Alexandre Horstmann
 Átila Riggo

*Alexandre Dias Miguel, gerente executivo de Governança e Ilíquidos, atuou no Comitê de Ativos Líquidos nessa condição até 15/07/2024. Tomou posse em 16/07/2024, como diretor de Investimentos interino, quando Juliana Maia Lima, gerente do Setor de Gestão de Ativos Ilíquidos, foi indicada como gerente executiva de Governança e Ilíquidos interina, ambos atuando nessas condições até 31/12/2024 no Comitê de Ativos Líquidos, quando retornaram aos seus cargos de origem.

Total de reuniões: 34

Comitê de Ativos Ilíquidos

O Comitê de Ativos Ilíquidos, que se reporta diretamente à Diretoria Executiva, é responsável por avaliar e deliberar sobre a metodologia de precificação de ativos ilíquidos, investimentos, desinvestimentos e demais decisões táticas, de acordo com o Manual Petros de Alçadas e Competências de Investimentos. Sua composição conta com cinco membros permanentes, sendo três com direito a voto.

Composição

Membros

Gustavo Gazaneo (coordenador)
 Átila Riggo
 Alexandre Dias Miguel*
 Tatiana Rios dos Santos Gelain
 Roberto Esteves Sixel Oliveira

*Alexandre Dias Miguel, gerente executivo de Governança e Ilíquidos, atuou no Comitê de Ativos Ilíquidos nessa condição até 15/07/2024. Tomou posse em 16/07/2024, como diretor de Investimentos interino, quando Juliana Maia Lima, gerente do Setor de Gestão de Ativos Ilíquidos, foi indicada como gerente executiva de Governança e Ilíquidos interina, ambos atuando nessas condições até 31/12/2024 no Comitê de Ativos Ilíquidos, quando retornaram aos seus cargos de origem.

Total de reuniões: 6



Mais informações sobre o Comitê de Ativos Líquidos e Ilíquidos, seus membros e o Regimento Interno no Portal Petros

Comitê Consultivo dos Planos de Benefícios (Comcob)

Ligado à Diretoria Executiva, tem como propósito trazer mais transparência sobre a gestão dos planos administrados pela Fundação, por meio da participação ativa de representantes dos participantes (ativos e assistidos), selecionados a

partir de processo eleitoral, e de membros indicados pelas maiores patrocinadoras, de cada um dos planos: PP-2, PP-3, FlexPrev, PPSP-R, PPSP-R Pré-70, PPSP-NR, PPSP-NR Pré-70 e Misto Sanasa.

Composição*

Membros

Tatiana Gomes Ambrósio (titular)
 Adriana Cardoso de Santa Maria (suplente)
 Rafael de Paula Prado Alvarelli
 Fernando de Castro Sá

Getulio Francisco da Cruz
 Luciano Maldonado Garcia
 Radiovaldo Costa Santo
 Vinicius Camargo Pereira da Costa

* A primeira composição do colegiado é formada por oito membros, até que sejam realizadas as eleições entre os participantes da Petros. Conforme Regimento Interno, a patrocinadora poderá indicar um representante titular e um suplente (opcional). Caso não haja interesse da patrocinadora em indicar um representante, o comitê funcionará apenas com membros internos da Petros e externos dos participantes ativos e assistidos.



Mais informações sobre o Comitê Consultivo dos Planos de Benefícios (Comcob), seus membros e o Regimento Interno no Portal Petros

Assessoramento

| GRI 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-29 |

Secretaria Executiva e Setor de Processo Decisório da Diretoria Executiva

A Secretaria Executiva e o Setor de Processo Decisório da Diretoria Executiva desempenham um papel estratégico, coordenando e apoiando as atividades dos órgãos colegiados, além de garantir a comunicação eficiente entre os níveis hierárquicos da Fundação. A Secretaria Executiva é responsável por coordenar e apoiar as atividades do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, além dos Comitês de Auditoria e de Seguridade, que fazem assessoramento ao Conselho Deliberativo. Já o Setor de Processo Decisório é responsável pelas atividades de suporte à Diretoria Executiva e aos Comitês de Investimento, de Riscos, de Ativos Líquidos e de Ativos Ilíquidos, além de prestar suporte de governança ao Comitê Consultivo dos Planos de Benefícios (Comcob).

Ouvidoria

| GRI 2-16 |

A Ouvidoria da Petros está diretamente ligada ao Conselho Deliberativo, sendo um canal essencial para a melhoria dos processos internos e das boas práticas de governança. Com total independência e isenção, atua no acolhimento, tratamento e monitoramento de manifestações tanto dos públicos internos como externos, classificadas como reclamações, sugestões, elogios, pedidos de esclarecimento e denúncias, além de coordenar o Comitê de Ética e o Comitê de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação (Comprev).

Sua atuação é guiada por compromissos éticos, como o respeito aos direitos humanos, a prevenção de discriminação, o combate à corrupção e a promoção de uma governança transparente e responsável. Essas diretrizes são sustentadas por políticas como a de Proteção ao Denunciante e Não Retaliação, além de programas de treinamento voltados ao fortalecimento de uma cultura ética e íntegra.

Em 2024, a Ouvidoria recebeu 2.972 manifestações, com aumento do tempo médio de resposta, de 6,6 dias em 2023 para 7,1 dias corridos. Do total, 57,7% foram admitidas para tratamento na Ouvidoria e 42,3% foram arquivadas por não serem pertinentes ao órgão. Entre as 1.715 admitidas, 66,3% foram concluídas em favor do autor da solicitação e 33,6% foram negadas e justificadas. Após o encerramento das manifestações, a Ouvidoria enviou aos

participantes uma pesquisa de satisfação que ajudou a identificar novas demandas, como dúvidas adicionais, elogios e sugestões. Foram tratadas 37 dessas novas demandas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024.

O trabalho inclui a gestão de impactos negativos identificados, oferecendo canais acessíveis para acolher reclamações, esclarecimentos, sugestões

e elogios. Além disso, a Ouvidoria consolida dados de manifestações para identificar melhorias e apresentar recomendações às áreas responsáveis, acompanhando a implementação ou justificativa da impossibilidade de aplicação. Em 2024, foram encaminhados 20 pontos de recomendações de melhoria para as áreas de negócio, e 11 deles validados pela Diretoria para implantação.

Ouvidoria Petros

	2023	2024
Número total de atendimentos	3.171	2.972
Número total de protocolos admitidos	1.975	1.715
Protocolos admitidos que foram tratados no prazo legal (em %)	98%	97%
Tempo médio de resposta das demandas (em dias)*	6,6	7,1
Taxa de Resolução**	70%	66%

* Sendo até 30 dias o tempo de resposta.

** Apenas as manifestações admitidas.



A Auditoria Interna consolidou sua função estratégica por meio de um programa de auditorias baseado em riscos.

29



trabalhos realizados abrangendo processos críticos.

145



planos de ação de melhorias implementados, contribuindo para o fortalecimento dos controles internos.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna contribui diretamente para a confiabilidade, eficiência e transparência das operações da Petros, atuando na avaliação contínua da eficácia dos controles internos, identificando oportunidades de melhoria nos processos e mitigando riscos. A atividade de auditoria interna da Petros é certificada internacionalmente pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA) e sua atuação é guiada pelas normas internacionais de auditoria e pelos princípios de governança estabelecidos pela Fundação.

Em 2024, a Auditoria Interna consolidou sua função estratégica por meio de um robusto programa

de auditorias baseado em riscos, com o objetivo de avaliar se os controles internos são adequados e eficazes frente às complexidades operacionais da Petros. Foram realizados 29 trabalhos, abrangendo processos críticos, como gestão de investimentos, benefícios, tecnologia, contratação e governança corporativa.

No âmbito da governança, a Auditoria Interna possui grande interação com o Comitê de Auditoria, reportando-se diretamente ao Conselho Deliberativo. Essa aproximação contribui com a análise crítica das auditorias realizadas, além de garantir alinhamento estratégico entre as funções de controle e os objetivos da Fundação.

Para maximizar a eficácia das ações, foram implementadas ferramentas automatizadas de monitoramento contínuo e análise de dados, otimizando a identificação de fragilidades e aprimorando a tempestividade das recomendações apresentadas.

Entre os resultados obtidos em 2024, destaca-se a implementação de 145 planos de ação de melhorias, que contribuirão para o fortalecimento dos controles internos e para a mitigação de riscos nas áreas auditadas.

Critérios de avaliação e nomeação

| GRI 2-18 |

O processo de avaliação de desempenho e nomeação dos diretores executivos e conselheiros da Petros é pautado pela transparência, objetividade e conformidade com os mais elevados padrões de governança corporativa.

A avaliação de desempenho dos diretores é conduzida de forma estruturada e tem por intuito avaliar o desempenho em cada ciclo, além de dar suporte a programas internos de desenvolvimento e ao Incentivo de Curto Prazo, com critérios aderentes às melhores práticas alinhadas ao modelo de governança. Os resultados das avaliações são apresentados anualmente ao Conselho Deliberativo.

Os membros dos colegiados também realizam a sua autoavaliação na condição de membro e a avaliação do colegiado do qual participam, cujas estruturas observam os pilares de governança corporativa e as orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Diretores

A seleção de diretores possui uma governança forte e um processo robusto de busca de executivos no mercado, com diferentes etapas de avaliação curricular e de experiência. Além disso, todos os fluxos estão normatizados em documentos como Estatuto Social, Regimento Interno e Política de Gestão de Pessoas, contando com cronologia e relatórios devidamente registrados.

No processo seletivo para presidente, o Conselho Deliberativo (CD) aprova a formação de uma Comissão Temporária, composta por quatro membros do CD, de forma paritária (indicados e eleitos). No processo seletivo para os demais cargos de Diretoria, o CD aprova a formação de uma Comissão Temporária composta por dois conselheiros deliberativos (indicado e eleito) e dois membros da Diretoria Executiva. Essa comissão conta com o apoio de consultoria externa especializada em recrutamento de executivos no mercado para a condução dos trabalhos de seleção dos candidatos.

Para selecionar os executivos, a empresa de recrutamento faz busca ativa no mercado, explorando competências de liderança, experiências e expertises

técnicas. Além desse mapeamento, em conformidade com a governança, as principais patrocinadoras dos planos também são consultadas sobre a pretensão de indicar nomes para participar do processo seletivo, em iguais condições com os demais nomes prospectados. Os candidatos passam por entrevistas, além da avaliação do resultado da análise de integridade Background Check Integrity (BCI).

Exige-se, ainda, certificação realizada por instituição autônoma, responsável pela emissão, manutenção e controle dos certificados e com capacidade técnica reconhecida pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). O diretor de Investimento precisa estar certificado previamente ao exercício do cargo, enquanto os demais diretores têm o prazo de até um ano para obter a certificação a contar da posse. Durante o processo de nomeação, são avaliadas competências específicas relacionadas às áreas de atuação da Fundação, como investimentos, gestão de benefícios e conformidade regulatória.

Após a aprovação pelo Conselho Deliberativo, para assumir o cargo, o indicado ainda precisa ser habilitado pela Previc, órgão fiscalizador dos fundos de pensão.

Conselheiros

Os conselheiros, tanto do Conselho Deliberativo quanto do Conselho Fiscal, são escolhidos com base em representação paritária entre patrocinadoras e participantes, conforme previsto no Estatuto Social da Petros. Além da experiência e qualificação técnica, os conselheiros devem cumprir requisitos legais e estatutários. O processo inclui também verificação de integridade e habilitação pela Previc para o exercício do cargo, garantindo a escolha de perfis alinhados aos princípios éticos e de transparência.



Saiba mais sobre a
Política de Governança Corporativa

Remuneração

| GRI 2-19, 2-20, 2-21 |

O modelo de remuneração dos integrantes da estrutura de governança da Fundação é definido com base na transparência, na conformidade legal e na aderência às melhores práticas de mercado. A remuneração dos membros do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva é aprovada pelo Conselho Deliberativo e fundamentada em estudos técnicos que consideram a complexidade das funções desempenhadas, o porte da Fundação e as práticas de mercado para entidades de previdência complementar. O Estatuto Social da Petros estabelece que

a remuneração de um conselheiro não poderá exceder 10% da média da remuneração dos membros da Diretoria Executiva, assegurando proporcionalidade e equilíbrio.

Os diretores executivos, assim como todos os empregados, recebem remuneração fixa, acrescida de uma remuneração variável (o chamado Incentivo de Curto Prazo – ICP) vinculada ao alcance de metas pré-estabelecidas no ano, desdobradas do Plano Estratégico da Petros, estruturadas com base nos objetivos estratégicos da Fundação e que incluem indicadores financeiros, de governança e de eficiência operacional.

Em relação à remuneração variável de curto prazo da Diretoria Executiva referente às metas de 2023, foi efetivamente pago em 2024 o montante de R\$ 1.935.958,52 (com encargos), valor que corresponde a menos da metade (41%) do orçamento estimado (de até R\$ 4.733.412,03). O montante pago abrangeu membros da Diretoria atual e da gestão anterior, sendo o valor pago proporcional ao tempo de mandato em 2023 (pelo menos 90 dias) e ao atingimento de metas.

Além das remunerações fixa e variável, são previstos benefícios como previdência complementar e assistência médica e odontológica, extensíveis aos dependentes, em conformidade com as políticas internas.

No caso dos conselheiros, a remuneração é exclusivamente fixa e definida com base na participação efetiva nas reuniões, limitada a 10% da remuneração média dos membros da Diretoria Executiva. A transparência é assegurada por meio da divulgação anual dos valores totais pagos e pela inclusão dessas informações nos relatórios anuais da Fundação ([saiba mais na página 263, nas Notas Explicativas](#)).

A Política de Gestão de Pessoas também inclui pilares de equidade, diversidade e não discriminação, com a garantia de que critérios como gênero, raça ou qualquer outra característica pessoal não interfiram na definição dos valores. [Leia mais em Inclusão, equidade e diversidade.](#)

Integridade e ética

| GRI 3-3, 2-15, 2-16, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27, 205-2, 205-3 |

A gestão de integridade e ética na Fundação é conduzida de forma estruturada, com mecanismos bem definidos que asseguram a disseminação de valores como ética, transparência e responsabilidade em todas as esferas da Petros. A estrutura de governança conta com o Comitê de Ética, o Comitê de Integridade e a Ouvidoria, que desempenham papel central na promoção e no monitoramento de práticas éticas.

Essas instâncias analisam manifestações recebidas e aplicam políticas alinhadas às melhores práticas do mercado, reforçando o compromisso com uma atuação íntegra e responsável.

Em parceria com comitês internos, a Ouvidoria promove iniciativas educativas, como palestras e treinamentos sobre prevenção a assédios e discriminações. O engajamento contínuo com os *stakeholders* é uma prioridade, com diálogo estruturado para atender às expectativas dos

participantes e demais públicos. Os resultados são reportados regularmente à alta gestão da Petros, fortalecendo a governança organizacional e promovendo a melhoria contínua dos processos.

Em 2024, reafirmamos a integridade como um dos nossos principais valores ao aderirmos ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, uma iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) que estimula empresas que atuam no país a assumir, voluntariamente, esse compromisso público. Com a adesão, a Petros tornou-se a primeira entre as grandes entidades fechadas de previdência complementar a aderir a esse importante movimento pela ética, pela probidade e pelo respeito a questões sociais, ambientais e humanas no ambiente privado.

Código de Condutas Éticas

O Código de Condutas Éticas da Petros define os princípios e valores éticos que orientam o comportamento de empregados, gestores e outros públicos de interesse. O documento possui diretrizes que tratam de temas como integridade, conflito de interesses, combate à discriminação, proteção à privacidade, prevenção ao assédio e compromisso com a sustentabilidade, sendo um instrumento essencial que reforça o empenho da Petros com a ética e a integridade.

Ao longo de 2024, foi realizado o ciclo de treinamento anual relacionado ao Código de Condutas Éticas, atingindo 91% do quadro de empregados, o que demonstra o esforço contínuo para fortalecer a compreensão e a adesão a esses princípios.



Saiba mais
Conheça o **Código de Condutas Éticas da Petros**

Conflitos de interesses

| GRI 2-15 |

A gestão de conflitos de interesses é um elemento essencial para preservar a transparência, a imparcialidade e a ética em todas as decisões administrativas e operacionais. Essa gestão é orientada pela Política de Conflitos

de Interesses, que estabelece diretrizes claras para identificar, prevenir e mitigar situações que possam comprometer a integridade institucional. A abordagem adotada pela Petros inclui diferentes mitigações:



Contratação de fornecedores: o processo de seleção é conduzido com níveis independentes de análise para garantir que as contrapartes atendam aos critérios de idoneidade. É aplicada a metodologia Conheça seu Fornecedor (*Know Your Supplier - KYS*), assegurando uma análise adequada dos riscos relacionados às relações comerciais.



Gestão de investimentos: gestoras de recursos passam por um rigoroso processo de *due diligence*, que avalia sua capacidade de gerenciar riscos de investimentos, controles internos e *compliance*.



Cultura interna: todos os empregados e gestores são obrigados a aderir anualmente às políticas de *compliance*, incluindo a Política de Conflitos de Interesses. Além disso, passam por treinamentos regulares que reforçam a conscientização sobre os riscos e as práticas adequadas para lidar com potenciais conflitos.



Segregação de funções: as práticas de governança da Petros permitem a execução de barreiras éticas (*chinese wall*), assegurando que decisões estratégicas sejam tomadas de forma independente e sem influências externas indevidas.

A transparência é um princípio fundamental no tratamento de conflitos de interesses. Informações sobre potenciais situações de conflito são reveladas aos *stakeholders* de forma estruturada, como:



Participação cruzada: em caso de participação cruzada em órgãos de administração, a situação é reportada à alta administração e registrada em ata, disponível no Portal da Petros para consulta dos participantes.



Participação acionária cruzada: informações sobre participação acionária cruzada entre a Fundação e fornecedores são divulgadas nas demonstrações financeiras, garantindo visibilidade aos públicos de interesse.

A Política de Conflitos de Interesses da Petros tem como objetivo prevenir situações que possam comprometer a imparcialidade e a ética nas decisões administrativas e operacionais. O normativo versa sobre a identificação e a gestão de potenciais conflitos, como transações entre partes relacionadas ou decisões que envolvam interesses pessoais de gestores e conselheiros.

Entre as práticas implementadas, estão a obrigatoriedade de declaração anual de interesses e a análise de possíveis conflitos em decisões estratégicas. Em 2024, seis situações de potencial conflito de interesses foram reportadas por formulário específico ao Compliance e devidamente registradas para acompanhamento, assegurando a integridade dos processos da Fundação.

Também foram realizados treinamentos sobre o tema Conflito de Interesses, com adesão de 91% do quadro de empregados.



Saiba mais, conheça a **Política de Conflito de Interesses**

Prevenção à corrupção

Adotamos um sistema forte e organizado de prevenção à corrupção, que inclui políticas, processos e ferramentas destinados a evitar, detectar e corrigir irregularidades em todas as nossas operações. A Política de Prevenção e Combate à Corrupção, à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo é a base dessa frente de trabalho, reforçada por normativos como a Política de Conflitos de Interesses e a Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades.

Além disso, a Fundação aplica rigorosos critérios de diligência em suas contratações, seguindo a metodologia "Conheça seu Fornecedor" para assegurar que apenas contrapartes idôneas sejam

selecionadas. Todos os contratos incluem cláusulas específicas de conformidade e integridade, garantindo a responsabilidade dos fornecedores com relação às normas aplicáveis.

Em 2024, a Petros realizou treinamentos voltados à prevenção da corrupção para os seus empregados e terceiros, abrangendo temas como identificação de riscos, gestão de conflitos de interesse e conformidade regulatória. Houve a participação de 91% do quadro de empregados. Além disso, o monitoramento contínuo de transações suspeitas e os controles internos foram aprimorados, contribuindo para a mitigação de riscos significativos.

Compliance

O Programa de Compliance da Petros é um pilar central das nossas práticas e políticas de governança corporativa, garantindo a conformidade com regulamentos internos e externos e mitigando riscos éticos e operacionais. A nossa estrutura oferece autonomia para que áreas específicas realizem auditorias e emitam pareceres independentes sobre os processos da Fundação.

Em 2024, foi realizado o ciclo anual de treinamentos de *compliance*, com a participação efetiva de 88% do público-alvo (menores aprendizes, estagiários, terceirizados, empregados, membros de comitês, diretores e conselheiros). Além disso, a Petros implantou uma ferramenta digital de gestão de normativos, que automatiza o monitoramento de obrigações legais e assegura a tempestividade no cumprimento das normas.

Os processos de *compliance* incluem auditorias periódicas, monitoramento de transações e análise de situações reportadas por meio do Canal de Denúncia, refletindo o compromisso da Petros em preservar sua integridade e reputação no mercado.

Canal de Denúncia

| GRI 2-16, 2-25, 2-26, 2-27 |

O Canal de Denúncia é um mecanismo essencial para a promoção de uma cultura de integridade e ética. Acessível 24 horas por dia, sete dias por semana, oferece um espaço seguro e confidencial para que empregados, participantes e demais públicos possam reportar condutas inadequadas, fraudes, corrupção e outras irregularidades. Seguindo as melhores práticas de mercado, o Canal de Denúncia da Petros é um serviço prestado por fornecedor externo especializado, assegurando imparcialidade e confidencialidade, com anonimato e sigilo absolutos, além de ser sustentado por normativos que garantem a proteção ao denunciante e medidas rigorosas de não retaliação.

A gestão do Canal de Denúncia segue um fluxo estruturado. Todas as denúncias são analisadas com base em uma matriz de riscos, priorizando casos mais críticos. Os relatórios consolidados são apresentados periodicamente ao Comitê de Ética, à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo, fortalecendo a governança na gestão dos casos.

Em 2024, o Canal de Denúncia recebeu 61 registros, dos quais 31 foram admitidos como denúncias. No ano, 35 denúncias foram concluídas, nas quais foram identificadas 54 alegações para apuração. Entre as alegações, 44,4% foram apuradas e concluídas como não procedentes, 24,4% foram procedentes e 9,3% foram parcialmente procedentes. Do total de casos, 5,6% foram arquivados, 5,6% eram fora do escopo e 11,1% foram alegações inconclusivas. A partir das denúncias, a Ouvidoria emitiu 14 recomendações de melhorias, das quais oito foram atendidas e uma parcialmente atendida em 2024. Esses dados refletem o compromisso da Petros em agir de forma eficaz na resolução das denúncias e em promover um ambiente ético e seguro.

Além do atendimento a denúncias, a ferramenta é continuamente fortalecida por meio de campanhas de conscientização e treinamentos voltados ao público interno. Essas ações são fundamentais para ampliar a compreensão sobre o uso adequado do canal e fomentar uma cultura organizacional baseada na ética e na transparência.

Recuperação de recursos

Estamos continuamente empenhados na recuperação de recursos que possam ter causado prejuízos à Fundação no passado. Uma das iniciativas mais relevantes para a recuperação de recursos foi a criação de Fundos de Créditos exclusivos de gestão terceirizada. Com essa iniciativa, recuperamos R\$ 655.280.253,54 desde 2015, por meio de acordos ou venda de créditos em execução judicial e extrajudicial. Apenas em 2024, essa estratégia resultou na recuperação de R\$ 48.142.342,49.



Saiba mais
Conheça a Política de
Proteção ao Denunciante
e Não Retaliação

Acordo de Leniência da J&F

O ano de 2024 foi marcado por recursos e decisões favoráveis à Petros relacionados ao Acordo de Leniência firmado entre o Ministério Público Federal (MPF) e a J&F. Como beneficiária do acordo, a Petros vem adotando todas as medidas cabíveis, tanto administrativas como judiciais, cumprindo seu dever fiduciário para garantir os direitos da Fundação e de seus participantes.

Entre as decisões mais relevantes, em outubro, o Conselho Institucional do Ministério Público Federal (CIMPF) anulou o 5º aditivo ao Acordo de Leniência firmado entre o MPF e a J&F, que havia alterado o valor e excluído as fundações como beneficiárias. Com decisão unânime, o 5º aditivo

foi desconstituído, ou seja, deixou de existir juridicamente, mantendo inalterados o acordo e suas obrigações e beneficiários, entre eles a Petros.

Além disso, em agosto de 2024, a Fundação ingressou com uma petição no Supremo Tribunal Federal (STF), visando o cumprimento do acordo e o restabelecimento dos pagamentos.

Do valor total da multa de R\$ 10,3 bilhões aplicada ao grupo J&F, o montante de R\$ 1,7 bilhão cabe à Fundação e será pago ao longo de 25 anos. A Petros recebeu cerca de R\$ 133 milhões, valores que foram contabilizados nos planos PPSP-R, PPSP-NR, PP-3 e FlexPrev.

Pagamento de precatórios (OFNDs)

Em abril de 2024, a Petros recebeu o montante de R\$ 1,11 bilhão referente ao pagamento de títulos precatórios federais das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFNDs). O valor é resultado da ação movida pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), que representa os fundos de pensão.

Desde setembro de 1991, a Petros é parte de uma ação movida pela Abrapp contra o Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) do BNDES e da União, em que a entidade saiu vencedora. O objetivo da ação era refazer os cálculos relacionados à atualização do valor das OFNDs e, conseqüentemente, dos respectivos

rendimentos. O valor foi alocado nos planos PPSP-R, PPSP-NR, PPSP-R Pré-70, Arlanxeo Prev, Ultrafértil, Nitriflex/ Arlanxeo e FlexPrev, considerando a proporção dos investimentos realizados individualmente, por ocasião das aplicações, mediante estudo feito pela Petros e chancelado por consultoria externa.

Tendo em vista que o valor dos precatórios já havia sido registrado em balanço e incorporado aos patrimônios dos respectivos planos, com a entrada efetiva dos recursos, a nossa equipe de Investimentos pôde fazer as alocações em ativos compatíveis com o apetite de riscos de cada plano beneficiado, seguindo a Política de Investimentos.

Gestão de riscos e dever fiduciário

| GRI 3-3, 2-12 |

A gestão de riscos é um dever fiduciário e a Petros é considerada referência no mercado pela adoção de práticas exemplares que integram identificação, avaliação, mitigação e monitoramento de riscos em todas as operações e relacionamentos. Essa abordagem é fundamentada em princípios como proatividade, transparência e responsabilidade.

A gestão de riscos da Petros engloba diversas categorias, incluindo Riscos de Liquidez, Crédito, Mercado, Atuarial, Enquadramento, Sistêmico, ASGI e Estratégico. Por meio de ferramentas avançadas, como *machine learning*, a Fundação desenvolveu modelos preditivos para antecipar cenários econômicos e ajustar estratégias de forma ágil. Essa abordagem tecnológica foi reconhecida pela inovação no setor financeiro.

O monitoramento contínuo dos riscos é garantido por sistemas específicos de pré e pós-*compliance*, que avaliam a conformidade das operações antes e após sua execução. Adicionalmente, o controle de crédito utiliza métricas rigorosas para avaliar a probabilidade de inadimplência e assegurar a estabilidade das carteiras de investimento.

O compromisso com a gestão de riscos assegura que as decisões sejam tomadas com o objetivo de maximizar o retorno e a segurança para os participantes, em conformidade com o Estatuto Social. A responsabilidade fiduciária é reforçada pelo alinhamento das políticas de investimento aos objetivos atuariais dos planos, garantindo a sustentabilidade a longo prazo.

Certificação ISO 31000

Para garantir o pagamento eficiente, transparente e responsável dos benefícios aos nossos participantes, contamos com uma gestão de riscos robusta, certificada pela NBR ISO 31000:2018. Nosso modelo segue o conceito das Três Linhas, conforme diretrizes do Instituto dos Auditores Internos (IIA).

A 1ª linha de defesa é composta pelas áreas de negócio, que mapeiam e controlam seus próprios riscos. A 2ª linha integra a gestão de riscos, controles internos e compliance, promovendo análises amplas e apoio às operações. Já a 3ª linha, representada pela Auditoria Interna, atua de forma independente, avaliando e aprimorando os processos, a governança e os controles internos.

Segurança da informação

| GRI 3-3, 418-1 |

A segurança da informação é também um dos pilares da governança corporativa da Petros, com foco na proteção de dados pessoais e no fortalecimento da privacidade em um ambiente digital que apresenta desafios cada vez mais complexos. O compromisso com a conformidade regulatória, incluindo a Lei

Geral de Proteção de Dados (LGPD), e a adoção das melhores práticas de mercado direcionam os esforços da Fundação para proteger os dados dos participantes e assegurar a continuidade das operações em um cenário de ameaças cibernéticas constantes.

Soluções digitais

Investimentos em soluções digitais são direcionados para garantir não apenas a segurança da informação, mas também a eficiência operacional e a modernização dos processos. Entre as principais iniciativas de 2024, destacam-se:

Criptografia

Dados pessoais em armazenamento e em trânsito são protegidos por padrões avançados de criptografia, reduzindo vulnerabilidades e assegurando a confidencialidade das informações.

Plataformas integradas de gestão

O uso do sistema I-Petros foi ampliado, permitindo maior automação de processos internos, redução de erros e melhoria na qualidade do atendimento aos participantes. Essa plataforma centraliza informações e otimiza fluxos de trabalho relacionados à gestão de planos de benefícios e investimentos.

Monitoramento contínuo

Sistemas de gerenciamento de eventos e informações de segurança (SIEM) possibilitam a detecção em tempo real de incidentes e anomalias, permitindo respostas ágeis e eficazes. Essas ferramentas são integradas a *dashboards* que fornecem *insights* detalhados para a equipe de Segurança da Informação.

Sistemas de segurança da informação

Modernos sistemas de segurança foram implementados para garantir a proteção integral dos dados dos participantes e prevenir incidentes cibernéticos. Esses sistemas integram tecnologias de última geração e processos bem-definidos, resultando em maior resiliência frente às ameaças digitais.



Gestão de acessos privilegiados (PAM): controles rigorosos limitam o acesso a informações sensíveis, garantindo que apenas usuários autorizados possam interagir com dados críticos. Auditorias regulares são realizadas para avaliar conformidade e mitigar possíveis vulnerabilidades.



Testes de resiliência cibernética: simulações de ataques cibernéticos (*red team*) foram conduzidas para identificar pontos de melhoria na infraestrutura de segurança e fortalecer as defesas digitais.



Capacitação interna: treinamentos recorrentes em cibersegurança são oferecidos a todos os empregados, incluindo simulações práticas, como testes de *phishing*, que aumentam a conscientização e reduzem riscos associados a erros humanos.

Em 2024, não houve registros de queixas relacionadas à privacidade. Foram identificados oito incidentes de segurança da informação envolvendo dados pessoais, classificados da seguinte forma: dois de severidade baixa, cinco de severidade média e um de severidade alta, este último reportado à Autoridade Nacional de Proteção de Dados. Cada incidente foi tratado de maneira ágil e eficaz, com a elaboração de estratégias para medidas corretivas e preventivas específicas a fim de mitigar os riscos e evitar recorrências.

Utilização de dados de alta frequência

Tecnologias avançadas permitem o monitoramento contínuo de investimentos e a otimização das tomadas de decisão estratégicas. Dados de alta frequência são processados por ferramentas especializadas, que fornecem análises em tempo real sobre a performance das carteiras e os movimentos do mercado financeiro.

O uso de análises preditivas, desenvolvidas com base em algoritmos de *machine learning*, permite identificar padrões e tendências que influenciam diretamente os investimentos dos planos de benefícios. Com esses recursos, decisões de alocação de ativos, gerenciamento de riscos e ajustes estratégicos são tomadas com maior assertividade. Além disso, sistemas de visualização de dados oferecem informações acessíveis e detalhadas sobre liquidez, volatilidade e exposição a riscos, ampliando a transparência na gestão e proporcionando uma base sólida para decisões.

Associações empresariais e setoriais

| GRI 2-28 |

A participação em associações empresariais e setoriais é uma prática estratégica da Petros para fortalecer sua governança, ampliar a troca de experiências e manter-se atualizada sobre as melhores práticas de mercado. Essas associações promovem debates sobre tendências, desafios e inovações no setor de previdência complementar, contribuindo para a excelência na gestão dos planos administrados. Confira as associações das quais participamos:

- **Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp):** referência no setor de previdência privada, promove eventos e debates sobre as melhores práticas de gestão e governança.
- **Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec):** comprometida com o fortalecimento da governança corporativa e do mercado de capitais no Brasil.

- **Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC):** dedicado à disseminação das melhores práticas de governança corporativa.

A participação ativa nessas associações permite à Petros contribuir de forma efetiva para decisões estratégicas, acessar conhecimento especializado e reforçar seu compromisso com o fortalecimento da governança e a sustentabilidade das suas operações.

Em 2024, o destaque foi a participação ativa da Petros no 45º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP), o maior evento do segmento em toda a América Latina, realizado de 16 a 18 de outubro de 2024, em São Paulo, com o tema “A Arte de Inovar”. Ao todo, contamos com 19 profissionais em 13 diferentes painéis, incluindo a participação de toda a Diretoria. Foi a maior presença da Petros já registrada no evento, refletindo nosso papel de liderança no setor de previdência.

Como resultado da importância da Petros como referência no setor, o presidente Henrique Jäger foi nomeado como novo titular do mais alto posto do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS), entidade que é líder no Brasil em certificação de profissionais do setor de previdência complementar.

Gestão administrativa

Reforçamos, ao longo de 2024, o nosso constante compromisso de manter uma gestão administrativa eficiente, alinhada a uma política robusta de austeridade orçamentária. Nosso índice de cobertura permaneceu acima de 100%, assim como nos três exercícios anteriores, evidenciando a nossa saúde financeira e assegurando a solidez do Plano de Gestão Administrativa (PGA) e a sua sustentabilidade. Confira, ao lado, o gráfico comparativo que apresenta a evolução do custeio administrativo da Petros nos últimos quatro anos.



R\$ **312,8** mi
de receitas administrativas.

Índice de cobertura permaneceu **acima de 100%**, evidenciando a nossa saúde financeira.

Reforçamos o nosso compromisso de manter uma gestão administrativa eficiente.

Nota 1: o gráfico expressa valores em base nominal.

Nota 2: dos valores indicados como despesas administrativas, a reavaliação negativa de bens relacionada ao terreno e edifício Petros foi expurgada com o valor de R\$ 13,3 milhões em 2022, R\$ 1,2 milhão em 2023 e R\$ 6,7 milhões em 2024.

Nota 3: dos valores indicados como despesas administrativas, também foram expurgados R\$ 11,2 milhões da baixa do projeto de modernização dos sistemas previdenciários em 2021, R\$ 17,4 milhões referentes à baixa do ativo permanente entre os anos de 2020 e 2022 em 2023 e R\$ 1,9 milhão em 2024 referente ao valor relacionado ao projeto I-Petros.

Nota 4: os valores apresentados como receitas administrativas consideram o recebimento das taxas referentes a Custeio Administrativo da Gestão Previdencial, Custeio Administrativo dos Investimentos, Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos, Receitas Diretas e Outras Receitas.

Nota 5: dos valores indicados como receitas administrativas, a reavaliação positiva de bens relacionada ao terreno e edifício Petros foi expurgada com o valor de R\$ 1,0 milhão em 2023 e R\$ 2,4 milhões em 2024. Além desses valores, também foram expurgados da receita administrativa R\$ 357,7 milhões em 2022 referentes à receita do Termo de Compromisso Financeiro (TCF) do Plano Pré-70.



Da esquerda para a direita: Pedro Macieira, Bruna Vicente, Luana Marcondes e Pedro Gomes, empregados da Petros



NOSSOS RESULTADOS

Gustavo Miranda, empregado da Petros

O ano de 2024

|GRI 3-3|

O ano de 2024 foi marcado por grandes desafios, com inflação elevada nas principais economias desenvolvidas, conflitos geopolíticos e eleições nos Estados Unidos. No Brasil, a economia cresceu 3,4%, a maior taxa anual do Produto Interno Bruto (PIB) desde 2021, mas a inflação seguiu pressionada e fechou o ano em 4,83%. Nesse contexto, tivemos a retomada da alta da taxa básica de juros (Selic) pelo Banco Central, encerrando o ano em 12,25% ao ano, a maior desde dezembro de 2023. Já o Ibovespa, índice de referência da bolsa brasileira, registrou queda de 10,4%, influenciada por fatores externos e internos.

Expectativas para 2025

A preocupação com a trajetória da inflação global e doméstica permanece como ponto de atenção e cautela ao mesmo tempo que surgem questionamentos sobre uma possível reconfiguração dos patamares de juros ao redor do mundo. As nossas equipes de investimento seguirão buscando as melhores opções de ativos e protegendo as carteiras, visando alcançar os objetivos de retorno dos planos.

Cenário marcado por grandes desafios econômicos.

Nossas equipes seguirão buscando as melhores opções de ativo e protegendo as carteiras.

Indicadores de mercado

em porcentagem, acumulado do ano



Gestão dos resultados financeiros e dos investimentos

[GRI 3-3]

A gestão dos resultados financeiros e dos investimentos é fundamental para cumprirmos a nossa missão de pagar benefícios aos participantes de forma eficiente, transparente e responsável. Como maior fundo de pensão multipatrocinado do país, as nossas tomadas de decisão e resultados geram impacto para nossos participantes e patrocinadores, além de influenciarem a economia nacional como um todo. Por isso, contamos com uma sólida estrutura de governança de investimentos, composta por processos robustos e equipe qualificada. Possuímos, ainda, políticas que norteiam as estratégias de investimentos dos ativos de cada plano de previdência por um horizonte de cinco anos ([leia mais sobre as Políticas de Investimentos na página 120](#)).

Petros tem retorno de R\$ 10 bilhões nos investimentos

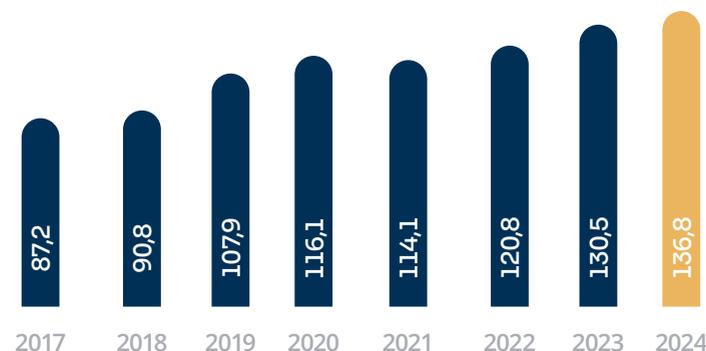
Encerramos o exercício de 2024 com rentabilidade consolidada de 8,3%, totalizando cerca de R\$ 10 bilhões de retorno líquido dos investimentos, resultado que reflete nossas estratégias de gestão e resiliência dos nossos investimentos frente aos desafios impostos pela conjuntura econômica verificada no ano. Com esse desempenho, elevamos o nosso patrimônio total para R\$ 136,8 bilhões, um incremento de 5% em relação ao ano anterior, quando somava R\$ 130,5 bilhões.

Pelo segundo ano consecutivo, os planos PPSPs (PPSP-R, PPSP-NR,

PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70) superaram os seus objetivos de retorno, registrando, mais uma vez, Equilíbrio Técnico Ajustado positivo no exercício.

Evolução do patrimônio

(em R\$ bilhões)



Balanço sem ressalvas

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Petros após o Conselho Fiscal, o Comitê de Auditoria e a Auditoria Independente emitirem pareceres recomendando a aprovação, sem qualquer ressalva ou ênfase, assegurando a confiabilidade e a transparência das informações e refletindo a robustez da nossa governança. A auditoria independente PricewaterhouseCoopers (PwC), uma das maiores do mundo, atestou que os números refletem, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação e dos nossos planos, estando em total conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

Estratégia de imunização

Consolidamos em 2024 a estratégia de imunização dos planos de benefício definido PPSP-R, PPSP-NR, PPSP-R Pré-70, PPSP-NR Pré70, Arlanxeo Prev e Nitriflex. A estratégia consiste em aproveitar o cenário de juros elevados, acima das metas atuariais dos planos, para adquirir títulos públicos federais e contabilizá-los como marcados a mercado ou na curva, conforme a legislação permite. O movimento é crucial para o resultado dos planos, oferecendo mais segurança ao patrimônio dos participantes.

Além dos planos de benefício definido, a Petros implementou em 2024 a imunização da parcela BD da carteira de investimentos do PP-2. Com base em rigorosos estudos de gestão de riscos, vamos imunizar cerca de 95% da carteira BD do plano. [Confira mais sobre este assunto nos resultados do PP-2.](#)

Carteira de imunização

Porcentagem do total da carteira



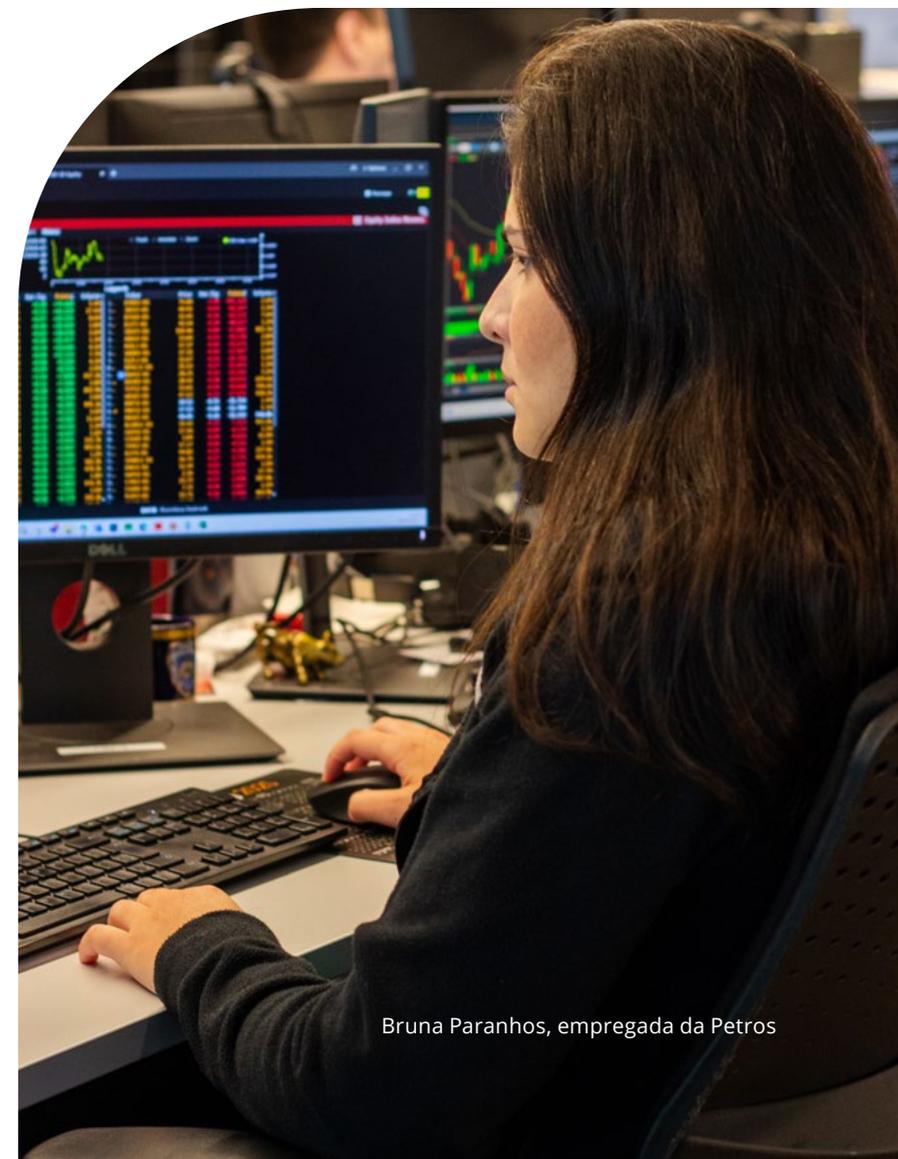
Renda fixa e multimercados são destaques

Os desafios macroeconômicos de 2024 afetaram negativamente os ativos de risco brasileiros, atingindo a rentabilidade dos investimentos da Petros e de demais fundações. Segundo estudo da consultoria financeira Aditus, mais de 70% das entidades de previdência complementar fechada não alcançaram suas metas em 2024.

Na renda fixa, o movimento de alta nos juros ao longo de 2024 impactou o desempenho de títulos de longo prazo marcados a mercado. Referência para ativos com vencimento igual ou superior a 5 anos, o IMA-B 5+ registrou queda de -8,6% em 2024. Mesmo diante de um cenário adverso, nossos investimentos se destacaram positivamente. Segmento de maior peso na nossa carteira, que responde por mais de 80% dos ativos, a renda fixa rendeu

9,9% no ano. O resultado positivo refletiu a bem-sucedida estratégia de imunização dos planos de benefício definido. Para além da imunização, o retorno na renda fixa resulta também dos movimentos realizados na parcela de otimização da carteira, aproveitando as oportunidades de mercado.

Destaque ainda para a carteira de investimentos imobiliários, que registrou rentabilidade de 10,9%. Grande parte deste resultado é referente à melhora operacional nos imóveis, impulsionada pela redução de vacância e pela revisão dos contratos vigentes. Essas iniciativas aumentaram a renda com locação e resultaram na reavaliação dos ativos por consultorias externas. Somou-se a isso o processo de desinvestimentos em imóveis que não atendiam ao perfil dos planos onde



Bruna Paranhos, empregada da Petros

estavam alocados, gerando lucro contábil, o que contribuiu para o bom desempenho. A vacância da carteira passou de 19,4% no início de 2024 para 18,4% no fim do ano. (confira mais informações sobre a carteira de imóveis e ativos ilíquidos no **capítulo Gestão de Investimentos**).

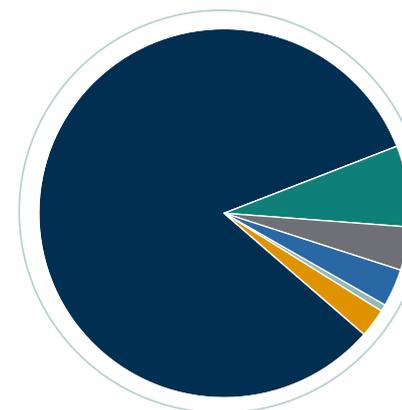
Com a valorização do dólar e um ano de performance positiva nos mercados globais, os investimentos no exterior fecharam em forte alta, com retorno de 38,2% em 2024. Ao longo do ano, aumentamos a exposição neste segmento para aproveitar a boa performance dos ativos

internacionais, mas, considerando a carteira global, sua representatividade ainda é baixa. Já os investimentos estruturados renderam 8,2%, impulsionados pela retomada dos multimercados no segundo semestre, e as operações com participantes (empréstimos) tiveram alta de 10,3% no ano.

Por outro lado, no mercado doméstico de ações, o Ibovespa, índice de referência para renda variável, encerrou o ano com queda de -10,4%. Na Petros, que tem apenas 7% dos ativos alocados em renda variável, a retração foi de 8,8% no ano, ligeiramente melhor que o indicador do mercado. Esse resultado foi possível, em parte, pelo desempenho dos fundos de investimento em ações (FIAs) ativos geridos internamente por nossas equipes de investimentos.

Composição da carteira de investimentos consolidada da Petros

Em porcentagem do total, em dezembro de 2024



- 82,7% Renda fixa
- 7,1% Renda variável
- 3,8% Investimento estruturado
- 3,3% Investimento imobiliário
- 0,6% Investimento no exterior
- 2,5% Operações com participantes

PP-2: patrimônio chega a R\$ 48,7 bilhões

O PP-2 se consolidou como o maior plano de contribuição variável do país ao longo de 2024, com crescimento de 11% do seu patrimônio, que alcançou R\$ 48,7 bilhões no encerramento do exercício frente a R\$ 43,9 bilhões no ano anterior.

Diante do cenário desafiador da renda variável e impactos da marcação a mercado de títulos públicos, os investimentos do plano renderam 6,2% no ano, para um objetivo de retorno de 9,8%. Desta forma, o plano registrou retorno líquido de R\$ 2,8 bilhões nos investimentos. Ao final do exercício, os participantes desse

plano obtiveram uma valorização de 6% na cota patrimonial¹, que representa o percentual de retorno líquido para o plano.



11%

de crescimento do patrimônio

R\$ 2,8 bilhões

de retorno líquido



¹ Cota patrimonial consiste na rentabilidade líquida do plano, ou seja, o rendimento dos investimentos deduzido da taxa de administração e de outros movimentos patrimoniais. O saldo de conta do participante é atualizado com base na cota patrimonial.

A rentabilidade dos investimentos não foi o suficiente para cobrir a atualização do passivo do plano (compromissos futuros), que é corrigido pela meta atuarial (taxa de juros + IPCA). Com isso, o plano registrou déficit de R\$ 337,2 milhões no exercício, acumulando déficit técnico de R\$ 1,3 bilhão em 2024.

Seguindo o que determina a legislação, foi calculado o ajuste de precificação, que representa os ganhos esperados futuros com os títulos públicos federais contabilizados como marcados na curva, no montante de R\$ 828,4 milhões. Assim, o plano encerrou o exercício com Equilíbrio Técnico Ajustado negativo de R\$ 507,8 milhões. Apesar do déficit, o plano está dentro do limite técnico permitido por lei. Portanto, não há necessidade de estudar um plano de equacionamento para a parcela BD (benefício definido), composta por aposentados e pensionistas com renda vitalícia.

Apesar do Equilíbrio Técnico Ajustado negativo de R\$ 507,8 milhões, a expectativa é que este valor seja revertido gradualmente ao longo dos próximos anos, com os resultados acumulados dos investimentos e a aquisição de novos títulos públicos federais marcados na curva, ampliando a estratégia de imunização. No primeiro trimestre de 2025, por exemplo, refletindo a estratégia de imunização implementada (leia mais a seguir), a rentabilidade prévia já superava a meta. Isso significa que, na prática, houve uma melhora do Equilíbrio Técnico Ajustado.



Rentabilidade do PP-2

	Valor (em R\$ milhões)	% da carteira	Rentabilidade 2024
Renda fixa	37.014	76,9	9,1%
Renda variável	5.370	11,2	-11,1%
Investimento estruturado	3.622	7,5	8,4%
Investimento imobiliário	710	1,5	-1,9%
Operações com participantes	1.282	2,7	11,3%
Investimento no exterior	114	0,2	39,1%
Total	48.112	100	6,2%
Objetivo de retorno			9,8%
Total 2020-2024			44,7%

Segregação da carteira do PP-2

Para conferir maior segurança ao patrimônio e otimizar as estratégias de investimentos do PP-2, a Petros implementou o processo de imunização na parcela de benefício definido do plano, isto é, na parcela madura, composta por participantes assistidos em recebimento de renda vitalícia.

A estratégia consiste na aquisição de títulos públicos federais com rendimento superior às metas atuariais, casando os vencimentos dos títulos com o fluxo de pagamento de benefícios. Os títulos são comprados, majoritariamente, com marcação na curva, respeitando o prazo de vencimento mínimo de 5 anos no momento da compra, modalidade que permite a proteção dos ativos frente às oscilações de mercado, garantindo previsibilidade de retorno.

Para implementar a imunização de forma adequada no PP-2, foi realizado o processo de

segregação da carteira de investimentos do plano em duas grandes parcelas: BD (benefício definido) e CD (contribuição definida). Esse processo permite que a Petros possa realizar uma gestão de investimentos ainda mais adequada às necessidades dos participantes, sem modificar as opções e direitos estabelecidos no plano, proporcionando maior segurança ao patrimônio para quem está em recebimento de aposentadoria; e otimização das estratégias de alocação dos investimentos para o público que está na ativa.

Em 2024, a implementação desse processo impactou o Equilíbrio Técnico Ajustado do plano, que é o resultado financeiro gerado a partir do Ajuste de Precificação (colchão que permite melhorar a solvência do plano, considerando os ganhos futuros com títulos públicos trazidos a valor presente).

A Petros implementou a imunização da parcela de benefício definido do PP-2, permitindo proteção frente às oscilações de mercado e garantindo previsibilidade de retorno.

Isso ocorreu porque o Ajuste de Precificação passou a ser calculado considerando apenas os títulos públicos da parcela BD do plano. Em outras palavras, com a segregação da carteira, o volume de títulos disponíveis para o Ajuste de Precificação foi reduzido, mas, agora, estão refletidos de fato, conforme o perfil dos participantes no plano.

A partir de 2025, a rentabilidade PP-2 terá menor volatilidade e mais previsibilidade de seus resultados com o retorno da estratégia de imunização.

Para entender melhor o assunto, é importante compreender que o PP-2 é um plano de contribuição variável (CV), modalidade que possui características de planos de contribuição definida e de benefício definido. Na fase ativa, o participante contribui para sua conta individual, junto com a patrocinadora, com um percentual definido sobre a remuneração, como num plano CD. No momento da aposentadoria, ele pode escolher entre continuar com sua conta individual, escolhendo uma das opções de renda financeira (prazo indeterminado, prazo determinado e percentual do saldo); ou benefício vitalício, transferindo seu saldo para uma conta coletiva, como num plano BD.

Assim, com a segregação dos investimentos, na carteira com perfil CD ficarão os recursos de participantes ativos e de aposentados e pensionistas que optaram por renda financeira; enquanto na carteira com perfil BD estarão os recursos de participantes assistidos que recebem benefício vitalício, além dos recursos destinados à cobertura dos benefícios de risco do PP-2 (pecúlio, invalidez entre outros), que ficam alocados no Fundo de Riscos do plano.

Atualmente, o PP-2 conta com mais de 50 mil participantes. Desse total, a maior parte é de ativos (86%), que estão em fase de acumulação de recursos, o que demanda uma gestão mais focada em aumento de patrimônio. Já entre os aposentados e pensionistas (14%), 6,1 mil possuem benefício vitalício (benefício pago até o fim da vida e que fica numa conta coletiva, isto é, tem caráter mutualista e, por isso, assume uma característica de plano de Benefício Definido). Essa parcela do plano demanda uma gestão de investimento que busque o atingimento do objetivo de retorno com o menor nível de risco possível, ou seja, uma gestão mais conservadora voltada à manutenção do equilíbrio da conta coletiva, que deve garantir o pagamento das rendas vitalícias.

Neste sentido, a imunização na parcela BD do plano é fundamental para garantir retorno compatível com a meta atuarial e reduzir riscos de eventuais equacionamentos específicos para a parcela de participantes assistidos (aposentados e pensionistas) em renda vitalícia. Com base em rigorosos estudos de gestão de riscos, a Petros vai imunizar cerca de 95% da carteira de benefício definido do plano.

Mudança na legislação

No fim de 2024, foi publicada a Resolução CNPC nº 61, que substituiu dispositivos da Resolução 43, passando a permitir que planos CD e CV, como é o caso do PP-2, também possam adquirir títulos públicos federais contabilizados com marcação na curva para suas parcelas CD. A decisão reforça ainda mais a importância da estratégia de segregação da carteira do PP-2, abrindo caminho para a realização de estudos específicos a fim de avaliar a capacidade também da parcela CD do plano na aquisição de títulos públicos marcados na curva. A Petros já está estudando essa estratégia para aumentar a carteira de títulos públicos com essa marcação na parcela CD do PP-2, possibilitando maior segurança e retorno, considerando o cenário atual de juros elevados no Brasil.

PPSP-R e PPSP-NR atingem objetivo de retorno

Os nossos dois maiores planos de benefício definido, o PPSP-R e o PPSP-NR, atingiram seus objetivos de retorno pelo segundo ano consecutivo, refletindo a bem-sucedida estratégia de imunização do plano, com mais de 80% dos seus ativos compostos, sobretudo, por títulos públicos marcados na curva, que vem blindando a carteira da volatilidade do mercado. No PPSP-R, a rentabilidade foi de 9,9% em 2024 acima do objetivo de retorno de 9,7%. Com o desempenho, o plano fechou o ano com retorno líquido de R\$ 4,5 bilhões nos investimentos. Em relação ao passivo (compromissos futuros do plano), o principal acréscimo foi em decorrência do aumento das contingências judiciais, que são valores para possíveis perdas de ações movidas por participantes.

Desta forma, o plano registrou superávit de R\$ 104,9 milhões no exercício, reduzindo o déficit técnico acumulado de R\$ 1,71 bilhão, em 2023, para R\$ 1,6 bilhão, em 2024. Seguindo o que determina a legislação, foi apurado o ajuste de precificação, que representa os ganhos esperados futuros com os títulos públicos federais contabilizados como

marcados na curva, no montante de R\$ 3,3 bilhões. Assim, o plano encerrou 2024 com Equilíbrio Técnico Ajustado positivo de R\$ 1,7 bilhão. Não fosse o aumento das contingências judiciais, o plano teria registrado um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 2,16 bilhões.

Rentabilidade do PPSP-R

	Valor (em R\$ milhões)	% da carteira	Rentabilidade 2024
Renda fixa	41.765	87,0	10,6%
Renda variável	2.155	4,5	-4,2%
Investimento estruturado	216	0,5	5,1%
Investimento imobiliário	2.386	5,0	14,2%
Operações com participantes	1.206	2,5	9,3%
Investimento no exterior	256	0,5	39,5%
Total	47.983	100	9,9%
Objetivo de retorno			9,7%
Total 2020-2024			37,1%

No PPSP-NR, a rentabilidade foi de 9,8% em 2024, ficando acima do objetivo de retorno de 9,7%. Com isso, o plano teve retorno líquido de R\$ 1,2 bilhão nos investimentos. No passivo, o principal impacto foi o acréscimo devido ao aumento das contingências judiciais, que são valores para possíveis perdas em ações movidas por participantes. Desta forma, o plano registrou déficit de R\$ 89,4 milhões no exercício, resultando em um déficit técnico acumulado de R\$ 576,3 milhões em 2024. Conforme

a legislação, foi realizado o ajuste de precificação, que representa os ganhos esperados futuros com os títulos públicos federais contabilizados como marcados na curva, no montante de R\$ 846,7 milhões. Assim, o plano encerrou o exercício com Equilíbrio Técnico Ajustado positivo de R\$ 270,3 milhões. Não fosse o aumento das contingências judiciais, o plano teria registrado um equilíbrio técnico ajustado seria de R\$ 567,2 milhões.

A rentabilidade do PPSP-R e do PPSP-NR foi impulsionada pela renda fixa, com valorização de 10,6% em ambos os planos, motivada pelos títulos públicos da estratégia de imunização e o patamar elevado da taxa básica de juros. Outro destaque positivo, apesar do menor peso na carteira, foi o segmento de investimento no exterior, que registrou expressiva alta de 39,5% no PPSP-R e 39,7% no PPSP-NR. Por outro lado, a renda variável se mostrou um ponto de atenção ao longo do ano, com queda de 4,2% no PPSP-R e 3,9% no PPSP-NR.

Rentabilidade do PPSP-NR

	Valor (em R\$ milhões)	% da carteira	Rentabilidade 2024
Renda fixa	11.095	87,0	10,6%
Renda variável	626	4,9	-3,9%
Investimento estruturado	60	0,5	5,1%
Investimento imobiliário	738	5,8	14,2%
Operações com participantes	174	1,4	8,6%
Investimento no exterior	66	0,5	39,7%
Total	12.759	100	9,8%
Objetivo de retorno			9,7%
Total 2020-2024			37,7%



Confira mais gráficos e tabelas dos planos na página especial de resultados do **Portal Petros**

PP-3

O PP-3 encerrou 2024 com rentabilidade de 6% nos investimentos, para um objetivo de retorno de 13,1%. O retorno líquido dos investimentos foi de R\$ 227,1 milhões, contribuindo para o crescimento do patrimônio do plano, que totalizou R\$ 3,79 bilhões no ano. Ao final do exercício, os participantes obtiveram uma valorização de 5,8% na cota patrimonial¹, que representa o percentual de retorno líquido para o plano.

Como num plano de contribuição definida o benefício é sempre ajustado de acordo com o saldo de conta individual, o PP-3 encontra-se equilibrado, em conformidade com a legislação vigente.

O desempenho do PP-3 foi afetado pelos títulos de longo prazo marcados a mercado, com queda de -8,6% no ano. Esses papéis sofreram desvalorização por causa do cenário de elevação das taxas de juros,

que tornam títulos já negociados menos atrativos diante da possibilidade de taxas melhores. Com isso, a renda fixa fechou o ano com alta de 5,5%. Somou-se a isso os impactos na renda variável, com queda acumulada de -10,1%. Nos demais segmentos, os investimentos no exterior seguiram com boa performance, encerrando o ano com valorização de 36,4%.

Com as mudanças na legislação, que passou a permitir a contabilização de títulos públicos federais com marcação na curva também em planos de contribuição definida, estão sendo realizados estudos envolvendo as áreas de governança, riscos e investimentos, para avaliar a possibilidade de imunização de parte das carteiras do plano, a fim de conferir maior proteção contra as oscilações de mercado para esses ativos.

Rentabilidade do PP-3

	Valor (em R\$ milhões)	% da carteira	Rentabilidade 2024
Renda fixa	2.302	61,5	5,5%
Renda variável	356	9,5	-10,1%
Investimento estruturado	532	14,2	8,0%
Investimento imobiliário	155	4,1	11,7%
Operações com participantes	162	4,3	14,6%
Investimento no exterior	239	6,4	36,4%
Total	3.744	100	6,0%
Objetivo de retorno			13,1%
Total 2021-2024			25,1%

Nota: o plano foi iniciado em 2021

¹ Cota patrimonial consiste na rentabilidade líquida do plano, ou seja, o rendimento dos investimentos deduzido da taxa de administração e de outros movimentos patrimoniais. O saldo de conta do participante é atualizado com base na cota patrimonial.

Resultados dos demais planos

As informações completas e detalhadas sobre o resultado dos nossos planos de benefícios estão disponíveis nos anexos deste Relatório

Anual. Por lá, você encontra o parecer atuarial, o demonstrativo de investimentos e as demonstrações contábeis de cada plano, separados por modalidade: benefício definido, contribuição variável e

contribuição definida, além de um específico para reunir os planos instituídos. Confira abaixo a rentabilidade dos demais planos em 2024.

Resultado dos investimentos dos demais planos

	Renda fixa	Renda variável	Investimento estruturado	Investimento imobiliário	Operações com participantes	Investimento no exterior	Investimento total	Objetivo de retorno
PPSP-R Pré-70	10,59%	-	-	-	9,14%	-	10,54%	9,02%
PPSP-NR Pré-70	10,55%	-	-	-	8,45%	-	10,51%	9,02%
Arlanxeo Prev	10,54%	-17,72%	-2,53%	152,21%	9,31%	21,74%	9,81%	9,80%
Nitriflex / Arlanxeo	12,03%	-23,03%	-1,09%	9,59%	9,14%	-	11,31%	9,26%
Ultrafértil	10,26%	-16,28%	4,43%	11,90%	9,91%	38,27%	7,92%	9,83%
PGA	7,96%	-9,45%	9,00%	-4,14%	-	36,53%	7,75%	9,02%
Copesul	10,90%	-	-	-	-	-	10,90%	-
PQU	10,90%	-	-	-	-	-	10,90%	-
Braskem	10,90%	-	-	-	-	-	10,90%	-
Misto Sanasa	9,86%	-10,47%	8,21%	-2,91%	13,21%	36,90%	8,04%	9,40%
FlexPrev	9,25%	-10,51%	8,76%	6,77%	9,08%	37,03%	6,70%	13,09%
Planos CDs*	7,78%	-11,37%	8,96%	-	20,71%	36,26%	5,97%	13,09%

*A rentabilidade apresentada é uma proxy dos planos CDs, sem considerar FlexPrev e PP-3.

PPSP-R Pré-70

O PPSP-R Pré-70 teve rentabilidade de 10,5% em 2024, um ponto e meio percentual acima do objetivo de retorno de 9,0%. O retorno líquido dos investimentos foi de R\$ 449,3 milhões.

PPSP-NR Pré-70

O PPSP-NR Pré-70 rendeu 10,5%, superando em um ponto e meio percentual o objetivo de retorno de 9,0%, resultando em um retorno líquido de R\$ 246,3 milhões nos investimentos.

Arlanxeo Prev

O Arlanxeo Prev fechou 2024 com rentabilidade de 9,8% nos investimentos, atingindo o seu objetivo de retorno de 9,8% no ano. O retorno líquido dos investimentos foi de R\$ 112 milhões. Em relação ao passivo (compromissos futuros do plano), houve redução das provisões matemáticas devido, sobretudo, à implementação do Plano de Equacionamento de Déficit referente ao exercício de 2023 (PED-2023), cujas contribuições extraordinárias serão pagas integralmente pela patrocinadora. Com isso, o plano teve superávit de R\$ 76,1 milhões no exercício de 2024, reduzindo o déficit técnico acumulado para R\$ 74,6 milhões. Seguindo o que determina a legislação, foi calculado o ajuste de precificação, que representa os ganhos esperados futuros com os títulos públicos federais contabilizados como marcados na curva, no valor de R\$ 72,8 milhões. Assim, o plano encerrou o exercício com Equilíbrio Técnico Ajustado negativo de R\$ 1,8 milhão. O resultado está dentro do limite técnico permitido por lei, sem necessidade de estudar um plano de equacionamento.

Nitriflex

O Nitriflex/Arlanxeo encerrou 2024 com rentabilidade de 11,3%, superando em dois pontos percentuais o objetivo de retorno de 9,3%. Com o desempenho, o retorno líquido dos investimentos foi de R\$ 20,3 milhões. No passivo (compromissos futuros do plano), o principal acréscimo decorreu da alteração da tábua de mortalidade, em razão da maior expectativa de vida dos participantes. Desta forma, o plano registrou déficit de R\$ 835 mil no exercício e equilíbrio técnico acumulado positivo de R\$ 32,4 milhões. Vale lembrar que o Conselho Deliberativo da Petros aprovou, em 18/12/2024, o Plano de Destinação do Superávit relativo ao exercício de 2023 do plano. O recurso será destinado aos participantes na forma de redução de contribuições e melhorias nos benefícios pelo prazo de 36 meses, com início em março de 2025.

Plano Petros Ultrafértil

O Plano Petros Ultrafértil registrou rentabilidade de 7,9% em 2024, ficando abaixo do objetivo de retorno de 9,8%. Com o desempenho, o retorno líquido dos investimentos foi de R\$ 34,5 milhões. Em relação ao passivo (compromissos futuros do plano), o principal impacto foi o acréscimo das contingências judiciais, que são valores para possíveis perdas em ações movidas por participantes. Dessa forma, o Ultrafértil registrou déficit de R\$ 74,7 milhões no exercício e equilíbrio técnico acumulado negativo de R\$ 109,1 milhões. O Ultrafértil conta com duas patrocinadoras e possui patrimônio contabilizado de forma independente. Para a patrocinadora Mosaic, o déficit técnico acumulado totalizou R\$ 105,9 milhões, encerrando o ano com Equilíbrio Técnico Ajustado negativo de R\$ 96 milhões. Neste caso, a situação financeira-atuarial ultrapassou o limite permitido por

lei, sendo necessário estudar, no decorrer de 2025, um plano de equacionamento para o déficit de 2024. Para a patrocinadora VLI, o déficit técnico acumulado totalizou R\$ 3,1 milhões, com Equilíbrio Técnico Ajustado negativo de R\$ 2,8 milhões. A situação financeira-atuarial também superou o limite permitido por lei, sendo necessário também estudar, neste ano, um plano de equacionamento para o déficit de 2024. Vale lembrar que, no caso da patrocinadora VLI, houve a implementação do Plano de Equacionamento de Déficit referente ao exercício de 2023 (PED-2023). A Petros está sensível à situação dos participantes do Plano Ultrafértil e atua com total diligência e responsabilidade na busca pelo equilíbrio e a sustentabilidade do plano na forma menos onerosa para os participantes. **Saiba mais sobre as ações em busca de soluções para o plano na página 110 de Segurança.**

R\$ 34,5 milhões
de retorno líquido dos investimentos



Da esquerda para a direita: Matheus Lamah e José Vitor Marquina, empregados da Petros

Plano Misto Sanasa

O plano Misto Sanasa teve rentabilidade de 8% nos investimentos, para um objetivo de retorno de 9,4%, registrando retorno líquido de R\$ 36,4 milhões nos investimentos. Ao final do exercício, os participantes desse plano obtiveram uma valorização de 7,5% na cota patrimonial, que representa o percentual de retorno líquido para o plano. Frente ao cenário desafiador, a rentabilidade dos investimentos não foi o suficiente para cobrir a atualização do passivo do plano (compromissos futuros), que é corrigido pela meta atuarial (taxa de juros + INPC). Dessa forma, o plano registrou déficit de R\$ 1,5 milhão em 2024, encerrando o ano com equilíbrio técnico negativo de R\$ 22,4 milhões.

Seguindo o que determina a legislação, foi apurado o ajuste de precificação, que representa os ganhos esperados futuros com os títulos públicos federais contabilizados como marcados na curva, de R\$ 17,5 milhões. Assim, o plano encerrou o exercício com Equilíbrio Técnico Ajustado negativo de R\$ 4,9 milhões. O resultado está dentro do limite técnico permitido por lei, sem necessidade de estudar um plano de equacionamento.

Em agosto de 2024 foi aprovada pela Previc a alteração do regulamento para a modernização do plano. [Saiba mais na página 113 do capítulo de Seguridade.](#)

FlexPrev

O plano FlexPrev registrou rentabilidade de 6,7% em 2024, frente a um objetivo de retorno de 13,1%, diante da conjuntura econômica desafiadora no ano. Com esse rendimento, o plano contabilizou retorno líquido de R\$ 63,9 milhões dos investimentos. e o patrimônio alcançou o montante de R\$ 1,11 bilhão.

Ao final do exercício, os participantes desse plano obtiveram uma valorização de 6,8% na cota patrimonial¹, que representa o percentual de retorno líquido para o plano. Como num plano de contribuição definida o benefício é sempre ajustado de acordo com o saldo de conta individual, o FlexPrev encontra-se equilibrado, em conformidade com a legislação vigente.

¹ Cota patrimonial consiste na rentabilidade líquida do plano, ou seja, o rendimento dos investimentos deduzida da taxa de administração e de outros movimentos patrimoniais. O saldo de conta do participante é atualizado com base na cota patrimonial.

SEGURIDADE

Gardenia da Cunha Freitas Sá, 81 anos, aposentada do plano
PPSP-R Pré-70, e o marido, José Willian Freitas Sá



Longevidade

|GRI 3-3|

A longevidade é um fator determinante para a gestão dos planos, pois impacta diretamente o cálculo das reservas matemáticas e a sustentabilidade de longo prazo. Em 2024, conduzimos estudos atuariais detalhados que confirmaram o aumento contínuo da expectativa de vida de nossos participantes. Hoje, a idade média de nossos participantes é de 61 anos, e a expectativa de vida média alcança 88 anos – um número significativamente superior à média nacional, que é de 76 anos, segundo o IBGE. Além disso, mais de 2,8 mil assistidos da Petros possuem 90 anos ou mais e, desses, 101 são centenários. A maior longevidade dos nossos participantes é uma ótima notícia, pois reflete as melhores condições de saúde e de qualidade de vida, mas vem também acompanhada de desafios na perspectiva da gestão previdenciária. Se as pessoas vivem mais, a Fundação precisará pagar aposentadorias por mais tempo, tornando mais desafiadora a gestão dos investimentos que, cada vez mais, precisa mirar o longuíssimo prazo. E estamos preparados para esse desafio.

Em um cenário de mudanças demográficas, com maior longevidade, e desafios econômicos, trabalhamos com rigor técnico e inovação para administrar os planos, pagando, há mais de 54 anos, benefícios em dia aos nossos milhares de aposentados e pensionistas e crescendo de forma sustentável.

Essas mudanças demográficas exigem acompanhamento detalhado e ajustes tempestivos na gestão dos planos, especialmente nos de Benefício Definido (BD), que oferecem renda vitalícia. O prolongamento do período de recebimento dos benefícios aumenta a necessidade de acumular maior patrimônio. Por

isso, alinhados às melhores práticas, realizamos anualmente estudos de aderência para ajustar as tábuas de mortalidade, apesar da legislação exigir a revisão a cada três anos. Esse processo nos permite garantir maior precisão nas projeções e maior segurança na gestão.



Gastão da Silva, 81 anos, aposentado do plano PPSP-NR Pré-70

R\$ 11,2 bilhões

em benefícios pagos

Atualmente, temos cerca de 60% dos nossos participantes em fase de recebimento de benefícios. Em 2024, mantivemos a regularidade e a eficiência nos pagamentos de aposentadorias e pensões, assegurando que todos os compromissos fossem honrados de forma ágil e segura para nossos 78.935 assistidos (aposentados e pensionistas). Foram realizados mais de 950 mil pagamentos ao longo do ano, totalizando R\$ 11,2 bilhões em benefícios, abrangendo aposentadorias, pensões e outros benefícios previstos nos regulamentos dos planos.

Para garantir a conformidade nos processos de pagamento, o que envolve validações rigorosas, temos implementado melhorias contínuas nos sistemas e procedimentos operacionais. Entre os avanços, destacamos a ampliação do uso de plataformas digitais, que permitiram maior agilidade nos processos de solicitação de benefícios e resolução de dúvidas dos participantes. Além disso, trabalhamos na simplificação de processos internos, reduzindo prazos de análise e aumentando a transparência. Os desafios incluem a adaptação às demandas de uma base de participantes mais idosa, o que exige esforços adicionais para garantir a acessibilidade e a proximidade no atendimento.

Planos de equacionamento do PPSP-R e PPSP-NR

Equacionamento de déficits é uma obrigação legal, prevista na Resolução CNPC nº 30/2018, para assegurar a saúde financeira de um plano quando o resultado deficitário ultrapassa o limite permitido por lei, como ocorreu nos planos PPSP-R e PPSP-NR. Para planos BD, adotamos estratégias de imunização, alocando recursos em títulos públicos federais na categoria “mantidos até o vencimento” (a chamada marcação na curva), que reduzem a exposição a riscos de mercado, conferindo maior segurança e previsibilidade de retorno aos investimentos. O processo também mitiga riscos de novos déficits.

Como reflexo dessa estratégia de investimentos, a previsão é que os planos PPSP-R e PPSP-NR gerem resultados positivos ao longo dos anos, mas não serão tão expressivos, em função do menor apetite a risco, considerando o perfil dos planos, maduros, em fase de pagamento de benefícios, além do impacto das contingências judiciais, que são valores para possíveis perdas

de ações movidas por participantes, nos passivos (compromissos futuros) desses planos.

Neste sentido, o retorno dos investimentos, por si só, não terá a capacidade de eliminar os equacionamentos. A busca por uma solução depende de uma ampla negociação, envolvendo também a principal patrocinadora, a Petrobras.

Por isso, em 2024, foi criada a Comissão Quadripartite, visando avançar na análise de viabilidade das alternativas levantadas pelo Grupo de Trabalho paritário, do qual a Petros participou com assessoramento técnico, ao lado de representantes de diversas áreas da Petrobras e de entidades representativas de participantes - Federação Única dos Petroleiros (FUP), Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Aéreos, na Pesca e nos Portos (Conttmaf) e Associação de Mantenedores-

Beneficiários da Petros (Ambep). Em 2024, foi divulgado pelas entidades o relatório final do GT, elaborado a partir do resultado dos trabalhos técnicos do grupo.

Além de representantes da Petrobras e das entidades representativas dos participantes, fazem parte da Comissão Quadripartite a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão fiscalizador dos fundos de pensão, e a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), que supervisiona a Petrobras.

Assim como no GT paritário, a Petros vem participando desde o início da Comissão Quadripartite, dando suporte técnico aos debates. Essas discussões entre os trabalhadores e a Petrobras podem construir uma proposta que venha a dialogar com a redução dos impactos dos planos de equacionamento na vida financeira dos participantes.

Ultrafértil: busca de solução menos onerosa aos participantes

No encerramento do exercício de 2013 e nos anos subsequentes, o Plano Petros Ultrafértil (PPUF) registrou resultado deficitário, o que exigiu a elaboração e aprovação de sucessivos planos de equacionamento de déficit (PEDs) a partir de 2014. O resultado deficitário do PPUF foi impactado por um conjunto de fatores, principalmente pelo não pagamento dos valores decorrentes do Fator de Correção (FC) e Fator de Reajuste Inicial (FAT), assim como decisões judiciais para revisão de benefício, revisões das premissas atuariais e o resultado dos investimentos do plano abaixo da meta atuarial nos anos de 2013, 2014, 2015, 2017, 2018, 2021, 2022 e 2024.

A proposta "PED Solução Mosaic" é uma solução a fim de buscar o reequilíbrio e a sustentabilidade do plano.

Patrocinadora Mosaic

Diante da situação deficitária, ao longo dos últimos anos, a Petros realizou diversos estudos para encontrar uma solução a fim de buscar o reequilíbrio e a sustentabilidade do plano de uma forma menos onerosa aos participantes. Assim, em conjunto com as entidades representativas dos participantes, a Fundação desenhou a proposta chamada de "PED Solução Mosaic", apresentada e aprovada pelos participantes em suas respectivas assembleias sindicais ou associativas.

A implementação da proposta "PED Solução Mosaic" foi iniciada em abril de 2024, após a alteração do regulamento do plano aprovada pela Previc. Com isso, os PEDs de 2014 a 2019 conjugados à implantação do PED 2021, foram consolidados e substituídos por alíquotas médias de contribuições extraordinárias, assim como foram alterados

benefícios de pecúlio por morte, abono anual (13º benefício) e pensão por morte.

Em paralelo, em agosto de 2024, os participantes aprovaram, em votação convocada pelas entidades representativas, a proposta apresentada pela patrocinadora Mosaic visando a celebração de um acordo para pôr fim à discussão sobre os valores devidos decorrentes do Fator de Correção. O acordo está em fase avançada de elaboração e, tão logo seja concluído, desde que as partes envolvidas consigam um consenso, será submetido ao rito de governança da Petros e da patrocinadora para aprovação.

[Confira mais informações sobre o plano na Área do Participante do Portal Petros.](#)

Patrocinadora VLI

A patrocinadora VLI e as entidades representativas de participantes celebraram, em novembro de 2024, um pré-acordo para pagamento de valores pela patrocinadora, colocando fim à discussão sobre valores devidos de Fator de Reajuste inicial (FAT) e Fator de Correção (FC), com o consequente pedido de retirada de patrocínio do plano pela patrocinadora.

O acordo definitivo, decorrente do pré-acordo, foi aprovado pela governança da Petros e da patrocinadora e assinado pelas partes, inclusive pelas entidades representativas dos participantes ativos e assistidos, em 30 de dezembro de 2024. O

instrumento contou com a devida análise jurídica necessária para homologação da composição entre as partes no procedimento arbitral, que deve ficar suspenso até a aprovação da retirada de patrocínio pela Previc.

Paralelamente, em novembro de 2024, a patrocinadora VLI formalizou à Petros o pedido de retirada parcial de patrocínio do plano. Até a aprovação da retirada de patrocínio pela Previc, o plano e seu regulamento seguem normalmente em vigor, com o pagamento de benefícios, a realização das contribuições e a implementação e manutenção dos planos de equacionamento.



Confira mais informações sobre o plano na Área do Participante do Portal Petros.

O acordo definitivo entre a patrocinadora VLI e as entidades representativas de participantes de participantes foi aprovado pela governança da Petros e da patrocinadora em dezembro de 2024.

Arlanxeo: CD aprova PED-2023, sem impacto aos participantes

O plano de equacionamento do déficit registrado pelo plano Arlanxeo Prev no exercício de 2023 (PED-2023) foi aprovado, em 18/12/2024, pelo Conselho Deliberativo da Petros. As contribuições extraordinárias serão pagas integralmente pela patrocinadora do plano, sem impacto para os participantes, com início em abril de 2025. Em 2023, o plano registrou rendimento de 10,8% nos investimentos, pouco mais de um ponto percentual acima do objetivo de retorno de 9,6%. Apesar do bom resultado, o passivo do plano (obrigações futuras) aumentou, principalmente devido ao reajuste dos benefícios acima do previsto e ao impacto de demandas judiciais, levando o plano a encerrar o exercício com déficit acima do limite normativo.



Confira mais informações sobre o plano na Área do Participante do Portal Petros.

Nitriflex: CD aprova distribuição de superávit do plano

O Conselho Deliberativo da Petros aprovou, em dezembro de 2024, o Plano de Destinação do Superávit relativo ao exercício de 2023 do plano Nitriflex/Arlanxeo, bem como o formato de pagamento dos valores residuais remanescentes do Fundo Previdencial de Revisão de 2019 (oriundo do Plano de Destinação de Superávit do exercício de 2019).

Em relação ao Plano de Destinação do Superávit de 2023, será utilizado o valor máximo da reserva especial passível de destinação, conforme legislação vigente, no valor de R\$ 489.135,92 (valor em 31/12/2023). O recurso será destinado aos participantes na forma de redução de contribuições e melhorias nos benefícios pelo prazo de 36 meses, com início em março de 2025.

Em fevereiro de 2022, a Petros implementou o Plano de Destinação de Superávit do exercício de 2019, com a distribuição dos valores por 36 meses, até janeiro de 2025. Os valores residuais remanescentes deste fundo foram pagos à vista aos assistidos em fevereiro de 2025.



Confira mais informações sobre o plano na Área do Participante do Portal Petros.

Modernização de planos

Durante 2024, a Petros concluiu processos de alterações regulamentares de planos de benefícios, como o PP-2, o Misto Sanasa e o PTAPrev, buscando torná-los mais modernos e atrativos.

Além de ajustes para adequar os documentos à legislação atual e mitigar riscos, as mudanças promovidas observaram a preservação dos direitos e benefícios previstos nos

regulamentos originais. O objetivo também foi oferecer mais opções aos participantes, a partir da inclusão de novas modalidades de recebimento de renda e alterações das regras de cálculo dos benefícios de risco, por exemplo.

Todas as mudanças foram embasadas em amplos estudos técnicos e aprovadas nas instâncias de governança da Fundação e pela

Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

A Petros segue promovendo ajustes nos regulamentos de outros planos que administra, com o objetivo de mantê-los em conformidade com a legislação vigente, modernizá-los e torná-los cada vez mais atrativos para os participantes.

Alterações regulamentares dos planos

Plano	Aprovação pela Previc
PP-2	Portaria Previc/Dilic nº 30, de 12/01/24, publicada no DOU de 17/01/24.
Misto Sanasa	Portaria Previc/Dilic nº 957, de 02/08/24, publicada no DOU de 05/08/24.
PTAPrev	Portaria Previc/Dilic nº 669, de 21/11/24, publicada no DOU de 29/11/24.

PP-2: mais de 2,2 mil novas adesões

O Plano Petros-2 registrou mais de 2,2 mil novas adesões em 2024, alcançando um total de 51,8 mil participantes, sendo cerca de 44,5 mil ativos (pessoas em fase de contribuição) e 7,2 mil assistidos (aposentados e pensionistas). A maior parte das novas adesões, em torno de 1,7 mil, foi conquistada a partir de campanhas direcionadas a novos empregados da Petrobras, maior patrocinadora do plano, ao longo do ano passado. Os números consolidam o PP-2 como o maior plano do país na modalidade contribuição variável, segundo a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

PP-2: evolução do número de participantes



As campanhas de adesão têm tido resultado bastante positivo. Apenas em novembro do ano passado, a ação direcionada a 922 empregados

admitidos em 1/11/2024 pela Petrobras atingiu 94% de adesão, desempenho superior ao ano anterior. Nessas ocasiões, são apresentados as características e os benefícios do PP-2 e esclarecidas dúvidas sobre o regulamento do plano. Também foram realizados atendimentos presenciais e online, com plantões em Santos (SP), Salvador (BA) e Vitória (ES), além de suporte remoto em cinco localidades – Refap (Canoas/RS), Recap (Mauá/SP), Regap (Betim/MG), Replan (Paulínea/SP) e Revap (São José dos Campos/SP).

Desde janeiro de 2024, o PP-2 ficou mais moderno e atrativo após mudanças em seu **regulamento**, aprovadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), com a incorporação de um leque maior de formatos para recebimento de benefícios e institutos.

Foco nos grandes planos de benefícios

A iniciativa da Petros em priorizar os planos de benefícios que possuem mais participantes e maior volume de recursos administrados seguiu avançando em 2024. A estratégia, iniciada em 2021, tem como objetivo aumentar a eficiência administrativa e simplificar processos, uma vez que os planos, independentemente do seu porte, demandam a mesma dedicação de nossas equipes, com a elaboração de pareceres atuariais e o desenvolvimento de sistemas tecnológicos próprios, por exemplo.

Ao longo do ano, três planos tiveram a transferência da administração para outras entidades, e um plano foi encerrado devido à retirada de patrocínio. Além disso, outros 17 patrocinadores/instituidores seguem em retirada e outros três planos estão em

transferência e/ou incorporação. No encerramento de 2024, a Petros administrava 34 planos de benefícios, dos quais 15 estavam em finalização de retirada de patrocínio ou transferência.

Os processos de retirada de planos são realizados com total transparência pela Fundação, oferecendo aos participantes desses planos opções de transferência de gestão para outras entidades previdenciárias. No decorrer dos processos, os participantes são informados a cada etapa e, até a conclusão da transferência de gestão ou encerramento dos planos, todos os ativos e assistidos desses planos continuam sendo participantes da Petros, com seus direitos e deveres garantidos.

Em 2024 houve um avanço na estratégia de priorizar os planos de benefícios que possuem mais participantes e maior volume de recursos administrados.

Agilidade na concessão de benefícios

Os esforços contínuos na modernização dos sistemas e processos da Petros resultaram em mais um ano de redução nos prazos de concessão de benefícios. No caso das aposentadorias, o tempo médio entre a solicitação e o pagamento foi reduzido de 33 para 30 dias úteis, reafirmando nosso compromisso com a eficiência operacional. Para as pensões por morte, o prazo de espera foi reduzido novamente, agora para 19 dias úteis, consolidando a evolução observada nos últimos anos.

A digitalização de formulários e a otimização dos fluxos internos foram fatores determinantes para essa melhoria contínua, permitindo maior rapidez na análise e conferência das informações, além de proporcionar mais praticidade aos participantes. Confira a seguir os nossos principais números.

Tempo médio de concessão de benefícios



Aposentadoria

2022 - 39 dias úteis
 2023 - 33 dias úteis
 2024 - 30 dias úteis



Pecúlio

2022 - 22 dias úteis
 2023 - 19 dias úteis
 2024 - 18 dias úteis



Resgates

2022 - 21 dias úteis
 2023 - 21 dias úteis
 2024 - 19 dias úteis



Pensão por morte

2022 - 27 dias úteis
 2023 - 23 dias úteis
 2024 - 19 dias úteis

Redução das taxas de juros dos empréstimos

Em abril, alteramos as condições dos empréstimos oferecidos aos nossos participantes, reduzindo as taxas de juros e ampliando os prazos de pagamento. Essas mudanças tiveram como objetivo tornar o empréstimo Petros ainda mais atrativo e reduzir o impacto da cobrança das parcelas na vida financeira dos participantes.

A taxa de juros foi reduzida de 7,31% para 5,57% ao ano, ou 0,45% ao mês, mais a variação do IPCA, e o prazo máximo dos contratos estendido de 120 para até 180 meses.

A medida foi bem recebida pelos participantes. Apenas em abril foram realizadas 5.945 operações, sendo 4.950 novações – quando há a quitação do contrato anterior e o recebimento de um novo

valor contratado pelo participante – e 995 novas concessões. Até março, a média mensal era de 1.700 operações, e em 2023 foi de 1.960. Após as alterações, o volume estabilizou-se em cerca de 2.900 operações mensais, com 70% destinadas a novações e 30% a novas concessões.

Além da redução das taxas, outra medida importante adotada em 2024 foi a possibilidade de suspensão do pagamento de duas parcelas de empréstimos para participantes dos planos PPSP-R e PPSP-NR que possuíam contrato de empréstimo com a Fundação. A medida, que atendeu a pedidos de participantes e de sindicatos, está em linha com o esforço da nossa gestão em amenizar o impacto financeiro dos descontos referentes aos planos de equacionamento no orçamento mensal dos participantes.



5.945
operações em abril

995 

novas concessões

2.900 

operações mensais em média anual

Participação ativa na reforma tributária

Tema fundamental para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), a Reforma Tributária foi um dos focos de atuação da gestão da Petros em 2024. Nosso presidente, Henrique Jäger, participou diretamente de um movimento, ao lado de lideranças de outras grandes fundações, que resultou na isenção dos fundos de pensão de novos tributos previstos no projeto de lei complementar 68/2024, a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Ao longo de 2024 e início de 2025, houve reuniões com parlamentares no Congresso Nacional e, ainda, com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Como resultado, o projeto de lei foi sancionado isentando as fundações dessas tributações.

Representantes da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão e dos Beneficiários de Saúde Suplementar

de Autogestão (Anapar) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) também participaram do movimento contra a tributação.

A conquista evita impactos que poderiam comprometer o equilíbrio financeiro dos planos e os benefícios oferecidos aos participantes. No caso da Petros, os cálculos indicavam que, se fosse aprovado o texto original, a proposta geraria pagamento de quase R\$ 200 milhões em tributos em um ano. Este valor é quase dez vezes maior do que a Fundação paga de PIS-Cofins.

Ainda no âmbito da Reforma Tributária, após movimento de sensibilização promovido pelo setor, também com atuação direta da Petros, a Câmara dos Deputados retirou do texto a proposta que permitia aos estados taxarem a transmissão por herança das contribuições a planos de previdência privada, isentando as fundações do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD).



GESTÃO DE INVESTIMENTOS

A photograph showing three people in a trading room. In the foreground, a man with glasses and a beard is looking at a computer monitor displaying a stock market chart. Behind him, another man with glasses and a headset is also looking at a monitor. To the right, a woman with long blonde hair is looking towards the same direction. They are all wearing dark jackets. The room is filled with multiple computer monitors displaying various financial data and charts. A white water bottle is visible on the desk in the foreground.

Da esquerda para a direita: Bruno Souza, Pedro Henrique Oliveira e Vivian Burle, empregados da Petros

Políticas de Investimentos 2025-2029 reforçam proteção e diversificação

As nossas estratégias de investimentos para o período 2025-2029 têm como principais diretrizes manter a segurança do patrimônio dos participantes e buscar maior rentabilidade para os planos de benefícios. Neste sentido, vislumbramos oportunidade para novas alocações em renda fixa, segmento que representa cerca de 80% dos investimentos consolidados da Fundação, assim como um aumento gradativo de alocações em outros segmentos. As estratégias serão adotadas de acordo com as características e nível de maturidade de cada plano, seguindo nosso robusto rito de governança e com rigorosa avaliação de riscos para o processo de tomada de decisão.

As diretrizes constam nas Políticas de Investimentos 2025-2029, documento aprovado por nosso Conselho Deliberativo e que orienta as estratégias para a gestão dos ativos e a aplicação de recursos dos planos no período. O documento é

revisado anualmente para orientar as decisões de alocação dos planos de benefícios administrados pela Fundação.

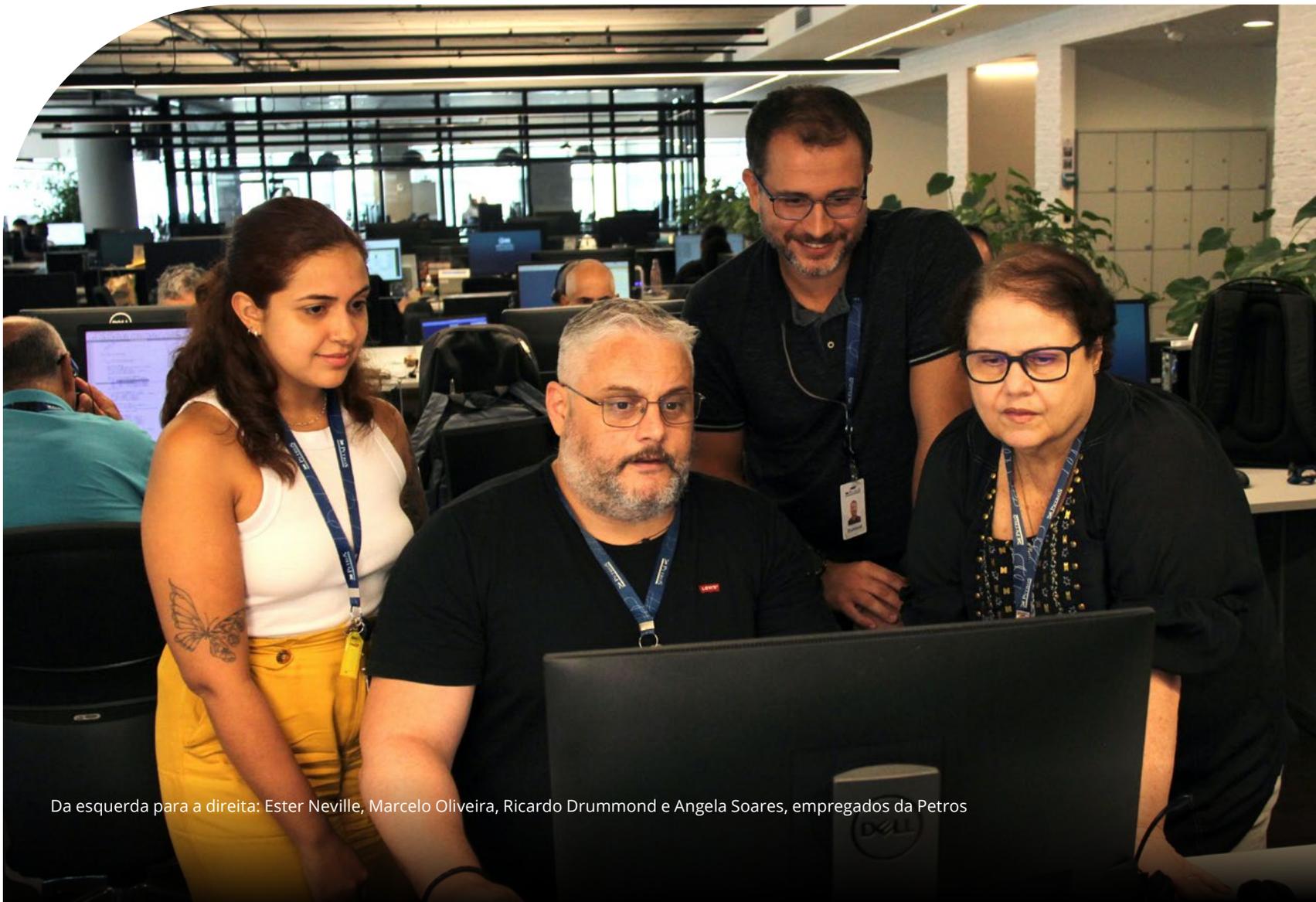
Cada plano de previdência possui a sua própria estratégia de investimentos, adequada às suas características, ao nível de maturidade e ao perfil de risco. Nos planos de Benefício Definido (BD), o nosso foco permanece sendo a proteção, por meio da imunização das carteiras dos planos, como o PPSP-R e o PPSP-NR, estratégia que busca a redução de riscos e maior previsibilidade de retorno. O alvo dessa estratégia passou de 80% para 85%, ampliando ainda mais o foco na estabilidade e consistência dos resultados. Já nos planos mais jovens, em fase de acumulação de recursos, como os de Contribuição Variável (CV) e de Contribuição Definida (CD), o objetivo é elevar a rentabilidade, mas mitigando riscos por meio de estratégias que combinam diversificação e proteção dos investimentos.

Para o período 2025-2029 nossas estratégias de investimento têm como principais diretrizes manter a segurança do patrimônio e buscar maior rentabilidade.

Imunização, renda fixa e investimentos no exterior

Na renda fixa, a rentabilidade dos títulos públicos permanece atrativa, principalmente com o patamar elevado dos juros diante do ciclo de elevação da taxa Selic. Dado o cenário desafiador para os mercados em 2025, seguiremos priorizando a liquidez para aproveitar oportunidades neste mercado para a parcela não imunizada dos planos.

Uma das novidades na renda fixa é a imunização de parte da carteira de títulos públicos do PP-2, permitindo maior proteção para o plano frente à volatilidade do mercado ([confira mais sobre o tema na página 97 deste relatório](#)). Essa estratégia apresentou bons resultados para os planos PPSPs, inclusive para os planos Pré-70, que superaram as metas atuariais por dois anos consecutivos e apresentaram menos oscilações frente ao cenário econômico.



Da esquerda para a direita: Ester Neville, Marcelo Oliveira, Ricardo Drummond e Angela Soares, empregados da Petros

Com as mudanças na legislação, que passou a permitir a contabilização de títulos públicos federais com marcação na curva também em planos de contribuição definida, estão sendo realizados estudos envolvendo as áreas de Governança, Riscos e Investimentos para avaliar a possibilidade de imunização de parte das carteiras de outros planos, como o PP-3 e o FlexPrev, a fim de conferir maior proteção contra as oscilações de mercado para esses ativos.

Em renda variável, a Petros mantém seu foco na diversificação do portfólio, com alocação de recursos via fundos de gestão ativa e passiva, proporcionando estratégias complementares na busca pelo melhor retorno ajustado ao risco no longo prazo. Dado o cenário de incertezas, a exposição de cada plano à renda variável será reavaliada e poderá ser ajustada considerando perfil e nível de maturidade.

Em investimentos no exterior, que buscam a proteção das carteiras por meio da descorrelação

com ativos locais, a Petros realizou um aumento gradual em alguns planos ao longo de 2024 e prevê seguir com essa estratégia em 2025, sobretudo nos planos mais jovens. O excelente desempenho da classe no ano, com rentabilidade de 38,2% em 2024, em meio a um cenário doméstico desafiador, ressalta a importância dessa diversificação para os planos. Diante disso, a equipe de Investimentos vem realizando estudos para novas alocações em *hedge funds* globais e a construção de um novo mandato de renda variável global, permitindo uma gama mais ampla de produtos de investimento no exterior.

Na classe de investimentos imobiliários, as alocações via fundos de investimentos de gestão ativa (FIIs) permanecem, assim como a estratégia de redução de vacância dos imóveis da carteira própria e os desinvestimentos em ativos que não estão mais enquadrados nas diretrizes estratégicas da Petros.

Já em investimentos estruturados, as estratégias estão concentradas em fundos multimercado de

diferentes gestores, que atuam em diversas classes de ativos. Essa estratégia é fundamental para a diversificação das carteiras, através de um rigoroso processo de seleção de gestores. Em relação aos investimentos em Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), novas alocações estão vedadas nos planos da Petros.

Confira a seguir a tabela de alocações com os limites máximo e mínimo definidos nas políticas para os diferentes segmentos em cada plano de benefícios.

Em renda variável, a Petros mantém seu foco na diversificação do portfólio.

Planos de benefício definido

	PPSP-R	PPSP-NR	Arlanxeo Prev	Nitriflex	Ultrafertil	PPSP-R Pré-70	PPSP-NR Pré-70
Limite mínimo							
Renda fixa	80,0%	80,0%	90,0%	90,0%	80,0%	90,0%	90,0%
Renda variável	-	-	-	-	-	-	-
Estruturado	-	-	-	-	-	-	-
FIP	-	-	-	-	-	-	-
Multimercado estruturado	-	-	-	-	-	-	-
Imobiliário	-	-	-	-	-	-	-
Operações com participantes	-	-	-	-	-	-	-
Investimento no exterior	-	-	-	-	-	-	-
Limite máximo							
Renda fixa	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Renda variável	8,0%	8,0%	2,0%	1,5%	10,0%	-	-
Estruturado	7,0%	7,0%	0,5%	0,5%	1,5%	-	-
FIP	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	-	-
Multimercado estruturado	6,5%	6,5%	-	-	1,0%	-	-
Imobiliário	7,0%	7,0%	0,5%	2,0%	3,5%	-	-
Operações com participantes	6,0%	6,0%	2,0%	2,0%	2,0%	6,0%	6,0%
Investimento no exterior	3,0%	3,0%	-	-	1,0%	-	-

Planos de contribuição variável

	PP-2	Misto Sanasa
Limite mínimo		
Renda fixa	37,0%	45,0%
Renda variável	10,0%	5,0%
Estruturado	3,0%	5,0%
FIP	-	-
Multimercado estruturado	3,0%	5,0%
Imobiliário	-	-
Operações com participantes	-	-
Investimento no exterior	-	3,0%
Limite máximo		
Renda fixa	87,0%	87,0%
Renda variável	30,0%	20,0%
Estruturado	17,0%	15,0%
FIP	2,0%	2,0%
Multimercado estruturado	15,0%	15,0%
Imobiliário	8,0%	10,0%
Operações com participantes	6,0%	6,0%
Investimento no exterior	10,0%	10,0%

Gestão ASGI dos investimentos

A Petros está empenhada em implementar políticas e práticas robustas nos processos de investimentos, de forma a assegurar o seu compromisso de longo prazo. Nesse sentido, adotamos exigências de observância a requisitos ambientais, sociais, de governança corporativa e de integridade (ASGI) na gestão proprietária e nas empresas nas quais investimos. Entre as iniciativas realizadas, destacamos:

- **Criação do Grupo de Trabalho ASGI:** formamos um grupo com representantes de todas as diretorias, responsável por definir prioridades e promover práticas alinhadas aos critérios ASGI em toda a Fundação.
- **Implementação de *rating* ASGI:** adotamos um *rating* de avaliação e classificação,

que ajuda a compor a análise econômico-financeira e é parte importante das discussões de investimentos. Uma visão negativa em relação a algum desses aspectos resulta em uma limitação na alocação nesses ativos.

- **Engajamento com empresas investidas:** intensificamos o diálogo com as empresas em que investimos, cobrando melhorias em suas práticas ASGI e incentivando a adoção de iniciativas mais responsáveis.
- **Análise ASGI em *due diligence*:** incorporamos a avaliação de critérios ASGI no processo de análise de novos investimentos, garantindo que esses fatores sejam considerados desde o início.

- **Adesão aos Princípios para o Investimento Responsável (PRI):** em 2024, a Petros se tornou signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI, na sigla em inglês), uma iniciativa de grandes investidores em parceria com a Organização das Nações Unidas (ONU) em prol do desenvolvimento sustentável, incorporando aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) na tomada de decisão de investimentos. Além disso, seguimos as recomendações contidas no Código Brasileiro de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e os princípios do Código de Stewardship da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec), do qual a Petros é signatária desde agosto de 2018.

Para a Petros, empresas que adotam as melhores práticas em governança corporativa e gestão de riscos serão mais bem-sucedidas em suas atividades e proporcionarão desempenho sustentável, perenidade e melhor relação risco-retorno.

Para conhecer melhor nossas diretrizes na gestão ASGI, acesse o documento **"Princípios Petros de Investimentos"**, que reúne as práticas de governança corporativa e responsabilidade social que a Fundação espera das companhias nas quais investe para alavancar resultados e mitigar riscos. Os

princípios foram definidos levando em consideração, também, aspectos que devem ser observados nas atividades relativas ao voto em conselhos de empresas investidas, bem como os requerimentos que os gestores terceirizados devem verificar quando tomam decisões sobre os investimentos da Fundação.



Adriano Alves Moreira, 91 anos, participante aposentado do plano PPSP-R

Os "Princípios Petros de Investimentos" reúnem práticas de governança corporativa e responsabilidade social que a Petros espera das companhias nas quais investe.

Gestão de Investimentos conquista nota máxima e é avaliada como excelente pela Fitch

Após três anos sendo avaliada como “forte”, a gestão de investimentos da Petros teve sua nota elevada para “excelente” pela Fitch Ratings, uma das maiores agências de classificação de risco do mundo. Com isso, a Petros atingiu a nota máxima na escala de avaliação em todos os critérios analisados, o que nos torna a única entidade fechada de previdência complementar do Brasil com *rating* excelente na governança dos investimentos, um reconhecimento global ao trabalho que vem sendo conduzido na Fundação.

A mudança de “forte” para “excelente” reflete a melhora do desempenho dos planos de benefício definido (BD), como é o caso do PPSP-R e do PPSP-NR, a partir de robusta estratégia de investimento envolvendo o processo de imunização, que influenciou positivamente nos resultados desses planos pelo segundo ano consecutivo.

Segundo a agência, o equilíbrio atuarial dos planos de previdência da Petros tem apresentado “grande melhora desde 2023”. O relatório detalha que a estratégia de imunização, que consistiu na compra de títulos públicos, acima das metas atuariais dos planos, atingiu mais de 80% das carteiras dos planos de benefício definido e deve continuar beneficiando os resultados dos próximos anos.

O novo *rating* reflete a opinião da Fitch de que a Petros apresenta capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às suas estratégias de investimentos, robusta estrutura organizacional, experiência e qualificação profissional, processo de investimento bem-definido e organizado, além de sólidos controles de risco e *compliance*.

Além do aprimoramento da gestão de investimentos, a Fitch destacou a consolidação

da agenda ASGI (sigla para ambiental, social, governança e integridade) da Petros, que seguiu avançando sob a liderança do presidente Henrique Jäger. No relatório, a agência ressaltou que a incorporação desses critérios nas decisões de investimento reforçou a solidez institucional e a sustentabilidade de longo prazo da Fundação.

A conquista da nota máxima na gestão de investimentos chancela os avanços estruturais implementados pela atual gestão, reconhecendo nosso compromisso com a sustentabilidade dos planos.



Saiba mais sobre a avaliação da Fitch Ratings no Portal Petros.

Mudança na legislação sobre marcação de títulos públicos

Após atuação ativa da Petros, com a participação de outras grandes Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), além da Previc, Abrapp e Anapar, a regra que obrigava a marcação de títulos públicos a mercado nos planos de Contribuição Variável (CV) e Contribuição Definida (CD) das EFPC, como a Petros, foi revogada.

Em dezembro de 2024, o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) aprovou, por unanimidade, uma nova regra que altera a Resolução CNPC nº 43/2021, de forma a permitir que as entidades possam contabilizar os títulos públicos federais na categoria “mantidos até o vencimento”, conhecida como marcação na curva, independentemente da modalidade do plano, seja na fase de acumulação ou de concessão de benefícios.

A nova regra foi construída com base nas melhores práticas contábeis internacionais e encerra um período de quatro anos em que os fundos de pensão foram obrigados a registrar os ativos a mercado nessas modalidades de planos. Essa obrigatoriedade acrescentava riscos de mercado, em decorrência das oscilações diárias dos preços desses papéis, refletindo negativamente na rentabilidade e nos resultados desses planos de benefícios, além de levar as entidades a adquirirem papéis de curto prazo para reduzir os impactos da volatilidade.

A norma também trouxe um dispositivo transitório para os títulos e valores mobiliários em estoque que foram anteriormente contabilizados em títulos para negociação. Para essa situação específica, será excepcionalmente permitida a reclassificação até 31 de dezembro de 2026, como forma de permitir que as entidades possam compatibilizar a contabilidade com o seu modelo de negócios.

A nova regra permite que as entidades possam contabilizar os títulos públicos federais na categoria “mantidos até o vencimento”, conhecida como marcação na curva, independentemente da modalidade do plano.

Marcação na curva x marcação a mercado

Os títulos públicos são um importante ativo do mercado, especialmente em cenários de alta na taxa de juros. Cada título público tem uma taxa de remuneração, que é a rentabilidade que vai ser paga ao investidor, e uma data de vencimento, e pode ser marcado na curva ou a mercado.

Quando um título é marcado na curva, sua taxa de remuneração é definida no momento da compra e, dia após dia, vai subindo de valor, em uma linha contínua, até seu vencimento. Nessa data, o título pagará exatamente a rentabilidade contratada pelo investidor.

Já na marcação a mercado, o valor do título oscila diariamente, assim como ocorre com moedas, ouro e ações. Isso acontece porque a taxa de remuneração contratada pelo investidor pode ficar mais ou menos atraente, dependendo das condições do mercado, como juros, inflação e outros aspectos macroeconômicos. Porém, no vencimento, o título também paga a rentabilidade contratada.



Títulos públicos: entenda a diferença da marcação a mercado e na curva



Da esquerda para direita: Ozana Casanova, Angela Pereira e Luara Gomes, empregadas da Petros

Destaque em ranking do Banco Central

A Petros foi destaque, pelo terceiro ano consecutivo, no ranking de projeções do Banco Central (BC), reiterando sua excelência em análises econômicas, fundamentais para balizar a tomada de decisão da gestão de investimentos. Em 2024, a Fundação ficou entre as instituições mais bem colocadas em quatro indicadores do Top 5 anual, incluindo o primeiro lugar em IPCA Administrados, no horizonte de longo prazo.

Também figuramos entre as cinco instituições com maior precisão nas projeções para IPCA Administrados ("médio prazo anual" e "longo prazo anual – ano seguinte") e IPCA Cesta ("médio prazo anual"). Projeções de inflação são essenciais para a definição de cenários macroeconômicos e para a escolha das melhores estratégias de investimentos de cada plano de benefícios.

O Banco Central divulga, a cada semana, o relatório Boletim Focus com o resumo de projeções para as principais variáveis macroeconômicas coletadas de mais de 100 instituições, incluindo bancos, gestoras de ativos, consultorias e fundações. As estimativas mais precisas ganham destaque no *ranking* Top 5, divulgado a cada mês, e no Top 5 anual.

A presença da Petros no Top 5 anual do BC reforça a qualificação e experiência dos profissionais do time de investimentos responsáveis pela análise de cenários econômicos e o compromisso da Fundação com a qualidade estratégica da gestão dos investimentos.



4 indicações do Top 5 anual, incluindo o primeiro lugar em IPCA Administrados, no horizonte de longo prazo.

Pelo terceiro ano consecutivo a Petros foi destaque no ranking de projeções do Banco Central (BC).

Gestão de ativos ilíquidos

Ao longo dos últimos anos, a Petros vem atuando na readequação da carteira de ativos ilíquidos, que engloba investimentos com menor grau de liquidez, como ações diretas, fundos de investimentos em participações (FIP), imóveis e empréstimos. As principais estratégias adotadas são o desinvestimento e, quando os ativos apresentam boas perspectivas, a realocação em fundos de investimentos, que oferecem maior controle e transparência.

Em imóveis, a Resolução CMN nº 4.994/2022 veda novos investimentos de forma direta e instituiu prazo até 2030 para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) alienarem ou

transferirem esses ativos para fundos imobiliários. Diante dessa exigência, a estratégia foi direcionada para a otimização das locações, com o objetivo de reduzir despesas de forma imediata para que, no longo prazo, os ativos gerassem retorno atrativo para possível venda em condições mais favoráveis. Em março de 2025, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou a Resolução nº 5.202, que, entre as principais mudanças, estabeleceu o fim da obrigatoriedade de vender ativos de imóveis ou transferi-los para fundos imobiliários até 2030.

Em 2024, a Petros também atuou no desinvestimento de imóveis que não possuíam o perfil da Fundação e que não tinham perspectiva de performance acima do objetivo de retorno. Foram concluídas as vendas do Edifício General Horta Barbosa, no Rio de Janeiro; e do comercial Caminho das Árvores e da participação de 30% do Hiper Bahia, ambos em Salvador.

O desinvestimento também é a principal estratégia para a carteira de ativos legados, assim como os FIPs. A Petros possui alocação em apenas 5 FIPs, contra 28 no fim de 2019, com valores que representam 0,04% do total de investimentos administrados. Novas alocações estão vedadas pelas Políticas de Investimentos 2025-2029.



Confira nossa carteira de imóveis em desinvestimento no Portal Petros.



Confirma nossa página sobre gestão de carteira no Portal Petros.

MEIO AMBIENTE

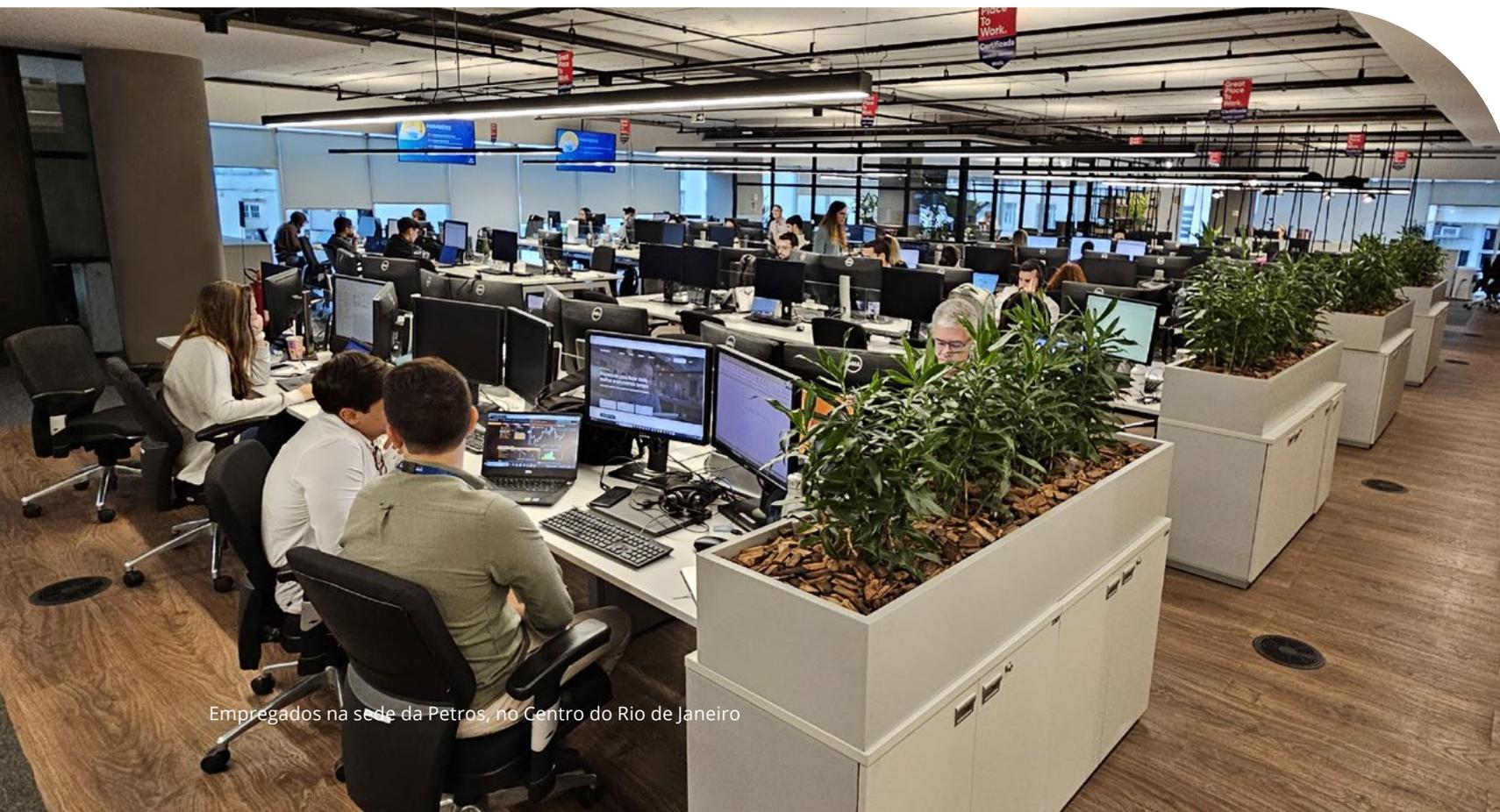
A woman with short reddish-brown hair, wearing glasses and a black t-shirt, stands in front of a wooden planter box filled with snake plants. She is smiling and looking towards the camera. The planter box is made of dark wood and has several compartments, each containing a snake plant. The background is slightly blurred, showing more of the planter box and the plants.

Mariza Portes Ervilha, 69 anos, aposentada
do plano PPSP-R

Ações ambientais

Adotamos iniciativas ambientais condizentes com as boas práticas de sustentabilidade. Em nossa sede, no Rio de Janeiro (RJ), implementamos ações que mostram como podemos aliar eficiência operacional e responsabilidade ambiental. Também organizamos

campanhas internas para reforçar a importância da educação ambiental, aumentando o engajamento dos empregados e alinhando nossa cultura organizacional com práticas responsáveis.



Empregados na sede da Petros, no Centro do Rio de Janeiro

A preservação do meio ambiente e a sustentabilidade se integram à atuação da Petros, com práticas que vão além de ações voltadas ao investimento responsável e englobam a conscientização ambiental dos empregados e a adoção de tecnologias sustentáveis no edifício da sede da Petros, no Rio de Janeiro.

Ações internas

Nossas ações ambientais internas são planejadas para minimizar impactos, otimizar o uso de recursos e sensibilizar os empregados quanto à importância de práticas sustentáveis. Confira as principais:

Educação ambiental

A conscientização dos nossos empregados é um pilar das práticas ambientais. Em 2024, promovemos campanhas internas que destacaram a importância de atitudes sustentáveis no dia a dia, como o uso consciente de água, a redução do desperdício e a correta destinação de resíduos. Realizamos regularmente palestras, workshops e divulgações informativas para engajar os empregados e reforçar o papel de cada um na preservação do meio ambiente.

Coleta seletiva

Temos práticas de coleta seletiva nos escritórios da Fundação localizados no edifício da sede, no Centro do Rio de Janeiro. Lixeiras específicas para resíduos recicláveis e orgânicos estão disponíveis em áreas comuns, incentivando a separação correta de materiais. Além disso, os resíduos recicláveis são encaminhados para cooperativas, promovendo impactos sociais e ambientais positivos.



Certificação LEED

O edifício Porto Brasilis, no Centro do Rio de Janeiro, onde está localizada a nossa sede, conta com certificação LEED Gold, concedida internacionalmente para edificações sustentáveis. No Brasil, essa certificação é promovida pelo Green Building Council Brasil (GBC Brasil). Para alcançar a certificação, o Porto Brasilis atendeu a uma série de pré-requisitos relacionados à redução do impacto ambiental e promoção da eficiência em diversos aspectos. Entre os requisitos, estão: eficiência hídrica no prédio, com torneiras com sistema de comando para economia de água;

consumo racional de energia, por meio de luminárias, lâmpadas e reatores de alta eficiência energética; uso de materiais sustentáveis e gestão eficiente de resíduos durante a construção; garantia de ambientes internos saudáveis, com boa qualidade do ar e iluminação adequada. Em 2025, o Porto Brasilis iniciará o processo de avaliação para obtenção de mais uma certificação, a LEED para Operações e Manutenção (O+M), que verifica o compromisso contínuo de um projeto em manter altos níveis de desempenho de sustentabilidade.

Energia limpa e renovável

O edifício Porto Brasilis utiliza energia elétrica proveniente de fonte limpa em suas áreas comuns do condomínio. A energia consumida é totalmente renovável, procedente de usinas de fontes incentivadas, adquirida no mercado livre de energia. Com a utilização de energia verde, a empresa reduziu em 86,332 toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO₂) no ano de 2023, conforme certificado de Selo Verde, emitido em 2024 pela gestora de energia independente Liven. O Selo Verde de 2024 está em processo de verificação pelo Ministério de Minas e Energia (MME), com expectativa de conclusão em junho de 2025.

Sistema de refrigeração sustentável

O sistema de refrigeração no edifício da sede da Petros utiliza água de condensação refrigerada por uma torre de arrefecimento, promovendo maior eficiência energética e redução do consumo de eletricidade. Essa tecnologia sustentável minimiza emissões de gases poluentes, alinhando o edifício às melhores práticas de sustentabilidade operacional.



Empregados na sede da Petros, no Centro do Rio de Janeiro

COMPLEMENTOS GRI

Tabelas adicionais GRI

Sumário de conteúdo da GRI

Tabelas adicionais GRI

Empregados | GRI 2-7

Informações dos empregados, por tipo de contrato de trabalho e gênero

	2022	2023	2024
Homem	182	185	191
Mulher	192	192	209
Total	374	377	400

Nota: Todos os colaboradores são permanentes, em período integral e localizados na região sudeste.

Combate à corrupção | GRI 205-2

Membros do órgão de governança comunicados e treinados em combate à corrupção, em 2024

	Total	%
Comunicados	36	100,0
Treinados	31	86,1

Empregados comunicados e treinados em combate à corrupção, em 2024

	Total	%
Comunicados	448	100,0
Treinados	416	93,0

Novas contratações e rotatividade de empregados | GRI 401-1

Novas contratações, por faixa etária

Faixa etária	2022		2023		2024	
	Novas contratações	%	Novas contratações	%	Novas contratações	%
Abaixo de 30 anos	20	30,3%	22	33,8%	18	25,7%
De 30 a 50 anos	43	15,4%	22	7,6%	33	11,4%
Acima de 50 anos	3	9,4%	5	10,8%	6	13,6%
Total	66	17,5%	49	12,4%	57	14,1%

Novas contratações, por gênero

Gênero	2022		2023		2024	
	Novas contratações	%	Novas contratações	%	Novas contratações	%
Mulheres	28	14,6%	20	10,4%	30	14,4%
Homens	38	19,8%	29	14,4%	27	13,8%
Total	66	17,5%	49	12,4%	57	14,1%

Nota: O cálculo da porcentagem de novas contratações considera o número total de colaboradores no ano.

Rotatividade, por faixa etária

Faixa etária	2022		2023		2024	
	Desligamentos	%	Desligamentos	%	Desligamentos	%
Abaixo de 30 anos	8	21,2%	7	22,3%	3	15,0%
De 30 a 50 anos	54	17,3%	33	9,7%	26	10,2%
Acima de 50 anos	10	20,3%	9	17,6%	6	13,6%
Total	72	18,3%	49	12,6%	35	11,4%

Rotatividade, por gênero

Gênero	2022		2023		2024	
	Desligamentos	%	Desligamentos	%	Desligamentos	%
Mulheres	32	7,9%	21	5,4%	13	5,3%
Homens	40	10,3%	28	7,2%	22	6,1%
Total	72	18,3%	49	12,6%	35	11,4%

Nota: A rotatividade foi calculada considerando a quantidade de desligamentos no período independente do motivo (voluntário e involuntário). O cálculo utilizado foi $(\text{Admissões totais} + \text{Demissões totais}) / 2 / (\text{Número total de colaboradores} \times 100)$.

Licença-maternidade/paternidade | GRI 401-3

Licença-maternidade/paternidade	2022		2023		2024	
	homens	mulheres	homens	mulheres	homens	mulheres
Número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade	186	192	188	192	195	209
Número total de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade	6	5	7	6	6	4
Número total de empregados que retornaram ao trabalho após tirar uma licença-maternidade/paternidade	6	5	7	6	6	4
Taxa de retorno ao trabalho de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Taxa de retenção de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade	83,0%	100,0%	86,0%	83,0%	-	-

Média de horas de capacitação por ano, por empregado | GRI 404-1

Média de horas de capacitação por empregado, por gênero

Gênero	2022	2023	2024
Homens	21,00	28,26	19,51
Mulheres	17,72	28,81	28,32
Total de horas de treinamento	7.224	10.760	9.645

Média de horas de capacitação por empregado, por categoria funcional

Categoria funcional	2022	2023	2024
Gerente Setorial	22,47	26,92	19,91
Profissional de Nível Superior	20,74	27,09	24,13
Gerente Executivo	26,93	27,99	46,13
Profissional de Nível Médio	8,58	40,63	19,05
Coordenador	8,5	33,8	31,1

Diversidade em órgãos de governança e empregados | GRI 405-1

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por gênero

Gênero	2022		2023		2024	
	Total	%	Total	%	Total	%
Homens	26	86,7%	31	86,1%	28	87,5%
Mulheres	4	13,3%	5	13,9%	4	12,5%
Total	30	100,0%	36	100,0%	32	100,0%

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por faixa etária

Faixa etária	2022		2023		2024	
	Total	%	Total	%	Total	%
Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
30 a 50 anos	14	46,7%	14	38,9%	13	40,6%
Acima de 50 anos	16	53,3%	22	61,1%	19	59,4%
Total	30	100,0%	36	100,0%	32	100,0%

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por cor ou raça

Cor ou raça	2022		2023		2024	
	Total	%	Total	%	Total	%
Preta	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Parda	0	0,0%	4	11,1%	4	12,5%
Branca	8	26,7%	13	36,1%	16	50,0%
Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Amarela	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Não informado	22	73,3%	19	52,8%	12	37,5%
Total	30	100,0%	36	100,0%	32	100,0%

Percentual de empregados por categoria funcional, por gênero

Categoria funcional	Gênero	2022		2023		2024	
		Total	%	Total	%	Total	%
Profissional de Nível Médio	Homens	16	35,6%	13	37,1%	19	46,3%
	Mulheres	29	64,4%	22	62,9%	22	53,7%
Profissional de Nível Superior	Homens	128	48,7%	135	48,2%	131	45,6%
	Mulheres	135	51,3%	145	51,8%	156	54,4%
Coordenador	Homens	7	58,3%	6	60,0%	8	80,0%
	Mulheres	5	41,7%	4	40,0%	2	20,0%
Gerente Setorial	Homens	18	58,1%	16	55,2%	18	56,3%
	Mulheres	13	41,9%	13	44,8%	14	43,8%
Gerente Executivo	Homens	6	46,2%	8	66,7%	8	61,5%
	Mulheres	7	53,8%	4	33,3%	5	38,5%
Diretor	Homens	4	100,0%	3	100,0%	4	100,0%
	Mulheres	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Assessor	Homens	1	50,0%	1	50,0%	1	33,3%
	Mulheres	1	50,0%	1	50,0%	2	66,7%
Consultor	Homens	6	75,0%	6	66,7%	6	42,9%
	Mulheres	2	25,0%	3	33,3%	8	57,1%
Total	Homens	186	49,2%	188	49,5%	195	48,3%
	Mulheres	192	50,8%	192	50,5%	209	51,7%

Percentual de empregados por categoria funcional, por faixa etária

Categoria funcional	Faixa etária	2022		2023		2024	
		Total	%	Total	%	Total	%
Profissional de Nível Médio	Abaixo de 30 anos	15	33,3%	12	34,3%	26	63,4%
	30 a 50 anos	24	53,3%	19	54,3%	10	24,4%
	Acima de 50 anos	6	13,3%	4	11,4%	5	12,2%
Profissional de Nível Superior	Abaixo de 30 anos	50	19,0%	53	18,9%	44	15,3%
	30 a 50 anos	194	73,8%	208	74,3%	219	76,3%
	Acima de 50 anos	19	7,2%	19	6,8%	24	8,4%
Coordenador	Abaixo de 30 anos	1	8,3%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	10	83,3%	8	80,0%	8	80,0%
	Acima de 50 anos	1	8,3%	2	20,0%	2	20,0%
Gerente Setorial	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	30	96,8%	27	93,1%	28	87,5%
	Acima de 50 anos	1	3,2%	2	6,9%	4	12,5%
Gerente Executivo	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	12	92,3%	8	66,7%	8	61,5%
	Acima de 50 anos	1	7,7%	4	33,3%	5	38,5%
Diretor	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	2	50,0%	1	33,3%	3	75,0%
	Acima de 50 anos	2	50,0%	2	66,7%	1	25,0%
Assessor	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	2	100,0%	1	50,0%	3	100,0%
	Acima de 50 anos	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%
Consultor	Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	30 a 50 anos	6	75,0%	6	66,7%	11	78,6%
	Acima de 50 anos	2	25,0%	3	33,3%	3	21,4%
Total	Abaixo de 30 anos	66	17,5%	65	17,1%	70	17,3%
	30 a 50 anos	280	74,1%	278	73,2%	290	71,8%
	Acima de 50 anos	32	8,5%	37	9,7%	44	10,9%

Percentual de empregados por categoria funcional, por cor e/ou raça

Categoria funcional	Cor ou raça	2022		2023		2024	
		Total	%	Total	%	Total	%
Profissional de Nível Médio	Preta	5	11,1%	5	14,3%	6	14,6%
	Parda	12	26,7%	12	34,3%	10	24,4%
	Branca	27	60,0%	18	51,4%	25	61,0%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Não informado	1	2,2%	0	0,0%	0	0,0%
Profissional de Nível Superior	Preta	19	7,2%	19	6,8%	19	6,6%
	Parda	62	23,6%	66	23,6%	76	26,5%
	Branca	177	67,3%	193	68,9%	190	66,2%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	1	0,4%	2	0,7%	2	0,7%
	Não informado	4	1,5%	0	0,0%	0	0,0%
Coordenador	Preta	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Parda	1	8,3%	1	10,0%	1	10,0%
	Branca	11	91,7%	9	90,0%	9	90,0%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Não informado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Gerente Setorial	Preta	2	6,5%	3	10,3%	3	9,4%
	Parda	2	6,5%	3	10,3%	2	6,3%
	Branca	26	83,9%	23	79,3%	26	81,3%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	0	0,0%	0	0,0%	1	3,1%
	Não informado	1	3,2%	0	0,0%	0	0,0%

Categoria funcional	Cor ou raça	2022		2023		2024	
		Total	%	Total	%	Total	%
Gerente Executivo	Preta	0	0,0%	0	0,0%	1	7,7%
	Parda	0	0,0%	2	16,7%	2	15,4%
	Branca	13	100,0%	10	83,3%	10	76,9%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Não informado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Diretor	Preta	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Parda	0	0,0%	2	66,7%	2	50,0%
	Branca	1	25,0%	1	33,3%	2	50,0%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Não informado	2	50,0%	0	0,0%	0	0,0%
Assessor	Preta	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Parda	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Branca	1	50,0%	2	100,0%	3	100,0%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Não informado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Consultor	Preta	0	0,0%	0	0,0%	1	7,1%
	Parda	0	0,0%	0	0,0%	1	7,1%
	Branca	8	100,0%	9	100,0%	12	85,7%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Não informado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	Preta	26	6,9%	27	7,1%	30	7,4%
	Parda	78	20,6%	86	22,6%	94	23,3%
	Branca	264	69,8%	265	69,7%	277	68,6%
	Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Amarela	2	0,5%	2	0,5%	3	0,7%
	Não informado	8	2,1%	0	0,0%	0	0,0%

Sumário de Conteúdo da GRI

Declaração de uso Petros relatou em conformidade com as Normas GRI para o período 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024

GRI 1 usada GRI 1: Fundamentos 2021

Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis) Não aplicável

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
CONTEÚDOS GERAIS						
A organização e suas práticas de relato						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	5, 13			
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	5			
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	5			
	2-4	Reformulações de informações		2-4	Não aplicável	Este é o primeiro relatório da Petros elaborado seguindo as recomendações da GRI.
A organização e suas práticas de relato						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-5	Verificação externa	Os dados contábeis-financeiros foram verificados externamente e tiveram sua aprovação recomendada em parecer pela auditoria independente PwC, sem qualquer ressalva ou ênfase. No caso dos indicadores GRI, não há verificação externa.			

Norma GRI	Conteúdo	Página/resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Atividades e trabalhadores					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	13		
	2-7	Empregados	38, 40, 137		
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	40		
Governança					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e sua composição	55		
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	55		
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	55		
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	55, 83		
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	55		
	2-14	Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	5		
	2-15	Conflitos de interesse	77, 78		
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	72, 77, 81		
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	55		
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	55, 75		
	2-19	Políticas de remuneração	76		

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-20	Processos para determinação da remuneração	76			
	2-21	Proporção da remuneração total anual	76			
Estratégias, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	7, 10			
	2-23	Compromissos de política	72, 77			
	2-24	Incorporação de compromissos de política	72, 77			
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	72, 77, 81			
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	72, 77, 81			
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	77, 81			
	2-28	Participação em associações	13, 86			
Engajamento com as stakeholders						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	32, 46, 47, 49, 72			
	2-30	Acordos de negociação coletiva	40			

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
TEMAS MATERIAIS						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	6			
	3-2	Lista de temas materiais	6			
Governança corporativa, integridade e compliance						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	55, 77			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	77, 137			
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	77			
Cibersegurança e privacidade de dados						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	84			
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1	Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	84			
Gestão de pessoas						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	38, 42			
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	138			
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	40			
	401-3	Licença maternidade/paternidade	139			

Norma GRI	Conteúdo	Página/resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Gestão de pessoas					
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	41		
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	42		
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	42		
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	44, 55, 140		
Educação financeira e previdenciária					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	37		
Comunicação ativa e relacionamento com os públicos de interesse					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	46, 47, 49		
Gestão de riscos e dever fiduciário					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	83		
Seguridade, longevidade e participantes no centro da gestão					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	32, 107		
Resultados dos investimentos e financeiros dos planos e da Petros					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	89, 90		

ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

- 151 Acompanhamento da Gestão Orçamentária
- 151 Custeio Administrativo em 2024
- 152 Despesas Administrativas em 2024
- 153 Indicadores 2024



Para ver demonstrativos
completos acesse nosso site
e baixe o caderno de anexos

Acompanhamento da Gestão Orçamentária

Conta	2024		% Participação no realizado	(B-A)/A Δ %
	Orçado (A)	Realizado (B)		
1. Receitas	8.312.506.595	9.440.839.884	100,0	13,6%
1.1. Contribuições Previdenciais ¹	8.021.274.597	9.125.631.500	96,7	13,8%
1.2. Receitas Administrativas Total	291.231.998	315.208.385	3,3	8,2%
1.2.1 Receitas Administrativas ²	291.231.998	312.780.385	-	7,4%
1.2.2 Reavaliação positivas de bens	-	2.428.000	-	0,0%
2. Despesas	11.692.637.048	11.512.190.446	100,0	-1,5%
2.1. Pagamentos de Benefícios ³	11.410.655.722	11.231.994.057	97,6	-1,6%
2.2. Despesas Administrativas Total	281.981.326	280.196.389	2,4	-0,6%
2.2.1 Despesas Administrativas ⁴	277.000.000	271.607.604	-	-1,9%
2.2.2 Reavaliação negativa de bens	-	6.666.000	-	0,0%
2.2.3 Despesas Administrativas Orç. Dedicado ⁵	4.981.326	1.922.785	-	-61,4%
3. Investimentos em Ativo Permanente	28.570.000	13.608.557	100,0	-52,4%
3.1. Investimentos em Ativo Permanente Orç. Petros	4.450.000	1.774.877	13,0	-60,1%
3.2. Investimentos em Ativo Permanente Orç. Dedicado I-Petros ⁵	24.120.000	11.833.680	87,0	-50,9%

¹ No realizado de Contribuições Previdenciais, foi expurgado o valor de R\$ 366,7 milhões referente as Outras adições, Migração entre planos, Atualização depósitos judiciais e Portabilidade.

² No realizado das Receitas Administrativas, foi expurgado o valor de R\$ 2,4 MM referente a Reavaliação positiva de bens.

³ No realizado de Pagamentos de Benefícios = Benefícios de prestação continuada e única.

⁴ No realizado das Despesas Administrativas, foi expurgado o valor de R\$ 6,7 MM referente a Reavaliação negativa de bens.

⁵ O orçamento Dedicado para o projeto I-Petros foi aprovado e acompanhado de forma separada do orçamento da Petros. Tal orçamento contemplou investimento em ativo permanente para sustentação e desenvolvimento do sistema e as despesas relacionadas à parametrização da plataforma de CRM.

Custeio administrativo em 2024 (em R\$)

Custeio Administrativo	Valores	% de Participação
	(B)	(B / A)
Taxa Carregamento	16.151.752,81	3,8
Taxa Administração Investimentos	240.661.823,42	57,1
Taxa de Administração de Empréstimo e Financiamento	7.038.858,70	1,7
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	108.356.546,55	25,7
Outras ¹	48.927.949,78	11,6
Total (A)	421.136.931,26	100,0

¹ Em Outras, foi expurgado o valor de R\$ 2,4 MM referente a Reavaliação positiva de bens.

Despesas administrativas em 2024 (em R\$)

Despesas Administrativas	Valores (B)	% de Participação (B / A)
Pessoal e Encargos	163.764.441	58,4
Conselhos	3.483.838	1,2
Diretoria	5.561.453	2,0
Pessoal Próprio	153.988.063	55,0
Outras	420	0,0
Estagiário	730.667	0,3
Treinamento/Congressos e Seminários	987.542	0,4
Viagens e Estadias	1.467.837	0,5
Serviços de Terceiros	73.069.025	26,1
Consultoria Jurídica	13.999.729	5,0
Serviços com Tecnologia da Informação	39.534.516	14,1
Outros Serviços de Terceiros	3.043.519	1,1
Outros Serviços de Consultoria	3.683.412	1,3
Atendimento/Cadastro Participante	5.032.620	1,8
Consultoria Atuarial	1.464.194	0,5
Auditoria Contábil	2.061.367	0,7
Gestão Planejamento Estratégico	1.146.802	0,4
Recursos Humanos	1.293.196	0,5
Consultoria de Investimentos	258.613	0,1
Despesas Relacionadas ao Arquivo Central	395.322	0,1
Serviços Preservação e Segurança	288.316	0,1
Remuneração Seguro Garantia Judicial	313.793	0,1
Programa Menor Aprendiz	162.918	0,1
Consultoria Contábil	165.120	0,1
Outras	225.588	0,1
Despesas Gerais	17.561.555	6,3
Material	460.308	0,2
Baixa Bens do Ativo Permanente	314.984	0,1
Publicação, Divulgação e Exposição	1.089.029	0,4
Revisão de Critério de Cálculo de Pensão	453.928	0,2
Luz e Força	848.068	0,3
Água e Esgoto	446.770	0,2
Alugueis	2.188.312	0,8
Despesas de Condomínio	703.942	0,3
Despesas de IPTU	437.712	0,2
Limpeza, Conservação e Reparos	682.552	0,2
Manutenção Máquinas e Equipamentos	81.589	0,0
Manutenção Predial	465.556	0,2
Reavaliação Negativa de Bens	6.666.000	2,4

Despesas administrativas em 2024 (em R\$)

Despesas Administrativas	Valores	% de Participação
	(B)	(B / A)
Outras Despesas	2.722.805	1,0
Depreciação e Amortização	10.733.444	3,8
Depreciações	4.087.022	1,5
Amortizações	6.646.421	2,4
Tributos	12.612.546	4,5
Taxa de Fiscalização e Controle - TAFIC	12.057.015	4,3
Demais Tributos	555.531	0,2
Total (A)	280.196.389	100,0

Indicadores 2024

Indicadores 2023	Metas	Resultados
II - Despesas administrativas por número de participantes	R\$ 181	R\$ 171
III - Índice de cobertura das despesas administrativas	105%	115%
IV - Despesas administrativas por receitas previdenciais normais	6,50%	5,70%
V - Despesas administrativas por recursos garantidores	0,23%	0,22%

Obs. Nas despesas administrativas foi expurgado R\$ 6,7 milhões referentes à reavaliação negativa de bens.

Obs. Receitas previdenciais normais totais não consideram as receitas extraordinárias.

Obs. Nas receitas administrativas foi expurgado R\$ 2,4 milhões referentes à reavaliação positiva de bens.

Obs. Nas despesas administrativas não consta o orçamento apartado do I-Petros.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

155	Composição dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios
156	Investimento Consolidado
158	Provisão para Perda
159	Custos de Gestão dos Investimentos
160	Responsáveis



Para ver demonstrativos
completos acesse nosso site
e baixe o caderno de anexos

Demonstrativo de Investimentos Consolidado - Dezembro de 2024

Composição dos Recursos Garantidores

Segmento	Investimentos por Segmento			
	Dezembro de 2023		Dezembro de 2024	
	Valor	%	Valor	%
Renda Fixa	93.232.790.537,75	78,85%	101.659.194.905,32	81,81%
Renda Variável	11.186.257.344,78	9,46%	8.842.119.177,59	7,12%
Estruturados	4.405.076.450,89	3,73%	4.752.025.902,96	3,82%
Imobiliário	3.969.208.956,40	3,36%	4.028.233.949,83	3,24%
Exterior	496.354.567,04	0,42%	800.749.650,91	0,64%
Operações com Participantes	2.775.465.224,08	2,35%	3.123.934.518,19	2,51%
Total dos Investimentos¹	116.065.153.080,94	98,17%	123.206.258.104,80	99,15%
Disponível	6.773.215,47	0,01%	1.529.014,86	0,00%
Valores a Pagar/Receber	2.162.132.336,02	1,83%	1.058.582.547,26	0,85%
Total dos Recursos Garantidores²	118.234.058.632,43	100,00%	124.266.369.666,92	100,00%

(1) O Total dos investimentos apresenta o somatório dos investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA.

(2) Recursos Garantidores: Disponível + Realizável de Investimentos - Exigíveis de Investimentos.

Segmentos de Investimentos e Classes de Ativos

Investimentos	Dezembro de 2023		Dezembro de 2024	
	Valor	%	Valor	%
Renda Fixa	93.232.737.741,77	78,85%	101.659.144.448,28	81,81%
Títulos Públicos Federais	63.934.734.783,47		66.399.334.727,27	
Títulos Públicos Estaduais	0,00		0,00	
Títulos Privados	450.566.853,36		277.168.255,01	
Fundos de Renda Fixa	28.775.454.610,95		34.917.515.005,69	
Fundos de Direitos Creditórios	72.034.289,97		65.176.917,35	
Valores a Pagar/Receber	(52.795,98)		(50.457,04)	
Renda Variável	11.194.250.568,49	9,47%	8.843.665.207,16	7,12%
Ações	1.326.154.431,70		1.245.894.378,49	
Fundos de Ações	9.905.650.010,16		7.521.922.910,48	
Opções	(45.547.097,08)		74.301.888,62	
Valores a Pagar/Receber	7.993.223,71		1.546.029,57	
Estruturados	4.421.790.246,43	3,74%	4.752.025.902,96	3,82%
Fundos de Investimento em Participação	48.020.349,50		47.182.672,78	
Fundos Multimercado Estruturado	4.357.056.101,39		4.704.843.230,18	
Valores a Pagar/Receber	16.713.795,54		-	

Segmentos de Investimentos e Classes de Ativos

Investimentos	Dezembro de 2023		Dezembro de 2024	
	Valor	%	Valor	%
Imobiliário	3.988.044.961,68	3,37%	4.042.993.454,65	3,25%
Imóveis	3.353.757.307,17		3.379.135.808,83	
Fundos Imobiliários	615.451.649,23		649.098.141,00	
Valores a Pagar/Receber	18.836.005,28		14.759.504,82	
Exterior	496.354.567,04	0,42%	800.749.650,91	0,64%
Fundos no Exterior	496.354.567,04		800.749.650,91	0,64%
Operações com Participantes	2.773.509.951,18	2,35%	3.119.441.718,98	2,51%
Empréstimos e Financiamentos	2.775.465.224,08		3.123.934.518,19	
Valores a Pagar/Receber	(1.955.272,90)		(4.492.799,21)	
Acordo de Leniência J & F	1.023.330.458,37	0,87%	1.046.820.269,12	0,84%
Acordos Judiciais	1.097.266.922,00	0,93%	-	0,00%
Disponível	6.773.215,47	0,01%	1.529.014,86	0,00%
Total	118.234.058.632,43	100,00%	124.266.369.666,92	100,00%

Investimento Consolidado

Renda Fixa

Grupos	Valor	% Segmento
Títulos Públicos Federais	66.399.334.727,27	65,31%
Títulos Privados	277.168.255,01	0,27%
Fundos em Direitos Creditórios	65.176.917,35	0,06%
Fundos de Renda Fixa	34.917.515.005,69	34,35%
Total	101.659.194.905,32	99,99%

Valores a Pagar/Receber

Total	(50.457,04)	0,01%
Total Renda Fixa	101.659.245.362,36	100,00%

Renda Variável

Grupos	Valor	% Segmento
Ações	1.245.894.378,49	14,09%
Fundos de Investimentos em Ações	7.521.922.910,48	85,05%
Opções	74.301.888,62	0,84%
Total	8.842.119.177,59	99,88%

Valores a Pagar/Receber

Total	1.546.029,57	0,02%
Total Renda Variável	8.843.665.207,16	100,00%

Estruturados
Fundos de Investimentos

Grupos	Valor de Mercado	% Segmento
Fundos de Investimentos em Participações	47.182.672,78	0,99%
Fundo Mutimercado Estruturado	4.704.843.230,18	99,01%
Total Estruturados	4.752.025.902,96	100,00%

Imobiliário

Grupos	Valor	% Segmento
Imóveis	3.379.135.808,83	83,58%
Fundos Imobiliários	649.098.141,00	16,05%
Total	4.028.233.949,83	99,63%

Valores a Pagar/Receber

Total	14.759.504,82	0,37%
Total Imobiliário	4.042.993.454,65	100,00%

Operações com Participantes
Empréstimos

Indexador	Atrasados	Valores não Atrasados	% Segmento
IPCA		3.018.635.523,59	96,77%
PRÉ FIXADO		1.640.463,47	0,05%
INPC		7.204.442,15	0,23%
Provisão para perda	96.454.088,98		3,09%

Valores a Pagar/Receber

Total	(4.492.799,21)	-0,14%
Total Operações com Participantes	3.119.441.718,98	100,00%

Investimentos no Exterior

Grupo	Valor	% Segmento
Fundos no Exterior	800.749.650,91	100,00%
Total	800.749.650,91	100,00%

Provisão para Perda

Grupos	Valor	%
Debêntures	9.203.603	2,52%
FI	69.606.932	19,02%
FIDC	102.601.496	28,04%
Valores a Receber	184.495.542	50,42%
Total	365.907.572,94	100,00%

As provisões para perda apresentadas são referentes à carteira mobiliária

Custos de Gestão dos Investimentos - Dezembro/2024

Gestão Interna	Custeados pelo PGA ¹	Custos diretos de Investimentos ²	2024	2023
			Total	Total
Administração/Gestão ³	71.554.439,66	-	71.554.439,66	76.923.170,09
Custódia ⁴	-	4.669.413,17	4.669.413,17	3.771.211,25
Consultoria	5.767.449,81	236.650,00	6.004.099,81	7.112.326,00
Honorários Advocatícios	-	159.650,82	159.650,82	1.491.591,28
Auditoria	824.270,05	-	824.270,05	1.072.598,54
Viagens e Transporte	586.937,89	-	586.937,89	375.513,94
Depreciações/Amortizações	4.291.937,58	-	4.291.937,58	7.430.449,29
Carteira de Empréstimos ⁵	-	128.156,93	128.156,93	258.701,36
Carteira Imobiliária ⁶	-	52.290.763,08	52.290.763,08	37.364.050,54
Tecnologia da Informação	15.808.502,78	-	15.808.502,78	12.303.128,82
Outras Despesas ⁷	13.254.370,14	-	13.254.370,14	23.767.758,65
Subtotal	112.087.907,91	57.484.634,00	169.572.541,91	171.870.499,76
Gestão Externa				
Administração/Gestão		7.354.153,09	7.354.153,09	9.104.601,32
Taxa de Performance ⁸		2.229.794,67	2.229.794,67	736.180,48
Custódia ⁴		5.149.721,52	5.149.721,52	1.215.773,71
Corretagem		6.091.603,63	6.091.603,63	9.036.406,73
Honorários Advocatícios		97.623,09	97.623,09	5.168.835,56
Auditoria		282.491,03	282.491,03	361.291,39
Outras Despesas ⁹		5.860.797,13	5.860.797,13	13.051.046,36
Subtotal		27.066.184,16	27.066.184,16	38.773.990,31
Total			196.638.726,07	210.644.490,07

A apresentação das informações relativas aos custos com administração dos recursos, presente no Relatório Anual, tem por objetivo demonstrar o desembolso realizado pela Fundação na realização da gestão interna e externa dos investimentos.

Os custos de gestão interna são apurados a partir da avaliação dos gastos da carteira de imóveis e demais investimentos de gestão própria. Além disso, conta com as despesas registradas no PGA, proporcionalizado à alocação dos gastos com investimentos quando despesas comuns ou integralmente quando houver despesa específica. A avaliação da proporcionalidade das despesas comuns é realizado no Plano de Custeio Anual.

Os custos de gestão externa são apurados a partir da avaliação dos demonstrativos de caixa dos fundos de investimentos classificados como exclusivos e de 1º nível.

Notas:

1 Custos relativos à gestão dos investimentos apurados através do PGA.

2 Custos relativos à gestão da carteira de investimentos.

3 Pessoal e Encargos, Treinamentos/Congressos e Tributos.

4 Inclui CETIP, Selic, CBLC e Anbima

5 Os custos da carteira de empréstimos referem-se a custas judiciais.

6 Serviços de Consultoria, Avaliação, Taxa de administração, condomínio, Honorários Advocatícios e Outros (IPTU/Taxas, Seguro, Manutenção Predial, Reformas). Não são consideradas reavaliações de imóveis.

7 Serviços de terceiros de recursos humanos, serviços públicos e patrimoniais no PGA.

8 Taxa de Performance é uma taxa cobrada sobre uma parcela da rentabilidade do fundo que exceda a variação de um índice de desempenho previamente determinado.

9 Despesas bancárias, CVM, BM&F e outras.

Responsáveis

Nome	Tipo	Telefone	e-mail
Aníbal Oliveira (PWC)	Auditor Independente	(21) 3232 2165	anibal.oliveira@pwc.com
Alexandre Dias Miguel	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	alexandre.miguel@petros.com.br

Desenquadramentos e Inobservâncias à Resolução CMN nº 4.994/2022

Desenquadramento em relação a concentração por emissor.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, a EFPC deve observar, considerada a soma dos recursos por ela administrados, o limite de até 25% do patrimônio líquido de fundo de investimento ou fundo de investimento em cotas de fundo de investimento classificado (FIC) no segmento estruturado (art. 28, inciso I, alínea "d").

Em observância ao § 3º do artigo 28 da resolução supracitada, o limite de 25% do patrimônio líquido não se aplica a FIC, porém os limites são válidos para os fundos de investimentos em sua hierarquia.

O fundo WHG CASA HEDGE INSTITUCIONAL FIF CIC MULTIM RESP LIMITADA apresentou desenquadramento em relação ao fundo master WHG MASTER CASH FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO MULTIMERCADO RESPONSABILIDADE LIMITADA, em 100%.

Justificativas para os Desenquadramentos e Inobservâncias à Resolução CMN nº 4.994/2022

O fundo WHG CASA HEDGE INSTITUCIONAL FIF CIC MULTIM RESP LIMITADA está atualmente alocado na carteira do FP FOF GE XPA FIC FIM.

O WHG MASTER CASH FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO MULTIMERCADO RESPONSABILIDADE LIMITADA, fundo no qual a Fundação apresenta o desenquadramento, trata-se exclusivamente de um fundo de caixa.

Considerando esse contexto, a gestora WHG procederá com a substituição do fundo de caixa atualmente utilizado pelo produto por outro que possua um patrimônio líquido adequado, garantindo o reenquadramento necessário.

O processo foi concluído em março de 2025.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

162 Relatório do Auditor Independente

270 Parecer do Comitê de Auditoria

271 Parecer Anual do Conselho Fiscal

272 Decisão do Conselho Deliberativo



Para ver demonstrativos
completos acesse nosso site
e baixe o caderno de anexos

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Conselheiros,
Participantes e Patrocinadoras Fundação
Petrobras de Seguridade Social - Petros

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do plano de gestão administrativa consolidada, do ativo líquido por plano de benefícios, da mutação do ativo líquido por plano de benefícios e das provisões técnicas do plano de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2024 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência

Complementar (CNPC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas

brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria

apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações

contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC2SP000160/F-5



Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira
Contador CRC1RJ056588/O-4

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Demonstrações Contábeis - Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em R\$ mil)

Balanço Patrimonial

ATIVO	Nota	dez/2024	dez/2023	Δ%
DISPONÍVEL		1.529	6.773	-77%
REALIZÁVEL		136.785.837	130.382.224	5%
Gestão Previdencial	4	12.228.770	11.845.768	3%
Gestão Administrativa	5	265.252	230.022	15%
Investimentos	6	124.291.815	118.306.434	5%
Títulos Públicos		66.399.335	63.934.735	4%
Ativo Financeiro de Crédito Privado		277.168	450.567	-38%
Renda Variável		1.282.486	1.415.870	-9%
Fundos de Investimento		48.679.620	44.205.013	10%
Derivativos		74.866	28.840	160%
Investimentos em imóveis		3.399.349	3.373.861	1%
Operações com Participantes		3.123.965	2.775.758	13%
Depósitos Judiciais / Recursais	10	229	-	-
Recursos a Receber - Precatórios		-	1.097.267	-
Outros Realizáveis		1.054.797	1.024.523	3%
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	7	60.029	73.712	-19%
Imobilizado		5.553	24.983	-78%
Intangível		54.476	48.729	12%
Total do Ativo		136.847.395	130.462.709	5%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Demonstrações Contábeis - Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em R\$ mil)

Balanço Patrimonial

PASSIVO	Nota	dez/2024	dez/2023	Δ%
EXIGÍVEL OPERACIONAL	8	816.079	770.952	6%
Gestão Previdencial		718.316	594.918	21%
Gestão Administrativa		86.974	96.886	-10%
Investimentos		10.789	79.148	-86%
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	11	5.391.204	4.610.433	17%
Gestão Previdencial		5.182.582	4.437.712	17%
Gestão Administrativa		192.436	172.721	11%
Investimentos		16.186	-	-
PATRIMÔNIO SOCIAL	12	130.640.112	125.081.324	4%
Patrimônio de Cobertura do Plano	12.1	127.969.198	123.022.554	4%
Provisões Matemáticas		131.687.638	126.405.761	4%
Benefícios Concedidos		125.514.048	123.843.513	1%
Benefícios a Conceder		50.590.429	46.576.379	9%
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(44.416.839)	(44.014.131)	1%
Equilíbrio Técnico		(3.718.440)	(3.383.207)	10%
Resultados Realizados		(3.718.440)	(3.387.042)	10%
Superávit Técnico Acumulado		47.038	46.036	2%
(-) Déficit Técnico Acumulado		(3.765.478)	(3.433.078)	-10%
Resultados a Realizar	4.4	-	3.835	-
Fundos	12.2	2.670.914	2.058.770	30%
Fundos Previdenciais		640.880	214.344	199%
Fundos Administrativos		1.563.394	1.442.836	8%
Fundos para Garantia das Operações com participantes		466.640	401.590	16%
Total do Passivo		136.847.395	130.462.709	5%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – DMPS

(Em R\$ mil)

Descrição	Nota	dez/2024	dez/2023	Δ%
(A) Patrimônio Social - Início do exercício		125.081.324	115.889.151	8%
1. Adições		19.330.910	21.969.596	-12%
(+) Contribuições Previdenciais		9.109.479	8.088.626	13%
(+) Portabilidade		4.998	4.860	3%
(+) Atualização de Depósitos Judiciais/Recurais		8.948	9.986	-10%
(+) Reversão de Fundos Administrativos		114	461	-75%
(+) Migração entre Planos		2.336	4.357	-46%
(+) Outras Adições Previdenciais		350.368	192.503	82%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial		9.366.053	13.136.526	-29%
(+) Receitas Administrativas		315.208	291.942	8%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa		108.356	163.907	-34%
(+) Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes		65.050	76.428	-15%
2. Deduções		(13.658.708)	(12.777.030)	7%
(-) Benefícios		(11.231.995)	(10.803.570)	4%
(-) Resgates		(517.780)	(384.984)	-34%
(-) Portabilidades		(93.478)	(390.201)	76%
(-) Migração entre Planos		(2.335)	(4.357)	46%
(-) Provisão para Perdas Estimadas		(25.351)	(46.900)	46%
(-) Desoneração de Contribuições de Patrocinadores		(10.028)	(2.425)	-314%
(-) Outras Deduções		(108.409)	(162.236)	33%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial		(1.362.491)	(593.820)	129%
(-) Despesas Administrativas		(280.196)	(270.597)	4%
(-) Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios - Gestão Administrativa		(113)	(461)	75%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa		(22.697)	(116.932)	-81%
(-) Resultados a Realizar		(3.835)	(547)	601%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)		5.672.202	9.192.566	-38%
(+/-) Provisões Matemáticas		5.393.248	8.023.497	-33%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício		(331.398)	1.489.870	-122%
(+/-) Resultados a Realizar		(3.835)	(547)	-601%
(+/-) Fundos Previdenciais		428.578	(464.541)	192%
(+/-) Fundos Administrativos		120.558	67.859	78%
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes		65.051	76.428	-15%
4. Outros Eventos do Patrimônio Social		8.591	(393)	2286%
(+/-) Outros Eventos do Patrimônio Social		8.591	(393)	2286%
5. Operações Transitórias		(122.005)	-	-
Operações Transitórias	12.1.11.1	(122.005)	-	-
(B) Patrimônio Social - Final do exercício (A + 3 + 4 + 5)		130.640.112	125.081.324	4%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA

(Em R\$ mil)

Descrição	Nota	dez/2024	dez/2023	Δ%
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior		1.442.836	1.374.977	5%
1. Custeio da Gestão Administrativa		423.564	455.849	-7%
1.1. Receitas		423.564	455.849	-7%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial		16.152	23.397	-31%
Custeio Administrativo dos Investimentos		240.661	221.350	9%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos		7.039	6.446	9%
Receitas Diretas		840	94	794%
Atualização de Depósitos Judiciais/Recurais		35	3	1067%
Outras Receitas		50.481	40.652	24%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos		108.356	163.907	-34%
2. Despesas Administrativas		(280.196)	(270.597)	4%
2.1. Administração dos Planos Previdenciais		(280.196)	(270.597)	4%
Pessoal e encargos		(163.764)	(147.721)	11%
Treinamentos/congressos e seminários		(988)	(725)	36%
Viagens e estadias		(1.468)	(789)	86%
Serviços de terceiros		(73.069)	(58.835)	24%
Despesas gerais		(17.562)	(34.980)	-50%
Depreciações e amortizações		(10.733)	(15.612)	-31%
Tributos		(12.612)	(11.917)	6%
Outras Despesas		-	(18)	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas		(22.697)	(116.932)	81%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios		(113)	(461)	75%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)		120.558	67.859	78%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	12.2.2	120.558	67.859	78%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)		1.563.394	1.442.836	8%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros (“Petros” ou “Fundação”) – constituída pela Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) em 1969 – é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, que, na qualidade de Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) enquadrada no Segmento S1, conforme Portaria PREVIC nº 960, de 25 de outubro de 2023, tem por objetivos primordiais a instituição e a administração de planos de benefícios, em conformidade com as normas do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Para a realização de seus objetivos, a Fundação obtém recursos financeiros de contribuições dos patrocinadores, participantes (ativos, assistidos e autopatrocinados), bem como de rendimentos ganhos pela aplicação dessas contribuições em investimentos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

As EFPC estão isentas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica desde janeiro de 2005 e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004 e com a Instrução Normativa SRF nº 588, de 21 de dezembro de 2005, bem como suas respectivas alterações.

1.1 PLANOS DE BENEFÍCIOS ADMINISTRADOS PELA PETROS

Atualmente, a Fundação administra 34 planos de benefícios que estão inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), sendo que destes 34 planos, 15 estão em finalização de retirada de patrocínio/transferência de gerenciamento e 19 estão em funcionamento. Os planos estão divididos nas seguintes modalidades: 10 de benefício definido (BD), 3 de contribuição variável (CV) e 21 de contribuição definida (CD).

A seguir, apresentamos a relação dos planos de benefícios administrados pela Petros:

- **Planos de Benefício Definido - Fechados para novas adesões:**

Planos	CNPB (CNPJ)	Patrocinadoras
Plano Petros do Sistema Petrobras Repactuados (PPSP-R)	2018.0002-92 (48.307.659/0001-11)	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras Petros Vibra Energia
Plano Petros do Sistema Petrobras Não Repactuados (PPSP-NR)	1970.0001-47 (48.306.540/0001-24)	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras Petros Vibra Energia
Plano Petros do Sistema Petrobras Repactuados Pré-70 (PPSP-R Pré-70)	2019.0036-19 (48.307.720/0001-20)	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras
Plano Petros do Sistema Petrobras Não Repactuados Pré-70 (PPSP-NR Pré-70)	2019.0037-83 (48.307.721/0001-75)	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras
Plano Petros ARLANXEO Prev	2003.0024-56 (48.307.308/0001-00)	Arlanxeo Brasil S.A
Plano Petros Ultrafertil	2003.0026-18 (48.307.204/0001-04)	Araucária Nitrogenados** Ultrafertil S.A. – VLI** Vale Fertilizantes – Mosaic Fertilizantes P&K***
Plano Petros Copesul*	2003.0022-19 (48.307.199/0001-21)	Braskem
Plano Petros Braskem*	2003.0021-38 (48.307.198/0001-87)	Braskem
Plano Petros PQU*	2003.0025-29 (48.307.203/0001-51)	Braskem Qpar
Plano Petros Nitriflex/ARLANXEO	2003.0023-83 (48.307.200/0001-18)	NITRIFLEX Arlanxeo Brasil S.A

* Os planos estão em processo de encerramento, vide nota 1.1.1.

** Os patrocinadores estão em processo de retirada, vide nota 1.1.2.

*** Os patrocinadores estão em processo de transferência, vide nota 1.1.3.

- Planos de Contribuição Variável – Abertos para novas adesões:**

Planos	CNPB (CNPJ)	Patrocinadoras
Plano Petros-2 (PP-2)	2007.0015-19 (48.307.362/0001-56)	Petróleo Brasileiro S.A
		Vibra Energia (fechado para novas adesões)
		Petros
		Petrobrás Transporte S.A - Transpetro
		TBG
		Petrobras Biocombustível S.A - PBIO
		TERMOBAHIA
		TERMOMACAÉ
		PBLOG
		Stratura Asfaltos*
Plano Misto Sanasa	2004.0026-38 (48.307.223/0001-22)	Sanasa

* O patrocinador está em processo de retirada, vide nota 1.1.2.

- Plano de Contribuição Variável – Fechado para novas adesões:**

Planos	CNPB (CNPJ)	Patrocinadoras
Plano TAPMEPrev*	2002.0038-74 (48.307.174/0001-28)	TAP Manutenção e Engenharia Brasil S. A

* O plano está em processo de encerramento, vide nota 1.1.1.

- Planos Patrocinados de Contribuição Definida – Fechados para novas adesões:**

Planos	CNPB (CNPJ)	Patrocinadoras
Plano Petros-3 (PP-3)	2021.0000-11 (48.307.764/0001-50)	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras
Plano Transpetro*	2000.0073-92 (48.307.122/0001-51)	Petrobrás Transporte S.A - Transpetro
Plano Triunfo Vida*	2002.0008-83 (49.619897/0001-25)	Braskem
Plano CopesulPrev*	2004.0017-47 (48.307.215/0001-86)	Braskem

* Os planos estão em processo de encerramento, vide nota 1.1.1.

- Planos Patrocinados de Contribuição Definida – Abertos para novas adesões:**

Planos	CNPB (CNPJ)	Patrocinadoras
Plano FlexPrev	2021.0031-83 (48.307.796/0001-56)	Vibra Energia
Plano Liqueigás	2010.0025-47 (48.307.479/0001-30)	Copa Energia Distribuidora de Gás S.A. (incorporadora da patrocinadora Liqueigás Distribuidora S.A)**
		ALGÁS
Plano GasPrev	2010.0004-47 (48.307.462/0001-82)	BAHIAGÁS
		COPERGÁS
		PBGÁS
		SCGÁS
		SERGÁS
Plano PTAPrev	2008.0027-56 (48.307.406/0001-48)	Alpek Polyester Brasil S.A (Antiga: CITEPE)
Plano Repsol	1999.0031-11 (48.307.056/0001-10)	Alpek Polyester Pernambuco S.A (Antiga: PetroquímicaSuape)
		Repsol Sinopec Brasil**
Plano SulgasPrev	2010.0040-19 (48.307.492/0001-99)	YPF Brasil Comércio de Derivados de Petróleo
		Sulgás
Plano ALESAT	2002.0004-92 (48.307.150/0001-79)	AleSat Combustíveis**
Plano IBPprev Associados	2002.0019-11 (48.307.162/0001-01)	Enauta Petróleo e Gás LTDA * (Antiga: Barra Energia)
		IBP
Plano Cachoeira Dourada	2000.0059-18 (48.307.114/0001-05)	CDSA
Plano Petro RG	2010.0015-83 (48.307.468/0001-50)	Refinaria Riograndense

* Os patrocinadores estão em processo de retirada, vide nota 1.1.2.

** Os patrocinadores estão em processo de transferência de gerenciamento ou incorporação, vide nota 1.1.3.

• **Planos Instituídos de Contribuição Definida – Fechados para novas adesões:**

Planos	CNPB (CNPJ)	Instituidores
Plano FENAJprev	2009.0006-92 (48.307.429/0001-52)	SINDJOR MG* SINDJOR PR* SJPMRJ*
Plano Culturaprev	2004.0025-65 (48.307.222/0001-88)	ASSAIM*
Plano CRAprev	2006.0012-56 (48.307.297/0001-69)	CRA/ES* CRA/MG*
Plano CROprev	2005.0004-11 (48.307.233/0001-68)	CRO-CE* CRO-AM* CRO-RN*
Plano PreviContas	2009.0003-74 (48.307.426/0001-19)	ASTCERJ*
Plano PREV-ESTAT	2009.0019-74 (48.307.440/0001-12)	CONRE2-RJ/ES* CONRE3-SP/PR/MS/MT* SBE/RJ*
Plano Simeprev	2004.0013-56 (48.307.213/0001-97)	SIMEPAR* SIMEPE* SINDMEPA*

* Os instituidores estão em processo de retirada, vide nota 1.1.2.

1.1.1 PLANOS DE BENEFÍCIOS EM PROCESSO DE ENCERRAMENTO

- Plano Petros Braskem: Retirada de patrocínio aprovada por meio do Ofício n.º 1.043/SPC/DETEC/CGAT, de 29 de abril de 2009 - Despacho da Diretoria n.º 48, de 29 de abril de 2009, publicado no Diário Oficial da União em 30 de abril de 2009.
- Plano Copesulprev: Retirada de patrocínio aprovada por meio do Ofício n.º 1.477/CGTR/DITEC/PREVIC, de 29 de abril de 2011 - Despacho do Diretor n.º 07, de 29 de abril de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 02 de maio de 2011.
- Plano Transpetro: Retirada de patrocínio aprovada pelo Ofício n.º 4.583/CGRT/DITEC/PREVIC, de 11 de outubro de 2011 - Portaria n.º 595, de 13 de outubro de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 14 de outubro de 2011.
- Plano Triunfo Vida: Retirada de patrocínio aprovada por meio do Ofício n.º 2.860/CGTR/DITEC/PREVIC, de 26 de julho de 2012 - Portaria n.º 406, de 26 de julho de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 27 de julho de 2012.
- Plano Petros PQU: Retirada de patrocínio aprovada por meio do Ofício n.º 2.961/CGTR/DITEC/PREVIC, de 03 de agosto de 2012 - Portaria n.º 424, de 03 de agosto de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 06 de agosto de 2012.
- Plano Petros Copesul: Retirada de patrocínio aprovada por meio do Ofício n.º 3.534/CGTR/DITEC/PREVIC, de 28 de setembro de 2012, Portaria n.º 556, de 01 de outubro de 2012 - publicada no Diário Oficial da União em 02 de outubro de 2012.
- Plano TAPMEPrev: Retirada de patrocínio aprovada por meio do Parecer n.º 487/2022/CTR/CGRT/DILIC, de 11 de novembro de 2022, Portaria PREVIC n.º 1162, de 10 de novembro de 2022 - publicado no Diário Oficial da União em 18 de novembro de 2022 - Protocolo de finalização da retirada e encerramento do plano junto à PREVIC em 14 de setembro de 2023 – Recebido despacho da PREVIC, em 26 de dezembro de 2024, solicitando o monitoramento semestral à Autarquia, por meio de reportes (31 de janeiro e 31 de julho de cada exercício), com a atualização do *status* das pendências para efetivação da finalização da retirada de patrocínio e consequente baixa do CNPB e CNPJ.

As retiradas ocorreram a pedido dos patrocinadores e, para o encerramento dos processos, existem as seguintes pendências:

- a) Saldos remanescentes vinculados a participantes e/ou herdeiros não localizados cuja liquidação ocorrerá por meio de ação de consignação em pagamento que vem sendo proposta pela Petros mediante a localização dos titulares, a fim de garantir o cumprimento da obrigação pela Fundação. Aplicáveis aos Planos: Petros Braskem, Petros PQU, Copesulprev, Petros Copesul, Plano Transpetro e Plano TAPMEPrev.

- b) Processos judiciais relacionados aos planos ainda em trâmite e que dependem do andamento do poder judiciário. Aplicáveis a todos os Planos.
- c) Ressarcimento de despesas referente ao custeio administrativo, cuja cobrança foi formalizada e aguarda-se a resposta da patrocinadora. Aplicáveis aos Planos: Petros Braskem, Petros PQU, Transpetro e Petros Copesul.
- d) Pagamento de benefício vitalício decorrente de sentença judicial transitada em julgado. Aplicável ao Plano Petros Copesul.

1.1.2 RETIRADAS DE INSTITUIDORES / PATROCINADORES

O processo de retirada de patrocínio tem início com o pedido do patrocinador/instituidor ou por rescisão unilateral do convênio de adesão pela Petros, e, após a aprovação do processo pela PREVIC, a Fundação deve operacionalizar a retirada de patrocínio em observância da legislação de referência.

CONCLUÍDAS

- Plano CRAprev:
 - Instituidor: Conselho Regional de Administração do Paraná - CRA/PR - retirada por denúncia unilateral aprovada por meio da Portaria PREVIC/DILIC n° 537, de 06 de junho de 2022, publicada no Diário Oficial da União de 09 de junho de 2022 - Data efetiva em 27 de dezembro de 2022 – Finalização protocolada na PREVIC em 03 de janeiro de 2024. Finalização da retirada aprovada por meio do despacho PREVIC de 02 de maio de 2024; e
 - Instituidor: Conselho Regional de Administração de Alagoas CRA/AL - retirada de patrocínio aprovada por meio da Portaria n° 600, de 27 de junho de 2022, publicada no DOU de 30 de junho de 2022 - Data efetiva em 27 de dezembro de 2022 - Finalização protocolada na PREVIC em 26 de janeiro de 2024. Finalização da retirada aprovada por meio do despacho PREVIC de 18 de abril de 2024.
- Plano FENAJprev:
 - Instituidores: i) Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado do Ceará - SINDJOR/CE; ii) Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de Tocantins - SINDJOR/TO; iii) Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado do Espírito Santo - SINDJOR/ES e iv) Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de Goiás - SINDJOR/GO - retirada por denúncia unilateral aprovada por meio da Portaria PREVIC/DILIC n° 559, de 13 de junho de 2022, publicada no Diário Oficial da União de 15 de junho de 2022 – Data efetiva em 27 de dezembro de 2022 – Finalização protocolada na PREVIC em 18 de janeiro de 2024. Finalização da retirada aprovada por meio do despacho PREVIC de 10 de maio de 2024.
- Plano Culturaprev:
 - Instituidores: i) Cooperativa Paulista de Teatro (CPT), ii) Associação Brasileira de Museologia (ABM), iii) Associação Brasileira dos Profissionais de Áudio (ABPAUDIO), iv) Associação Profissional de Técnicos Cinematográficos do Rio Grande do Sul e Brasileira de Documentaristas (APTC-ABD/RS), v) Instituto Amazônia Imaginária (IAI), vi) Sindicato dos Artistas e Técnico em Espetáculos de Diversões do Estado do Rio Grande do Sul (SATED/RS), vii) Sindicato dos Artistas Plásticos (SINAPESP), viii) Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado de Pernambuco (SINDMUPE), ix) Sindicato dos Artistas e Técnico em Espetáculos de Diversões do Estado do Ceará (SATED/CE), x) Sindicato dos Trabalhadores em Rádio e Televisão do Estado do Rio de Janeiro (SINRAD/RJ), xi) Sindicato Interestadual dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual (STIC), xii) Sindicato dos Artistas e Técnico em Espetáculos de Diversões do Estado de São Paulo (SATED/SP), xiii) Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado da Bahia (SINDMUSICOS/BA) - Retirada por denúncia unilateral aprovada por meio da Portaria PREVIC/DILIC n° 562 de 14 de junho de 2022, publicada no Diário Oficial da União de 20 de junho de 2022 - Data efetiva em 27 de dezembro de 2022 - Finalização aprovada por meio do despacho PREVIC de 23 de julho de 2024.

EM ENCERRAMENTO

Para o encerramento dos processos de retirada a seguir, existem pendências relacionadas à tramitação de ações judiciais, tais como as de consignação em pagamento relativas a não localização de participantes, ex-participantes e herdeiros, que dependem do andamento processual do Poder Judiciário

- Plano AnaparPrev:
 - Instituidor: Sindicatos dos Portuários Avulsos de Capatazia, Arrumadores e dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral do Estado do Espírito Santo - Sindpaes - aprovada por meio da Portaria PREVIC n.º 1.109, de 26 de dezembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2019 - Data efetiva em 31 de maio de 2021. Existem ações judiciais relacionadas ao instituidor que aguardam o deferimento da substituição processual pela Fundação Viva de Previdência (atual administradora do Plano que concordou em assumir as ações). Em alinhamento com a Fundação Viva e a PREVIC, o reporte periódico que era realizado pela Petros passou a ser realizado pela Entidade de destino (Viva). Em dezembro/2024, as entidades firmaram documento que formaliza o tratamento acordado e ratifica o entendimento de que a partir do exercício de 2025, a Fundação Viva apresentará os novos reportes à Autarquia.
- Plano Simeprev
 - Instituidor: Sindicato dos Médicos do Estado do Pará (Sindmepa) - retirada aprovada por meio da Portaria PREVIC/DILIC n.º 304, de 25 de maio de 2021, publicada no Diário Oficial da União em 27 de maio de 2021 - Data efetiva em 23 de dezembro de 2021 - Protocolo de finalização junto à PREVIC realizado em 13 de setembro de 2022.
 - Instituidor: Sindicato dos Médicos do Estado de Pernambuco - SIMEPE - Retirada por denúncia unilateral aprovada por meio da Portaria PREVIC/DILIC n.º 536 de 06 de junho de 2022, publicada no Diário Oficial da União de 09 de junho de 2022 - Data efetiva em 27 de dezembro de 2022 - Aprovação da finalização da retirada por meio do despacho PREVIC de 24 de julho de 2024.
 - Instituidor: Sindicato dos Médicos do Estado do Paraná (Simepar) - Retirada aprovada por meio da Portaria PREVIC/DILIC n.º 558, de 13 de junho de 2022, publicada no Diário Oficial da União em 15 de junho de 2022 - Data efetiva em 22 de dezembro de 2022 - Protocolo de finalização junto à PREVIC realizado em 27 de março de 2023 - Finalização aprovada por meio do despacho PREVIC de 23 de maio de 2023.
- Plano CRAprev:
 - Instituidor: Conselho Regional de Administração do Espírito Santo - CRAVES - Retirada de patrocínio aprovada por meio do parecer n.º 50/2023/CTR/CGRT/DILIC, de 28 de fevereiro de 2023, Portaria n.º 187 de 27 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial da União em 9 de março de 2023 - Data efetiva de 5 de outubro de 2023 - Finalização protocolada na PREVIC em 03 de janeiro de 2024 - Finalização da retirada aprovada por meio do despacho PREVIC de 02 de maio de 2024.
- Plano FENAJprev:
 - Instituidor: Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Município do Rio de Janeiro - SJPMRJ - Retirada aprovada por meio da Portaria PREVIC n.º 505, de 27 de maio de 2022, publicada no Diário Oficial da União de 31 de maio de 2022. Finalização protocolada a PREVIC em 27 de março de 2023 com despacho de ciência enviado em 30 de junho de 2023.
 - Instituidores: i) Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de Minas Gerais - SINDJOR/MG ii) Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado do Paraná - SINDJOR/PR. - Retirada por denúncia unilateral aprovada por meio da Portaria PREVIC/DILIC n.º 559, de 13 de junho de 2022, publicada no Diário Oficial da União de 15 de junho de 2022 - Data efetiva em 27 de dezembro de 2022 - Finalização protocolada na PREVIC em 18 de janeiro de 2024 - Finalização da retirada aprovada por meio do despacho PREVIC de 10 de maio de 2024.

- Plano Petros Ultrafertil:
 - Patrocinador: Araucária Nitrogenados S.A - aprovada por meio da portaria PREVIC/DICOL n° 854 de 21 de dezembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 30 de dezembro de 2021 - Data efetiva em 28 de julho de 2022 - Finalização da retirada protocolada na PREVIC em 01 de março de 2023. Finalização da retirada junto à PREVIC aprovada por meio do despacho PREVIC de 11 de maio de 2023.
- Plano PETROS-2:
 - Patrocinador: Stratura Asfaltos S.A - aprovada por meio da Portaria PREVIC/DILIC n.º 214 de 02 de março de 2022, publicada no Diário Oficial da União de 09 de março de 2022
 - Data efetiva em 05 de outubro de 2022 - Protocolo de finalização junto à PREVIC realizado em 30 de dezembro de 2022. Finalização da retirada aprovada por meio do despacho PREVIC de 22 de fevereiro de 2023.
- Plano Culturaprev:
 - Instituidores: i) Associação Sergipana de Autores e Intérpretes Musicais (ASSAIM) - Retirada por denúncia unilateral aprovada por meio da Portaria PREVIC/DILIC n° 562 de 14 de junho de 2022, publicada no Diário Oficial da União de 20 de junho de 2022 – Data efetiva em 27 de dezembro de 2022 - Finalização aprovada por meio do despacho PREVIC de 23 de julho de 2024.

Para os planos Simeprev, CRAprev, FENAJprev e Culturaprev, uma vez concluídas as pendências citadas, será solicitada o cancelamento do CNPB e a Baixa do CNPJ destes planos.

EM ANDAMENTO

- Plano IBPprev Associados:
 - Patrocinador: Enauta Petróleo e Gás LTDA. (antiga Barra Energia) - Retirada de patrocínio protocolada na PREVIC em 11 de maio de 2023. Em análise do atendimento às exigências foi emitido o despacho da PREVIC determinando o arquivamento do processo e sugerindo a retomada quando houvesse a publicação do normativo que regulamentaria a matéria, qual seja a Resolução CNPC n.º 59/2023. A Patrocinadora apresentou contestação sobre o arquivamento do processo de retirada junto à PREVIC, entretanto, foi mantida a decisão proferida pela Autarquia. Após a publicação da referida norma, a Petros deu ciência à Patrocinadora da necessidade de envio de novo pedido de retirada, nos moldes da legislação vigente para início do processo, porém, até o momento não houve manifestação da empresa patrocinadora.
- Plano Petros Ultrafertil:
 - Patrocinador: Ultrafertil S.A (empresa do grupo VLI) - Retirada de Patrocínio se encontra arquivada. Foi recepcionado o despacho da PREVIC em 1 de abril de 2024 determinando o arquivamento do processo e sugerindo a retomada quando houvesse a publicação do normativo que regulamentaria a matéria, qual seja a Resolução CNPC n.º 59/2023. Novo pedido de retirada de patrocínio recepcionado em 29 de novembro de 2024. Em fase de tratativas para protocolo do requerimento junto à PREVIC, em conformidade com a legislação vigente.
- Plano CRAprev*:
 - Instituidor: Conselho Regional de Administração de Minas Gerais CRA/MG - Retirada de patrocínio aprovada por meio do parecer n° 447/2023/CTR/CGRT/DILIC, de 23 de novembro de 2023, Portaria n° 1.017 de 14 de novembro de 2023, publicada no Diário Oficial da União em 24 de novembro de 2023 – Data efetiva: 17 de junho de 2024. Protocolo de finalização da retirada junto à PREVIC em 25 de setembro de 2024. Aguardando a aprovação da finalização pela PREVIC.

- Plano CROprev*:

- Instituidores: i) Conselho Regional de Odontologia do Amazonas - CRO/AM, ii) Conselho Regional de Odontologia do Ceará - CRO/CE e iii) Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte - CRO/RN - retirada por denúncia unilateral aprovada por meio da Portaria PREVIC/DILIC n° 560, de 13 de junho de 2022, publicada no Diário Oficial da União de 15 de junho de 2022 - Data efetiva em 27 de dezembro de 2022 – Após o protocolo de finalização da retirada de patrocínio junto à PREVIC em 01 de junho de 2024 e de encerramento do plano em 07 de agosto de 2024, a PREVIC apresentou exigências, as quais foram atendidas pela Petros em 11 de dezembro de 2024. Aguardando a portaria de aprovação da finalização e de encerramento do plano.

** A retirada dos instituidores foi motivada pelo fim do projeto de fusão de planos instituídos, o que consolidou o cenário de elevados custos de manutenção dos planos instituídos, levando à decisão estratégica de descontinuidade de gestão dos referidos planos.*

1.1.3 PLANOS EM TRANSFERÊNCIA DE GERENCIAMENTO OU INCORPORAÇÃO EM OUTRA EFPC

CONCLUÍDAS

- Plano Culturaprev:

- Instituidores: i) Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado de Pernambuco (SATED/PE), ii) Sindicato dos Artistas e Técnico em Espetáculos de Diversões do Estado do Rio de Janeiro (SATED/RJ) e iii) Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado do Rio de Janeiro (SINDMUSI) - Cisão/Transferência de gerenciamento/Incorporação para o Plano Viva Futuro da Fundação Viva de Previdência - Aprovado pela Portaria n° 462 de 25 de maio de 2023, publicada no Diário Oficial da União em 31 de maio de 2023 - Data Efetiva em 28 de setembro de 2023. Finalização protocolada em 27 de dezembro de 2023. Recebido o despacho PREVIC da aprovação da finalização da incorporação em 05 de setembro de 2024.

- Plano FENAJprev:

- Instituidor: Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de Pernambuco (SINDJOR/PE) - Cisão/Transferência de gerenciamento/Incorporação para o Plano Viva Futuro da Fundação Viva de Previdência - Aprovado pela Portaria n° 461 de 25 de maio de 2023, publicada no Diário Oficial da União em 31 de maio de 2023 - Data Efetiva em 28 de setembro de 2023. Finalização protocolada em 27 de dezembro de 2023. Recebido o despacho PREVIC da aprovação da finalização da cisão e incorporação em 19 de setembro de 2024.

- Plano PreviContas:

- Instituidor: Associação dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (ASTCERJ) - Transferência de gerenciamento/Incorporação para o Plano Viva Futuro da Fundação Viva de Previdência - Aprovado pelo Parecer n° 298/2023/CTR/CGTR/DILIC, de 11 de agosto de 2023, Portaria n° 698 de 10 de agosto de 2023, publicado no Diário Oficial da União em 15 de agosto de 2023. Data Efetiva em 30 de novembro de 2023 – Finalização protocolada em 28 de fevereiro de 2024. Recebido o despacho PREVIC de exigências em 27 de junho de 2024, cujo atendimento foi protocolado em 19 de setembro de 2024. Recebido o despacho PREVIC de aprovação da finalização da incorporação em 21 de janeiro de 2025.

- Plano Simeprev:

- Instituidores: Sindicato dos Médicos de São Paulo (SIMESP) e Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (SINDMED/RN) - Cisão/Transferência de gerenciamento/Incorporação para o Plano Viva Futuro da Fundação Viva de Previdência - Aprovado por meio do parecer n° 411/2023/CTR/CGTR/DILIC, de 9 de novembro de 2023, Portaria n° 974 de 27 de outubro de 2023, publicado no Diário Oficial da União em 21 de novembro de 2023 - Data efetiva: 29 de fevereiro de 2024. Protocolado a finalização junto à PREVIC em 28 de maio de 2024. Recebido o despacho PREVIC de aprovação da finalização da incorporação em 9 de dezembro de 2024.

- Plano CRAprev:
 - Instituidores: i) Conselho Regional de Administração da Bahia (CRA/BA), ii) Conselho Regional de Administração do Distrito Federal (CRA/DF), iii) Conselho Regional de Administração de Santa Catarina (CRA/SC) e iv) Conselho Regional de Administração de Pernambuco (CRA/PE): Cisão/Transferência de gerenciamento/Incorporação para o Plano Viva Futuro da Fundação Viva de Previdência - Aprovado pelo Parecer n° 415/2023/CTR/CGTR/DILIC, de 9 de novembro de 2023, Portaria n° 975 de 27 de outubro de 2023, publicado no Diário Oficial da União em 21 de novembro de 2023 – Data efetiva: 29 de fevereiro de 2024. Protocolada a finalização junto à PREVIC em 28 de maio de 2024. Recebido o despacho PREVIC de aprovação da finalização da incorporação em 9 de dezembro de 2024.
- Plano CROprev:
 - Instituidores: i) Associação Brasileira de Odontologia - Seção Paraná (ABO/PR), ii) Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco (CRO/PE), iii) Conselho Regional de Odontologia do Paraná (CRO/PR), iv) Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro (CRO/RJ) - Cisão/Transferência de gerenciamento/Incorporação para o Plano Viva Futuro da Fundação Viva de Previdência - Aprovado pelo Parecer n° 412/2023/CTR/CGTR/DILIC, de 9 de novembro de 2023, Portaria n° 972 de 27 de outubro de 2023, publicado no Diário Oficial da União em 21 de novembro de 2023 - Data efetiva: 29 de fevereiro de 2024. Protocolada a finalização junto à PREVIC em 28 de maio de 2024. Recebido o despacho PREVIC de aprovação da finalização da incorporação em 9 de dezembro de 2024.
- Plano Alesat:
 - Patrocinadora: Alesat - solicitação de transferência de gerenciamento ao Multipensions Bradesco enviada pela patrocinadora em 6 de setembro de 2023. Protocolo PREVIC realizado em 4 de março de 2024. A PREVIC apresentou exigências ao processo, as quais foram atendidas pela Petros em 6 de dezembro de 2024. Processo aprovado pela Portaria PREVIC/DILIC N° 106, de 04 de fevereiro de 2025, publicado no DOU de 19 de fevereiro de 2025.

EM ENCERRAMENTO

- Plano PREV-ESTAT:
 - Instituidores: i) Conselho Regional de Estatística da 2ª Região (CONRE-2 RJ/ES), ii) Conselho Regional de Estatística da 3ª Região (CONRE-3 SP/PR/MS/MT) e iii) Sociedade Brasileira de Estatísticas (SBE/RJ) - Transferência de gerenciamento/Incorporação para o Plano Viva Futuro da Fundação Viva de Previdência - Aprovado pelo Parecer n° 457/2023/CTR/CGTR/DILIC, de 21 de novembro de 2023, Portaria n° 1.018 de 14 de novembro de 2023, publicado no Diário Oficial da União em 24 de novembro de 2023 - Data efetiva: 29 de fevereiro de 2024. Após o protocolo de finalização, em 28 de maio de 2024, a PREVIC apresentou exigências, as quais foram atendidas pela Petros em 11 de dezembro de 2024. Aguardando a aprovação da finalização pela PREVIC.
- Plano Liquigás:
 - Patrocinadora: Copa Energia Distribuidora de Gás S.A. (incorporadora da patrocinadora Liquigás Distribuidora S.A) - solicitação de transferência de gerenciamento ao Itajubá Fundo Multipatrocinado - IFM enviada pela patrocinadora em 14 de novembro de 2022. Aprovado por meio da Portaria PREVIC/DILIC n° 21 de 10 de janeiro de 2024, publicado no Diário Oficial da União em 05 de fevereiro de 2024 - Data efetiva em 28 de junho de 2024. Após o protocolo de encerramento realizado em 29 de setembro de 2024, a PREVIC apresentou exigências em 11 de dezembro de 2024, as quais estão em fase de atendimento pela Petros.

EM ANDAMENTO

- Plano Repsol
 - Patrocinador: Repsol Sinopec Brasil S.A. ("Repsol Sinopec") - pedido de cisão e transferência de gerenciamento para o Icatu Fundo Multipatrocinado formalizado pela patrocinadora em 6 de dezembro de 2024. O plano é composto ainda pela patrocinadora Repsol YPF Brasil Comércio de derivados de Petróleo LTDA. ("YPF Brasil"). Em fase de tratativas para protocolo do requerimento junto à PREVIC.
- Plano Petros Ultrafertil
 - Patrocinador: Vale Fertilizantes – Mosaic Fertilizantes P&K – Encontram-se em andamento as negociações do Acordo Global de transação e outras avenças que tem por finalidade o encerramento, de forma consensual, dos processos judiciais e arbitrais referentes a cobrança do FAT/FC, contribuições extraordinárias e débito administrativo – PGA, assegurando solução definitiva e sustentável ao público Mosaic, com a consequente cisão da submassa Mosaic no Plano Petros Ultrafertil e transferência da parcela cindida para a Valia.

1.1.4 PLANOS DE BENEFÍCIOS ENCERRADOS

- Plano Previtália:
 - Instituidores: i) Associazione Lucana di Rio de Janeiro Brasil e ii) Associação de Intercâmbio Cultural Ítalo-Brasileira Anita e Giuseppe Garibaldi - Transferência de gerenciamento/Incorporação para o Plano Viva Futuro da Fundação Viva de Previdência – Aprovado pelo Parecer n° 311/2023/CTR/CGTR/DILIC, de 18 de agosto de 2023, Portaria n° 710 de 16 de agosto de 2023, publicado no DOU em 23 de agosto de 2023. Data Efetiva em 30 de novembro de 2023. Protocolo de encerramento 28 de fevereiro de 2024. Encerramento do plano aprovado por meio da Portaria PREVIC n° 590 de 9 de julho de 2024, publicado no Diário Oficial da União em 16 de julho de 2024. Encerrado o CNPB e CNPJ em 2024.
- Plano SinMed-RJ:
 - Instituidor: Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (SINMED/RJ) - Transferência de gerenciamento/Incorporação para o Plano Viva Futuro da Fundação Viva de Previdência – Aprovado pelo Parecer n° 317/2023/CTR/CGTR/DILIC, de 23 de agosto de 2023, Portaria n° 735 de 20 de agosto de 2023, publicado no Diário Oficial da União em 25 de agosto de 2023. Data Efetiva em 30 de novembro de 2023. Protocolo de encerramento 28 de fevereiro de 2024. Encerramento do plano aprovado por meio da Portaria PREVIC n° 551 de 26 de junho de 2024, publicado no Diário Oficial da União em 23 de julho de 2024. Encerrado o CNPB e CNPJ em 2024.
- Plano CRCprev:
 - Instituidor: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Ceará (CRC/CE): Transferência de gerenciamento/Incorporação para o Plano Viva Futuro da Fundação Viva de Previdência - Aprovado pelo Parecer n° 312/2023/CTR/CGTR/DILIC, de 23 de agosto de 2023, Portaria n° 718 de 17 de agosto de 2023, publicado no DOU em 25 de agosto de 2023. Data Efetiva 30 de novembro de 2023. Protocolo de encerramento 28 de fevereiro de 2024. Encerramento do plano aprovado por meio da Portaria PREVIC n° 544 de 26 de junho de 2024, publicado no Diário Oficial da União em 16 de julho de 2024. Encerrado o CNPB e CNPJ em 2024.
- Plano Termoprev:
 - Patrocinadora: Ibiritermo S.A. - Retirada de patrocínio aprovada por meio do Parecer n° 345/2023/ CTR/CGRT/DILIC, de 19 de setembro de 2023, Portaria PREVIC n° 814, de 18 de setembro de 2023 - publicado no DOU em 22 de setembro de 2023. Finalização da retirada protocolada na PREVIC em 26 de janeiro de 2024. Finalização da retirada e encerramento do plano aprovados por meio da Portaria PREVIC n° 623, publicada no Diário Oficial da União em 24 de julho de 2024. Encerrado o CNPB e CNPJ em 2024.

1.1.5 PLANOS EM PROCESSO DE CISÃO

Um processo de cisão pode ser compreendido pela divisão de um Plano de Benefícios em dois ou mais Planos, ocorrendo a segregação do público, patrimônio, demandas judiciais e carteira de investimentos, inclusive empréstimos, entre o Plano de Origem e Plano de Destino, na parcela pertencente à massa cindida.

- Plano PPSP-R e PPSP-NR

- Por meio da correspondência COMUNICAÇÃO - 001-2023, de 22 de setembro de 2023, recebida pela Petros em 29 de setembro de 2023, a Vibra Energia S.A., solicitou a cisão do PPSP-R e PPSP-NR, com objetivo de separar a sua massa de participantes e patrimônio das demais patrocinadoras do Plano, mantendo-se, nessa cisão, as condições contratuais vigentes.

Os regulamentos, tanto do PPSP-R e PPSP-NR como dos novos planos, PPSP-R Vibra e PPSP-NR Vibra, serão os mesmos, apenas com ajustes relacionados às patrocinadoras e ao processo de cisão. Em relação aos planos de equacionamento de déficit que estejam em vigor até a data de aprovação da cisão para os planos em questão, também não haverá nenhuma alteração.

A Petros recebeu a manifestação favorável da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST em 28 de fevereiro de 2025.

A seguir, apresentamos a relação dos planos de benefícios administrados pela Petros com a quantidade de participantes, discriminados por natureza do vínculo (ativo, aposentado, auxílio-doença, pensionista):

Planos	Quantidade								Total		Idade Média	
	Ativo		Aposentadoria		Auxílio-Doença		Pensão Morte				2024	2023
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Plano PP-2	44.567	42.473	6.402	6.299	126	134	714	660	51.809	49.566	47,11	46,80
Plano PPSP-R	2.279	2.424	31.588	31.911	4	6	7.014	6.756	40.885	41.097	67,75	66,83
Plano FlexPrev	2.506	2.264	247	241	-	-	23	23	2.776	2.528	44,49	44,54
Plano Misto Sanasa	1.306	1.335	303	292	-	-	70	71	1.679	1.698	53,43	52,62
Plano Liquigás*	-	1.154	-	11	-	-	-	7	-	1.172	-	49,30
Plano GasPrev	690	693	12	10	-	-	-	-	702	703	46,67	45,81
Plano PP-3	469	503	1.547	1.556	-	-	227	206	2.243	2.265	64,51	63,66
Plano ALESAT	442	480	14	14	-	-	-	-	456	494	42,74	41,60
Plano PPSP-NR	377	400	9.556	9.695	2	3	1.710	1.623	11.645	11.721	70,72	69,83
Plano Petro RG	336	328	4	4	-	-	-	-	340	332	39,83	39,05
Plano PTAPrev	257	281	4	4	-	-	1	1	262	286	45,55	45,38
Plano CROprev**	-	185	-	4	-	-	-	-	-	189	-	46,65
Plano Repsol	128	126	15	15	-	-	-	-	143	141	48,92	48,08
Plano IBPprev Associados	93	90	14	14	-	-	-	-	107	104	50,04	49,63
Plano SulgasPrev	69	71	6	3	-	-	3	3	78	77	48,85	49,39
Plano Simeprev**	-	42	-	-	-	-	-	-	-	42	-	50,81
Plano Cachoeira Dourada	35	35	5	4	-	-	4	4	44	43	51,84	51,28
Plano Arlanxeo Prev	12	24	1.038	1.063	-	-	574	555	1.624	1.642	74,71	73,87
Plano CRAprev**	-	23	-	4	-	-	-	-	-	27	-	50,11
Plano PREV-ESTAT*	-	11	-	-	-	-	-	-	-	11	-	55,09
Plano Petros Ultrafertil	5	6	1.042	1.075	-	-	420	399	1.467	1.480	72,86	72,04
Plano PPSP-NR Pré-70	2	3	2.549	2.716	-	-	3.205	3.199	5.756	5.918	82,40	81,66
Plano Petros Copesul	-	-	1	1	-	-	-	-	1	1	68,00	67,00
Plano Petros Nitriflex/Arlanxeo	-	-	139	139	-	-	58	57	197	196	75,42	74,41
Plano Petros PQU	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	81,00	80,00
Plano PPSP-R Pré-70	-	-	3.473	3.770	-	-	6.820	6.835	10.293	10.605	81,73	81,06
Plano Previtália***	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	67,00
Total	53.573	52.951	57.959	58.846	132	143	20.844	20.400	132.508	132.340		

Os planos Braskem, Transpetro, Triunfo, Termoprev e Copesulprev não possuem participantes e estão em processo de encerramento, vide nota 1.1.1.

*Os planos Liquigás e PREV-ESTAT não possuem participantes e concluíram o processo de transferência de gerenciamento, vide nota 1.1.3.

**Os planos CROprev, Simeprev e CRAprev não possuem participantes e estão em processo de retirada e processo de transferência, vide notas 1.1.2 e 1.1.3.

***O plano Previtália não possui participantes, pois está encerrado, vide nota 1.1.5.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas e as demonstrações individuais por plano de benefício e do plano de gestão administrativa (PGA) são de responsabilidade da Fundação e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às EFPC, reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), especificamente a Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021 (e suas alterações), a Resolução PREVIC Nº 23, de 14 de agosto de 2023 (e suas alterações), e as Normas e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), especificamente a NBC ITG 2001 - Entidade de Previdência Complementar, de 15 de dezembro de 2022 e a Resolução nº 1.055, de 06 de abril de 2018 (que aprova o CPC nº 49 – Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria), assim como nas demais práticas contábeis brasileiras.

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPC. Os registros contábeis são efetuados de forma segregada, respeitando a autonomia patrimonial dos planos de benefícios previdenciais e do plano de gestão administrativa, de modo a identificá-los separadamente: (a) por plano de benefício, (b) consolidado e (c) plano de gestão administrativa consolidado.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 25 de março de 2025.

2.1 MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Os valores apresentados nestas demonstrações contábeis e nas respectivas notas explicativas estão em milhares de reais, arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 REGISTRO DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência. Entretanto, conforme o § 2º do art. 10 da Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, os registros relativos às contribuições e aos pagamentos de benefícios de planos estruturados nas modalidades de contribuição definida e de contribuição variável são efetuados com base no regime de caixa, respeitando o prazo previsto no regulamento de cada plano de benefícios.

2.3 USO DE ESTIMATIVAS

A administração se utiliza de julgamentos na determinação e registro de estimativas contábeis. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

As principais mensurações patrimoniais que utilizam estimativas ou premissas por parte da administração são: exigível contingencial, valor justo de determinados instrumentos financeiros, valor justo dos ativos imobiliários, definição da vida útil de ativos intangíveis e passivos atuariais e provisões.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos registrados nas demonstrações contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo para sua determinação.

2.4 PERDAS ESTIMADAS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (PCLD)

A Fundação anualmente analisa a recuperabilidade de seus ativos, assegurando que estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação.

As Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa são registradas para os direitos creditórios mensurados ao custo amortizado e contabilizadas em conta de resultado, em contrapartida com a conta redutora do respectivo segmento do ativo. Os ativos sujeitos à estas provisões são apresentados por seu valor líquido.

A Petros constitui PCLD em ativos decorrentes de redução ao valor recuperável, considerados os riscos e incertezas e, para os direitos creditórios de liquidação duvidosa, segundo critérios definidos nos normativos vigentes.

2.5 INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos mobiliários dos planos administrados pela Petros é gerida de forma individualizada por planos de benefícios e Plano de Gestão Administrativa, em atendimento a Resolução CNPC nº 57, de 28 de junho de 2023, vide Nota Explicativa 6.

Em relação aos investimentos imobiliários, também possuem gestão individualizada, exceto para os planos PPSP-R, PPSP-NR, PP-2, PP-3 e FlexPrev que compartilham a carteira em função das cisões e migrações ocorridas nestes planos.

A Aplicação dos recursos garantidores obedece ao disposto na Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, e suas alterações posteriores, bem como aos limites estabelecidos nas políticas de investimentos. Eventuais desenquadramentos encontram-se destacados na Nota Explicativa 6.2.

2.5.1 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.5.1.1 TÍTULOS PÚBLICOS E ATIVOS FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADO

Os títulos e valores mobiliários estão classificados em duas categorias:

- Títulos para negociação: títulos registrados com o propósito de negociação, independentemente do prazo a decorrer, os quais são registrados com base em seu valor de mercado na data base das demonstrações contábeis; e
- Títulos mantidos até o vencimento: títulos com vencimentos que tenham prazo a decorrer de, no mínimo, 60 meses, que:
 - sejam classificados como de baixo risco de crédito por agência de risco do país;
 - sejam avaliados com base em metodologia de apuração do valor de mercado em consonância com as normas do Banco Central do Brasil (BC) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM); e
 - que a Fundação ateste o interesse e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento.

A classificação dos títulos mantidos até o vencimento é revista caso os títulos e valores mobiliários apresentem elevação de risco ou probabilidade de perda.

Os títulos públicos e privados são registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos apropriados, com base na taxa de remuneração apurada na data da aquisição, deduzidos das amortizações e juros recebidos.

O ágio e o deságio na aquisição de títulos são apropriados pela taxa de negociação do título na data de aquisição até seu vencimento.

Para os títulos que não possuem mercado ativo, a Petros emprega metodologias de precificação de acordo com a legislação em vigor e melhores práticas de mercado, como a utilização de laudos de avaliação de empresas independentes, que utilizam metodologias técnicas definidas e com limites disciplinados em Normas Técnicas da ABNT, com metodologias e cálculos cientificamente demonstráveis, comprováveis, auditáveis e tecnicamente consistentes.

2.5.1.2 AÇÕES E FUNDOS DE INVESTIMENTOS

As ações são registradas pelo custo de aquisição, acrescidas as despesas e abatidas as devoluções de corretagem e outras taxas incidentes provenientes das operações de compras. Para as ações negociadas em Bolsa, utiliza-se para avaliação a cotação de fechamento na data mais próxima à data base das demonstrações contábeis.

As rendas e as variações positivas provenientes de bonificações, dividendos ou juros sobre capital próprio são reconhecidas contabilmente a partir da publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas ou do ato que formalize a obrigação do emissor.

As aplicações em fundos de investimento são registradas pelo custo de aquisição, atualizado pela variação nos valores das cotas informadas pelos administradores dos respectivos fundos.

Algumas ações e fundos nos quais a Petros investe direta e indiretamente não possuem cotação em bolsa de valores ou não são negociados frequentemente em mercado ativo e, desta forma, são avaliados por meio de modelos de precificação, com a finalidade de apresentar seu valor justo.

As ações e fundos não negociados em mercado ativo encontram-se listados nas Notas Explicativas 6.1.3, 6.1.4 e 6.1.5, onde constam mais informações sobre as metodologias e premissas utilizadas.

2.5.1.3 DERIVATIVOS

São instrumentos financeiros que podem compor os diferentes programas de investimentos das carteiras dos planos de benefícios, cujos objetivos podem ser de otimizar a rentabilidade e/ou diminuir o risco total dos investimentos.

A Petros faz uso de instrumentos derivativos tanto para exposição direcional nos mercados de renda fixa (juros, inflação e moeda) e renda variável (ações e índices de bolsa) quanto para proteção dos investimentos dos planos em cada classe de ativos.

O valor justo dos instrumentos derivativos é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares.

2.5.2 OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES – EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos concedidos aos participantes estão demonstrados pelo seu valor recuperável, representado pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos obtidos até a data do balanço e deduzidos de sua Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) que possui como balizador o número de dias em atraso de uma prestação.

2.5.3 INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS

Os investimentos em imóveis são registrados pelo custo de aquisição ou construção e ajustados anualmente pelo valor justo apurado por laudo de avaliação, em conformidade com as determinações da PREVIC e com as Normas Brasileiras (NBR) para Avaliações de Bens Imóveis da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Todos os imóveis presentes na carteira da Petros estão avaliados pelo método de renda por fluxo de caixa descontado.

O resultado da avaliação, positivo ou negativo, é contabilizado uma única vez em conta do respectivo ativo, em contrapartida da conta de “Rendas/Variações Positivas” ou “Deduções/Variações Negativas” do Fluxo dos Investimentos, no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias, contados a partir da data de emissão do respectivo laudo, no mesmo exercício social a que se referir, vide Nota Explicativa 6.1.7.

Os valores registrados como a receber a título de aluguéis e de alienação são atualizados até a data base das demonstrações contábeis pelos índices contratados, acrescidos de multa, juros e correção monetária em caso de inadimplência, e estão sujeitos à PCLD (vide item 2.4).

2.5.4 RECURSOS A RECEBER – PRECATÓRIOS

Registra o direito convertido em precatório relativo as Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFND), cujo histórico e metodologia de apuração utilizada até dezembro de 2023 estão descritos na Nota Explicativa 6.1.9. Ressalta-se que os valores foram recebidos em 2024 pelos valores descritos na referida nota.

2.5.5 OUTROS REALIZÁVEIS - INVESTIMENTOS

Os valores registrados como Outros Realizáveis referem-se aos acordos de leniência da J&F e Novonor (Odebrecht), cujos detalhamentos e metodologias de apuração, estão descritos na Nota Explicativa 6.1.10.

2.6 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O imobilizado refere-se aos bens necessários ao funcionamento da Fundação e está registrado pelo custo de aquisição. Estes bens são depreciados pelo método linear, utilizando-se de taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bens.

O intangível registra valores de projetos avaliados como ativos intangíveis gerados internamente e estão apresentados pelo valor desembolsado, líquido da amortização incorrida até a data de fechamento das demonstrações.

As amortizações são calculadas e reconhecidas de acordo com a respectiva vida útil definida pela área técnica, utilizando premissas razoáveis e comprováveis, buscando refletir a melhor estimativa da Administração em relação ao conjunto de condições econômicas que existirão durante a vida útil dos ativos.

Em relação aos Bens Imóveis registrados no grupo imobilizado, no exercício de 2024, o imóvel Ouvidor, 98 (Antiga Sede da Petros) foi reavaliado pelo valor justo e posteriormente incorporado à carteira de investimentos Imobiliários do Plano de Gestão Administrativa, vide Notas Explicativas 6.1.7 e 7.

2.7 ATIVOS CONTINGENTES

São caracterizados em situações nas quais, como resultado de eventos passados, há um ativo cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Fundação. São classificados e demonstrados (caso aplicável) conforme a probabilidade de entrada de benefícios econômicos futuros, conforme a seguir:

Probabilidade de entrada de benefícios econômicos futuros	
Não Provável	Não é realizado reconhecimento contábil ou divulgação
Provável	Divulgado nas notas explicativas, mas sem reconhecimento contábil
Praticamente Certa	Descaracteriza-se como ativo contingente e é realizado o reconhecimento contábil do ativo

A Petros avalia periodicamente os ativos contingentes de modo a garantir que seus reflexos estejam apropriadamente refletidos nas demonstrações contábeis.

2.8 DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS

Os depósitos judiciais e recursais têm sua origem na necessidade de a Petros oferecer garantia monetária no âmbito das demandas judiciais das Gestões Previdencial e Administrativa em que a própria Fundação figura em polo passivo

Os depósitos judiciais têm por finalidade o pagamento do débito judicial ou a garantia do juízo nos casos em que há divergência entre o valor pretendido pelo exequente e aqueles entendidos como corretos pela Petros, nos processos judiciais em execução ou em fase de cumprimento de sentença, quando a Fundação é ré no processo. No caso dos depósitos recursais, estes são efetuados na justiça do trabalho e são necessários ao conhecimento e processamento do recurso interposto pela Fundação, quando o julgamento não for favorável aos interesses dos planos de benefícios administrados.

Os depósitos judiciais efetuados antes de 01 de janeiro de 2021, estão atualizados até 31 de dezembro de 2020 e os depósitos realizados a partir de 01 de janeiro de 2021 estão registrados pelos valores nominais e ambos são atualizados apenas quando da emissão do alvará de levantamento judiciário em favor da Petros.

2.9 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

A Fundação figura como parte em diversos processos judiciais e/ou administrativos, nas áreas trabalhista e previdencial. Suas provisões são constituídas para todos os processos em que a Fundação é ré e que estejam classificados como risco de perda provável ou se encontram em fase de execução.

A classificação de perda dos objetos é realizada por advogados externos, conforme resolução do CFC e normativo interno da Petros, e observa como chance de perda provável as ações que já transitaram em julgado de forma desfavorável, bem como as ações não transitadas em julgado em que se discute matéria cujo posicionamento majoritário da jurisprudência é contrário à tese defendida pela Fundação e, na sua ausência, serão considerados os entendimentos doutrinários.

Para os objetos com risco de perda provável:

Processos em fase de conhecimento: O valor da provisão nos processos é obtido por meio de cálculo prévio, a partir da análise das decisões judiciais passadas (jurisprudências) em processos similares, de mesmo objeto e derivado de estudo estatístico. Para cada um dos objetos demandados em face da Petros é calculado um valor médio de perda/desembolso, que compõe o normativo interno da Petros sobre classificação de riscos dos processos e Exigível Contingencial acima mencionado, considerando a natureza do objeto e do pedido da ação judicial (valor estimado por objeto).

Processos em fase de execução: A provisão seguirá respeitando o valor estimado do objeto até que ocorra um depósito judicial. Nesse momento a contingência passará a observar o saldo de depósitos judiciais e recursais, observando-se a prática contábil vigente na Petros.

Os objetos com risco de perda classificados como possível são apenas evidenciados nas demonstrações contábeis, conforme Nota Explicativa 11.1.3.

Anualmente, é realizada a revisão dos valores estimados por objetos e, desta forma, a Administração entende que as provisões constituídas para os processos judiciais e administrativos são suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes desses processos.

2.10 PROVISÕES MATEMÁTICAS

Nos cálculos atuariais dos planos administrados pela Petros são adotados regimes financeiros, métodos de financiamento e premissas atuariais em consonância com a legislação vigente e a modalidade do plano, adequados ao perfil da massa de participantes e assistidos, guardando relação direta com as obrigações e compromissos assumidos pelos planos de benefícios.

As provisões matemáticas representam o valor presente dos compromissos futuros dos planos de benefícios assumidos com os participantes e seus beneficiários, mediante regulamento dos planos, e registram:

- Nas contas de contribuição definida: a acumulação efetiva dos saldos individualizados e atualizados pela rentabilidade líquida apurada do plano; e
- Nas contas de benefício definido: o montante necessário, calculado atuarialmente, para custear os benefícios a serem pagos aos participantes e/ou assistidos, deduzidos do fluxo de contribuições futuras dos participantes, assistidos e patrocinadores.

Tanto os regimes financeiros quanto os métodos de financiamento estão dispostos nos pareceres e notas técnicas atuariais dos planos de benefícios.

As provisões matemáticas são constituídas com base em cálculos atuariais, utilizando premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras feitas por atuários independentes, contratados pela Petros, indicados pelo instituidor, ou por atuário interno, conforme descrito na Nota Explicativa 12.1, as quais são segregadas em:

- Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos: registram o valor atual dos compromissos futuros líquidos correspondentes aos benefícios concedidos a serem pagos pelo plano de benefícios aos aposentados e beneficiários em gozo de benefícios.
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder: registram o valor atual dos compromissos futuros líquidos correspondentes aos benefícios a conceder pelo plano de benefícios aos participantes ativos e aos seus beneficiários.
- Provisões Matemáticas a Constituir: registram o valor atual das contribuições extraordinárias futuras líquidas a serem efetuadas por um período certo, referentes aos planos de equacionamento ou à amortização de dívida do patrocinador, participantes e assistidos com o plano de benefícios.

2.11 EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa a diferença entre o Patrimônio de Cobertura e as provisões matemáticas e é registrada conforme a seguir:

- Superávit Técnico – Registra o excedente patrimonial dos planos de benefícios em relação aos seus compromissos e é subdividido em Reserva de Contingência (até o limite determinado por lei) e Reserva Especial para Revisão do Plano.
- Déficit Técnico – Registra a insuficiência patrimonial dos planos de benefícios.

O cálculo do equilíbrio técnico e os limites supracitados são normatizados pelo CNPC e pela PREVIC e encontram-se dispostos na Nota Explicativa 12.1.

2.12 FUNDOS PREVIDENCIAIS

Os fundos previdenciais guardam relação com eventos e riscos identificados, avaliados, controlados e monitorados de acordo com a natureza de cada plano administrado pela Petros. A composição e movimentação dos fundos é detalhada na Nota Explicativa 12.2.1.

2.13 FUNDO ADMINISTRATIVO

O fundo administrativo tem por finalidade garantir os recursos futuros necessários à manutenção da estrutura administrativa da Fundação e é constituído pela diferença positiva entre os recursos para o custeio administrativo, o retorno dos investimentos administrativos e os gastos realizados pela Fundação na administração dos planos de benefícios.

A Petros adota a gestão compartilhada dos recursos administrativos do Plano de Gestão Administrativa (PGA) entre os planos de benefícios e, desta forma, a “Participação no Fundo Administrativo” de cada plano de benefícios é apurada e registrada mensalmente, considerando os respectivos custeios, despesas administrativas, receitas diretas e o fluxo de investimentos de acordo com metodologia aprovada pelos órgãos estatutários.

2.13.1 CUSTEIO ADMINISTRATIVO

A Petros utiliza as seguintes fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas dos planos de benefícios:

- Taxa de carregamento sobre a contribuição de participantes, assistidos, patrocinadoras e instituidores;
- Taxa de administração sobre os recursos garantidores dos planos;
- Taxa de administração de empréstimos aos participantes;
- Receitas administrativas; e
- Fundo administrativo.

2.13.2 CRITÉRIOS DE ALOCAÇÃO DE CUSTOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS ENTRE OS PLANOS DE BENEFÍCIOS

A metodologia para alocação dos gastos administrativos prevê a segregação dos registros contábeis por tipo de gasto, conforme a seguir:

- Despesas Específicas – São gastos específicos e diretos dos planos de benefícios (pagamento de consultoria atuarial, taxa de fiscalização da PREVIC, entre outros), e que não sofrem qualquer critério de rateio.
- Despesas Comuns – Os gastos comuns aos planos de benefícios são rateados em Gestão Previdencial e Gestão dos Investimentos a partir da apuração das atividades da Petros, levando em consideração o levantamento de informações junto aos gestores da Petros.
 - Gestão Previdencial: as despesas da gestão previdencial são rateadas aos planos de benefícios de forma proporcional ao número de participante dos planos, considerando as particularidades dos status dos participantes (ativos, assistidos, pensionistas, entre outros); e

- Gestão dos Investimentos: as despesas da gestão dos investimentos são rateadas aos planos de benefícios de forma proporcional ao total dos investimentos, considerando as particularidades de cada classe de ativo.

2.14 FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Os Fundos para Garantia das Operações com Participantes são fundos constituídos para fazer face à quitação de empréstimos simples, em caso de morte do mutuário, e de risco de crédito da carteira de empréstimos, depois de esgotadas todas as medidas cabíveis de recuperação. Sua constituição ocorre a partir de taxas contratuais cobradas dos mutuários. A composição e movimentação dos fundos é detalhada na Nota Explicativa 12.2.3.

3 GESTÃO DE RISCOS

Para cumprir com seus compromissos previdenciários, a Petros precisa gerir de forma adequada os seus investimentos e considerar a totalidade de riscos a que está exposta, em conformidade com as normas em vigor.

As diretrizes de riscos financeiros estão sob a responsabilidade do Setor de Gestão de Riscos. Entre suas atribuições, o setor atua como instância de supervisão, responsável pela identificação, avaliação, administração, monitoramento e controle dos riscos financeiros da Petros, englobando os riscos de mercado, atuarial (sob a ótica de solvência), de crédito e de liquidez:

- Risco de mercado: Decorre de oscilações de taxas e preços que possam trazer perdas aos ativos de investimentos dos planos de benefícios, seja na gestão interna ou nos fundos de investimentos, e é acompanhado diariamente por meio de métricas como VaR, BVaR, Tracking Error, entre outras. Também são realizados testes de estresse dos investimentos, para os planos, seguindo a periodicidade apropriada para cada produto, para estimar as perdas resultantes da materialização de eventos extremos, porém plausíveis, e avaliar a resiliência da Fundação, de forma a se determinar o possível impacto de perdas sobre o patrimônio dos planos, causadas por grandes oscilações de mercado.
- Risco de crédito: Conhecido também como risco de contraparte, decorre da impossibilidade ou incapacidade de uma das partes cumprirem com as obrigações financeiras contratadas junto a outra parte, considerando a possível ocorrência de perdas associadas a fatores como: (i) não cumprimento pela contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados; (ii) desvalorização do ativo decorrente da deterioração na classificação de risco da contraparte; e (iii) insuficiência de liquidez ou da degradação na qualidade das garantias recebidas em compromisso financeiro. A Petros monitora o risco de crédito dos planos e utiliza limites de rating mínimo e probabilidade de default máximo para seus investimentos, além de limites de concentração por rating e prazo de vencimento.
- Risco de liquidez: É o risco de indisponibilidade de recursos financeiros para a cobertura dos compromissos dos planos de benefícios previdenciários, pela falta de uma correta programação de fluxo de caixa, o que pode resultar na necessidade de desinvestimentos não previstos em ativos ainda em andamento, podendo trazer perdas e prejuízos aos participantes. Dessa forma, dois indicadores de liquidez, um para o curto prazo e outro para o longo prazo, são utilizados para mensurar esse risco, além de ser utilizado um aplicativo de liquidez para estimar o prazo de encerramento de caixa para diversos cenários. De forma adicional, são gerados relatórios que contemplam o tempo que a Fundação consegue converter os ativos em recursos financeiros para diferentes percentuais da carteira.
- Risco Atuarial: Analisado sob a ótica de solvência, é o risco da insuficiência de ativos para cobertura de seus passivos, independentemente de quão líquidos eles sejam. A Petros monitora este risco através do índice de solvência e confronta com o limite mínimo da PREVIC para verificação de adoção de plano de equacionamento. Também são realizadas simulações deste índice visando analisar o impacto considerando eventuais choques no passivo e no ativo.

Quanto ao pagamento de benefícios e pensões, a Petros realiza o monitoramento dos riscos financeiros dos recursos garantidores dos planos em conjunto com o seu passivo, avaliando constantemente liquidez, aderência de prazos e indexadores e a solvência dos planos. Este monitoramento representa um dos principais pilares da gestão conjunta de ativos e passivos (ALM – Assets and Liabilities Management).

Além dos riscos financeiros, a Petros acompanha as seguintes modalidades de riscos:

Risco de desenquadramento: O risco de desenquadramento se dá quando algum limite legal ou de normativo interno é ultrapassado pela movimentação indevida em algum dos ativos investidos ou parâmetros de mercado. Pode se dar pela aquisição ou valorização de ativos acima dos limites estabelecidos, ou mesmo pela venda ou desvalorização que desequilibre as demais posições de outros tipos de ativo na carteira movimentada. Pode se dar também na não observância de orçamentos de risco, aquisição ou venda de empresas investidas ou mudança de parâmetros atuariais. Esse risco é mitigado na Fundação pelo constante acompanhamento das movimentações de investimentos e de mercado, de forma prévia, por meio de sistemas específicos, e pelas constantes análises realizadas pelos diversos setores responsáveis.

Risco sistêmico: Risco de que um choque contra uma parte limitada de um segmento se propague por todo o sistema do qual ele participa ou até mesmo de outros segmentos, levando a uma reação em cadeia, que configure um colapso sistêmico regional, nacional, continental ou mundial. A Petros realiza, periodicamente, estudos de cenários macroeconômicos que auxiliam nas tomadas de decisão, com revisões quando identificados eventos que demandem atualizações, além de utilizar um modelo de risco sistêmico proprietário para prever possíveis choques.

Risco estratégico: É o risco de não atingimento dos objetivos estratégicos de uma organização, no desdobramento de seu planejamento estratégico. Podem ser incertezas ou oportunidades, que refletem os principais pontos de atenção e preocupação da alta gestão.

Risco ASG: É representado por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente e que pode afetar a Petros de forma direta ou indireta. Além das questões econômico-financeiras, os aspectos Ambiental, Social e de Governança (ASG) são considerados no processo de seleção de investimento e desinvestimento na Petros, no sentido de se criar meios de quantificar a performance ASG das companhias, para que esses tenham impacto mais direto e efetivo nas avaliações.

Risco de reputação, ou de imagem: É o risco de danos à reputação da Fundação, podendo gerar perda de receita, aumento de custos operacionais, de capital ou destruição do valor para o acionista, no caso da Petros, aos participantes, causado por um evento adverso ou potencialmente criminoso, mesmo que a empresa não seja considerada culpada. Como mitigadores, a Petros conta com robusto processo de avaliação de integridade, com o objetivo de verificar a reputação e qualificação dos gestores da Fundação (Gerentes, Diretores, Conselheiros, Assessores), fornecedores, prestadores de serviços e terceiros de forma a dar suporte às gerências da Petros no estabelecimento de relações de negócios mais seguras, duradouras, transparentes e em linha com as boas práticas de governança corporativa.

Risco operacional: É ligado à possibilidade de danos resultantes de falhas, erros, fraudes, deficiências ou inadequação de processos internos ou terceirizados, ou sistemas, assim como decorrentes de eventos que possam acarretar redução, degradação ou interrupção das atividades, total ou parcialmente. Sua gestão é realizada pela Petros por meio de (i) identificação e avaliação dos riscos pelas áreas gestoras relativamente a seus processos operacionais, com suporte do setor de controles internos; (ii) recomendação de implementação de controles internos para mitigação desses riscos; (iii) monitoramento da implantação dos planos de ação a partir das recomendações para mitigação dos riscos; (iv) avaliação da eficiência e eficácia dos controles; (v) acompanhamento dos planos de ação elaborados a partir das recomendações de auditorias internas da Petros, das patrocinadoras e das instituidoras, bem como de auditoria independente; e (vi) captação das novas legislações junto aos órgãos reguladores.

Risco legal: Possibilidade de perdas resultantes de inobservância ou má interpretação de dispositivos legais, regulamentares, contratuais ou jurisprudência aplicáveis aos negócios da Petros, assim como de inadequação de seus contratos ou regimentos internos, que envolvam: (i) sanções impostas por órgãos de supervisão e controle; (ii) indenizações por danos a terceiros; (iii) criação de tributos ou nova interpretação quanto à sua incidência; e (iv) instrumentos contratuais em desconformidade com o regramento legal vigente.

Risco de governança: Representa o impacto na maneira como a Fundação é dirigida, administrada ou controlada, podendo afetar o conjunto de processos, costumes, políticas, leis, regulamentos e instituições que a regulam. Sua mitigação é pautada no comprometimento e preocupação da alta gestão com o cumprimento de ações de governança, ética, compliance e integridade (*tone at the top*), e perpassa todas as áreas da Fundação. A estrutura da Petros busca estar adequada ao seu porte e complexidade e mitigar os riscos relacionados à concentração de poderes, garantindo a segregação

de funções e enfatizando as decisões colegiadas de modo a assegurar o cumprimento de seus objetivos.

Risco de tecnologia da informação: Inserida no âmbito do risco operacional, a gestão do risco de tecnologia da informação deve se preocupar com a privacidade, segurança, disponibilidade, integridade, performance e conformidade em relação aos sistemas, informações, processos e ambiente de tecnologia. A Petros zela permanentemente pela exatidão e pela consistência das informações cadastrais, determinando procedimentos de contingência e segregação de funções entre usuários e administradores de sistemas de forma a garantir a integridade e segurança dos dados armazenados. A Fundação vem implementando novas ações e iniciativas para proteção de dados da empresa e de terceiros, em virtude da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), de normativos da PREVIC e referenciais de mercado que elevem o grau de conformidade e maturidade em segurança da informação, sob aspectos de governança e cibersegurança.

4 REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Os valores a receber referentes aos planos de benefícios administrados pela Petros estão compostos da seguinte forma:

Descrição	Nota	2024	2023
Recursos a Receber		7.176.735	6.499.021
Contribuições Normais		221.876	218.849
Contribuições em Atraso	4.1	-	-
Patrocinadoras		-	-
Contribuições em atraso		3.072	1.652
(-) Provisão para perdas		(3.072)	(1.652)
Participantes		-	-
Contribuições em atraso		278.169	258.791
(-) Provisão para perdas		(278.169)	(258.791)
Instituidores		-	-
Contribuições em atraso		-	-
(-) Provisão para perdas		-	-
Contribuições Contratadas	4.2	6.954.610	6.279.965
Outros Recursos a Receber		249	207
Patrocinadoras Liquidadas	4.3	1.349	45.723
(-) Provisão para perdas	4.3	(1.349)	(45.723)
Demais Rubricas		249	207
Adiantamentos		227.684	11.601
Adiantamento Convênio INSS*		212.622	-
Outros		15.062	11.601
Resultados a Realizar	4.4	-	3.835
Depósitos Judiciais/Recursais	10	3.926.534	3.445.300
Recursos a Receber - Precatórios	4.3	65.281	978.051
Outros Realizáveis		832.536	907.960
Valores a Receber PED 2015 – Participantes e Assistidos	4.5	755.705	828.184
Créditos a Receber de Planos em Retirada de Patrocínio	4.6	36.845	37.086
(-) Provisão para perdas	4.6	(36.635)	(36.635)
Outros		76.621	79.325
Total		12.228.770	11.845.768

* São valores adiantados pela Petros ao INSS para pagamento de benefícios que são liquidados no mês subsequente através de prestação de contas. Até dezembro/2023 os valores eram reconhecidos contabilmente de forma líquida no exigível operacional (Créditos de Patrocinadoras) e totalizavam R\$ 197.471.

4.1 CONTRIBUIÇÕES EM ATRASO

As contribuições em atraso têm sua origem em decisões judiciais liminares que suspenderam a cobrança de contribuições extraordinárias de participantes e assistidos dos planos no âmbito do Plano de Equacionamento de Déficit (PED) dos planos PPSP-R, PPSP-NR e Ultrafertil.

Para os planos PPSP-NR e PPSP-R os valores refletem as contribuições não arrecadadas por força de liminar que suspendem a cobrança dos PED's dos anos 2018, 2021 e 2022, sendo mantidas integralmente provisionadas para perdas e reconhecidas no grupo provisões matemáticas a constituir (Notas Explicativas 12.1.1.3 e 12.1.2.3). Em relação ao comportamento dos saldos entre os exercícios de 2023 e 2024, houve maior volume de aumento nos saldos do plano PPSP-NR em função de novas liminares.

Em relação ao plano Ultrafertil, as contribuições em atraso representam valores não arrecadados aos PED's que tiveram origem em liminares que suspenderam as cobranças relativas aos PED's 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2021 e PED Solução Mosaic.

As contribuições são classificadas como em atraso, integralmente provisionadas para perdas e reconhecidas no grupo provisões matemáticas a constituir (Nota Explicativa 12.1.5.3). Cumpre ressaltar que as patrocinadoras Ultrafertil S.A. (VLI) e Mosaic Fertilizantes permanecem efetuando o pagamento mensal das contribuições normais e extraordinárias de responsabilidade da patrocinadora.

A seguir, demonstramos a posição das contribuições em atraso por planos de benefícios e as respectivas PCLD constituídas:

- **Patrocinador**

Plano	2024	2023
PPSP-R		
Petrobras	1.682	1.125
(-) PCLD	(1.682)	(1.125)
PPSP-R - Contribuições em Atraso Patrocinadores - Total	-	-
PPSP-NR		
Petrobras	1.390	527
(-) PCLD	(1.390)	(527)
PPSP-NR - Contribuições em Atraso Patrocinadores - Total	-	-
Contribuições em Atraso Patrocinadores - Valor Líquido	-	-
Total de Contribuições em Atraso e PCLD - Patrocinadores	-	-
Total - Contribuições em Atraso	3.072	1.652
Total (-) PCLD	(3.072)	(1.652)

- **Participantes**

Plano	2024	2023
PPSP-R		
Contribuições em atraso	1.805	1.275
(-) PCLD	(1.805)	(1.275)
PPSP-R - Contribuições em Atraso Participantes - Total	-	-
PPSP-NR		
Contribuições em atraso	2.435	1.145
(-) PCLD	(2.435)	(1.145)
PPSP-NR - Contribuições em Atraso Participantes - Total	-	-
Plano Petros Ultrafertil		
Contribuições em atraso	273.929	256.371
(-) PCLD	(273.929)	(256.371)
Plano Petros Ultrafertil - Contribuições em Atraso Participantes - Total	-	-
Contribuições em Atraso Participantes - Valor Líquido	-	-
Total de Contribuições em Atraso e PCLD - Participantes	-	-
Total - Contribuições em Atraso	278.169	258.791
Total (-) PCLD	(278.169)	(258.791)

4.2 OPERAÇÕES CONTRATADAS

Compostas pelos seguintes Termos de Compromissos e Instrumentos Financeiros:

Termos de Compromissos Financeiros (TCF) - Celebrados no âmbito do Acordo de Obrigações Recíprocas (AOR), em outubro de 2008, no qual são partes os patrocinadores dos planos Petros do Sistema Petrobras, a Fundação e entidades representativas de seus participantes. Os Termos de Compromissos Financeiros possuem vencimento em 2028 e são atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) *pro-rata die*, acrescidos de juros de 6% ao ano, possuem cláusula de reajuste atuarial e obrigações de pagamentos de juros semestrais nos meses de abril e de outubro.

- Termo de Compromisso Financeiro Pré-70: Compromisso atuarial com o Grupo Pré-70, no valor de R\$ 1.463.862, posicionado em 31 de dezembro de 2006 (R\$ 3.371.456 em 2024 e R\$ 2.921.506 em 2023), correspondente à diferença resultante da revisão atuarial dos compromissos com esse grupo específico, com base na Tábua de Mortalidade AT-2000, na Tábua de Mortalidade de Inválidos AT-49 e na Tábua de entrada em invalidez Zimmermann ajustada, tábuas diversas daquelas utilizadas quando da liquidação dessa rubrica no ano de 2001.

Adicionalmente, no exercício de 2019, foi assinado entre a Petrobras e a Petros aditivo que ajustou a metodologia aplicada ao TCF ao estabelecido no Termo de Transação Judicial, que implementou o compromisso da Petrobras com os planos Pré-70. Este aditivo contemplou a criação de um ativo realizável que, em 2024, totalizava R\$ 1.849.023 (R\$ 1.524.090 em 2023), dos quais R\$ 980.144 (R\$ 802.654 em 2023) para o plano PPSP-NR Pré-70 e R\$ 868.879 (R\$ 721.436 em 2023) para o plano PPSP-R Pré-70.

- Termo de Compromisso Financeiro Diferença de Pensão: Documento firmado entre as patrocinadoras e a Petros que garante as condições para realização do pagamento do acréscimo de compromisso atuarial com as pensões, decorrente da mudança do critério de cálculo das pensões dos participantes ativos e assistidos e pensionistas que optaram pela repactuação, a ser creditado no plano PPSP-R (no valor de R\$ 682.463, posicionado em 31 de dezembro de 2006, R\$ 846.245 em 2024 e R\$ 899.584 em 2023).

Instrumento de Dívida Relativo ao PED 2015 (Petrobras) - PED 2015 - "Não Arrecadadas": Instrumento Particular de Confissão de Dívida firmado em outubro de 2022 entre a Patrocinadora Petrobras e a Petros correspondente à parte Patronal referente às contribuições extraordinárias não recolhidas, no período de julho de 2020 até setembro de 2022, atualizadas até setembro de 2022, referentes ao PED 2015 dos Planos PPSP-R e PPSP-NR.

Termo de Compromisso Migração para o plano PP-3 (Petrobras): Termo de migração celebrado em janeiro de 2021 relativo aos compromissos financeiros da Patrocinadora Petrobras junto ao Plano Petros-3 (PP-3) referentes à migração. Em dezembro de 2023, o valor apresentado se refere à migração de 1 participante oriundo do plano PPSP-R cujas reservas foram migradas em novembro de 2023 em razão de processo judicial ingressado pelo participante, no qual foi celebrado acordo para permitir a migração.

Termo de Compromisso Migração para o plano FlexPrev (Vibra Energia): Instrumento Contratual de Confissão de Dívida da Patrocinadora Vibra Energia S.A. junto ao Plano FlexPrev, relativo aos compromissos financeiros decorrentes da migração ocorrida em setembro de 2022. O termo foi reconhecido na data de migração e é atualizado mensalmente de acordo com as metas atuariais dos planos originários na data da migração (PPSP-R (IPCA + 4,43% a.a.), PPSP-NR (IPCA + 4,37% a.a.) e PP-2 (IPCA + 4,75% a.a.)) e será quitado através de prestações semestrais e sucessivas no prazo máximo de 15 anos.

PED's VLI - Instrumentos Contratuais de Confissão de Dívida da Patrocinadora Ultrafértil S.A., atualizados por IPCA + Taxa de Juros, junto ao Plano Petros Ultrafértil relativos aos Déficits dos Exercícios 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2021, com as características a seguir:

Ano PED	Prazo (Meses)	Atualização (a.a)
2014	201	5,58% + IPCA
2015	195	5,69% + IPCA
2016	221	5,35% + IPCA
2017	227	5,35% + IPCA
2018	224	4,93% + IPCA
2021	360	4,13% + IPCA

A seguir, detalhamos a alocação das contribuições contratadas aos planos, suas características e eventos relevantes ocorridos no período:

Planos / Patrocinadoras	Contribuição Contratada	2024	Contratações	Recebimentos	Atualização	Impacto Atuarial	2023
PPSP-R		1.132.937	-	(129.292)	120.897	(88.910)	1.230.242
Petrobras	PED – 2015 - “Não Arrecadadas”	551.534	-	(89.953)	50.925	-	590.562
	TCF - Diferença de Pensão	577.962	-	(38.800)	68.992	(85.211)	632.981
Vibra Energia	TCF - Diferença de Pensão	(5.461)	-	-	-	(3.173)	(2.288)
Petros	TCF - Diferença de Pensão	8.902	-	(539)	980	(526)	8.987
PPSP-NR		196.401	-	(31.107)	17.979	-	209.529
	PED – 2015 – “Não Arrecadadas”	196.401	-	(31.107)	17.979	-	209.529
PPSP-R Pré-70		2.943.825	-	(111.230)	353.335	94.126	2.607.594
	TCF - Diferença de Pensão	264.842	-	(15.440)	28.363	(7.985)	259.904
Petrobras	TCF - Pré-70	1.810.104	-	(95.790)	177.529	102.111	1.626.254
	TCF - Pré-70 - Aditivo	868.879	-	-	147.443	-	721.436
PPSP-NR Pré-70		2.541.496	-	(76.064)	318.902	200.752	2.097.906
Petrobras	TCF - Pré-70	1.561.352	-	(76.064)	141.412	200.752	1.295.252
	TCF - Pré-70 - Aditivo	980.144	-	-	177.490	-	802.654
PP-3		-	-	(268)	-	-	268
Petrobras	Termo de Migração	-	-	(268)	-	-	268
Ultrafertil		8.816	9.013	(601)	404	-	-
VLI	PED - VLI	8.816	9.013	(601)	404	-	-
FlexPrev		131.135	-	(15.288)	11.997	-	134.426
Vibra Energia	Termo de Migração	131.135	-	(15.288)	11.997	-	134.426
Total Contribuições Contratadas		6.954.610	9.013	(363.850)	823.514	205.968	6.279.965
Totais por Contratação:		6.954.610	9.013	(363.850)	823.514	205.968	6.279.965
	TCF - Pré-70	3.371.456	-	(171.854)	318.941	302.863	2.921.506
	TCF - Pré-70 - Aditivo	1.849.023	-	-	324.933	-	1.524.090
	TCF - Diferença de Pensão	846.245	-	(54.779)	98.335	(96.895)	899.584
	PED – 2015 - “Não Arrecadadas”	747.935	-	(121.060)	68.904	-	800.091
	TCF - PP-3	-	-	(268)	-	-	268
	PED - VLI	8.816	9.013	(601)	404	-	-
	Termo de Migração - FlexPrev	131.135	-	(15.288)	11.997	-	134.426

4.3 PATROCINADORAS LIQUIDADAS

De acordo com o art. 4º da Lei 8.029, de 12 de abril de 1990, o Poder Executivo foi autorizado a extinguir e liquidar as empresas Petromisa e Interbras, que eram patrocinadoras do Plano Petros do Sistema Petrobras. Desde o início da liquidação, deixaram de ser pagas à Fundação as contribuições em que as patrocinadoras se obrigaram, bem como tornaram-se devedoras também dos valores correspondentes aos recursos necessários a cobertura dos benefícios compromissados.

A Petros buscou habilitar os créditos relativos ao custeio do plano de benefícios do Sistema Petrobras, referentes às massas de participantes e assistidos de ambas as empregadoras, por meio de processos administrativos, nos quais não logrou êxito, resultando no ajuizamento de demandas judiciais para a cobrança das contribuições das retiradas de patrocínios.

Os créditos a receber da patrocinadora liquidada Petrobras Mineração S.A. – Petromisa referentes ao plano PPSP-NR, até dezembro de 2023, eram integralmente provisionados para perda. Em 2024, em função das decisões favoráveis à Petros, com decorrente expedição de precatório, foi reconhecido o montante de R\$ 61.420 (R\$ 65.281 em dezembro/2024 corrigido por IPCA-E).

O precatório relacionado à Interbras foi integralmente liquidado em janeiro de 2024 pelo montante de R\$ 980.986 (R\$ 978.051 em 2023).

A seguir, demonstramos a composição dos valores a receber e da PCLD de patrocinadoras liquidadas, bem como os precatórios previdenciais em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Descrição	2024	2023
Patrocinadoras Liquidadas	1.349	45.723
Petromisa	-	44.374
Outros Débitos – Plano PQU ¹	1.349	1.349
(-) PCLD	(1.349)	(45.723)
Petromisa	-	(44.374)
Outros Débitos – Plano PQU ¹	(1.349)	(1.349)
Precatórios	65.281	978.051
Interbras	-	978.051
Petromisa	65.281	-

¹Em 2023 o montante de R\$ 1.349 foi apresentado indevidamente como valores “Petromisa”. A representação foi corrigida conforme tabela acima.

4.4 RESULTADOS A REALIZAR

Os resultados a realizar têm sua origem em títulos, classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento – resultados a realizar”. O controle e o acompanhamento desses títulos são realizados considerando as taxas de aquisição e as características específicas de cada título, com a devida anuência do órgão fiscalizador, conforme Ofício nº 1702/GAB/SPC, de 19 de setembro de 2002, aprovado pela então Secretaria de Previdência Complementar (SPC), atual PREVIC. Os valores estão compostos da seguinte forma:

Descrição	Vencimento	2024			2023		
		Valor contábil (A)	Fluxo descontado (B)	Resultados Realizar (B) - (A)	Valor contábil (A)	Fluxo descontado (B)	Resultados Realizar (B) - (A)
Nitriflex/Arlanxeo		-	-	-	9.943	13.778	3.835
NTN-C	01/01/2031	-	-	-	9.943	13.778	3.835
Total		-	-	-	9.943	13.778	3.835

Os títulos foram vendidos em setembro de 2024, vide nota explicativa 6.1.1.1.1.

4.5 VALORES A RECEBER PED 2015 “NÃO ARRECADADAS” – PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

Demonstramos a seguir a evolução dos valores relacionados ao Parcelamento do PED 2015 - "Não Arrecadadas" dos participantes e assistidos dos Planos PPSP NR e PPSP R:

Planos	2024	Recebimentos	Atualização	2023
PPSP-NR	201.032	(39.446)	20.164	220.314
PPSP-R	554.673	(109.190)	55.993	607.870
Total	755.705	(148.636)	76.157	828.184

4.6 CRÉDITOS A RECEBER DE PLANOS EM RETIRADA DE PATROCÍNIO

Nas circunstâncias previstas nos termos de retirada de patrocínio das patrocinadoras dos planos Copesul, Braskem e PQU foram constituídas “contas a receber” referentes às condenações e aos honorários judiciais incorridos pelos planos, que deveriam ser reembolsados pelas patrocinadoras.

No curso do ano de 2021, iniciamos tratativas com as patrocinadoras, para que a Petros seja reembolsada das condenações judiciais, negociações estas que, embora estejam muito evoluídas, ainda não foram concluídas. Em 2022, a Braskem pagou à Petros o valor de R\$ 2,49 milhões.

A Petros vem envidando todos os esforços na recuperação de valores de processos passíveis de cobrança à Braskem, referente aos Planos Copesul e PQU. E no exercício de 2024 foram reconhecidos termos de quitação dos valores liquidados e as patrocinadoras foram notificadas sobre os débitos existentes para retomada do fluxo de pagamentos.

Em relação aos planos TAPMEPrev (patrocinadora TAPME) e Ultrafertil (patrocinadora Araucária), os valores decorrem da movimentação contingencial ocorrida após a retirada das respectivas patrocinadoras, conforme termos de retirada.

Demonstramos a seguir a movimentação dos valores no exercício:

Descrição	2024	Movimentações	2023
Copesul	-	-	-
Valores a receber	23.180	-	23.180
(-) PCLD	(23.180)	-	(23.180)
Braskem	11	-	11
Valores a receber	4.578	-	4.578
(-) PCLD	(4.567)	-	(4.567)
PQU	-	-	-
Valores a receber	8.888	-	8.888
(-) PCLD	(8.888)	-	(8.888)
Ultrafertil	199	27	172
Valores a receber	199	27	172
TapmePrev	-	(268)	268
Valores a receber	-	(268)	268
Valor Líquido de Provisão	210	(241)	451
Total de Valores a receber e PCLD	210	(241)	451
Valores a receber	36.845	(241)	37.086
(-) PCLD	(36.635)	-	(36.635)

5 REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Estão registrados os valores inerentes às atividades da gestão administrativa, principalmente as contribuições para custeio, tributos a recuperar, adiantamentos referentes aos encargos de décimo terceiro e férias e valores depositados em juízo relativos aos processos judiciais.

Descrição	Nota	2024	2023
Contas a Receber		50.287	34.723
Contribuições para Custeio		135	293
Contribuições para Custeio em Atraso		-	83
Custeio Administrativo dos Investimentos		627	574
Responsabilidade de Empregados		6.608	6.067
Responsabilidade de Terceiros		298	294
Valores a receber Planos em Retirada ¹		36.463	21.236
Valores a receber entre planos		5.240	5.200
Outros Recursos a Receber		916	976
Despesas Antecipadas		997	1.096
Depósitos Judiciais e Recursais	10	211.539	192.354
Tributos a Compensar		3	3
Outros Realizáveis		7.509	1.846
Débito Administrativo - Compensação ²		6.159	-
Outros		1.350	1.846
(-) Perdas Estimadas²		(5.083)	-
Total		265.252	230.022

¹A variação ocorrida, no exercício de 2024, em valores a receber de planos em retirada deve-se ao pagamento de depósitos judiciais relativos aos planos Braskem (R\$ 5.693) e Copesul (R\$ 9.534), conforme mencionado na Nota Explicativa 4.6.

² Em dezembro/2024 foram efetuados os registros relativos à cobrança de débito administrativo dos instituidores transferidos/incorporados à Fundação Viva Previdência (IBAPrev, SINDIMUSI/RJ, CRC-CE, ASTCERJ, SINMED-RJ, CRA/DF, ABO/PR, CRO/PE, CRO/PR, CRO/RJ, SBE, CONRE-2 e SIMESP). Os valores são controlados como "compensação" (R\$ 6.159 Registrado na rubrica Débito Administrativo – Compensação e a Perda Estimada de (R\$ 5.083), resultando em um valor líquido de R\$ 1.076 com contrapartida no exigível operacional do Plano de Gestão Administrativa (vide Nota Explicativa 8) e os valores efetivamente recebidos nos exercícios de 2024 e 2023 estão demonstrados na nota 12.2.2.

6 INVESTIMENTOS

6.1 COMPOSIÇÃO E RESULTADO LÍQUIDO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS – CONSOLIDADO

A carteira de investimentos consolidada é composta por títulos públicos, ativos financeiros de crédito privado, ações, fundos de investimento, derivativos, investimentos imobiliários e empréstimos e financiamentos. Os títulos, valores mobiliários e cotas de fundos de investimentos estão sob custódia do Banco Bradesco S.A.

Demonstramos a seguir sua composição:

Segmentos	Nota	2024			2023				
		Ativos com cotação em mercado ativo ¹	Ativos Sem cotação em Mercado Ativo ²	Ativos Marcados na Curva ³	Ativos com cotação em mercado ativo ¹	Ativos Sem cotação em Mercado Ativo ²	Ativos Marcados na Curva ³		
Títulos Públicos	6.1.1	6.450.002	-	59.949.333	66.399.335	8.608.308	-	55.326.427	63.934.735
Títulos Públicos Federais		6.450.002	-	59.949.333	66.399.335	8.608.308	-	55.326.427	63.934.735
Tesouro IPCA / Notas do Tesouro Nacional - NTN		6.450.002	-	59.949.333	66.399.335	8.608.308	-	55.326.427	63.934.735
Ativos Financeiros de Crédito Privado	6.1.2	277.168	-	-	277.168	450.567	-	-	450.567
Títulos Emitidos por Instituições Financeiras		-	1.329	-	1.329	-	1.329	-	1.329
Certificado de Depósito Bancário – CDB		-	1.329	-	1,329	-	1,329	-	1,329
Cédulas de Crédito Imobiliário – CCI		-	107.374	-	107.374	-	107.374	-	107.374
Debêntures		286.372	20.690	-	307.062	461.344	21.039	-	482.383
Debêntures de Empresas Abertas		286.372	2.534	-	288.906	461.344	2.883	-	464.227
Debêntures de Empresas Fechadas		-	18.156	-	18.156	-	18.156	-	18.156
(-) Perdas Estimadas – Crédito Privado		(9.204)	(129.393)	-	(138.597)	(10.777)	(129.742)	-	(140.519)
(-) Títulos Emitidos Instituições Financeiras		-	(1.329)	-	(1,329)	-	(1,329)	-	(1,329)
(-) Cédulas de Crédito Imobiliário – CCI		-	(107.374)	-	(107,374)	-	(107,374)	-	(107,374)
(-) Debêntures		(9.204)	(20.690)	-	(29.894)	(10.777)	(21.039)	-	(31.816)
Renda Variável	6.1.3	26.869	1.255.617	-	1.282.486	81.722	1.334.148	-	1.415.870
Ações		26.869	1.255.617	-	1.282.486	81.722	1.334.148	-	1.415.870
Ações – Companhias Abertas		26.869	829.108	-	855.977	81.722	835.939	-	917.661
Ações – Sociedade Propósito Específico		-	422.077	-	422.077	-	489.466	-	489.466
Ações – Patrocinadora		-	4.432	-	4.432	-	8.743	-	8.743

Segmentos	Nota	2024				2023			
		Ativos com cotação em mercado ativo ¹	Ativos Sem cotação em Mercado Ativo ²	Ativos Marcados na Curva ³	Consolidado	Ativos com cotação em mercado ativo ¹	Ativos Sem cotação em Mercado Ativo ²	Ativos Marcados na Curva ³	Consolidado
Fundos de Investimento	6.1.4	48.343.117	336.503	-	48.679.620	43.848.266	356.747	-	44.205.013
Renda Fixa		15.083.977	-	-	15.083.977	8.413.232	-	-	8.413.232
Direitos Creditórios		-	65.177	-	65.177	-	72.951	-	72.951
Ações		7.521.923	-	-	7.521.923	9.905.650	-	-	9.905.650
Participações		-	53.517	-	53.517	-	71.069	-	71.069
Multimercado		24.562.805	-	-	24.562.805	24.749.105	-	-	24.749.105
Imobiliário		398.085	224.144	-	622.229	313.750	219.979	-	533.729
Exterior		800.750	-	-	800.750	496.355	-	-	496.355
(-) Perdas Estimadas		(24.423)	(6.335)	-	(30.758)	(29.826)	(7.252)	-	(37.078)
Renda Fixa		(5.133)	-	-	(5.133)	(4.991)	-	-	(4.991)
Direitos Creditórios		-	-	-	-	-	(917)	-	(917)
Participações		-	(6.335)	-	(6.335)	-	(6.335)	-	(6.335)
Multimercado		(19.290)	-	-	(19.290)	(24.835)	-	-	(24.835)
Derivativos	6.1.6	74.866	-	-	74.866	28.840	-	-	28.840
Opções - Ativos Financeiros/Mercadoria		74.866	-	-	74.866	28.840	-	-	28.840
Investimentos em imóveis	6.1.7	-	3.399.349	-	3.399.349	-	3.373.861	-	3.373.861
Aluguéis e Renda		-	3.388.584	-	3.388.584	-	3.389.225	-	3.389.225
Direitos Alienações Invest. Imobiliários		-	10.822	-	10.822	-	8.226	-	8.226
(-) Perdas Estimadas – Investimentos em Imóveis		-	(57)	-	(57)	-	(23.590)	-	(23.590)
Operações com Participantes	6.1.8	-	3.123.965	-	3.123.965	-	2.775.758	-	2.775.758
Depósitos Judiciais / Recursais	10	-	229	-	229	-	-	-	-
Recursos a Receber - Precatórios	6.1.9	-	-	-	-	-	1.097.267	-	1.097.267
Outros Realizáveis	6.1.10	-	1.054.797	-	1.054.797	-	1.024.523	-	1.024.523
Investimentos		55.172.022	9.170.460	59.949.333	124.291.815	53.017.703	9.962.304	55.326.427	118.306.434

¹ Ativos com mercado secundário ativo e registrados à valor de mercado.

² Ativos sem mercado secundário ativo, registrados pelo custo amortizado, líquido de perdas estimadas ou por laudos de avaliação.

³ Ativos com mercado secundário ativo, mas precificados na Curva, vide notas 2.5.1.1. e 6.1.1.1.

Demonstramos a seguir o quadro com o resultado líquido da carteira de investimentos:

Resultado dos Investimentos Consolidado		2024	2023
Rendas/Variações Líquidas		9.555.646	13.376.861
Títulos Públicos		6.600.198	7.308.563
Ativos Financeiros de Créditos Privados		45.917	32.797
Ações		26.174	(210.919)
Fundos de Investimento ¹		2.111.437	5.583.150
Derivativos		176.618	(47.934)
Investimentos Imobiliários		447.867	518.010
Operações com Participantes - Empréstimos		108.928	164.846
Outros Realizáveis		21.732	(91.269)
Precatórios		16.775	119.617
Constituição/Reversão de Contingências		(16.186)	-
Constituição/Reversão Fundo dos Investimentos		(65.051)	(76.428)
Total		9.474.409	13.300.433

¹O retorno médio dos fundos de investimentos mais relevantes em 2023 foi de 18,38% ante ao retorno médio de -3,71% em 2024. A variação do resultado dos investimentos de fundos de investimentos entre 2023 e 2024 se deve maioritariamente ao menor rendimento dos fundos de investimentos em ações "FIAs"

Resultado dos Investimentos Planos		2024	2023
Rendas/Variações Líquidas		9.447.290	13.212.954
Títulos Públicos		6.600.198	7.306.188
Ativos Financeiros de Créditos Privados		45.480	32.342
Ações		26.556	(207.517)
Fundos de Investimento		2.003.420	5.418.550
Derivativos		176.618	(47.934)
Investimentos Imobiliários		447.881	518.010
Operações com Participantes - Empréstimos		108.928	164.846
Outros Realizáveis		21.434	(91.148)
Precatórios		16.775	119.617
Constituição/Reversão de Contingências		(16.186)	-
Constituição/Reversão Fundo dos Investimentos		(65.051)	(76.428)
Total		9.366.053	13.136.526

Resultado dos Investimentos PGA		2024	2023
Rendas/Variações Líquidas		108.356	163.907
Títulos Públicos		-	2.375
Ativos Financeiros de Créditos Privados		437	455
Ações		(382)	(3.402)
Fundos de Investimento		108.017	164.600
Investimentos Imobiliários		(14)	-
Outros Realizáveis		298	(121)
Total		108.356	163.907

6.1.1 TÍTULOS PÚBLICOS

Demonstramos a seguir a composição da carteira dos títulos públicos por plano de benefício para negociação (marcados a mercado) e mantidos até o vencimento (marcados na curva) em 2023 e 2024.

Títulos Públicos	PPSP-NR	PPSP-R	PPSP-R Pré-70	PPSP-NR Pré-70	Nitriflex/Arlanxeo	Arlanxeo Prev	Ultrafertil	PP-2	Misto Sanasa	FlexPrev	2024	2023	Δ%
Títulos Públicos Federais	8.275.988	33.699.311	3.796.756	1.972.644	153.383	986.303	99.613	16.938.526	164.582	312.229	66.399.335	63.934.735	3,85%
Notas do Tesouro Nacional B	8.275.988	33.699.311	3.796.756	1.972.644	153.383	986.303	99.613	16.938.526	164.582	312.229	66.399.335	63.924.792	3,87%
Notas do Tesouro Nacional C	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.943	-100,00%
Total	8.275.988	33.699.311	3.796.756	1.972.644	153.383	986.303	99.613	16.938.526	164.582	312.229	66.399.335	63.934.735	3,85%

6.1.1.1 TÍTULOS DE RENDA FIXA MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Demonstramos a seguir a composição por faixa de vencimento da carteira de títulos de renda fixa mantidos até o vencimento (marcados na curva) com a comparação dos respectivos valores de mercado em 2023 e 2024.

Plano/Títulos	Valor Contábil - Custo Amortizado (marcados na curva)						Valor de Mercado dos títulos marcados na curva					
	1 – 5	5 – 10	10 – 15	> 15	2024	2023	1 – 5	5 – 10	10 – 15	> 15	2024	2023
	anos	anos	anos	anos			anos	anos	anos	anos		
Misto Sanasa	44.189	4.507	90.591	25.295	164.582	169.544	43.140	4.239	79.672	22.676	149.727	176.733
NTN-B	44.189	4.507	90.591	25.295	164.582	169.544	43.140	4.239	79.672	22.676	149.727	176.733
PP-2	1.380.217	1.708.674	2.181.648	10.369.966	15.640.505	13.023.478	1.338.858	1.618.098	1.983.761	8.949.307	13.890.024	13.888.217
NTN-B	1.380.217	1.708.674	2.181.648	10.369.966	15.640.505	13.023.478	1.338.858	1.618.098	1.983.761	8.949.307	13.890.024	13.888.217
Arlanxeo Prev	226.387	270.724	49.213	292.617	838.941	801.063	211.928	240.878	43.252	241.155	737.213	822.071
NTN-B	226.387	270.724	49.213	292.617	838.941	801.063	211.928	240.878	43.252	241.155	737.213	822.071
Nitriflex/Arlanxeo	25.924	60.173	13.549	29.826	129.472	125.955	24.338	53.970	11.703	25.386	115.397	129.459
NTN-C	-	-	-	-	-	9.943	-	-	-	-	-	9.943
NTN-B	25.924	60.173	13.549	29.826	129.472	116.012	24.338	53.970	11.703	25.386	115.397	119.516
PPSP-NR	1.188.988	1.989.828	910.556	3.205.696	7.295.068	6.959.540	1.116.458	1.789.821	773.537	2.671.786	6.351.602	7.173.871
NTN-B	1.188.988	1.989.828	910.556	3.205.696	7.295.068	6.959.540	1.116.458	1.789.821	773.537	2.671.786	6.351.602	7.173.871
PPSP-R	6.852.068	9.914.066	1.264.257	12.442.811	30.473.202	29.076.339	6.426.993	8.855.899	1.096.403	10.452.058	26.831.353	30.078.456
NTN-B	6.852.068	9.914.066	1.264.257	12.442.811	30.473.202	29.076.339	6.426.993	8.855.899	1.096.403	10.452.058	26.831.353	30.078.456
Ultrafertil	26.681	35.348	-	37.584	99.613	95.191	25.125	31.512	-	28.672	85.309	95.293
NTN-B	26.681	35.348	-	37.584	99.613	95.191	25.125	31.512	-	28.672	85.309	95.293

Plano/Títulos	Valor Contábil - Custo Amortizado (marcados na curva)						Valor de Mercado dos títulos marcados na curva					
	1 – 5	5 – 10	10 – 15	> 15	2024	2023	1 – 5	5 – 10	10 – 15	> 15	2024	2023
	anos	anos	anos	anos			anos	anos				
FlexPrev	57.076	26.200	36.027	192.926	312.229	306.180	54.456	23.835	32.572	163.138	274.001	322.617
NTN-B	57.076	26.200	36.027	192.926	312.229	306.180	54.456	23.835	32.572	163.138	274.001	322.617
PPSP NR PRÉ 70	536.173	718.573	234.197	299.607	1.788.550	1.707.674	503.007	642.933	204.051	260.221	1.610.212	1.758.328
NTN-B	536.173	718.573	234.197	299.607	1.788.550	1.707.674	503.007	642.933	204.051	260.221	1.610.212	1.758.328
PPSP R PRÉ 70	821.951	1.244.979	442.843	697.398	3.207.171	3.061.462	772.027	1.115.061	385.889	600.676	2.873.653	3.162.506
NTN-B	821.951	1.244.979	442.843	697.398	3.207.171	3.061.462	772.027	1.115.061	385.889	600.676	2.873.653	3.162.506
Total	11.159.654	15.973.072	5.222.881	27.593.726	59.949.333	55.326.426	10.516.330	14.376.246	4.610.840	23.415.075	52.918.491	57.607.551

A Administração da Fundação manifesta a intenção de manter estes títulos até seus respectivos vencimentos, dispondo, para tanto, os planos de benefícios, de capacidade financeira, como tem sido atestado por ocasião da elaboração de suas políticas de investimentos. Anualmente, são elaborados estudos gerenciais internos com software de ALM que simulam cenários confrontando os fluxos esperados de receitas (financeiras e previdenciais) e de despesas previdenciais com as necessidades de liquidez dos planos administrados pela Petros no curto, médio e longo prazos.

6.1.1.1.1. NEGOCIAÇÃO DOS TÍTULOS PÚBLICOS CLASSIFICADOS NA CATEGORIA “TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO”

A operação de venda de Títulos Públicos mantidos até o vencimento, é contabilizada pelo custo amortizado, sendo realizada em plataforma eletrônica no mercado secundário, caso verifique-se que a situação dos ativos e dos planos em relação ao momento de compra modificou-se.

Nitriflex/ Arlanxeo

Vencimento	Quantidade	Curva		Mercado		Resultado
		Taxa	Valor	Taxa	Valor	
NTN-C 01/2031	1.447	10,64%	R\$ 6,8	6,10%	R\$ 8,2	R\$ 2.119

A venda de títulos públicos marcados na curva em 2024 ocorreu em função da conclusão da estratégia de imunização e melhor adequação do indexador com passivo do plano Nitriflex.

6.1.2 ATIVOS FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADO

Ativos Financeiros de Crédito Privado	PPSP-NR	PPSP-R	Ultrafertil	PGA	PP-2	Misto Sanasa	PP-3	FlexPrev	2024	2023	Δ%
Debêntures	27.976	92.677	843	3.087	143.469	167	5.246	3.703	277.168	450.567	-38,48%
Invepar	6.182	20.016	-	-	1.554	-	1.133	164	29.049	34.016	-14,60%
Cia Vale do Rio Doce	18.490	61.984	843	1.975	14.208	-	3.508	1.084	102.092	190.164	-46,31%
CCR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.149	-100,00%
Sabesp	3.304	10.677	-	262	7.452	-	605	210	22.510	42.508	-47,05%
Rio Paranapanema	-	-	-	850	28.260	97	-	528	29.735	55.968	-46,87%
Comgás	-	-	-	-	72.328	-	-	1.352	73.680	71.055	3,69%
Localiza	-	-	-	-	19.667	70	-	365	20.102	26.707	-24,73%
Total	27.976	92.677	843	3.087	143.469	167	5.246	3.703	277.168	450.567	-38,48%

A redução da posição da carteira de debêntures ocorreu majoritariamente pelos fatores abaixo:

- Cia Vale do Rio Doce: desinvestimentos (R\$ 84.421) e desvalorização do ativo em 2024;
- CCR: vencimento total do ativo em 2024;
- Sabesp: desinvestimento de ativo em 2024; e
- Rio Paranapanema: desinvestimento de ativo em 2024.

6.1.3 RENDA VARIÁVEL

Ações	Nota	PPSP-NR	PPSP-R	Nitriflex/ Arlanxeo	Arlanxeo Prev	Ultrafertil	PGA	PP-2	Misto Sanasa	PP-3	FlexPrev	2024	2023	Δ%
Ações		259.343	838.100	2.342	15.781	13.460	15.496	68.850	372	52.234	6.785	1.272.763	1.407.878	-9,60%
BONAIRE ON ¹		363	1.172	13	90	76	54	131	-	66	10	1.975	3.833	-48,47%
INVEPAR ON ¹	6.1.5.1	21.781	70.391	-	-	-	1.974	5.202	-	3.984	562	103.894	56.869	82,69%
INVEPAR PN ¹	6.1.5.1	43.563	140.781	-	-	-	3.948	10.402	-	7.969	1.124	207.787	113.737	82,69%
LITEL ON ¹	6.1.5.4	52.518	169.723	1.922	12.947	11.049	7.890	18.990	-	9.607	1.476	286.122	402.208	-28,86%
LITELA ON ¹	6.1.5.4	10.374	33.524	380	2.557	2.182	1.558	3.751	-	1.898	291	56.515	79.981	-29,34%
NEWTEL ON ¹		(83)	(269)	(3)	(20)	(17)	(9)	(31)	-	(15)	(2)	(449)	(449)	0,00%
NORTE ENERGIA ON ³	6.1.5.3	95.149	307.492	-	-	-	-	-	-	17.405	2.031	422.077	489.466	-13,77%
RECIBO TELES PN ¹		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.602	0,00%
TELEBRAS PN ¹		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	0,00%
TERMOBAHIA ON ⁴		820	2.644	30	207	170	81	303	-	155	22	4.432	8.743	-49,31%
TELEF BRASIL ON ¹		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	161	0,00%
LVBI11 ²		-	-	-	-	-	-	21.350	372	4.783	364	26.869	-	0,00%
HMOBI ¹	6.1.5.2	34.858	112.642	-	-	-	-	8.752	-	6.382	907	163.541	163.975	-0,26%
PVBI13 ²		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.469	0,00%
PVBI15 ²		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	79.253	0,00%
Proventos a Receber¹		1.908	6.166	46	222	192	245	544	-	349	51	9.723	7.992	21,66%
Ações		261.251	844.266	2.388	16.003	13.652	15.741	69.394	372	52.583	6.836	1.282.486	1.415.870	-9,42%

LVBI11, PVBI13 e PVBI15 são cotas de fundos imobiliários negociados em bolsa (B3) cuja classificação dos ativos é realizada pelo custodiante Bradesco, diferente dos demais fundos imobiliários investidos constantes na nota 6.1.4.

A redução da posição da carteira de ações ocorreu majoritariamente pelos seguintes fatores: reavaliação dos ativos NORTE ENERGIA ON, LITEL ON E LITELA ON vide Nota Explicativa 6.1.5 e o desinvestimento realizado em PVBI15.

Classificação das Ações:

- ¹ Companhias abertas não negociadas em bolsa;
- ² Companhias abertas negociadas em bolsa;
- ³ Sociedade de Propósito Específico – SPE;
- ⁴ Patrocinadores

Os ativos BONAIRE ON, INVEPAR ON E PN, HMOBI, LITEL ON, LITELA ON E NEWTEL ON se referem à ações de empresas listadas na bolsa, mas sem mercado secundário ativo, o apreçamento destes ativos é realizado: pelo valor patrimonial (Bonaire ON e Newtel ON) e através de laudos e metodologia própria (vide Nota Explicativa 6.1.5);

Os ativos RECIBO TELES PN, TELEBRAS PN e TELEFBRASIL ON foram reclassificados para valores a receber no exercício de 2024.

6.1.4 FUNDOS DE INVESTIMENTOS

A variação da posição dos fundos a seguir listados demonstra além da valorização ou desvalorização ocorrida no período as movimentações de aplicações e resgates realizadas no exercício de 2024. Destacamos que os investimentos/desinvestimentos foram realizados de acordo com as políticas de investimentos dos planos de benefícios e do PGA.

Fundos de Investimentos	CNPJ	2024	2023	Planos BDs+PGA 2024	Planos BDs+PGA 2023	Δ%	Planos CVs 2024	Planos CVs 2023	Δ%	Planos CDs 2024	Planos CDs 2023	Δ%
Renda Fixa		15.078.844	8.408.241	8.642.020	4.459.956	93,77%	5.504.048	3.213.509	71,28%	932.776	734.776	26,95%
FIRF Liquidez ¹	04.118.854/0001-28	12.078.804	6.421.077	8.469.783	4.351.304	94,65%	3.275.800	1.648.012	98,77%	333.221	421.761	-20,99%
FIM FP Carteira Ativa (Petros) ¹	19.587.206/0001-98	2.230.936	1.584.273	154.203	98.678	56,27%	1.543.190	1.206.019	27,96%	533.543	279.576	90,84%
FIRF Western Asset	26.370.168/0001-82	2.987	10.586	-	-	0,00%	2.987	10.392	-71,26%	-	194	-100,00%
FIRF VINCI Crédito Infra ¹	45.912.178/0001-47	18.621	-	-	-	0,00%	16.542	-	0,00%	2.079	-	0,00%
FP FIRF HG Crédito Bancário ¹	46.502.938/0001-00	372.837	59.858	6.794	-	0,00%	339.576	59.858	467,30%	26.467	-	0,00%
FP FOF JGP Corporate ¹	50.006.439/0001-08	187.008	165.785	5.610	4.974	12,79%	162.697	144.232	12,80%	18.701	16.579	12,80%
FP FOF SPARTA Top ¹	50.069.605/0001-07	187.651	166.662	5.630	5.000	12,60%	163.256	144.996	12,59%	18.765	16.666	12,59%
Multimercado		24.543.515	24.724.269	3.733.492	2.431.126	53,57%	18.238.963	19.204.760	-5,03%	2.571.060	3.088.383	-16,75%
FIM Crédito Privado ¹	05.117.292/0001-60	43.278	77.120	37.202	66.292	-43,88%	2.650	4.722	-43,88%	3.426	6.106	-43,89%
FIM Excellence (Petros) ¹	13.294.396/0001-79	-	1.590	-	1.171	100,00%	-	356	-100,00%	-	63	-100,00%
FIM Atlantis (Petros) ¹	13.442.691/0001-25	-	1.513	-	1.118	100,00%	-	335	-100,00%	-	60	-100,00%
FIM Petros (Petros) ¹	22.734.984/0001-77	-	1.601	-	-	0,00%	-	1.572	-100,00%	-	29	-100,00%
FIM FP Inflação Curta (Petros) ¹	32.862.087/0001-00	4.129.450	1.847.116	553.561	395.104	40,11%	3.005.463	815.411	268,58%	570.426	636.601	-10,40%
FIM FP Inflação Longa (Petros) ¹	32.862.118/0001-15	3.314.576	2.797.221	318.186	359.919	-11,60%	2.497.400	2.075.020	20,36%	498.990	362.282	37,74%
FIC de FIM Multimercado (Petros) ¹	33.255.042/0001-22	3.622.868	3.323.163	106.588	97.660	9,14%	2.970.512	2.721.710	9,14%	545.768	503.793	8,33%
FIM FP Estratégia DI (Petros) ¹	34.791.568/0001-90	12.018.909	15.324.909	2.236.340	1.044.372	114,13%	9.018.616	12.881.371	-29,99%	763.953	1.399.166	-45,40%
FP FOF Multimercado 4994 ¹	36.617.506/0001-91	332.458	316.144	238.553	227.951	4,65%	61.301	56.429	8,63%	32.604	31.764	2,64%
FP FOF GE CSHG ¹	41.556.860/0001-93	-	310.335	-	76.343	100,00%	-	191.873	-100,00%	-	42.119	-100,00%

Fundos de Investimentos	CNPJ	2024	2023	Planos BDs+PGA 2024	Planos BDs+PGA 2023	Δ%	Planos CVs 2024	Planos CVs 2023	Δ%	Planos CDs 2024	Planos CDs 2023	Δ%
FP FOF GE ITAU ¹	41.756.323/0001-97	442.886	412.401	86.260	82.516	4,54%	300.497	277.905	8,13%	56.129	51.980	7,98%
FP FOF GE FIC FIM ¹	41.902.409/0001-80	639.090	311.156	156.802	78.680	99,29%	382.524	178.056	114,83%	99.764	54.420	83,32%
Direitos Creditórios		65.177	72.034	10.820	10.847	-0,25%	52.848	59.552	-11,26%	1.509	1.635	-7,71%
FIDC BVA Master I	11.675.457/0001-12	356	286	318	255	24,71%	24	20	20,00%	14	11	27,27%
FIDC BVA Master II	11.989.256/0001-90	1.859	257	1.773	245	623,67%	-	-	0,00%	86	12	616,67%
FIDC BVA Master III	12.138.813/0001-21	163	208	155	199	-22,11%	-	-	0,00%	8	9	-11,11%
FIDC Itália	13.990.000/0001-28	8.988	10.638	8.574	10.148	-15,51%	-	-	0,00%	414	490	-15,51%
FIDC Vinci Energia	28.492.719/0001-06	53.811	60.645	-	-	0,00%	52.824	59.532	-11,27%	987	1.113	-11,32%
Ações		7.521.923	9.905.650	1.707.490	3.294.504	-48,17%	5.323.364	6.051.783	-12,04%	491.069	559.363	-12,21%
FIA FP Ibovespa (Petros) ¹	29.045.373/0001-60	1.959.810	2.261.478	532.285	684.240	-22,21%	1.268.018	1.400.257	-9,44%	159.507	176.981	-9,87%
FIA Petros Ativo (Petros) ¹	34.081.202/0001-27	665.776	1.402.107	10.828	677.092	-98,40%	578.626	639.586	-9,53%	76.322	85.429	-10,66%
FP FOF Ações FIC FIA ¹	36.615.983/0001-18	2.413.240	2.926.678	389.365	481.706	-19,17%	1.893.996	2.286.549	-17,17%	129.879	158.423	-18,02%
FIA Petros Seleção Alta Liquidez ¹	39.997.959/0001-89	2.483.097	3.315.387	775.012	1.451.466	-46,60%	1.582.724	1.725.391	-8,27%	125.361	138.530	-9,51%
Participações		47.182	64.734	38.007	54.414	-30,15%	7.222	7.590	-4,85%	1.953	2.730	-28,46%
FIP Logística Brasil ²	08.053.318/0001-42	2.763	2.794	2.470	2.498	-1,12%	187	189	-1,06%	106	107	-0,93%
FIP Empreend. Brasil ²	08.872.944/0001-60	37.341	37.836	35.621	36.094	-1,31%	-	-	0,00%	1.720	1.742	-1,26%
FIP Terra Viva ²	08.988.307/0001-54	31	13	30	12	150,00%	-	-	0,00%	1	1	0,00%
FIP Multiner ³	10.381.075/0001-13	(120)	(163)	(114)	(155)	-26,45%	-	-	0,00%	(6)	(8)	-25,00%
FIP FIPAC 2 ²	19.230.524/0001-05	7.167	7.540	-	-	0,00%	7.035	7.401	-4,95%	132	139	-5,04%
Valores Receber - Vale Florestar	-	-	16.279	-	15.530	100,00%	-	-	0,00%	-	749	-100,00%
Valores Receber - Energia PCH	-	-	435	-	435	100,00%	-	-	0,00%	-	-	0,00%
Imobiliário		622.229	533.730	122.927	122.999	-0,06%	470.230	397.835	18,20%	29.072	12.896	125,43%
FII Panamby	00.613.094/0001-74	(4.735)	(3.766)	(4.232)	(3.366)	25,73%	(320)	(255)	25,49%	(183)	(145)	26,21%
FII Continental Square	04.141.645/0001-03	20.143	21.995	17.989	19.643	-8,42%	1.371	1.498	-8,48%	783	854	-8,31%
FII HGBS	08.431.747/0001-06	70.861	87.873	-	-	0,00%	69.560	86.260	-19,36%	1.301	1.613	-19,34%
FII BTG Logística	11.839.593/0001-09	83.103	-	-	-	0,00%	67.172	-	0,00%	15.931	-	0,00%
FII VINCI OF	12.516.185/0001-70	13.254	20.292	-	-	0,00%	13.254	20.292	-34,68%	-	-	0,00%
FII VISC	17.554.274/0001-25	38.973	49.723	-	-	0,00%	38.258	48.810	-21,62%	715	913	-21,69%
FII PETROS ¹	18.330.535/0001-96	228.879	223.745	109.170	106.722	2,29%	112.339	109.819	2,29%	7.370	7.204	2,30%

Fundos de Investimentos	CNPJ	2024	2023	Planos BDs+PGA 2024	Planos BDs+PGA 2023	Δ%	Planos CVs 2024	Planos CVs 2023	Δ%	Planos CDs 2024	Planos CDs 2023	Δ%
FII XPML	28.757.546/0001-00	107.129	128.463	-	-	0,00%	105.163	126.105	-16,61%	1.966	2.358	-16,62%
FII VBI Prime Properties	35.652.102/0001-76	64.622	5.405	-	-	0,00%	63.433	5.306	1095,50%	1.189	99	1101,01%
Exterior		800.750	496.355	375.868	262.718	43,07%	131.906	95.022	38,82%	292.976	138.615	111,36%
FP DEFENSIVE SCHRODER ¹	41.128.068/0001-38	273.510	197.167	198.312	143.916	37,80%	59.664	42.209	41,35%	15.534	11.042	40,68%
FP FOF BTG FIM IE ¹	49.397.796/0001-57	262.959	149.491	44.379	27.014	64,28%	44.757	32.738	36,71%	173.823	89.739	93,70%
FP FOF FRANKLIN TEMPLETON ¹	52.026.196/0001-97	264.281	149.697	133.177	91.788	45,09%	27.485	20.075	36,91%	103.619	37.834	173,88%
Fundos de Investimentos		48.679.620	44.205.013	14.630.624	10.636.564	37,55%	29.728.581	29.030.051	2,41%	4.320.415	4.538.398	-4,80%

¹ Fundos de Investimento Exclusivos.

² Fundos de Investimento em Participações avaliados pelo valor da cota do respectivo administrador.

³ A Multiner S.A. (Multiner) é uma holding, constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto, principal ativo da carteira do Multiner Fundo de Investimento em Participações (FIP Multiner), que tem por objetivo a participação em (i) usinas de geração de energia termoeleétrica, óleo combustível e/ou gás natural (UTE), (ii) comércio atacadista de energia elétrica e (iii) usina de geração de energia elétrica de fonte eólica. Desde 2019, o administrador do FIP Multiner, responsável fiduciário pela precificação contábil dos ativos investidos, atualizou o ativo alvo Multiner a valor nulo, conforme laudo de avaliação econômico-financeiro emitido por avaliador independente e especializado.

6.1.4.1 FUNDOS DE INVESTIMENTOS PLANOS BD E PGA

Fundos de Investimentos	CNPJ	PPSP-NR	PPSP-R	PPSP-R Pré-70	PPSP-NR Pré-70	Nitriflex/ Arlanxeo	Arlanxeo Prev	Ultrafertil	Braskem	Copesul	PQU	PGA	Planos BDs+PGA 2024	Planos BDs+PGA 2023	Δ%
Renda Fixa		1.988.639	5.276.530	300.209	211.120	29.298	154.410	192.994	261	2.764	24.060	461.735	8.642.020	4.459.956	93,77%
FIRF Liquidez ¹	04.118.854/0001-28	1.987.182	5.218.339	300.209	211.120	29.298	154.410	192.994	261	2.764	24.060	349.146	8.469.783	4.351.304	94,65%
FIM FP Carteira Ativa (Petros) ¹	19.587.206/0001-98	1.457	58.191	-	-	-	-	-	-	-	-	94.555	154.203	98.678	56,27%
FP FIRF HG Crédito Bancário ¹	46.502.938/0001-00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.794	6.794	-	0,00%
FP FOF JGP Corporate ¹	50.006.439/0001-08	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.610	5.610	4.974	12,79%
FP FOF SPARTA Top ¹	50.069.605/0001-07	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.630	5.630	5.000	12,60%
Multimercado		615.153	2.112.561	-	-	269	-	90.541	-	-	-	914.968	3.733.492	2.431.126	53,57%
FIM Crédito Privado ¹	05.117.292/0001-60	12.591	23.241	-	-	269	-	-	-	-	-	1.101	37.202	66.292	-43,88%
FIM Excellence (Petros) ¹	13.294.396/0001-79	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-100,00%
FIM Atlantis (Petros) ¹	13.442.691/0001-25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-100,00%
FIM FP Inflação Curta (Petros) ¹	32.862.087/0001-00	58.603	151.571	-	-	-	-	-	-	-	-	343.387	553.561	395.104	40,11%
FIM FP Inflação Longa (Petros) ¹	32.862.118/0001-15	55.928	189.648	-	-	-	-	-	-	-	-	72.610	318.186	359.919	-11,60%
FIC de FIM Multimercado (Petros) ¹	33.255.042/0001-22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106.588	106.588	97.660	9,14%
FIM FP Estratégia DI (Petros) ¹	34.791.568/0001-90	370.272	1.391.383	-	-	-	-	88.777	-	-	-	385.908	2.236.340	1.044.372	114,13%
FP FOF Multimercado 4994 ¹	36.617.506/0001-91	66.368	169.950	-	-	-	-	-	-	-	-	2.235	238.553	227.951	4,65%
FP FOF GE CSHG ¹	41.556.860/0001-93	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76.343	-100,00%
FP FOF GE ITAU ¹	41.756.323/0001-97	18.450	67.052	-	-	-	-	-	-	-	-	758	86.260	82.516	4,54%
FP FOF GE FIC FIM ¹	41.902.409/0001-80	32.941	119.716	-	-	-	-	1.764	-	-	-	2.381	156.802	78.680	99,29%
Direitos Creditórios		2.548	8.233	-	-	2	17	13	-	-	-	7	10.820	10.847	-0,25%
FIDC BVA Master I	11.675.457/0001-12	66	213	-	-	2	17	13	-	-	-	7	318	255	24,71%
FIDC BVA Master II	11.989.256/0001-90	419	1.354	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.773	245	623,67%
FIDC BVA Master III	12.138.813/0001-21	37	118	-	-	-	-	-	-	-	-	-	155	199	-22,11%
FIDC Itália	13.990.000/0001-28	2.026	6.548	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.574	10.148	-15,51%
Ações		359.529	1.292.890	-	-	-	-	-	-	-	-	55.071	1.707.490	3.294.504	-48,17%
FIA FP Ibovespa (Petros) ¹	29.045.373/0001-60	116.879	415.406	-	-	-	-	-	-	-	-	-	532.285	684.240	-22,21%
FIA Petros Ativo (Petros) ¹	34.081.202/0001-27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.828	10.828	677.092	-98,40%
FP FOF Ações FIC FIA ¹	36.615.983/0001-18	78.795	294.524	-	-	-	-	-	-	-	-	16.046	389.365	481.706	-19,17%
FIA Petros Seleção Alta Liquidez ¹	39.997.959/0001-89	163.855	582.960	-	-	-	-	-	-	-	-	28.197	775.012	1.451.466	-46,60%
Participações		8.903	28.771	-	-	19	127	109	-	-	-	78	38.007	54.414	-30,15%
FIP Logística Brasil ²	08.053.318/0001-42	505	1.632	-	-	19	127	109	-	-	-	78	2.470	2.498	-1,12%
FIP Empreend. Brasil ²	08.872.944/0001-60	8.418	27.203	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35.621	36.094	-1,31%
FIP Terra Viva ²	08.988.307/0001-54	7	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	12	150,00%

Fundos de Investimentos	CNPJ	PPSP-NR	PPSP-R	PPSP-R Pré-70	PPSP-NR Pré-70	Nitriflex/ Arlanxeo	Arlanxeo Prev	Ultrafertil	Braskem	Copesul	PQU	PGA	Planos BDs+PGA 2024	Planos BDs+PGA 2023	Δ%
FIP Multiner ³	10.381.075/0001-13	(27)	(87)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(114)	(155)	-26,45%
Valores Receber - Vale Florestar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.530	-100,00%
Valores Receber - Energia PCH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	435	-100,00%
Imobiliário		28.637	92.546	-	-	106	715	486	-	-	-	437	122.927	122.999	-0,06%
FII Panamby	00.613.094/0001-74	(865)	(2.797)	-	-	(32)	(218)	(186)	-	-	-	(134)	(4.232)	(3.366)	25,73%
FII Continental Square	04.141.645/0001-03	3.704	11.971	-	-	138	933	672	-	-	-	571	17.989	19.643	-8,42%
FII PETROS ¹	18.330.535/0001-96	25.798	83.372	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109.170	106.722	2,29%
Exterior		65.720	255.879	-	-	-	-	-	-	-	-	54.269	375.868	262.718	43,07%
FP DEFENSIVE SCHRODER ¹	41.128.068/0001-38	42.338	153.598	-	-	-	-	-	-	-	-	2.376	198.312	143.916	37,80%
FP FOF BTG FIM IE ¹	49.397.796/0001-57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44.379	44.379	27.014	64,28%
FP FOF FRANKLIN TEMPLETON ¹	52.026.196/0001-97	23.382	102.281	-	-	-	-	-	-	-	-	7.514	133.177	91.788	45,09%
Fundos de Investimentos		3.069.129	9.067.410	300.209	211.120	29.694	155.269	284.143	261	2.764	24.060	1.486.565	14.630.624	10.636.564	37,55%

¹Fundos de Investimento Exclusivos.

²Fundos de Investimento em Participações avaliados pelo valor da cota do respectivo administrador.

³A Multiner S.A. (Multiner) é uma holding, constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto, principal ativo da carteira do Multiner Fundo de Investimento em Participações (FIP Multiner), que tem por objetivo a participação em (i) usinas de geração de energia termoeletrica, óleo combustível e/ou gás natural (UTE), (ii) comércio atacadista de energia elétrica e (iii) usina de geração de energia elétrica de fonte eólica. Desde 2019, o administrador do FIP Multiner, responsável fiduciário pela precificação contábil dos ativos investidos, atualizou o ativo alvo Multiner a valor nulo, conforme laudo de avaliação econômico-financeiro emitido por avaliador independente e especializado.

6.1.4.2 FUNDOS DE INVESTIMENTOS PLANOS CD E CV

Fundos de Investimentos	CNPJ	PP-2	TapmePrev	Misto Sanasa	Planos CVs 2024	Planos CVs 2023	Δ%	PP-3	FlexPrev	Demais Planos CDs	Planos CDs 2024	Planos CDs 2023	Δ%
Renda Fixa		5.447.060	215	56.773	5.504.048	3.213.509	71,28%	686.260	109.350	137.166	932.776	734.776	26,95%
FIRF Liquidez ¹	04.118.854/0001-28	3.246.225	215	29.360	3.275.800	1.648.012	98,77%	195.113	34.060	104.048	333.221	421.761	-20,99%
FIM FP Carteira Ativa (Petros) ¹	19.587.206/0001-98	1.522.386	-	20.804	1.543.190	1.206.019	27,96%	438.745	61.680	33.118	533.543	279.576	90,84%
FIRF Western Asset	26.370.168/0001-82	2.987	-	-	2.987	10.392	-71,26%	-	-	-	-	194	-100,00%
FIRF VINCI Crédito Infra	45.912.178/0001-47	16.384	-	158	16.542	-	0,00%	2.079	-	-	2.079	-	0,00%
FP FIRF HG Crédito Bancário ¹	46.502.938/0001-00	336.871	-	2.705	339.576	59.858	467,30%	20.350	6.117	-	26.467	-	0,00%
FP FOF JGP Corporate ¹	50.006.439/0001-08	160.827	-	1.870	162.697	144.232	12,80%	14.961	3.740	-	18.701	16.579	12,80%
FP FOF SPARTA Top ¹	50.069.605/0001-07	161.380	-	1.876	163.256	144.996	12,59%	15.012	3.753	-	18.765	16.666	12,59%
Multimercado		18.046.942	-	192.021	18.238.963	19.204.760	-5,03%	2.097.146	291.723	182.191	2.571.060	3.088.383	-16,75%
FIM Crédito Privado ¹	05.117.292/0001-60	2.650	-	-	2.650	4.722	-43,88%	3.223	203	-	3.426	6.106	-43,89%
FIM Excellence (Petros) ¹	13.294.396/0001-79	-	-	-	-	356	-100,00%	-	-	-	-	63	-100,00%
FIM Atlantis (Petros) ¹	13.442.691/0001-25	-	-	-	-	335	-100,00%	-	-	-	-	60	-100,00%
FIM Petros (Petros)	22.734.984/0001-77	-	-	-	-	1.572	-100,00%	-	-	-	-	29	-100,00%
FIM FP Inflação Curta (Petros) ¹	32.862.087/0001-00	2.981.547	-	23.916	3.005.463	815.411	268,58%	470.220	50.621	49.585	570.426	636.601	-10,40%
FIM FP Inflação Longa (Petros) ¹	32.862.118/0001-15	2.478.985	-	18.415	2.497.400	2.075.020	20,36%	421.063	46.527	31.400	498.990	362.282	37,74%
FIC de FIM Multimercado (Petros) ¹	33.255.042/0001-22	2.940.825	-	29.687	2.970.512	2.721.710	9,14%	387.833	113.779	44.156	545.768	503.793	8,33%
FIM FP Estratégia DI (Petros) ¹	34.791.568/0001-90	8.908.853	-	109.763	9.018.616	12.881.371	-29,99%	662.579	66.928	34.446	763.953	1.399.166	-45,40%
FP FOF Multimercado 4994 ¹	36.617.506/0001-91	60.323	-	978	61.301	56.429	8,63%	9.742	2.267	20.595	32.604	31.764	2,64%
FP FOF GE CSHG ¹	41.556.860/0001-93	-	-	-	-	191.873	-100,00%	-	-	-	-	42.119	-100,00%
FP FOF GE ITAU ¹	41.756.323/0001-97	296.623	-	3.874	300.497	277.905	8,13%	50.603	4.701	825	56.129	51.980	7,98%
FP FOF GE FIC FIM ¹	41.902.409/0001-80	377.136	-	5.388	382.524	178.056	114,83%	91.883	6.697	1.184	99.764	54.420	83,32%
Direitos Creditórios		52.848	-	-	52.848	59.552	-11,26%	467	1.042	-	1.509	1.635	-7,71%
FIDC BVA Master I	11.675.457/0001-12	24	-	-	24	20	20,00%	12	2	-	14	11	27,27%
FIDC BVA Master II	11.989.256/0001-90	-	-	-	-	-	0,00%	77	9	-	86	12	616,67%
FIDC BVA Master III	12.138.813/0001-21	-	-	-	-	-	0,00%	7	1	-	8	9	-11,11%
FIDC Itália	13.990.000/0001-28	-	-	-	-	-	0,00%	371	43	-	414	490	-15,51%
FIDC Vinci Energia	28.492.719/0001-06	52.824	-	-	52.824	59.532	-11,27%	-	987	-	987	1.113	-11,32%
Ações		5.274.604	-	48.760	5.323.364	6.051.783	-12,04%	307.949	131.313	51.807	491.069	559.363	-12,21%
FIA FP Ibovespa (Petros) ¹	29.045.373/0001-60	1.243.653	-	24.365	1.268.018	1.400.257	-9,44%	116.802	34.495	8.210	159.507	176.981	-9,87%
FIA Petros Ativo (Petros) ¹	34.081.202/0001-27	574.658	-	3.968	578.626	639.586	-9,53%	49.381	16.495	10.446	76.322	85.429	-10,66%
FP FOF Ações FIC FIA ¹	36.615.983/0001-18	1.881.506	-	12.490	1.893.996	2.286.549	-17,17%	72.842	42.441	14.596	129.879	158.423	-18,02%

Fundos de Investimentos	CNPJ	PP-2	TapmePrev	Misto Sanasa	Planos CVs 2024	Planos CVs 2023	Δ%	PP-3	FlexPrev	Demais Planos CDs	Planos CDs 2024	Planos CDs 2023	Δ%
FIA Petros Seleção Alta Liquidez ¹	39.997.959/0001-89	1.574.787	-	7.937	1.582.724	1.725.391	-8,27%	68.924	37.882	18.555	125.361	138.530	-9,51%
Participações		7.222	-	-	7.222	7.590	-4,85%	1.628	325	-	1.953	2.730	-28,46%
FIP Logística Brasil ²	08.053.318/0001-42	187	-	-	187	189	-1,06%	92	14	-	106	107	-0,93%
FIP Empreend. Brasil ²	08.872.944/0001-60	-	-	-	-	-	0,00%	1.540	180	-	1.720	1.742	-1,26%
FIP Terra Viva ²	08.988.307/0001-54	-	-	-	-	-	0,00%	1	-	-	1	1	0,00%
FIP Multiner ³	10.381.075/0001-13	-	-	-	-	-	0,00%	(5)	(1)	-	(6)	(8)	-25,00%
FIP FIPAC 2 ²	19.230.524/0001-05	7.035	-	-	7.035	7.401	-4,95%	-	132	-	132	139	-5,04%
Valores Receber - Vale Florestar	-	-	-	-	-	-	0,00%	-	-	-	-	749	-100,00%
Imobiliário		469.075	-	1.155	470.230	397.835	18,20%	20.031	9.041	-	29.072	12.896	125,43%
FII Panamby	00.613.094/0001-74	(320)	-	-	(320)	(255)	25,49%	(158)	(25)	-	(183)	(145)	26,21%
FII Continental Square	04.141.645/0001-03	1.371	-	-	1.371	1.498	-8,48%	678	105	-	783	854	-8,31%
FII HGBS	08.431.747/0001-06	69.560	-	-	69.560	86.260	-19,36%	-	1.301	-	1.301	1.613	-19,34%
FII BTG Logística	11.839.593/0001-09	66.017	-	1.155	67.172	-	0,00%	14.792	1.139	-	15.931	-	0,00%
FII VINCI OF	12.516.185/0001-70	13.254	-	-	13.254	20.292	-34,68%	-	-	-	-	-	0,00%
FII VISC	17.554.274/0001-25	38.258	-	-	38.258	48.810	-21,62%	-	715	-	715	913	-21,69%
FII PETROS ¹	18.330.535/0001-96	112.339	-	-	112.339	109.819	2,29%	4.719	2.651	-	7.370	7.204	2,30%
FII XPML	28.757.546/0001-00	105.163	-	-	105.163	126.105	-16,61%	-	1.966	-	1.966	2.358	-16,62%
FII VBI Prime Properties	35.652.102/0001-76	63.433	-	-	63.433	5.306	1095,50%	-	1.189	-	1.189	99	1101,01%
Exterior		114.267	-	17.639	131.906	95.022	38,82%	238.591	36.366	18.019	292.976	138.615	111,36%
FP DEFENSIVE SCHRODER ¹	41.128.068/0001-38	59.165	-	499	59.664	42.209	41,35%	12.629	2.114	791	15.534	11.042	40,68%
FP FOF BTG FIM IE ¹	49.397.796/0001-57	32.950	-	11.807	44.757	32.738	36,71%	140.198	23.860	9.765	173.823	89.739	93,70%
FP FOF FRANKLIN TEMPLETON ¹	52.026.196/0001-97	22.152	-	5.333	27.485	20.075	36,91%	85.764	10.392	7.463	103.619	37.834	173,88%
Fundos de Investimentos		29.412.018	215	316.348	29.728.581	29.030.051	2,41%	3.352.072	579.160	389.183	4.320.415	4.538.398	-4,80%

¹Fundos de Investimento Exclusivos.

²Fundos de Investimento em Participações avaliados pelo valor da cota do respectivo administrador.

³A Multiner S.A. (Multiner) é uma holding, constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto, principal ativo da carteira do Multiner Fundo de Investimento em Participações (FIP Multiner), que tem por objetivo a participação em (i) usinas de geração de energia termoeétrica, óleo combustível e/ou gás natural (UTE), (ii) comércio atacadista de energia elétrica e (iii) usina de geração de energia elétrica de fonte eólica. Desde 2019, o administrador do FIP Multiner, responsável fiduciário pela precificação contábil dos ativos investidos, atualizou o ativo alvo Multiner a valor nulo, conforme laudo de avaliação econômico-financeiro emitido por avaliador independente e especializado.

6.1.4.2.1. DEMAIS PLANOS CD

Fundos de Investimentos	CNPJ	Repsol	Cachoeira Dourada	Transpetro	Alesat	Triunfo Vida	IBPprev Associados	Copesulprev	PTAprev	GasPrev	Petro RG	SulgasPrev	Demais Planos CDs 2024	Demais Planos CDs 2023	Δ%
Renda Fixa		11.983	3.236	461	32.770	38	5.978	543	13.685	55.663	5.193	7.616	137.166	236.328	-41,96%
FIRF Liquidez ¹	04.118.854/0001-28	7.259	1.742	461	32.770	38	3.854	543	8.458	42.062	3.701	3.160	104.048	227.328	-54,23%
FIM FP Carteira Ativa (Petros) ¹	19.587.206/0001-98	4.724	1.494	-	-	-	2.124	-	5.227	13.601	1.492	4.456	33.118	9.000	267,98%
Multimercado		25.992	8.222	-	-	-	11.639	-	28.764	74.843	8.210	24.521	182.191	226.176	-19,45%
FIM FP Inflação Curta (Petros) ¹	32.862.087/0001-00	7.067	2.238	-	-	-	3.190	-	7.803	20.351	2.233	6.703	49.585	80.621	-38,50%
FIM FP Inflação Longa (Petros) ¹	32.862.118/0001-15	4.483	1.416	-	-	-	2.006	-	4.978	12.907	1.415	4.195	31.400	6.140	411,40%
FIC de FIM Multimercado (Petros) ¹	33.255.042/0001-22	6.298	1.992	-	-	-	2.833	-	6.970	18.134	1.989	5.940	44.156	44.195	-0,09%
FIM FP Estratégia DI (Petros) ¹	34.791.568/0001-90	4.913	1.554	-	-	-	2.210	-	5.437	14.146	1.552	4.634	34.446	72.420	-52,44%
FP FOF Multimercado 4994 ¹	36.617.506/0001-91	2.937	929	-	-	-	1.321	-	3.251	8.458	928	2.771	20.595	20.710	-0,56%
FP FOF GE CSHG ¹	41.556.860/0001-93	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	658	-100,00%
FP FOF GE ITAU ¹	41.756.323/0001-97	121	38	-	-	-	32	-	134	348	38	114	825	834	-1,08%
FP FOF GE FIC FIM ¹	41.902.409/0001-80	173	55	-	-	-	47	-	191	499	55	164	1.184	598	97,99%
Ações		7.389	2.336	-	-	-	3.323	-	8.178	21.276	2.335	6.970	51.807	63.861	-18,88%
FIA FP Ibovespa (Petros) ¹	29.045.373/0001-60	1.171	370	-	-	-	527	-	1.296	3.371	370	1.105	8.210	9.904	-17,10%
FIA Petros Ativo (Petros) ¹	34.081.202/0001-27	1.490	471	-	-	-	670	-	1.648	4.291	471	1.405	10.446	12.613	-17,18%
FP FOF Ações FIC FIA ¹	36.615.983/0001-18	2.082	658	-	-	-	936	-	2.304	5.994	658	1.964	14.596	19.247	-24,16%
FIA Petros Seleção Alta Liquidez ¹	39.997.959/0001-89	2.646	837	-	-	-	1.190	-	2.930	7.620	836	2.496	18.555	22.097	-16,03%
Exterior		2.581	817	-	-	-	1.081	-	2.856	7.433	816	2.435	18.019	2.510	617,89%
FP DEFENSIVE SCHRODER ¹	41.128.068/0001-38	116	37	-	-	-	32	-	127	333	37	109	791	613	29,04%
FP FOF BTG FIM IE ¹	49.397.796/0001-57	1.401	443	-	-	-	570	-	1.551	4.035	443	1.322	9.765	1.897	414,76%
FP FOF FRANKLIN TEMPLETON ¹	52.026.196/0001-97	1.064	337	-	-	-	479	-	1.178	3.065	336	1.004	7.463	-	-
Fundos de Investimentos		47.945	14.611	461	32.770	38	22.021	543	53.483	159.215	16.554	41.542	389.183	528.875	-26,41%

¹ Fundos de Investimento Exclusivos.

6.1.5 ATIVOS SEM COTAÇÃO EM MERCADO ATIVO

A composição dos saldos dos Ativos sem cotação em mercado está demonstrada a seguir:

	2024	2023	Δ%
Ações	1.255.617	1.334.148	-5,89%
HMOBI	163.541	163.975	-0,26%
INVEPAR ON	103.894	56.869	82,69%
INVEPAR PN	207.787	113.737	82,69%
LITEL ON	286.122	402.208	-28,86%
LITELA ON	56.515	79.981	-29,34%
NORTE ENERGIA ON	422.077	489.466	-13,77%
BONAIRE ON*	1.975	3.833	-48,47%
NEWTEL ON**	(449)	(449)	0,00%
RECIBO TELES PN	-	7.602	-100,00%
TELEBRAS PN	-	30	-100,00%
TERMOBAHIA ON	4.432	8.743	-49,31%
TELEF BRASIL ON	-	161	-100,00%
Proventos a Receber	9.723	7.992	21,66%

* Ativo avaliado por valor patrimonial.

** Ativo avaliado por valor patrimonial - Patrimônio líquido negativo.

➤ ATIVOS SEM COTAÇÃO DE MERCADO AVALIADOS POR LAUDO - COMPARATIVO PLANOS DE BENEFÍCIOS

Ano	INVEPAR ON		INVEPAR PN		HMOBI		NORTE ENERGIA ON		LITEL ON		LITELA ON	
	6.1.5.1	2024	6.1.5.1	2023	6.1.5.2	2024	6.1.5.3	2023	6.1.5.4	2024	6.1.5.4	2023
PPSP-NR	21.781	11.923	43.563	23.845	34.858	34.950	95.149	110.341	52.518	73.827	10.374	14.681
PPSP-R	70.391	38.530	140.781	77.060	112.642	112.941	307.492	356.587	169.723	238.583	33.524	47.443
Nitriflex/Arlanxeo	-	-	-	-	-	-	-	-	1.922	2.702	380	537
Arlanxeo Prev	-	-	-	-	-	-	-	-	12.947	18.200	2.557	3.619
Ultrafertil	-	-	-	-	-	-	-	-	11.049	15.531	2.182	3.088
PGA	1.974	1.080	3.948	2.161	-	-	-	-	7.890	11.091	1.558	2.206
PP-2	5.202	2.847	10.402	5.694	8.752	8.776	-	-	18.990	26.695	3.751	5.309
PP-3	3.984	2.181	7.969	4.362	6.382	6.399	17.405	20.184	9.607	13.505	1.898	2.685
FlexPrev	562	308	1.124	615	907	909	2.031	2.354	1.476	2.074	291	413
Total	103.894	56.869	207.787	113.737	163.541	163.975	422.077	489.466	286.122	402.208	56.515	79.981

6.1.5.1 INVEPAR

A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. (Invepar) atua no setor de infraestrutura de transportes no Brasil, com foco nos segmentos de rodovias, mobilidade urbana e aeroportos, considerando a manutenção dos ativos: GRU, CRT, Via Rio e VLT até o fim do prazo de concessão. O valor da Invepar corresponde à soma das partes de sua participação societária em cada negócio.

Em setembro de 2021, a Invepar obteve êxito na conclusão da negociação da reestruturação da dívida da Companhia. Com a aprovação por unanimidade dos stakeholders, o aditivo ao Contrato do Acordo de Reestruturação, possibilitou a Companhia preservar seus ativos mais líquidos e operacionais e sanar o maior endividamento da Holding.

Nesse sentido, de acordo com o previsto e aprovado no Acordo, o controle do Metrô Rio e Metrô Barra foi transferido para a HMOBI Participações S.A., e posteriormente, poderia receber também a Linha Amarela em sua composição, a depender:

- da tarifa ainda a ser definida e homologada no judiciário para a via.

- do cumprimento de demais condições precedentes previstas no Contrato do Acordo de Reestruturação.

Acerca do Acordo assinado em 2021, é importante destacar que o prazo para resolução da LAMSA era de 24 meses, contudo, por conta dos impasses entre prefeitura e concessionária nas tratativas contratuais, houve a necessidade de assinatura de um novo aditivo em 2023 a fim de prorrogar e viabilizar um Acordo através da resolução da LAMSA.

Com o aditivo, a dívida remanescente, no montante de cerca de R\$ 1,065 bilhão, equivalente ao saldo total remanescente das debêntures, foi repactuado e seu vencimento prorrogado até fevereiro de 2026, podendo ser prorrogado até 31 de agosto de 2026, com manutenção da taxa de remuneração para atualização da dívida em IPCA + 6,5% (que deveria passar para IPCA + 12,6% pelo Aditivo de 2023), e possibilidade de quitação parcial ou total, a depender da tarifa definida para a Linha Amarela, conforme detalhado acima.

A composição do investimento da Petros em INVEPAR está demonstrada a seguir:

	2024	2023	Δ%	Metodologia Avaliação
INVEPAR ON	103.894	56.869	82,69%	fluxo de caixa da firma
INVEPAR PN	207.787	113.737	82,69%	fluxo de caixa da firma

A variação positiva observada no valor estimado para Invepar deve-se basicamente ao ativo de Guarulhos que teve o prazo de concessão estendido inicialmente por mais de 16 meses e pela melhora na projeção do fluxo de passageiros.

A equipe técnica da Petros, responsável pela gestão do ativo, realizou a validação de todas as premissas utilizadas no laudo de avaliação independente

6.1.5.2 HMOBI

A HMOBI Participações S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto e suas operações tiveram início em 08 de novembro de 2021. A sede da Companhia está baseada no Rio de Janeiro e possui em seu portfólio os Metrô Rio e Barra. O capital social da HMOBI foi formado com recursos oriundos de parte das debêntures detidas pelos credores da Holding Invepar.

A Petros é acionista na HMOBI com 5,8% de participação do capital social da Companhia. O acionista majoritário desta Companhia é o FIP Mubadala com 51% de participação.

A composição do investimento da Petros em HMOBI está demonstrada a seguir:

	2024	2023	Δ%	Metodologia Avaliação
HMOBI	163.541	163.975	-0,26%	fluxo de caixa da firma

Após a reestruturação, a Companhia aguarda a resolução dos imbrólios entre Invepar e o Poder concedente para cumprimento da etapa da transferência de LAMSA para sua carteira de Investimentos.

A equipe técnica da Petros, responsável pela gestão do ativo, realizou a validação de todas as premissas utilizadas no laudo de avaliação independente

6.1.5.3 NORTE ENERGIA S.A.

A Norte Energia S.A. (Norte Energia) é uma Sociedade de Propósito Específico, de capital fechado, e tem como objeto conduzir todas as atividades necessárias à implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), localizada no Estado do Pará, e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora.

A participação da Petros na Norte Energia corresponde a 10% do capital social da empresa. Além do investimento no ativo, a Petros é fiadora corporativa, no limite de sua participação, da dívida celebrada com o BNDES e bancos repassadores (CEF e BTG) em 2012. O objetivo do financiamento foi para construção do projeto. Atualmente o montante dessa dívida é de R\$ 28,5 bilhões. Por conta dos resultados da Companhia e a falta de capacidade de cumprir com o *covenant* da dívida, fez-se necessário a concessão de *waiver* por parte do BNDES e bancos repassadores,

afirmando que o descumprimento do índice de cobertura do serviço da dívida não acarretou o vencimento antecipado da dívida.

As projeções consideram a manutenção dos ativos atuais até o fim do prazo de concessão, sem a utilização de valor da perpetuidade, e não incluem a possibilidade de aquisição de nenhum outro negócio. Os fluxos de caixa foram projetados até o fim da concessão, em valores nominais na moeda Real.

A composição do investimento da Petros em NORTE ENERGIA S.A. está demonstrada a seguir:

	2024	2023	Δ%	Metodologia Avaliação
NORTE ENERGIA ON	422.077	489.466	-13,77%	fluxo de caixa da firma

Em linha com o ano de 2023, 2024 apresentou um alto volume dos níveis dos reservatórios do Sistema Interligado Nacional, divulgado pela Agência Nacional de Águas. Com isso, a curva de PLD (Preço de Liquidação das Diferenças – preço de referência para liquidação de energia entre geradores e consumidores no mercado brasileiro), que já havia sido negativamente impactado em 2023, teve novamente um forte impacto negativo, sendo o principal responsável pela variação no preço do ativo.

Além disso, a alta taxa de juro na economia impactou negativamente o ativo, dado que a companhia possui um alto endividamento, em razão das características do empreendimento, que teve elevado investimento no período de construção e implementação das usinas.

A equipe técnica da Petros, responsável pela gestão do ativo, realizou a validação de todas as premissas utilizadas no laudo de avaliação independente.

6.1.5.4 LITEL PARTICIPAÇÕES S.A. e LITELA PARTICIPAÇÕES S.A.

A Litel Participações S.A. (Litel) sociedade anônima de capital aberto, foi constituída em 21 de julho de 1995 e tem por objetivo a participação no capital de outras sociedades, como sócia cotista ou acionista, quaisquer que sejam os objetos sociais. A companhia possui participação direta na Vale S.A. (Vale). A Petros detém **6,94%** de participação na Litel e na Litela.

Até 09 de setembro de 2019, a Litel possuía participação direta na Litela Participações S.A. (Litela), uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 30 de janeiro de 2003, cujo objeto é a participação no capital de outras sociedades, como sócia-cotista ou acionista, quaisquer que sejam seus objetos sociais. Essa participação na Litela proporcionava à Litel participação de forma indireta na Vale.

Em 08 de maio de 2019, foi firmado o Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Litel e Incorporação da versão da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Litela. Esta operação é parte do processo de reorganização societária das sociedades envolvidas, para uma maior simplificação e independência operacional e propiciar melhores condições para traçar seus objetivos, de modo a atender, portanto, aos seus respectivos interesses patrimoniais. Neste contexto, a Litel deixou de ter participação na Litela e os acionistas da Litel passaram a ter participação acionária direta na Litela.

Com o encerramento do acordo de acionistas da Vale, por decurso de prazo, as ações da Vale detidas por Litel e Litela foram desvinculadas ao bloco de controle da Vale e passaram a ser consideradas livres, permitindo a transferência destas ações para os seus acionistas.

Nesse contexto, a administração da Litela propôs o encerramento coordenado da empresa, devido ao fato de não possuir mais nenhum objetivo de investimento, após o encerramento do Acordo de Acionistas da Vale.

A seguir, segue o quadro com a posição atual de Litel e Litela em Vale em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

	LITEL	VALE3 ¹	LITELA	VALE3 ²
31/12/2024	14.955.381	5.193.365	13.651.891	1.036.285
31/12/2023	14.955.381	5.193.365	13.651.891	1.036.285

¹Quantidade de ações de VALE3 em Litel

²Quantidade de ações de VALE3 em Litela

Para fins de avaliação do valor justo do investimento na Litel e Litela para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foi considerado o preço de fechamento das ações ON da Vale, no último dia útil de cada mês, e quando aplicável, eventuais ajustes patrimoniais, com base nas demonstrações financeiras.

Cotação de Fechamento	31/12/2024	31/12/2023	% Retorno
VALE3	54,55	77,20	-29,33%

A variação do saldo financeiro de LITEL ON entre 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024 pode ser explicada pela variação da cotação da ação ON da Vale (VALE3).

6.1.6 DERIVATIVOS

No ano de 2024, a Petros fez uso de instrumentos derivativos, tanto para exposição direcional nos mercados de renda fixa (juros, inflação e moeda) e de renda variável (ações e índices de Bolsa) quanto para proteção dos investimentos dos planos em cada classe de ativos.

A seguir, demonstramos a posição da Petros em derivativos em 31 de dezembro de 2024 em cada operação:

➤ Carteira Própria:

Opções	Tipo	Exercício (R\$)	Data Venc.	Quantidade Total	Custo Médio Em R\$	Cotação (R\$)	Custo Total R\$ Mil	Resultado R\$ Mil	Valor de Mercado Bruto R\$ Mil
IBOVA170	CALL	170.000	15/01/2025	16.600	443	-	7.352	(7.352)	-
IBOVM125	PUT	125.000	15/01/2025	16.600	3.730	4.569,22	61.918	13.931	75.849
IBOVA142	CALL	142.000	15/01/2025	(16.600)	(1)	1	17	(33)	(17)
IBOVM112	PUT	112.000	15/01/2025	(16.600)	(1.660)	92,2	27.558	(29.089)	(1.530)
Total Derivativos									74.302

Descrição	Nota	2024
Ativo - Opções - Ativos Financeiros/Mercadoria	6,1	74.866
Exigível Operacional - Derivativos	8	(564)
Total Derivativos		74.302

➤ Fundos Exclusivos:

Futuro	Veículo	Contrato	Data de início	Vencimento	Quantidade de Contratos	PU do contrato (em R\$)	Nocional (em R\$)
Futuro de Iuan	FP CARTEIRA ATIVA FIM	CNHG25	26/12/2024	03/02/2025	730	6.176	45.081.237
	Total - Futuro de Iuan					730	45.081.237
Futuro de S&P 500	FP CARTEIRA ATIVA FIM	ISPH25	26/12/2024	21/03/2025	30	36.923	55.384.309
	Total - Futuro de S&P 500					30	55.384.309
Futuro de US Treasury	FP CARTEIRA ATIVA FIM	T10H25	03/12/2024	28/02/2025	100	675	67.476.688
	Total - Futuro de US Treasury					100	67.476.688
Futuro de Euro	FP CARTEIRA ATIVA FIM	EUPG25	26/12/2024	03/02/2025	(350)	6.443	(22.549.811)
	Total - Futuro de Euro					(350)	(22.549.811)
Futuro de Ibovespa	FP CARTEIRA ATIVA FIM	INDG25	16/12/2024	12/02/2025	(425)	121.576	(51.669.800)
	FP IBOVESPA FIA	INDG25	17/12/2024	12/02/2025	350	121.576	42.551.600
	Total - Futuro de Ibovespa					(75)	(9.118.200)
Futuro de Peso Mexicano	FP CARTEIRA ATIVA FIM	MAXG25	26/12/2024	03/02/2025	760	6.223	47.297.855
	Total - Futuro de Peso Mexicano					760	47.297.855
Futuro de Mini Ibovespa	PETROS ATIVO FIA	WING25	17/12/2024	12/02/2025	200	121.576	4.863.040
	FP IBOVESPA FIA	WING25	17/12/2024	12/02/2025	3.250	121.576	79.024.400
	Total - Futuro de Mini Ibovespa					3.450	83.887.440

Opções	Veículo	Tipo	Exercício (R\$)	Data Vencido.	Quantidade Total	Custo Médio (R\$)	Cotação (R\$)	Custo Total (R\$)	Resultado (R\$)	Valor de Mercado Bruto (R\$ Mil)
OPDIDIFT85	FP CARTEIRA ATIVA FIM	CALL	422.100	02/01/2025	32.000	276,00	410,01	8.828.192	4.292.128	13.120
OPDIDIFTF7	FP CARTEIRA ATIVA FIM	PUT	421.900	02/01/2025	50.000	57,00	0,01	2.862.165	(2.861.665)	1
OPDIDIJTFR	FP CARTEIRA ATIVA FIM	PUT	433.900	01/04/2025	20.000	63,00	0,01	1.252.234	(1.252.034)	-
OPDIDIJTFV	FP CARTEIRA ATIVA FIM	PUT	434.200	01/04/2025	20.000	130,00	0,01	2.609.870	(2.609.670)	-
OPDIDIFT98	FP CARTEIRA ATIVA FIM	CALL	422.000	02/01/2025	(32.000)	341,00	509,92	(10.901.763)	(5.415.677)	(16.317)
OPDIDIFTDX	FP CARTEIRA ATIVA FIM	PUT	421.800	02/01/2025	(50.000)	22,00	0,01	(1.112.074)	1.111.574	(1)
OPDIDIJTFS	FP CARTEIRA ATIVA FIM	PUT	434.000	01/04/2025	(20.000)	75,00	0,01	(1.509.160)	1.508.960	-
OPDIDIJTFT	FP CARTEIRA ATIVA FIM	PUT	434.100	01/04/2025	(20.000)	99,00	0,01	(1.972.747)	1.972.547	-
BOVAM119	FP IBOVESPA FIA	PUT	119	17/01/2025	(25.000)	1,00	2,08	(33.954)	(17.995)	(52)
Valor Líquido										(3.249)

6.1.7 INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS

Demonstramos a seguir a posição da carteira imobiliária da Fundação, bem como a movimentação e reavaliação ocorridas no exercício:

	PPSP-R	PPSP-NR	PP-3	FlexPrev	Nitriflex/ Arlanxeo	Ultrafertil	Arlanxeo Prev	PP-2	PGA	2024	Venda*	Reavaliação	Transferência**	2023
Aluguéis e Rendas	2.297.025	710.785	130.019	19.149	-	6.408	-	213.131	12.009	3.388.526	(180.772)	191.544	12.009	3.365.636
Locadas a Patrocinador (es)	968.281	299.622	54.809	6.393	-	-	-	-	-	1.329.105	(91.300)	58.315	3.750	1.358.108
Conjunto Pituba – Ampliação	936.369	289.747	53.002	6.182	-	-	-	-	-	1.285.300	-	55.095	-	1.230.205
Horta Barbosa ⁴	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(91.300)	-	-	91.300
Porto Brasilis – 3º Andar	8.265	2.558	468	55	-	-	-	-	-	11.346	-	1.103	-	10.243
Porto Brasilis – 5º Andar (36,45%)	3.026	936	171	20	-	-	-	-	-	4.153	-	403	3.750	-
Porto Brasilis – 12º e 13º Andares	12.854	3.978	728	85	-	-	-	-	-	17.645	-	1.714	-	15.931
Valores a Receber	7.767	2.403	440	51	-	-	-	-	-	10.661	-	-	-	10.429
Locadas a Terceiros	1.034.707	320.178	58.567	10.815	-	6.408	-	213.131	12.009	1.655.815	(89.472)	71.071	8.259	1.666.078
Business Park Jundiá-Itupeva	269.116	83.274	15.233	1.777	-	-	-	-	-	369.400	-	12.400	-	357.000
Centro Comercial e Empresarial Jubran	-	-	-	925	-	-	-	49.475	-	50.400	-	100	-	50.300
Centro Empresarial S.P.	15.299	4.734	866	100	-	-	-	-	-	20.999	-	800	-	20.199
Centro Empresarial Varig ¹	1.963	607	111	13	-	-	-	-	-	2.694	(13.996)	(519)	-	17.209
Centro Empresarial Araguaia II	39.705	12.286	2.247	262	-	-	-	-	-	54.500	-	5.500	-	49.000
Condomínio Indl Log Alfredo Braz	-	-	-	558	-	-	-	29.842	-	30.400	-	1.100	-	29.300
Condomínio Centro Logístico Raposo	278.733	86.250	15.777	1.840	-	-	-	-	-	382.600	-	17.700	-	364.900
Condomínio Empresarial Rodoanel	-	-	-	1.388	-	-	-	74.212	-	75.600	-	3.700	-	71.900
Conjunto Pituba	43.755	13.539	2.477	289	-	-	-	-	-	60.060	-	(6.748)	-	66.808
Ed. Ouvidor, 98-Loja	-	-	-	-	-	6.341	-	-	-	6.341	-	(326)	-	6.667
Edifício Ouro Negro Terc.	46.407	14.360	2.627	306	-	-	-	-	-	63.700	-	15.300	-	48.400
Hiper Bompreco Bahia ³	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(55.376)	-	-	55.376
Hiper Bompreco Natal	-	-	-	1.082	-	-	-	57.858	-	58.940	-	2.055	-	56.885
Hiper Casa Forte	74.433	23.033	4.213	491	-	-	-	-	-	102.170	-	329	-	101.841
Lavrado 162	24.405	7.552	1.381	161	-	-	-	-	-	33.499	-	100	-	33.399
Paulista 500	80.939	25.045	4.581	534	-	-	-	-	-	111.099	-	9.200	-	101.899
Porto Brasilis	98.101	30.356	5.552	647	-	-	-	-	-	134.656	-	13.080	(3.750)	125.326
São Paulo Headquarters I	56.242	17.404	3.183	371	-	-	-	-	-	77.200	-	(2.700)	-	79.900
Caminho das Árvores ²	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.100)	-	-	20.100
Ed. Ouvidor, 98	-	-	-	-	-	-	-	-	12.009	12.009	-	-	12.009	-
Valores a Receber	5.650	1.751	321	71	-	67	-	1.744	-	9.604	-	-	-	33.260
(-) PCLD	(41)	(13)	(2)	-	-	-	-	-	-	(56)	-	-	-	(23.591)

	PPSP-R	PPSP-NR	PP-3	FlexPrev	Nitriflex/ Arlanxeo	Ultrafertil	Arlanxeo Prev	PP-2	PGA	2024	Venda*	Reavaliação	Transferência**	2023
Renda de Participações	294.037	90.985	16.643	1.941	-	-	-	-	-	403.606	-	62.158	-	341.450
Iguatemi Fortaleza + Expansão	294.031	90.984	16.643	1.941	-	-	-	-	-	403.599	-	62.158	-	341.441
Valores a Receber	6	1	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	9
Direitos em Alienações de Invest. Imobiliários	8	2	-	117	2.085	2.340	37	6.234	-	10.823	-	-	-	8.225
Park Avenue – Unidades Alienadas	8	2	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	56
Centro Empresarial Varig – Unidades Alienadas	-	-	-	-	-	2.340	-	-	-	2.340	-	-	-	2.769
OAB – Unidades Alienadas	-	-	-	-	-	-	37	-	-	37	-	-	-	357
Hiper Bon Marche - Alienado	-	-	-	-	2.085	-	-	-	-	2.085	-	-	-	5.043
Tendtudo - Alienado	-	-	-	117	-	-	-	6.234	-	6.351	-	-	-	-
Total Geral	2.297.033	710.787	130.019	19.266	2.085	8.748	37	219.365	12.009	3.399.349	(180.772)	191.544	12.009	3.373.861

* Valor de custo acrescido do resultado da venda, conforme abaixo:

¹ as unidades 1301, 1002, 902 e 802, do imóvel Centro Empresarial Varig, foram alienadas ao longo de 2024 pelo valor de R\$ 15.275, impactando positivamente o resultado em R\$ 1.279;

² o imóvel Caminho das Árvores foi alienado ao longo de 2024 pelo valor de R\$ 28.500, impactando positivamente o resultado em R\$ 8.400;

³ o imóvel Hiper Bompreço Bahia foi alienado ao longo de 2024 pelo valor de R\$ 53.600, impactando negativamente o resultado em R\$ 1.776; e

⁴ o imóvel Horta Barbosa foi alienado ao longo de 2024 pelo valor de R\$ 128.790, impactando positivamente o resultado em R\$ 37.490.

** Nesta coluna reflete a eventual mudança total ou parcial dos investimentos imobiliários entre locadas a terceiros e locadas a patrocinadores, de acordo com a contraparte dos contratos de locação. No exercício de 2024 também foi considerada a incorporação do Ed. Ouvidor, 98 (Ed. Petros), vide Nota Explicativa 7.

Empresas responsáveis pelos laudos de reavaliações no exercício:

Descrição	Empresa Avaliadora	Data da Avaliação
Locadas a Patrocinador (es)		
Conjunto Pituba – Ampliação	JLL	30/09/2024
	FIDE	08/10/2024
Porto Brasília –3º, 5º (36,45%), 12º e 13º Andares	FIDE	10/10/2024
Locadas a Terceiros		
Business Park Jundiaí-Itupeva	JLL	30/09/2024
Centro Comercial e Empresarial Jubran	JLL	30/09/2024
Centro Empresarial S.P.	FIDE	14/10/2024
Centro Empresarial Varig	FIDE	30/10/2024
Centro Empresarial Araguaia II	JLL	30/09/2024
Condomínio Indl Log Alfredo Braz	JLL	30/09/2024
Condomínio Centro Logístico Raposo	JLL	30/09/2024
Condomínio Empresarial Rodoanel	JLL	30/09/2024
Conjunto Pituba	Newmark	11/10/2024
Ed. Ouvidor, 98-Loja	Newmark	18/10/2024
Edifício Ouro Negro Terc.	FIDE	25/10/2024
Hiper Bompreço Natal	FIDE	18/10/2024
Hiper Casa Forte	FIDE	08/10/2024
Lavrado 162	FIDE	28/10/2024
Paulista 500	FIDE	18/10/2024
Porto Brasília	FIDE	10/10/2024
São Paulo Headquarters I	FIDE	23/10/2024
Renda de Participações		
Iguatemi Fortaleza + Expansão	JLL	30/09/2024

Os valores de reavaliação foram apurados por empresas independentes contratadas pela Petros, de acordo com o estabelecido na legislação.

6.1.7.1 RESULTADO DA CARTEIRA IMOBILIÁRIA

A seguir, demonstramos o resultado da carteira imobiliária entre os exercícios de 2024 e 2023:

	2024	2023	Δ%
Receitas	311.660	266.831	16,80%
Reavaliação	191.544	296.866	-35,48%
Despesas ¹	(55.337)	(45.687)	21,12%
Total	447.867	518.010	-13,54%

⁽¹⁾O aumento de despesas em 2024 se refere à valores pagos a título de intermediação sobre venda de imóvel, despesas condominiais e IPTU.

No que tange a reavaliação, demonstramos a seguir a composição do resultado por imóveis entre os exercícios:

Imóvel	Resultado reavaliação 2024	Método de Precificação 2024	% Reavaliação s/ Valor Patrimonial 2024	Resultado reavaliação 2023	Método de Precificação 2023	% Reavaliação s/ Valor Patrimonial 2023
Conjunto Pituba – Ampliação	55.095	Renda	4,48%	52.606	Renda	4,47%
Horta Barbosa*	N/A	N/A	N/A	(4.111)	Renda	-4,31%
Business Park Jundiaí-Itupeva	12.400	Renda	3,47%	98.915	Renda	38,33%
Centro Comercial e Empresarial Jubran	100	Renda	0,20%	(13.584)	Renda	-21,26%
Centro Empresarial S.P.	800	Renda	3,97%	600	Renda	3,06%
Centro Empresarial Varig*	(519)	Renda	-16,17%	748	Renda	2,71%
Centro Empresarial Araguaia II	5.500	Renda	11,22%	2.742	Renda	5,93%
Cond Indl Log Alfredo Braz	1.100	Renda	3,75%	7.242	Renda	32,83%
Condomínio Centro Logístico Raposo	17.700	Renda	4,85%	97.318	Renda	36,37%
Condomínio Empresarial Rodoanel	3.700	Renda	5,15%	3.753	Renda	5,51%
Conjunto Pituba	(6.748)	Renda	-10,10%	(632)	Renda	-0,94%
Ed. Ouvidor, 98-Loja	(326)	Renda	-4,89%	(867)	Renda	-11,51%
Edifício Ouro Negro Terc.	15.300	Renda	31,61%	11.355	Renda	30,65%
Hiper Bompreco Bahia*	N/A	N/A	N/A	5.029	Renda	9,99%
Hiper Bompreco Natal	2.055	Renda	3,61%	5.113	Renda	9,88%
Hiper Casa Forte	329	Renda	0,32%	9.370	Renda	10,13%
Lavradio 162	100	Renda	0,30%	(1.623)	Renda	-4,63%
Paulista 500	9.200	Renda	9,03%	1.469	Renda	1,46%
Porto Brasília	16.300	Renda	7,45%	(1.797)	Renda	-1,17%
São Paulo Headquarters I	(2.700)	Renda	-3,38%	80	Renda	0,10%
Caminho das Árvores*	N/A	N/A	N/A	(1.940)	Renda	-8,80%
Iguatemi Fortaleza + Expansão	62.158	Renda	18,20%	25.080	Renda	7,93%
Total Carteira Imobiliária	191.544		6,05%	296.866		9,74%

*Para os imóveis destacados houve alienações totais ou parciais no período.

Todos os imóveis da carteira foram reavaliados pela metodologia da renda, mais conhecida como Fluxo de Caixa Descontado, divididos entre 3 avaliadores conceituados do mercado. O resultado geral foi uma variação positiva de cerca de 6,05%, impactada pelos reajustes contratuais e melhoras nos desempenhos operacionais dos ativos, tais como vacância e valores de locação, tendo como maior destaque o shopping, com variação positiva de cerca de 18%, fruto de grande melhora operacional.

6.1.8 OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - EMPRÉSTIMOS

A carteira de empréstimos é composta por 57.926 contratos (59.341 contratos em 2023), com prazo médio de 122 meses, amortizados de acordo com o sistema SAC diferenciado e possuem taxa de remuneração média de 0,45% a.m., acrescida da variação do IPCA.

Demonstramos a seguir a posição da carteira de empréstimos por planos de benefícios:

Planos	2024				2023			
	Valor Líquido	(-) PCLD	Saldo devedor	% PCLD s/ Saldo Devedor	Valor Líquido	(-) PCLD	Saldo devedor	% PCLD s/ Saldo Devedor
PPSP-NR*	173.998	(1.939)	175.937	-1,10%	163.876	(1.733)	165.609	-1,05%
PPSP-R*	1.207.687	(21.539)	1.229.226	-1,75%	1.142.329	(21.447)	1.163.776	-1,84%
PPSP-NR Pré-70*	49.356	(3.122)	52.478	-5,95%	54.564	(2.461)	57.025	-4,32%
PPSP-R Pré-70*	171.588	(23.230)	194.818	-11,92%	181.429	(21.407)	202.836	-10,55%
Nitriflex/Arlanxeo	2.765	-	2.765	0,00%	2.599	-	2.599	0,00%
Arlanxeo Prev	24.134	(193)	24.327	-0,79%	21.742	(195)	21.937	-0,89%
Ultrafertil*	7.470	(983)	8.453	-11,63%	6.230	(1.044)	7.274	-14,35%
IBPprev Associados	255	-	255	0,00%	276	-	276	0,00%
Misto Sanasa*	7.337	(133)	7.470	-1,78%	6.156	(111)	6.267	-1,77%
PP-2*	1.282.676	(32.526)	1.315.202	-2,47%	1.031.029	(38.691)	1.069.720	-3,62%
PTAprev*	1.402	(17)	1.419	-1,20%	1.463	(49)	1.512	-3,24%
PP-3 **	161.799	(8.118)	169.917	-4,78%	140.347	(15.857)	156.204	-10,15%
FlexPrev*	33.498	(4.653)	38.151	-12,20%	23.718	(4.750)	28.468	-16,69%
Total	3.123.965	(96.453)	3.220.418	-3,00%	2.775.758	(107.745)	2.883.503	-3,74%

*Em relação ao aumento da inadimplência para alguns planos específicos, ainda existem alguns contratos inadimplentes que não puderam ser negociados por não caberem na margem consignável dos participantes, o que elevou o percentual de provisionamento para perda nesses planos. A Petros continua buscando ações contínuas para regularização dos pagamentos mensais de empréstimos, não impactando na capacidade da Petros de cobrança ou aplicação das garantias associadas aos contratos de empréstimo.

Conforme os dispositivos contratuais dos empréstimos concedidos pela Fundação, onde estão previstos: a cobrança parcial a ser efetuada mediante ausência de margem consignável e que os contratos apenas são findados mediante sua quitação integral, são considerados como inadimplentes caso não haja o pagamento de saldo remanescente relativo ao contrato e o desconto não seja suficiente para cobertura da taxa de administração, juros, correção (quando se aplicar), fundo de quitação por inadimplência, seguro prestamista ou fundo de quitação por morte consequentemente figuram na PCLD.

6.1.9 RECURSOS A RECEBER – PRECATÓRIOS

Em abril de 2022, foi homologado o acordo referente a discussão judicial em face do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), do BNDES e da União Federal, para obter o ressarcimento pelos expurgos inflacionários ocorridos entre abril de 1990 e fevereiro de 1991 das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFND's), com posterior emissão dos precatórios em favor das entidades beneficiárias.

Os valores relacionados aos recursos a receber do precatório das OFND's foram alocados aos planos de benefícios considerando a proporção dos investimentos realizados individualmente, por ocasião das aplicações realizadas em OFND à época, mediante estudo técnico realizado pela Petros e chancelado por consultoria externa.

Em dezembro de 2023 foram avaliados pelo valor justo, conforme premissas relatadas a seguir e em abril/2024 os recursos foram recebidos, conforme abaixo demonstrado:

RECURSOS A RECEBER – PRECATÓRIOS - OFND	2023*	Valores Recebidos em Abril/2024	Δ%
PPSP-R	763.192	775.352	1,6%
PPSP-NR	243.773	247.658	1,6%
Plano Petros Arlanxeo Prev	39.978	40.614	1,6%
Plano Petros Ultrafertil	35.016	35.574	1,6%
Plano Petros Nitriflex/Arlanxeo	6.355	6.457	1,6%
Plano FlexPrev	5.048	5.128	1,6%
PPSP-R Pré-70	3.905	3.967	1,6%
Total	1.097.267	1.114.750	1,6%

*Premissas utilizadas na avaliação em 2023

	Avaliador Externo:	Avaliação Petros:
Índice de Correção	IPCA* - *Projeções de longo prazo do banco Santander Dez/23	Índice de Correção: IPCA* - *Projeções Gerência de Renda Fixa e Macroeconomia Petros Dez/23
Liquidação estimada	fev/24	fev/24
Taxa de desconto	Meta Atuarial dos planos de benefícios	Média Ponderada da Meta atuarial dos planos de benefícios
Valor de Face do Precatório	R\$ 1.047.768	R\$ 1.047.768
Valor Justo	R\$ 1.096.418 (a)	R\$ 1.098.116 (b)
Valor Justo Registrado Média (a) e (b)		R\$ 1.097.267

6.1.10 OUTROS REALIZÁVEIS – INVESTIMENTOS

Descrição	2024	2023
Acordo de Leniência – J&F	1.046.820	1.023.330
Acordo de Leniência – Novonor (Odebrecht)	-	-
Valores a receber	-	46.606
(-) PCLD	-	(46.606)
Outros	7.977	1.193
Total	1.054.797	1.024.523

6.1.10.1 ACORDOS DE LENIÊNCIA

➤ J&F

Em razão da força-tarefa das Operações Greenfield, Sépsis, Cui Bono e Carne Fraca, no dia 05 de junho de 2017, o Ministério Público Federal (MPF) e a J&F Investimentos S.A. (J&F) formalizaram um acordo de leniência, no qual a J&F assumiu a responsabilidade por atos ilícitos e aceitou, a título de multa e valor mínimo de ressarcimento, o pagamento do valor de R\$ 10,3 bilhões, no prazo de 25 anos, sendo, desse valor, R\$ 1,7 bilhão devidos à Petros.

Nos termos pactuados no acordo, o pagamento dos valores estava previsto para ser realizado por meio de cinco parcelas semestrais, no valor de R\$ 50 milhões cada, tendo o vencimento inicial ocorrido em 01 de dezembro de 2017 e final em 01 de dezembro de 2019, seguidas de outras 22 parcelas anuais, corrigidas pelo IPCA, sendo a primeira em 01 de dezembro de 2020 e com quitação em 2041.

A Petros recebeu, à título de pagamento do acordo, o valor histórico de R\$ 133 milhões. Ocorre que, desde dezembro de 2021, a holding não cumpre os termos originários do quanto fora pactuado, tendo realizado o pagamento das parcelas vencidas em 2021 e 2022 mediante a apresentação em juízo de seguro garantia.

No ano de 2023, a J&F apresentou novos pedidos administrativos e judiciais para suspensão do cumprimento do acordo de leniência. Até o presente momento as investidas da J&F restaram frustradas permanecendo válido o acordo de leniência homologado pela 10ª Vara Federal Criminal de Brasília. No dia 20 de dezembro de 2023, o Supremo Tribunal Federal, em sede de procedimento de Reclamação e por meio de decisão monocrática provisória prolatada pelo Ministro Dias Toffoli, determinou a suspensão do pagamento dos valores devidos pela J&F no acordo de leniência originalmente entabulado com o Ministério Público Federal.

Esclareça-se que a decisão citada acima não tem o condão de alterar o acordo de leniência homologado judicialmente pela 10ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal, permanecendo, até a presente data, imutável o direito da Petros ao recebimento dos valores estipulados no acordo de leniência. Apesar da decisão acima narrada, os pedidos da J&F para rediscussão do acordo foram negados pelo MPF. Todavia, em 11 de outubro de 2024 a 10ª Vara Federal Criminal de Brasília determinou a suspensão do acordo por 1 (um) ano em virtude da negociação, alegada pela J&F com a AGU e CGU. Imperioso informar que a Petros tem adotado inúmeras medidas, seja no âmbito administrativo do próprio MPF, seja no âmbito judiciário, para garantir o cumprimento do acordo de leniência, destacando-se o ingresso com recurso no STF contra a decisão que suspende o cumprimento do acordo por parte da J&F.

Adicionalmente a isto, vale ressaltar que o Conselho Institucional do Ministério Público Federal (CIMPF) decidiu em outubro de 2024 pela anulação do 5º aditivo ao Acordo de Leniência firmado entre o MPF e a J&F que havia alterado o valor e excluído as fundações como beneficiárias. Com a decisão,

unânime, o 5º aditivo foi desconstituído, ou seja, deixou de existir juridicamente, mantendo, assim, inalterado o acordo, suas obrigações e beneficiários, entre eles a Petros.

Por fim, a Petros ratifica a classificação como remota a probabilidade de êxito da investida da J&F na tentativa de revisitar judicialmente as condições consignadas no acordo de leniência homologado pela 10ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal, não havendo razão fática ou jurídica que justifique a alteração dos valores e condições estabelecidos no acordo de leniência.

O acordo de leniência está precificado pelo valor justo, calculado entre a média entre os laudos internos e externos.

O valor justo do acordo de leniência da J&F apurado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 1.046.820 (R\$ 1.023.330 em 2023). Os laudos utilizaram o método do fluxo de caixa descontado, onde se parte do princípio de que o valor de um ativo é dado pela expectativa dos rendimentos futuros disponíveis, trazidos ao valor presente por um fator de desconto que representa o risco deste ativo.

➤ **NOVONOR (ODEBRECHT)**

Em 09 de julho de 2018, foi firmado Acordo de Leniência entre a Controladoria Geral da União (CGU) e a Advocacia Geral da União (AGU), de um lado, e, de outro, as empresas que integram o grupo econômico da Novonor (Odebrecht).

Visando reparar os prejuízos causados aos investidores, a CGU, por meio do citado Acordo, estabeleceu uma multa a ser paga no prazo de 22 anos com valor total de R\$ 2,727 bilhões a título de recuperação de danos, com parcelas que seriam pagas sempre no mês de outubro de cada ano.

Em 2023, a Petros foi notificada de que as obrigações presentes no acordo de leniência se encontram em repactuação, nos termos do art. 54, do Decreto nº 11.129/22, bem como nos termos da Portaria Conjunta CGU-AGU nº 04/2019, não havendo novo cronograma definitivo.

Ademais em virtude de acordo prévio entre a empresa e o Ministério Público Federal, existem discussões correntes quanto à compatibilização desses instrumentos com a Controladoria Geral da União.

Todas as tratativas relacionadas ao acordo de leniência firmado entre a AGU, CGU e a Odebrecht, segundo a própria CGU, devem versar sobre prazo e condições, mas não sobre valores ou extinção da obrigação. Diante de tal fato, a classificação quanto a probabilidade de perda da Petros é remota. A Petros está interagindo com a CGU a fim de estreitar o acompanhamento das negociações e da execução do acordo de leniência.

O valor total a ser destinado à Petros perfaz 3,41% do referido montante supracitado e até dezembro de 2024 foram recebidos aproximadamente R\$ 5,6 milhões (R\$ 5 milhões em 2023).

No contexto do apuração do acordo de leniência, o relatório de avaliação externa independente emprega o método do fluxo de caixa descontado, a fim de encontrar o valor justo do Ativo.

Diante da situação financeira atual da contraparte e as informações públicas disponíveis na data da avaliação, o avaliador externo independente considerou que o ativo provindo do referido acordo de leniência não possui valor, em função da remota possibilidade de recebimento de fluxos futuros.

Em dezembro de 2023 o acordo teve valor de face avaliado em R\$ 46.606, sendo integralmente provisionado para perdas em função da baixa expectativa de recebimentos.

Em dezembro de 2024, considerando que o referido acordo não possui homologação judicial, entre outras formalidades de cobrança do direito, além do inadimplemento superior a 12 meses, a Fundação desreconheceu contabilmente o ativo "Acordo de Leniência – Novonor (Odebrecht)".

6.2 DESENQUADRAMENTO E JUSTIFICATIVA

6.2.1 LIMITES DE CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR (RESOLUÇÃO CMN Nº 4.994/2022)

De acordo com a Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, a EFPC deve observar, considerada a soma dos recursos por ela administrados, o limite de até 25% do patrimônio líquido de fundo de investimento ou fundo de investimento em cotas de fundo de investimento classificado (FIC) no segmento estruturado (art. 28, inciso I, alínea “d”).

Em observância ao § 3º do artigo 28 da resolução supracitada, o limite de 25% do patrimônio líquido não se aplica a FIC, porém os limites são válidos para os fundos de investimentos em sua hierarquia.

- Em 31 de dezembro de 2024, a Petros possuía o seguinte desenquadramento quanto ao limite de concentração por emissor:

Consolidado		
Fundo	Fundo Master	Participação
WHG CASA HEDGE INSTITUCIONAL FIF CIC MULTIM RESP LIMITADA	WHG MASTER CASH FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO MULTIMERCADO RESPONSABILIDADE LIMITADA	100%

Plano de ação para o desenquadramento: O fundo WHG CASA HEDGE INSTITUCIONAL FIF CIC MULTIM RESP LIMITADA está atualmente alocado na carteira do FP FOF GE XPA FIC FIM.

O WHG MASTER CASH FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO MULTIMERCADO RESPONSABILIDADE LIMITADA, fundo no qual a Fundação apresenta o desenquadramento, trata-se exclusivamente de um fundo de caixa.

Considerando esse contexto, a gestora WHG procederá com a substituição do fundo de caixa atualmente utilizado pelo produto por outro que possua um patrimônio líquido adequado, garantindo o reenquadramento necessário até março de 2025.

6.2.2 LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR (RESOLUÇÃO CMN 4.994/2022)

De acordo com a Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, a EFPC deve observar, em relação aos recursos de cada plano, o limite de até 10% para os demais emissores (art. 27, inciso III, § 1º).

- Em 31 de dezembro de 2024, a Petros possuía os seguintes desenquadramentos quanto à patrocinadora Petrobras:

Patrocinadora Petrobras	
PPSP-NR	36,99%
PPSP-R	35,47%

A resolução vigente estabelece que o total da dívida contratada, o total do déficit equacionado também devem ser computados para fins de verificação dos limites de enquadramento, quando da aquisição de ativos financeiros de emissão da patrocinadora.

O desenquadramento é ocasionado pela necessidade de se observar as Dívidas Contratadas da patrocinadora Petrobras: PED e TCF, ambas detalhadas na Nota Explicativa 4.2.

Em consonância com o parágrafo 1º do Artigo 34 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, o prazo de amortização do novo plano de equacionamento dos planos PPSP-R e PPSP-NR foi compatibilizado com o previsto para liquidação dos compromissos abrangidos pelo passivo atuarial, ou seja, equivale ao prazo do fluxo de pagamento de benefícios futuros, que tem caráter vitalício. Caso fossem desconsideradas as Dívidas Contratadas, os planos PPSP-NR e PPSP-R estariam enquadrados nos limites estabelecidos na legislação.

6.3 PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA E RECUPERAÇÃO DE INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS

Ativos	2024			2023				
	Posição Investimento	Provisão ¹	Valor Contábil	Posição Investimento	Provisão ¹	Valor Contábil		
Ativos Financeiros de Crédito Privado	CNPJ	Grupo	166.317	(137.268)	29.049	173.206	(139.190)	34.016
Thá Realty ²	-	D	107.374	(107.374)	-	107.374	(107.374)	-
Cia. Nova América ²	-	D	8.148	(8.148)	-	8.148	(8.148)	-
Lojas Arapuã ²	-	D	5.433	(5.433)	-	5.433	(5.433)	-
Feniciapar (Recebíveis da Arapuã) ²	-	D	4.575	(4.575)	-	4.575	(4.575)	-
HOPI HARI ³	-	D	2.534	(2.534)	-	2.883	(2.883)	-
Debênture Invepar - IVPR13 ⁴	-	A	38.253	(9.204)	29.049	44.793	(10.777)	34.016
Fundos de Investimentos			221.821	(178.543)	43.278	286.391	(209.273)	77.118
Valores a receber - FIP Mellon Ambiental ⁴	-	D	6.335	(6.335)	-	6.335	(6.335)	-
FIRF JA Crédito Privado ⁵	11.097.650/0001-13	B	2.330	(2.330)	-	2.138	(2.138)	-
FIRF CP Recuperação BR ⁵	10.430.028/0001-12	B	643	(643)	-	693	(693)	-
FIM FRC Brasil Plural ⁵	11.965.107/0001-90	B	13.488	(13.488)	-	11.244	(11.244)	-
FIM JA Recup. Crédito Petros ⁵	20.815.620/0001-96	B	27.783	(27.783)	-	32.117	(32.117)	-
FIM FRC Polo ⁵	21.397.837/0001-96	B	6.073	(6.073)	-	5.684	(5.684)	-
Valores a receber - FIDC Lavoro ⁶	-	D	-	-	-	917	(917)	-
FIDC Genial Recup. Crédito ⁵	21.397.715/0001-08	C	15.057	(15.057)	-	12.900	(12.900)	-
FIDC Genial II Recup. Crédito ⁵	23.884.799/0001-21	C	8.032	(8.032)	-	8.524	(8.524)	-
FIDC Polo NP I ⁵	20.820.603/0001-47	C	26.477	(26.477)	-	23.512	(23.512)	-
FIDC Polo NP II ^{5 e 7}	21.397.791/0001-05	C	46.138	(46.138)	-	67.532	(67.532)	-

Ativos	2024			2023				
	Posição Investimento	Provisão ¹	Valor Contábil	Posição Investimento	Provisão ¹	Valor Contábil		
FIDC Polo NP III ⁵	23.884.789/0001-96	C	6.897	(6.897)	-	12.841	(12.841)	-
FIM Petros Crédito Privado ⁸	05.117.292/0001-60	B	62.568	(19.290)	43.278	101.954	(24.836)	77.118
Outros			50.095	(50.095)	-	50.095	(50.095)	-
Sterling ²	-	D	815	(815)	-	815	(815)	-
Atlantis ²	-	D	514	(514)	-	514	(514)	-
Adolpho ²	-	D	2.160	(2.160)	-	2.160	(2.160)	-
Acordo de Leniência ⁹	-	D	46.606	(46.606)	-	46.606	(46.606)	-
Total			438.233	(365.906)	72.327	509.692	(398.558)	111.134

Grupos : A - Debêntures, B - FI, C - FIDC, D - Valores a receber.

¹ Os valores apresentados se referem as perdas registradas em carteira própria dos ativos mobiliários.

² Possuem ação ajuizada. Em 2023 não houve recuperação de valores e movimentos relevantes.

³ Após aprovação do plano de recuperação em 10 de fevereiro de 2022, a Petros passou a receber mensalmente, a partir de dezembro de 2022, os valores com base nos critérios estabelecidos no Plano de Recuperação

⁴ A agência S&P rebaixou os ratings da 3ª e 5ª emissões de debêntures da Invepar, passando de 'brCCC' para 'brC'. A Petros detém 25% de participação na 3ª emissão. Em maio/23 foi realizada a PDD na emissão em aproximadamente 24,06% pelo Setor de Risco.

⁵ Registro de impairment.

⁶ Trata-se de bloqueio judiciais que foram realizados na conta do fundo em 2017, por conta de ações de participantes contra a Petros e o jurídico tem atuado nos desbloqueios. O montante foi recebido integralmente em abril/2024.

⁷ A redução do PDD do FIDC Polo II está associada à diminuição de sua posição, devido à aprovação do vencimento antecipado de debêntures detidas no fundo. Além disso, em 31 de outubro de 2024, encerrou-se o exercício social dos fundos geridos pela Polo Capital, momento em que o Administrador (Singulare) revê a precificação de todos os ativos. Diante desse cenário, a Singulare decidiu alterar a marcação do ativo para baixo. Essa alteração teve impacto de aproximadamente 37% no Patrimônio Líquido do Fundo.

⁸ As variações proporcionais na relação da provisão constituída e patrimônio do Fundo observados entre os exercícios são resultado de resgates, amortização da dívida ou pagamentos de despesas do fundo.

⁹ Em 2023, devido a novas informações acerca do acordo, a Petros optou por realizar o cálculo do valor justo do ativo e depois aplicar PDD de 100%. Enquanto no passado o valor do ativo na carteira estava sendo marcado pelo seu saldo devedor, deduzido do montante pago, para depois ser aplicado PDD de 100%.

7 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A seguir os saldos e movimentações do Imobilizado e do Intangível da Petros:

Descrição	Taxa Amortização	2023	Aquisição	Baixa	Transferência	Depreciação / Amortização	Reavaliação	2024
IMOBILIZADO		24.983	1.098	(197)	(12.009)	(4.084)	(4.238)	5.553
Instalações	10,00%	76	-	-	-	(76)	-	-
Móveis e Utensílios	10,00%	642	-	(85)	-	(100)	-	457
Máquinas e Equipamentos ¹	10,00%	3.076	1.082	(111)	-	(1.697)	-	2.350
Computadores e Periféricos	20,00%	4.942	16	(1)	-	(2.211)	-	2.746
Bens Imóveis ²		16.247	-	-	(12.009)	-	(4.238)	-
INTANGÍVEL		48.729	12.517	(126)	-	(6.644)	-	54.476
Sistemas em Produção		35.512	12.204	(126)	1.466	(6.644)	-	42.412
ERP - PROTHEUS	10,00%	12.884	38	-	-	(2.793)	-	10.129
Projeto APP	33,33%	1.464	-	-	-	(351)	-	1.113
Projeto IPETROS ³	6,67%	17.104	11.520	-	-	(1.635)	-	26.989
Projeto NOVO PORTAL	20,00%	4.060	646	-	-	(1.635)	-	3.071
Projeto ANALYTICS	33,33%	-	-	-	1.336	(226)	-	1.110
Projeto CRM		-	-	(126)	130	(4)	-	-
Sistemas em Desenvolvimento		13.217	313	-	(1.466)	-	-	12.064
Projeto ANALYTICS		1.336	-	-	(1.336)	-	-	-
Projeto CRM		130	-	-	(130)	-	-	-
Projeto IPETROS (em implementação)		11.751	313	-	-	-	-	12.064

¹ Aquisição de expansão da unidade de armazenamento de dados;

² Em 2024, o Ed. Ouvidor, 98 (Ed. Petros) foi reavaliado pela empresa Newmark na data de 29 de outubro de 2024 (vide Nota Explicativa 2.6) e posteriormente incorporado à carteira de investimentos imobiliários do Plano de Gestão Administrativa (vide Nota Explicativa 6.1.7); e

³ Investimentos relacionados à modernização da plataforma tecnológica (IPetros).

8 EXIGÍVEL OPERACIONAL

Descrição	2024	2023
Gestão Previdencial	718.316	594.918
Benefícios a Pagar	312.846	303.707
Benefícios a Pagar	20.198	19.422
Créditos de Participantes	281.465	273.483
Saldo de Contas – Retirada de Patrocínio	6.294	6.938
Saldo de Contas – Ex Participantes ¹	266.247	256.975
Outros Créditos de Participantes	8.924	9.570
Demais Rubricas	11.183	10.802
Retenções a Recolher	117.278	116.253
Recursos Antecipados	-	61
Outras Exigibilidades	288.192	174.897
Créditos de Participantes	30	191
Outros Créditos de Participantes	30	191
Outros	288.162	174.706
Crédito de Patrocinadoras ²	234.733	127.435
Valores a Pagar	36.556	30.254
Valores a Transferir Para o PGA	119	118
Crédito de Terceiros	14.445	11.170
Retenções a Recolher	2.086	2.362
Outros	223	3.367
Gestão Administrativa	86.974	96.886
Contas a Pagar	30.506	26.790
Retenções a Recolher	3.047	4.878
Tributos a Recolher	12.233	17.034
Outras Exigibilidades	41.188	48.184
Provisão de Férias	9.564	13.167
Depósitos Não Identificados ³	11.729	17.415
Débito Administrativo - Compensação ⁴	1.076	-
Demais Valores ⁵	18.819	17.602
Investimentos	10.789	79.148
Derivativos ⁶	564	74.387
Investimentos Imobiliários	5.454	1.268
Empréstimos e Financiamentos	4.524	2.247
Relacionados com o Disponível	8	8
Outras Exigibilidades	239	1.238
Total	816.079	770.952

¹ Saldos de contas de participantes que perderam vínculo ao plano de benefícios e ainda não optaram por institutos presentes no regulamento dos planos – são liquidados quando da opção do instituto (resgate, portabilidade etc.);

² Majoritariamente composto por adiantamentos realizados pelas patrocinadoras para pagamento de benefícios do INSS e AMS, que são liquidados no mês subsequente através de prestação de contas junto a Petros.

³ O saldo de depósitos não identificados refere-se a valores creditados nas contas bancárias da Fundação sem os correspondentes dados mínimos para identificação do respectivo plano de benefícios ao qual pertencem. Enfatizamos que a Petros envida os melhores esforços na identificação e destinação adequada dos valores de forma tempestiva. Atualmente, o tempo médio de identificação dos valores é de 3 dias úteis;

⁴ Vide Nota 5;

⁵ Demais Planos majoritariamente composto por (TCF diferença Pensão) R\$ 8.902 (R\$ 8.987 em 2023), Depósitos judiciais – Consignação de pagamento R\$ 1.778 (R\$ 1.419 em 2023) e Depósito de custeio administrativo R\$ 6.569 (R\$ 6.569 em 2023); e

⁶ Vide Nota 6.1.6.

9 TRIBUTOS

9.1 PIS/COFINS – PERT

A Petros foi autuada pela Receita Federal (RFB) em relação às contribuições do PIS e da COFINS exigidos pela autarquia sobre a prestação de serviços de administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária no período entre 2007 e 2011 (Auto de Infração nº 16682.720572/2012-69 relativo ao período entre 2007 e 2009 e Auto de Infração nº 16682.720682/2015-73 relativo ao período entre 2010 e 2011).

Os autos de infração foram discutidos administrativamente e em 2017, com o advento do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), a Fundação optou pela desistência parcial das discussões administrativas, aderindo ao parcelamento e incluindo também neste os valores relativos ao período de apuração entre 2012 e 2014.

A Fundação aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), em agosto de 2017, com o objetivo de efetuar o pagamento do referido indébito tributário nas seguintes condições mais favoráveis:

- pagamento à vista de 20% do valor da dívida consolidada, sem redução, em 05 parcelas mensais e sucessivas, com vencimento de agosto a dezembro de 2017; e
- restante parcelado em 145 parcelas mensais e sucessivas, com vencimento a partir de janeiro de 2018, com redução de 80% dos juros e de 50% das multas.

Período de apuração	Débito atualizado	Valor pago à vista (20% do débito atualizado)	Valor parcelado em 145 meses	Redução pelo PERT
2007 a 2011	51.031	10.206	22.742	18.083
2012 a 2014	27.950	5.590	15.601	6.759
Total	78.981	15.796	38.343	24.842

No entanto, a Receita Federal indeferiu o pedido de inclusão dos débitos de 2012 e 2014 no PERT. A Petros vem adotando medidas administrativas junto à Receita Federal para anulação do despacho de indeferimento dos débitos de PIS/COFINS referentes aos anos de 2012 e 2014 e a reinserção dos débitos para fins de consolidação do parcelamento e regular quitação.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor do débito a ser amortizado (parcela remanescentes) totaliza R\$ 12.220 (R\$ 17.021 em 2023).

Em relação aos débitos que não foram incluídos no PERT a Petros continua discutindo administrativamente, conforme a seguir:

- Auto de Infração nº 16682.720572/2012-69 - Houve o cancelamento por parte da RFB de 50% dos valores exigidos originalmente, e sobre os débitos ainda exigidos, foram inscritos em dívida ativa. Ato seguinte, a Receita ingressou com ação judicial nº 5037449-34.2020.4.02.5101. A Petros ofertou apólice de seguro garantia na execução fiscal, suspendendo a exigibilidade do débito, e opôs embargos à execução, enquanto o recurso se encontra em fase de prova pericial.
- Auto de Infração nº 16682.720682/2015-73 – o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), por unanimidade de votos, julgou procedente a maior parte do Recurso Voluntário interposto pela Petros, cancelando 97,91% da exigência de PIS/COFINS. Em sequência, foi interposto Recurso Especial e Agravo para discutir a parcela do Auto de Infração mantida, pendente de julgamento.

9.2 PIS/COFINS – MANDADO DE SEGURANÇA SOBRE AS TAXAS DE CARREGAMENTO E DE ADMINISTRAÇÃO

Em outubro de 2018, a Petros impetrou mandado de segurança para assegurar direito líquido e certo da Fundação de não se submeter à incidência da contribuição social do PIS e da COFINS sobre os recursos por ela arrecadados a título de taxa de carregamento e administração em relação aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2015, bem como reaver os depósitos judiciais realizados na ação e os valores recolhidos indevidamente a esse título desde a referida data. O processo encontra-se pendente de julgamento. O processo foi julgado improcedente e a decisão foi mantida em segundo grau. Aguarda-se o julgamento do Recurso Especial e do Recurso Extraordinário, ambos interpostos pela Petros.

Até 31 de dezembro de 2024, foram depositados judicialmente, em regime de caixa, no referido processo, o montante de R\$ 127.844, conforme mencionado na Nota Explicativa 10. Esses valores estão registrados em conta de passivo no regime de competência e são apresentados no quadro 11.1.2.

9.3 PIS/COFINS – MANDADO DE SEGURANÇA SOBRE AS RECEITAS FINANCEIRAS

Em 10 de janeiro de 2023, a Petros impetrou mandado de segurança para assegurar direito líquido e certo da Fundação de não se submeter à incidência da contribuição social do PIS e da COFINS sobre os ingressos decorrentes de todo e qualquer rendimento financeiro do PGA contabilizado pela Fundação em relação aos fatos geradores dos últimos cinco anos (dezembro de 2017 a novembro de 2022), tendo efetuado o depósito judicial no montante de R\$ 43.073.

O juiz da 32ª Vara Federal do Rio de Janeiro julgou extinto o processo sem resolução de mérito em relação ao pedido de restituição em dinheiro e em relação ao pedido de não tributação das receitas financeiras destinadas ao pagamento de benefícios, por falta de interesse processual. Em relação ao pedido de não tributação das receitas financeiras destinadas ao custeio da Fundação e respectiva compensação, o juiz julgou improcedente, denegando a segurança. Aguarda-se o julgamento do recurso de apelação interposto pela Petros.

Até 31 de dezembro de 2024, foram depositados judicialmente, em regime de caixa, no referido processo, o montante de R\$ 55.517, conforme mencionado na Nota Explicativa 10. Esses valores estão registrados em conta de passivo no regime de competência e são apresentados no quadro 11.1.2.

10 DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS

Plano	Nota	2024	Novos Depósitos	Baixas	2023
Gestão Previdencial	4	3.926.534	1.237.720	(756.486)	3.445.300
PPSP-R		1.236.447	399.484	(238.668)	1.075.663
PPSP-R Pré-70		702.549	225.925	(127.796)	604.428
PPSP-NR		956.865	276.288	(196.133)	876.719
PPSP-NR Pré-70		812.678	266.566	(148.502)	694.612
Copesul		69.959	20.747	(7.291)	56.505
Ultrafertil		76.521	31.318	(25.103)	70.306
Arlanxeo Prev		19.019	4.747	(4.517)	18.769
Nitriflex/Arlanxeo		3.483	809	(27)	2.705
Braskem		31.807	6.349	(2.111)	27.565
PQU		1.926	755	(1.716)	2.865
PP-2		11.444	4.444	(848)	7.840
TapmePrev		3.512	-	(3.287)	6.799
Simeprev		203	63	(42)	184
PreviContas		-	-	(1)	-
Transpetro		29	20	(143)	150
Copesulprev		-	-	(5)	-
AnaparPrev		-	-	(82)	82
CulturaPrev		-	-	(85)	85
PP-3		69	70	(1)	-
CRAPrev		7	134	(127)	-
FenajPrev		16	1	(1)	16
Gestão Investimentos	5	229	229	-	-
PPSP-R		156	156	-	-
PPSP-NR		63	63	-	-
PP-3		9	9	-	-
FlexPrev		1	1	-	-
Gestão Administrativa	5	211.539	22.032	(2.847)	192.354
Depósito Judicial ¹		28.178	1.952	(2.847)	29.073
PIS/Cofins		183.361	20.080	-	163.281
Mandado de Segurança - Taxa Carregamento	9.2	127.844	14.472	-	113.372
Mandado de Segurança - Receitas Financeiras	9.3	55.517	5.608	-	49.909
Total		4.138.302	1.259.981	(759.333)	3.637.650

¹ Majoritariamente compostos por: Tributos R\$ 10.574 (R\$ 10.574 em 2023), Processos relacionados a Custeio Administrativo R\$ 6.561 (R\$ 6.561 em 2023) e Relacionados a contingências trabalhistas R\$ 3.513 (R\$ 2.886 em 2023).

A seguir, demonstramos a movimentação consolidada ocorrida no exercício anterior:

Plano	Nota	2023	Novos Depósitos	Baixas	2022
Gestão Previdencial	4	3.445.300	637.717	(422.270)	3.229.847
Gestão Administrativa	5	192.354	65.190	(1.975)	129.133
Total		3.637.654	702.907	(424.245)	3.358.996

11 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL, CONTINGÊNCIAS PASSIVAS E ATIVOS CONTINGENTES

11.1 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL – CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

O quadro a seguir demonstra a quantidade de pedidos nas ações judiciais por classificação de perda:

Plano do Pedido	Provável	Possível	Remota
PGA	96	181	118
CRAprev	-	1	1
CROPrev	-	-	1
FENAJprev	-	-	1
FiepePrev	-	2	-
FlexPrev	-	-	4
GasPrev	-	-	2
Liquigás	-	1	1
Sanasa	2	-	1
Petro_RG	-	1	-
PP-2	191	152	165
PP-3	2	6	13
Braskem	181	3	415
Copesul	204	58	649
Nitriflex/Arlanxeo	17	3	11
Arlanxeo Prev	171	112	39
PQU	67	11	14
Ultrafertil	576	8	268
PPSP-NR	11.406	638	3.346
PPSP-NR Pré-70	9.806	266	1.406
PPSP-R	18.452	508	5.470
PPSP-R Pré-70	9.332	103	1.550
PreviFiea	-	1	3
PTAprev	1	-	1
Repsol	-	2	-
Simeprev	-	-	1
TapmePrev	6	5	6
Transpetro	4	-	2
Triunfo Vida	1	-	1
Total 2024	50.515	2.062	13.489
Total 2023	53.503	2.317	14.717

Demonstramos a seguir, a movimentação das provisões decorrentes dos objetos com chance de perda provável, ou seja, aqueles que a Fundação entende que provavelmente terão decisões contrárias à sua tese e gerarão desembolsos futuros:

Descrição	Nota	2024	Novos Processos	Baixa de Provisões	Variação de Provisões	Variação de Honorários de Êxito	2023
Gestão Previdencial	11.1.1	5.182.582	219.002	(276.586)	802.454	-	4.437.712
PPSP-NR		1.212.951	44.700	(89.108)	178.966	-	1.078.393
PPSP-NR Pré-70		980.144	29.463	(39.475)	187.501	-	802.655
PPSP-R		1.837.220	86.035	(103.115)	272.488	-	1.581.812
PPSP-R Pré-70		868.878	31.591	(29.315)	145.164	-	721.438
Copesul		74.466	6.705	(2.938)	(1.506)	-	72.205
Ultrafertil		107.256	10.029	(3.943)	17.204	-	83.966
Arlanxeo Prev		25.794	4.240	(2.107)	(2.237)	-	25.898
Nitriflex/Arlanxeo		4.301	174	-	(41)	-	4.168
Braskem		37.895	486	(1.958)	3.462	-	35.905
PQU		3.496	-	(1.160)	343	-	4.313
PP-2		27.967	5.579	(2.350)	2.087	-	22.651
TapmePrev		2.010	-	(677)	(184)	-	2.871
PP-3		68	-	(134)	69	-	133
PTAprev		4	-	-	-	-	4
Liquigás		-	-	(210)	(250)	-	460
Transpetro		20	-	(1)	(541)	-	562
Triunfo Vida		112	-	(1)	(71)	-	184
Culturaprev		-	-	(86)	-	-	86
Simeprev		-	-	(8)	-	-	8
Gestão Administrativa	11.1.2	192.436	3.312	(1.350)	17.753	-	172.721
Processos Judiciais		192.436	3.312	(1.350)	17.753	-	172.721
Investimentos	11.1.1	16.186	-	-	10.187	5.999	-
PPSP-NR		3.631	-	-	2.297	1.334	-
PPSP-R		11.620	-	-	7.421	4.199	-
PPSP-R Pré-70		21	-	-	-	21	-
Ultrafertil		191	-	-	-	191	-
Arlanxeo Prev		219	-	-	-	219	-
Nitriflex/Arlanxeo		35	-	-	-	35	-
PP-3		420	-	-	420	-	-
FlexPrev		49	-	-	49	-	-
Total		5.391.204	222.314	(277.936)	830.394	5.999	4.610.433

A seguir, demonstramos a movimentação consolidada ocorrida no exercício anterior:

Descrição	2023	Novos Processos	Baixa de Provisões	Variação de Provisões	Honorários De Êxito	2022
Gestão Previdencial	4.437.712	140.289	(140.918)	272.673	(353)	4.166.021
Gestão Administrativa	172.721	165.924	(655)	(2.138)	(4)	9.594
Total [Movimentação 2023 – 2022]	4.610.433	306.213	(141.573)	270.535	(357)	4.175.615

1.1.1 CONTINGÊNCIAS DA GESTÃO PREVIDENCIAL E DE INVESTIMENTOS

Os principais objetos e seus respectivos valores provisionados por planos de benefícios encontram-se descritos a seguir:

Objeto do Pedido	PPSP-R		PPSP-NR		PPSP-NR Pré-70		PPSP-R Pré-70		Ultrafertil		Arlanxeo Prev		PP-2		TapmePrev		Nitriflex/Arlanxeo		Demais Planos		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
ACT – Nível	538.943	501.574	263.703	251.472	228.045	220.564	299.268	274.327	239	109	1.436	303	1.919	909	-	-	211	66	5.188	5.980	1.338.952	1.255.304
Revisão do Benefício Inicial	200.144	186.451	164.989	164.239	197.598	185.466	133.758	138.130	75.716	50.776	4.039	4.766	237	251	-	252	-	-	37.375	34.495	813.856	764.826
PL-DL 1971	244.715	240.889	189.247	181.911	92.111	87.413	100.788	85.388	5.681	4.623	272	1.036	929	1.594	-	-	120	120	1.968	1.553	635.831	604.527
PCAC – 2007	107.250	80.320	88.629	88.261	103.248	79.614	75.604	57.676	1	125	1	107	111	110	-	-	-	-	119	200	374.963	306.413
RMNR	83.722	60.341	137.801	120.102	110.699	82.623	38.810	21.975	75	71	1	126	771	459	-	-	-	-	69	65	371.948	285.762
Necessidade de Rescisão	178.574	143.282	71.109	54.611	1.273	519	-	-	-	-	-	-	389	389	-	-	-	-	-	-	251.345	198.801
Revisão de Pensão – Regulamento	16.556	13.737	42.998	39.390	72.509	62.418	47.096	40.866	6.068	6.877	2.608	2.875	308	153	-	-	-	-	5.115	4.035	193.258	170.351
Reflexo Trabalhista	112.428	106.372	59.214	34.709	27.928	7.981	5.381	6.247	3.305	4.258	162	163	4.241	4.389	-	-	-	-	3.250	4.844	215.909	168.963
Limite de idade	70.112	47.453	18.124	12.810	737	2.017	16.896	13.544	2.218	2.170	191	1.216	-	-	-	-	-	-	56.146	52.703	164.424	131.913
Resolução 49	99.441	80.891	32.098	27.076	17.832	15.350	54.577	40.968	2.363	2.128	7.134	4.430	1.061	822	-	-	1.624	1.600	115	206	216.245	173.471
Outros	185.335	120.502	145.040	103.811	128.165	58.690	96.701	42.316	11.591	12.828	9.949	10.876	18.001	13.574	2.010	2.619	2.345	2.383	6.714	9.782	605.851	377.381
Total de Contingências Gestão Previdencial	1.837.220	1.581.812	1.212.952	1.078.392	980.145	802.655	868.879	721.437	107.257	83.965	25.793	25.898	27.967	22.650	2.010	2.871	4.300	4.169	116.059	113.863	5.182.582	4.437.712
Cobrança Judicial (NESA)	7.422	-	2.296	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	469	-	10.187	-
Cobrança Judicial (OFND)	4.199	-	1.334	-	-	-	21	-	191	-	219	-	-	-	-	-	35	-	-	-	5.999	-
Total de Contingências de Investimentos	11.621	-	3.630	-	-	-	21	-	191	-	219	-	-	-	-	-	35	-	469	-	16.186	-

DEMAIS PLANOS:

Objeto do Pedido	Braskem		Copesul		PQU		Outros		Demais Pl:
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
ACT – Nível	5.137	5.976	50	3	1	1	-	-	5.188
Revisão do Benefício Inicial	26.426	23.130	10.754	11.056	195	309	-	-	37.375
PL-DL 1971	1.965	1.533	3	20	-	-	-	-	1.968
PCAC – 2007	7	77	103	103	9	20	-	-	119
RMNR	-	-	-	-	69	65	-	-	69
Revisão de Pensão Regulamento	1.470	1.463	3.121	2.050	524	522	-	-	5.115
Reflexo Trabalhista	1.079	1.053	2.171	3.581	-	-	-	210	3.250
Limite de idade	651	1.021	55.495	51.682	-	-	-	-	56.146
Resolução 49	-	-	-	-	115	206	-	-	115
Outros	1.160	1.652	2.769	3.710	2.583	3.191	202	1.229	6.714
Total de Contingências Gestão Previdencial	37.895	35.905	74.466	72.205	3.496	4.314	202	1.439	116.059
Cobrança Judicial (NESA)*	-	-	-	-	-	-	469	-	469
Total de Contingências de Investimentos	-	-	-	-	-	-	469	-	469

*Planos FlexPrev (R\$ 49) e PP3 (R\$ 420)

11.1.2 CONTINGÊNCIAS DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Objeto do Pedido	2024	2023
Reclamação Trabalhista Petros	3.513	2.887
AMS	781	1.110
Resolução 49	215	619
Reflexo Trabalhista	872	855
ACT – Nível	917	394
Suplementação de Pensão	157	250
Recuperação de Investimento	-	5
Reserva de poupança	-	424
Tributos ⁽¹⁾	184.991	165.292
Outros	990	885
Total da Gestão Administrativa	192.436	172.721

⁽¹⁾ Vide Notas Explicativas 9.2 e 9.3.

Os principais objetos e fatos referentes às discussões judiciais contingenciadas encontram-se descritos a seguir:

	Descrição
GESTÃO PREVIDENCIAL¹	
ACT – Nível	Requer a parte autora avanços de níveis salariais deferidos para os empregados ativos em acordos coletivos da patrocinadora, a fim de majorar seu benefício mensal, nos anos de 2001, 2002, 2004, 2005 e 2006.
AMS	A lide origina-se na insatisfação da parte autora em ter o plano de saúde suspenso; suportar descontos do plano de saúde AMS na folha de pagamento de benefício previdenciário complementar; ou por não cumprir as cláusulas do ACT 2020/2022, especialmente no que toca a cláusula 34, §1º, I, devendo o desconto AMS ser limitado à margem de 13%.
Limite de Idade	A parte autora pleiteia a retirada do limitador etário aplicado devido à concessão antecipada de sua suplementação (art. 24 e 26 do regulamento).
Necessidade de Rescisão	Neste objeto, a parte autora requer a concessão de benefício suplementar anteriormente à cessação de seu vínculo laboral com a patrocinadora, com a mesma data início de benefício (DIB) da Previdência Social. Existem regras legal e regulamentar que preveem os requisitos para a concessão da suplementação.
PCAC-2007	A parte autora pleiteia o enquadramento e aplicação da nova tabela do Plano de Classificação e Avaliação de Cargos e Salários (PCAC-2007), resultante de negociação coletiva na patrocinadora, para o cálculo de sua suplementação a partir de janeiro de 2007.

	Descrição
GESTÃO PREVIDENCIAL¹	
PL/DL-1971/82	A parte autora pleiteia a inclusão das parcelas referentes à PL/DL-1971/82 em sua base de cálculo do benefício. A referida parcela, recebida na ativa pelos participantes, é uma consequência do Decreto-Lei 1971, de 1982.
Reclamação Trabalhista Petros	Os autores, ex-empregados, pleiteiam o pagamento de verbas trabalhistas e reintegração aos quadros da Fundação, após a demissão.
Recuperação de Investimento	São demandas ajuizadas pela Petros a fim de obter diferenças decorrentes de investimentos realizados pela Fundação. Nesses investimentos, verifica-se que, por razões fundamentadas, a Petros não obteve o retorno devido pelo investimento como, por exemplo, no caso de não observância dos índices dos expurgos inflacionários.
Reflexo Trabalhista	Trata-se de ação na qual o autor requer a inclusão de verbas salariais em relação à patrocinadora deferidas em processos judiciais ou administrativos em sua base de cálculo de benefício.
Reserva de Poupança	A parte autora postula diferenças, a título de correção monetária, relativas à aplicação dos expurgos inflacionários ou alteração dos índices previstos em regulamento sobre os valores de sua reserva de poupança. Também existem causas em que os autores pleiteiam o resgate da reserva de poupança.
Resolução 49	Requer a parte autora a concessão de suplementação de pensão desconsiderando o previsto na Resolução 49. A referida resolução define as condições para o ingresso de novos beneficiários de participante, após a concessão do benefício de aposentadoria pela Petros, como a contribuição adicional para viabilizar a inclusão de novos beneficiários.
Revisão de Pensão – Regulamento (art. 31)	A parte autora requer o recálculo da suplementação de pensão com base no art. 31 do regulamento dos planos PPSP-R e PPSP-NR, que define que a suplementação de pensão será calculada considerando uma cota familiar de 50% da suplementação que teria direito o participante se estivesse vivo, mais tantas cotas individuais de 10% quantos forem os beneficiários.
Revisão do Benefício Inicial (Fator de Reajuste Inicial – FAT/FC)	A parte autora pleiteia a revisão do benefício ou o recálculo da suplementação inicial, de acordo com o regulamento Petros da época de sua admissão, alegando que a Petros supostamente aplicou um fator redutor sobre seus benefícios. O fator de reajuste aumenta ou, na pior das hipóteses, mantém constante o valor do benefício.
Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR)	Neste caso, a parte autora deseja o recálculo dos seus benefícios de acordo com os valores atribuídos à Remuneração Mínima por Nível e Regime – RMNR, implementada pela patrocinadora Petrobras aos seus empregados a partir de julho de 2007, mediante acordos coletivos de trabalho firmados com as entidades sindicais.
Suplementação de Pensão	São todos os demais pedidos dos autores, excluídos os acima mencionados, em que se discute a revisão ou o pagamento da suplementação.
<i>¹ O impacto atuarial decorrente das ações judiciais vinculadas aos objetos acima é reconhecido nas provisões matemáticas do plano de benefícios correspondente à medida em que se é realizada a implementação/revisão do benefício em função da ordem judicial.</i>	
GESTÃO ADMINISTRATIVA	
Tributos	Refere-se aos valores de contingenciamento dos mandados de segurança relacionados a PIS e COFINS, vide Notas 9.2 e 9.3
INVESTIMENTOS	
Cobrança Judicial (NESA)	A Petros, junto a outros acionistas da NESA, ajuizou ação anulatória da sentença arbitral proferida no procedimento nº 07/2017 (FUNCEF x NESA). Considerando a improcedência do pedido em primeira e segunda instância, com a condenação em honorários de sucumbência, a Petros decidiu provisionar os valores diante do risco de desembolso.
Cobrança Judicial (OFND)	Trata-se de uma ação monitoria ajuizada pelo Siqueira Castro em face da Abrapp, fundada na cobrança dos honorários de êxito previstos na alínea “c” da Cláusula Segunda do Contrato “Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Serviços Jurídicos” celebrado em 2008. Considerando que a Abrapp atuou na origem em nome das Associadas, a Petros, assim como os demais Fundos de Pensão, contingenciou os valores na medida da sua proporção do crédito original.

11.1.3 CONTINGÊNCIAS PASSIVAS COM PROBABILIDADE DE PERDA POSSÍVEL

A seguir, apresentamos o montante das ações com probabilidade de perda classificada como possíveis (passivo contingente) não provisionadas nas demonstrações contábeis, conforme Nota Explicativa 2.9.

Planos	2024	2023
PPSP-NR	75.601	72.917
PPSP-R	40.765	53.986
PPSP-NR Pré-70	32.884	33.066
PPSP-R Pré-70	6.310	7.994
PQU	733	398
Copesul	2.155	2.627
Arlanxeo Prev	14.177	19.575
Nitriflex/Arlanxeo	462	527
Ultrafertil	233	305
PP-2	9.663	7.680
TapmePrev	554	638
PreviContas	-	1
PGA	7.981	5.345
Plano Liquigás	157	
Plano Repsol	147	172
Plano FiepePrev	145	31
Plano Petros 3	336	337
Plano Petros Braskem	96	61
Total	192.399	205.660

11.2 AÇÕES JUDICIAIS CONTRÁRIAS AO PLANO DE EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT (PED) DOS PLANOS PPSP-R E PPSP-NR

A Fundação figura no polo passivo de ações judiciais nas quais os participantes e entidades representativas dos participantes dos planos PPSP-R e PPSP-NR requerem o não pagamento das contribuições extraordinárias dos PED's de 2018, 2021 e 2022.

Em setembro de 2019, a Petros ingressou com um pedido de Suspensão Liminar de Segurança (SLS) nº 2507/RJ ao presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o qual deferiu, liminarmente, a suspensão dos efeitos da decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro que havia reduzido em 50% o valor das contribuições extraordinárias fixadas para o PED dos planos PPSP-R e PPSP-NR, em relação aos associados da Fenasp (Federação Nacional das Associações de Aposentados, Pensionistas e Anistiados do Sistema Petrobras e Petros) e de outras sete associações. Posteriormente, a Petros apresentou aditamento ao pedido formulado nos autos da SLS 2507/RJ para a extensão da suspensão a todas as liminares vigentes e contrárias às cobranças de contribuições extraordinárias dos PED's, referentes aos planos PPSP-R e PPSP-NR. O pedido de extensão foi deferido pelo então presidente do STJ. Recentemente, em decisão do Ministro Edson Fachin no Supremo Tribunal Federal (STF), foi negado provimento ao recurso extraordinário da Fenasp.

Nesse sentido, a cobrança da contribuição extraordinária foi restabelecida em outubro de 2019 para todo o público atingido pela suspensão dos PED's dos PPSP-NR e PPSP-R. Atualmente, algumas liminares permanecem vigentes e a Petros busca reverter as decisões (vide Notas Explicativas 4.1, 12.1.1.3 e 12.1.2.3).

Além disso, em 09 de setembro de 2024, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro fixou, em sede do IRDR nº 0026581-23.2018.8.19.0000, que é a ferramenta jurídica que permite o julgamento conjunto de processos que envolvam a mesma questão de direito, a tese de que é lícito o equacionamento realizado pela Fundação e as alíquotas de contribuições extraordinárias não afrontam os princípios da proporcionalidade e razoabilidade. Atualmente, está pendente o julgamento dos embargos de declaração opostos pela Fenasp e outras associações.

11.3 AÇÕES JUDICIAIS CONTRÁRIAS AO PLANO DE EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT (PED) DO PLANO PETROS ULTRAFERTIL

A Fundação figura no polo passivo de ações judiciais nas quais os participantes e assistidos do Plano Petros Ultrafertil e entidades representantes dos participantes questionam os PED's de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 (vide Notas Explicativas 4.1 e 12.1.5.3).

Estão ativas as liminares de suspensão da cobrança do PED de 2014, 2015 e 2016 da submassa da Patrocinadora VLI obtidas pela Astaul (Associação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas da Ultrafertil do Estado de São Paulo) e pelo SINDIQUIM (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas e de Fertilizantes de Cubatão, Santos, São Vicente, Guarujá, Praia Grande, Bertioga, Mongaguá e Itanhaém).

Atualmente só existem liminares em ações coletivas relacionadas a Patrocinadora VLI. Em relação a Patrocinadora Mosaic Fertilizantes existe uma ação individual.

11.4 ARBITRAGENS

A Petros é parte requerente em cinco procedimentos arbitrais, inclusive, contra patrocinadores, todos de caráter sigiloso, em razão da legislação e dos regulamentos das câmaras arbitrais, que poderão significar, no futuro, recebimento de valores pelos planos de benefícios administrados pela Fundação.

12 PATRIMÔNIO SOCIAL

12.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DOS PLANOS

	PPSP - NR		PPSP - R		PPSP - NR Pré 70		PPS - R Pré 70		Ultrafertil		Nitriflex/Arlanxeo	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
1. Patrimônio de Cobertura do Plano	12.895.282	12.823.285	48.895.469	47.854.812	4.600.229	4.669.963	7.009.728	7.154.355	387.140	471.377	187.494	186.497
2. Provisões Matemáticas	13.471.623	13.310.251	50.498.854	49.563.067	4.600.229	4.669.963	7.009.728	7.154.355	496.239	505.795	155.123	149.457
2.1 Contribuição Definida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 Benefício Definido	23.226.747	22.952.624	84.226.071	82.857.909	4.600.229	4.669.963	7.009.728	7.154.355	1.384.736	1.582.711	155.123	149.457
2.3. (-) A Constituir	(9.755.124)	(9.642.373)	(33.727.217)	(33.294.842)	-	-	-	-	(888.497)	(1.076.916)	-	-
3. (=) Equilíbrio Técnico Acumulado (1 - 2)	(576.341)	(486.966)	(1.603.385)	(1.708.255)	-	-	-	-	(109.099)	(34.418)	32.371	37.040
3.1 Superávit Técnico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32.371	33.205
3.2 Déficit Técnico	(576.341)	(486.966)	(1.603.385)	(1.708.255)	-	-	-	-	(109.099)	(34.418)	-	-
3.2 Resultados a Realizar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.835
4. Ajuste de Precificação	846.679	908.024	3.341.561	3.589.742	200.498	203.929	403.738	378.885	10.169	11.337	16.970	18.052
5. (=) Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado (3 + 4)	270.338	421.058	1.738.176	1.881.487	200.498	203.929	403.738	378.885	(98.930)	(23.081)	49.341	55.092

		Arlanxeo Prev		PP2		Misto Sanasa		SulgasPrev		Demais Planos (Nota 12.1.11)		Consolidado		
		2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	
1.	Patrimônio de Cobertura do Plano	1.169.719	1.186.759	47.222.223	42.907.936	473.984	443.832	40.818	40.762	5.087.112	5.282.976	127.969.198	123.022.554	
2.	Provisões Matemáticas	1.244.289	1.337.429	48.558.410	43.906.919	496.387	464.736	39.297	39.626	5.117.459	5.304.163	131.687.638	126.405.761	
2.1	Contribuição Definida	-	-	41.469.645	36.949.499	363.799	342.548	35.260	35.487	5.117.459	5.304.163	46.986.163	42.631.697	
2.2	Benefício Definido	1.290.290	1.337.429	7.088.765	6.957.420	132.588	122.188	4.037	4.139	-	-	129.118.314	127.788.195	
2.3	(-) A Constituir	(46.001)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.416.839)	(44.014.131)	
3.	(=) Equilíbrio Técnico Acumulado	(1 - 2)	(74.570)	(150.670)	(1.336.187)	(998.983)	(22.403)	(20.904)	1.521	1.136	(30.347)	(21.187)	(3.718.440)	(3.383.207)
3.1	Superávit Técnico	-	-	-	-	-	-	1.521	1.136	13.146	11.695	47.038	46.036	
3.2	Déficit Técnico	(74.570)	(150.670)	(1.336.187)	(998.983)	(22.403)	(20.904)	-	-	(43.493)	(32.882)	(3.765.478)	(3.433.078)	
3.2	Resultados a Realizar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.835	
4.	Ajuste de Precificação	72.814	85.133	828.393	1.402.328	17.544	17.107	-	-	-	-	-	-	
5.	(=) Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado	(3 + 4)	(1.756)	(65.537)	(507.794)	403.345	(4.859)	(3.797)	1.521	1.136	(30.347)	(21.187)	Não Aplicável (N/A)	

12.1.1 PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS NÃO REPACTUADOS (PPSP-NR)

12.1.1.1 PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2024 foram aprovadas pela Diretoria Executiva, e pelo Conselho Deliberativo da Petros, conforme a seguir:

Premissa	2024	2023
Tábua de Mortalidade Geral	Experiência Petros 2025	Experiência Petros 2025
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1983 Básica segregada por sexo	AT-1983 Básica segregada por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Taxa Real de Juros Anual ¹	4,44% a.a.	4,37% a.a.
Fator de Determinação/Capacidade	Salários: 100,00% Benefícios: 98,18%	Salários: 100,00% Benefícios: 98,18%
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	Petrobras: 1,01% a.a. Petros: Não aplicável Vibra Energia: 2,50 a.a.	Petrobras: 0,70% a.a. Petros: Não aplicável Vibra Energia: 2,50 a.a.
Taxa de Crescimento Real de Benefício Anual	0,00%	0,00%
Composição Familiar de Pensionistas	Assistidos: Família real; Ativos: Família média, sendo: 80% de casados 4 anos (homem mais velho) Estimado por $Z = 21 - \text{MAX}((80-x)/2; 0)$	Assistidos: Família real; Ativos: Família média, sendo: 80% de casados 4 anos (homem mais velho) Estimado por $Z = 21 - \text{MAX}((80-x)/2; 0)$
Rotatividade	0,00%	0,00%

¹ Definida de acordo com a legislação vigente, conforme abaixo demonstrado.

Portaria PREVIC nº 308/2024					
Duração do Passivo em anos [*] 2023	Limitante Inferior	Taxa de Juros Parâmetro	Limitante Superior	Taxa de Juros Anual (Avaliação Atuarial 2024)	Duração do Passivo em anos [*] 2024
10,46	3,30%	4,71%	5,11%	4,44%	10,20

* De acordo com a legislação, para apurar a taxa de juros do ano corrente é utilizada a duração do passivo calculada na avaliação do exercício anterior ao de referência. Após a definição da taxa de juros do ano corrente, a nova duração do passivo é calculada.

12.1.1.2 EVOLUÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO E ANÁLISE DE SOLVÊNCIA DO PLANO

	2024	2023
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	(486.966)	(1.780.641)
Resultado Líquido Previdencial	(782.492)	(904.406)
Resultado das Contingências	(293.263)	(154.956)
Resultado Líquido dos Investimentos	1.148.313	1.233.694
Varição da Provisão Matemática	(161.372)	1.120.103
Fundos Previdenciais	(561)	(760)
Equilíbrio Técnico Acumulado - No Exercício	(576.341)	(486.966)
Ajuste de Precificação	846.679	908.024
Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado - No Exercício ^(a)	270.338	421.058
Provisões Matemáticas (Benefício Definido)	13.471.623	13.310.250
Duração do Passivo - (Duration)	10,20	10,46
Limite de Déficit Técnico Ajustado (LDTA) ^(b)	(835.241)	(859.842)
Déficit Técnico Mínimo a ser Equacionado ^(a - b)	-	-

(b) calculado conforme legislação vigente: $1\% * (\text{Duration} - 4) * (\text{PMBD})$

A seguir, demonstramos os títulos elegíveis ao ajuste de precificação, conforme legislação em vigor, decompostos por vencimentos, conforme controle contábil e financeiro:

Tipo	Vencimento	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
PPSP-NR		7.304.674	8.151.353	846.679
	15/05/2027	323.483	329.227	5.744
	15/08/2028	865.850	906.787	40.937
	15/08/2030	602.791	638.727	35.936
	15/08/2032	619.494	681.516	62.022
	15/05/2033	769.426	827.632	58.206
NTN-B	15/05/2035	911.582	979.343	67.761
	15/08/2040	968.991	1.125.815	156.824
	15/05/2045	666.909	780.122	113.213
	15/08/2050	502.607	624.048	121.441
	15/05/2055	664.277	750.883	86.606
	15/08/2060	409.264	507.253	97.989

Valores apurados pelo Sistema Venturo, fornecido pela PREVIC, onde o Valor Contábil é apurado a partir das taxas de aquisição dos títulos mantidos até o vencimento e o Valor Ajustado apurado observando a taxa de juros real anual do Plano de 4,44%a.a.

12.1.1.3 DEMAIS CONSIDERAÇÕES RELEVANTES SOBRE O PLANO

➤ CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS NÃO ARRECADADAS AOS PED'S

Plano de Equacionamento do Déficit Técnico de 2015 (PED 2015) - aprovado em 2017 pelo Conselho Deliberativo da Petros, os aportes extraordinários foram iniciados em março de 2018, sendo que, após um período de suspensão por força de liminares judiciais, os aportes foram retomados em outubro de 2019.

A cobrança dos valores em atraso daqueles participantes ativos e assistidos que contavam com liminar suspensiva está sendo realizada de forma parcelada desde julho de 2020, vide Nota Explicativa 4.5

Com relação a dívida da patrocinadora, o Instrumento Particular de

relacionado à Parcela Não Arrecadada do PED 2015, está destacado no grupo "Operações Contratadas", vide Nota Explicativa 4.2.

Plano de Equacionamento do Déficit Técnico de 2018 (PED 2018) e de 2022 (PED 2022) - Por força de liminar concedida no âmbito de ações judiciais, existem participantes e assistidos que estão com as contribuições extraordinárias referentes ao PED 2018 e ao PED 2022 suspensas. Em relação à Patrocinadora Petrobras S.A. a mesma não efetivou o pagamento da contrapartida patronal referente a esses participantes e assistidos cobertos por liminar, em decorrência de entendimento do Tribunal de Contas da União (TCU), tendo sido, inclusive, efetivada consulta ao referido TCU pela Patrocinadora.

A despeito de tal fato, a Petros está buscando uma solução alternativa junto à Patrocinadora. Algumas das liminares do PED 2018 já foram suspensas e as cobranças das contribuições extraordinárias foram retomadas para os respectivos participantes e patrocinadores, sendo que foi procedido o parcelamento da dívida para os valores em atraso nos mesmos moldes do PED 2015.

Os valores das contribuições extraordinárias não arrecadadas referentes ao PED 2018 e ao PED 2022 foram registrados na conta contábil "Contribuições Extraordinárias Não Arrecadadas", subconta da "Provisão Matemática a Constituir", conforme quadro a seguir:

Contribuições Extraordinárias Não Arrecadadas (Em R\$ Mil)			
Grupo	PED 2018	PED 2022	Total
Assistido	2.433	2	2.435
Patrocinador	1.388	2	1.390
Total	3.821	4	3.825

➤ IMPACTO DAS ALTERAÇÕES DE PREMISSAS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO EXERCÍCIO DE 2024

A alteração das premissas "Taxa de Juros Real Anual" e "Crescimento Real de Salários" gerou um ganho para o plano no encerramento do exercício de 2024 na ordem de R\$ 92,3 milhões (0,69% das provisões matemáticas).

➤ CONTRATO DE DÍVIDA COM RELAÇÃO AOS PLANOS DE EQUACIONAMENTO VIGENTES

Ressaltamos que em relação aos planos de equacionamento de 2018 e 2022 existem Instrumentos de Garantias firmados entre as patrocinadoras e a Petros e que se encontram em tratativas entre as partes a elaboração de Instrumentos de Confissão de dívida destes.

12.1.2 PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS REPACTUADOS (PPSP-R)

12.1.2.1 PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2024 foram aprovadas pela Diretoria Executiva, e pelo Conselho Deliberativo da Petros, conforme a seguir:

Premissa	2024	2023
Mortalidade Geral	Experiência Petros 2016	Experiência Petros 2016
Mortalidade de Invalidez	AT-1949 Masculina	AT-1949 Masculina
Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Taxa de Juros ¹	4,50% a.a.	4,43% a.a.
Fator de Determinação/Capacidade	Salários: 100,00% Benefícios: 98,18%	Salários: 100,00% Benefícios: 98,18%
Taxa de Crescimento Real de Salários Anual	Petrobras: 1,02% a.a. Petros: 2025 4,00% a.a. e anos seguintes 1,50% a.a.	Petrobras: 0,95% a.a. Petros: 2024 e 2025 4,00% a.a. e anos seguintes 1,50% a.a.
Taxa de Crescimento Real de Benefícios Anual	Vibra Energia: 2,50% a.a.	Vibra Energia: 2,50% a.a.
	Não Aplicável	Não Aplicável
Composição Familiar	Assistidos: Família real; Ativos: Família média, sendo: 90% de casados 5 anos (homem mais velho) Estimado por $Z = 21 - \text{MAX}((75-x)/2; 0)$	Assistidos: Família real; Ativos: Família média, sendo: 90% de casados 5 anos (homem mais velho) Estimado por $Z = 21 - \text{MAX}((75-x)/2; 0)$
Rotatividade	0,00%	0,00%

¹ Definida de acordo com a legislação vigente, conforme abaixo demonstrado.

Portaria PREVIC nº 308/2024					
Duração do Passivo em anos [*] 2023	Limitante Inferior	Taxa de Juros Parâmetro	Limitante Superior	Taxa de Juros Anual (Avaliação Atuarial 2024)	Duração do Passivo em anos [*] 2024
11,15	3,32%	4,74%	5,14%	4,50%	10,84

* De acordo com a legislação, para apurar a taxa de juros do ano corrente é utilizada a duração do passivo calculada na avaliação do exercício anterior ao de referência. Após a definição da taxa de juros do ano corrente, a nova duração do passivo é calculada.

12.1.2.2 EVOLUÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO E ANÁLISE DE SOLVÊNCIA DO PLANO

	2024	2023
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	(1.708.255)	(1.721.048)
Resultado Líquido Previdencial	(2.861.856)	(2.949.846)
Resultado das Contingências	(449.452)	(204.355)
Resultado Líquido dos Investimentos	4.353.846	4.839.891
Variação da Provisão Matemática	(935.788)	(1.670.184)
Fundos Previdenciais	(1.880)	(2.713)
Equilíbrio Técnico Acumulado - No Exercício	(1.603.385)	(1.708.255)
Ajuste de Precificação	3.341.561	3.589.742
Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado - No Exercício ^(a)	1.738.176	1.881.487
Provisões Matemáticas (Benefício Definido)	50.498.855	49.563.067
Duração do Passivo - (Duration)	10,84	11,15
Limite de Déficit Técnico Ajustado (LDTA) ^(b)	(3.454.122)	(3.543.759)
Déficit Técnico Mínimo a ser Equacionado ^(a - b)	-	-

(b) calculado conforme legislação vigente: $1\% \times (\text{Duration} - 4) \times (\text{PMBD})$

A seguir, demonstramos os títulos elegíveis ao ajuste de precificação, conforme legislação em vigor, decompostos por vencimentos, conforme controle contábil e financeiro

Tipo	Vencimento	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
PPSP-R		30.512.366	33.853.927	3.341.561
	15/05/2027	2.116.005	2.147.608	31.603
	15/08/2028	4.739.034	4.946.130	207.096
	15/08/2030	2.971.750	3.137.710	165.960
	15/08/2032	3.708.798	3.964.185	255.387
	15/05/2033	3.244.258	3.480.706	236.448
NTN-B	15/05/2035	1.265.626	1.381.785	116.159
	15/08/2040	3.729.304	4.333.414	604.110
	15/05/2045	1.754.296	2.060.793	306.497
	15/08/2050	1.919.265	2.383.603	464.338
	15/05/2055	2.820.819	3.168.691	347.872
	15/08/2060	2.243.211	2.849.302	606.091

Valores apurados pelo Sistema Venturo, fornecido pela PREVIC, onde o Valor Contábil é apurado a partir das taxas de aquisição dos títulos mantidos até o vencimento e o Valor Ajustado apurado observando a taxa de juros real anual do Plano de 4,50%a.a.

12.1.2.3 DEMAIS CONSIDERAÇÕES RELEVANTES SOBRE O PLANO

➤ CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS NÃO ARRECADADAS AOS PED'S

Plano de Equacionamento do Déficit Técnico de 2015 (PED 2015) - aprovado em 2017 pelo Conselho Deliberativo da Petros, os aportes extraordinários foram iniciados em março de 2018, sendo que, após um período de suspensão por força de liminares judiciais, os aportes foram retomados em outubro de 2019.

A cobrança dos valores em atraso daqueles participantes ativos e assistidos que contavam com liminar suspensiva está sendo realizada de forma parcelada desde julho de 2020, vide Nota Explicativa 4.5.

Com relação a dívida da patrocinadora, o Instrumento Particular de Confissão de Dívida relacionado à Parcela Não Arrecadada do PED 2015, está destacado no grupo "Operações Contratadas", vide Nota Explicativa 4.2.

Plano de Equacionamento do Déficit Técnico de 2018 (PED 2018) e de 2021 (PED 2021) - Por força de liminar concedida no âmbito de ações judiciais, existem participantes e assistidos que estão com as contribuições extraordinárias referentes ao PED 2018 e ao PED 2021 suspensas. Em relação à Patrocinadora Petrobras S.A. a mesma não efetivou o pagamento da contrapartida patronal referente a esses participantes e assistidos cobertos por liminar, em decorrência de entendimento do Tribunal de Contas da União (TCU), tendo sido, inclusive, efetivada consulta ao referido TCU pela Patrocinadora.

A despeito de tal fato, a Petros está buscando uma solução alternativa junto à Patrocinadora. Algumas dessas liminares já foram suspensas e as cobranças das contribuições extraordinárias foram retomadas para os respectivos participantes e patrocinadores, sendo que foi procedido o parcelamento da dívida para os valores em atraso nos mesmos moldes do PED 2015.

Os valores das contribuições extraordinárias não arrecadadas referentes ao PED 2018 e ao PED 2021 foram registrados na conta contábil "Contribuições Extraordinárias Não Arrecadadas", subconta da "Provisão Matemática a Constituir", conforme quadro a seguir:

Contribuições Extraordinárias Não Arrecadadas (Em R\$ Mil)			
Grupo	PED 2018	PED 2021	Total
Assistido	1.782	100	1.882
Participante	22	-	22
Patrocinador	1.594	88	1.682
Total	3.398	188	3.586

➤ IMPACTO DAS ALTERAÇÕES DE PREMISSAS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO EXERCÍCIO DE 2024

A alteração das premissas "Taxa de Juros Real Anual" e "Crescimento Real de Salários" gerou um ganho para o plano no encerramento do exercício de 2024 na ordem de R\$ 370,4 milhões (0,73% das provisões matemáticas).

➤ **CONTRATO DE DÍVIDA COM RELAÇÃO AOS PLANOS DE EQUACIONAMENTO VIGENTES**

Ressaltamos que em relação aos planos de equacionamento de 2018 e 2021 existem Instrumentos de Garantias firmados entre as patrocinadoras e a Petros e que se encontram em tratativas entre as partes a elaboração de Instrumentos de Confissão de dívida destes.

12.1.3 PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS NÃO REPACTUADOS PRÉ-70 (PPSP-NR PRÉ-70)

12.1.3.1 PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2024 foram aprovadas pela Diretoria Executiva, e pelo Conselho Deliberativo da Petros, conforme a seguir:

Premissa	2024	2023
Tábua de Mortalidade Geral	Experiência Petros 2023	Experiência Petros 2023
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Experiência Petros 2014	Experiência Petros 2014
Tábua de Entrada em Invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Taxa Real de Juros Anual ¹	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Fator de Determinação/Capacidade	Salários: 100,00% Benefícios: 98,18%	Salários: 100,00% Benefícios: 98,18%
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	Não aplicável	Não aplicável
Taxa de Crescimento Real de Benefício Anual	0,00%	0,00%
Composição Familiar de Pensionistas	Assistidos: Família real; Ativos: Família real.	Assistidos: Família real; Ativos: Família real.
Rotatividade	Não aplicável	Não aplicável

¹ Definida de acordo com a legislação vigente, conforme abaixo demonstrado.

Portaria PREVIC nº 308/2024					
Duração do Passivo em anos ¹ 2023	Limitante Inferior	Taxa de Juros Parâmetro	Limitante Superior	Taxa de Juros Anual (Avaliação Atuarial 2024)	Duração do Passivo em anos ¹ 2024
7,05	3,13%	4,47%	4,87%	4,00%	6,87

* De acordo com a legislação, para apurar a taxa de juros do ano corrente é utilizada a duração do passivo calculada na avaliação do exercício anterior ao de referência. Após a definição da taxa de juros do ano corrente, a nova duração do passivo é calculada.

12.1.3.2 EVOLUÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO E ANÁLISE DE SOLVÊNCIA DO PLANO

	2024	2023
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	-	-
Resultado Líquido Previdencial	(9.631)	(172.471)
Resultado das Contingências	(303.998)	(108.847)
Cobertura de Despesas Administrativas	(3.017)	(2.952)
Resultado Líquido dos Investimentos	246.912	308.439
Variação da Provisão Matemática	69.734	(24.169)
Equilíbrio Técnico Acumulado - No Exercício	-	-
Ajuste de Precificação	200.498	203.929
Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado - No Exercício ^(a)	200.498	203.929
Provisões Matemáticas (Benefício Definido)	4.600.229	4.669.963
Duração do Passivo - (Duration)	6,87	7,05
Limite de Déficit Técnico Ajustado (LDTA) ^(b)	N/A	N/A
Déficit Técnico Mínimo a ser Equacionado ^(a - b)	N/A	N/A

(b) calculado conforme legislação vigente: $1\% \cdot (Duration - 4) \cdot (PMBD)$

A seguir, demonstramos os títulos elegíveis ao ajuste de precificação, conforme legislação em vigor, decompostos por vencimentos, conforme controle contábil e financeiro

Tipo	Vencimento	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
PPSP-NR PRÉ-70		1.766.426	1.966.924	200.498
	15/05/2027	237.544	243.530	5.986
	15/08/2028	298.918	316.439	17.521
	15/08/2030	202.001	218.071	16.070
	15/08/2032	514.548	565.137	50.589
	15/05/2033	2.964	3.382	418
NTN-B	15/05/2035	234.436	267.195	32.759
	15/08/2040	141.230	175.172	33.942
	15/05/2045	48.067	63.391	15.324
	15/08/2050	19.818	25.634	5.816
	15/05/2055	26.810	33.512	6.702
	15/08/2060	40.090	55.461	15.371

Valores apurados pelo Sistema Ventura, fornecido pela PREVIC, onde o Valor Contábil é apurado a partir das taxas de aquisição dos títulos mantidos até o vencimento e o Valor Ajustado apurado observando a taxa de juros real anual do Plano de 4,00 %a.a.

12.1.4 PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS REPACTUADOS PRÉ-70 (PPSP-R PRÉ-70)

12.1.4.1 PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2024 foram aprovadas pela Diretoria Executiva, e pelo Conselho Deliberativo da Petros, conforme a seguir:

Premissa	2024	2023
Tábua de Mortalidade Geral	Experiência Petros 2020	Experiência Petros 2020
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-2006 (-20%) por sexo	MI-2006 (-20%) por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Taxa Real de Juros Anual ¹	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Fator de Determinação/Capacidade	Salários: Não aplicável Benefícios: 98,18%	Salários: Não aplicável Benefícios: 98,18%
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	Não aplicável	Não aplicável
Taxa de Crescimento Real de Benefício Anual	Não aplicável	Não aplicável
Composição Familiar de Pensionistas	Assistidos: Família real; Ativos: Não aplicável	Assistidos: Família real; Ativos: Não aplicável
Rotatividade	Não aplicável	Não aplicável

¹ Definida de acordo com a legislação vigente, conforme abaixo demonstrado.

Portaria PREVIC nº 308/2024					
Duração do Passivo em anos [*] 2023	Limitante Inferior	Taxa de Juros Parâmetro	Limitante Superior	Taxa de Juros Anual (Avaliação Atuarial 2024)	Duração do Passivo em anos [*] 2024
7,40	3,16%	4,52%	4,92%	4,00%	7,24

* De acordo com a legislação, para apurar a taxa de juros do ano corrente é utilizada a duração do passivo calculada na avaliação do exercício anterior ao de referência. Após a definição da taxa de juros do ano corrente, a nova duração do passivo é calculada.

12.1.4.2 EVOLUÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO E ANÁLISE DE SOLVÊNCIA DO PLANO

	2024	2023
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	-	-
Resultado Líquido Previdencial	(342.619)	(361.493)
Resultado das Contingências	(248.468)	(70.849)
Cobertura de Despesas Administrativas	(3.024)	(3.207)
Resultado Líquido dos Investimentos	449.484	527.867
Varição da Provisão Matemática	144.627	(92.318)
Equilíbrio Técnico Acumulado - No Exercício	-	-
Ajuste de Precificação	403.738	378.885
Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado - No Exercício ^(a)	403.738	378.885
Provisões Matemáticas (Benefício Definido)	7.009.728	7.154.355
Duração do Passivo - (Duration)	7,24	7,40
Limite de Déficit Técnico Ajustado (LDTA) ^(b)	N/A	N/A
Déficit Técnico Mínimo a ser Equacionado ^(a - b)	N/A	N/A

(b) calculado conforme legislação vigente: $1\% \times (\text{Duration} - 4) \times (\text{PMBD})$

A seguir, demonstramos os títulos elegíveis ao ajuste de precificação, conforme legislação em vigor, decompostos por vencimentos, conforme controle contábil e financeiro:

Tipo	Vencimento	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
PPSP-R PRÉ-70		3.165.602	3.569.340	403.738
	15/05/2027	363.392	372.537	9.145
	15/08/2028	459.002	486.964	27.962
	15/08/2030	413.455	445.555	32.100
	15/08/2032	810.866	890.621	79.755
	15/05/2033	22.242	25.124	2.882
NTN-B	15/05/2035	443.284	505.306	62.022
	15/08/2040	238.555	296.269	57.714
	15/05/2045	111.588	138.879	27.291
	15/08/2050	154.761	204.631	49.870
	15/05/2055	53.529	75.345	21.816
	15/08/2060	94.928	128.109	33.181

Valores apurados pelo Sistema Venturo, fornecido pela PREVIC, onde o Valor Contábil é apurado a partir das taxas de aquisição dos títulos mantidos até o vencimento e o Valor Ajustado apurado observando a taxa de juros real anual do Plano de 4,00% a.a.

12.1.5 PLANO PETROS ULTRAFERTIL

12.1.5.1 PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2024 foram aprovadas pela Diretoria Executiva, e pelo Conselho Deliberativo da Petros, conforme a seguir:

Premissa	2024	2023
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic por sexo	AT-2000 Basic por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1949 por sexo	AT-1949 por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Taxa Real de Juros Anual ¹	4,13 % a.a.	4,13 % a.a.
Fator de Determinação/Capacidade	Salários: 100,00% Benefícios: 98,18%	Salários: 100,00% Benefícios: 98,18%
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	Ultrafertil: 0,00% Mosaic Fertilizantes: 0,00%	Ultrafertil: 0,00% Mosaic Fertilizantes: 0,00%
Taxa de Crescimento Real de Benefício Anual	0,00%	0,00%
Composição Familiar de Pensionistas	Assistidos: Família Real; Ativos: Família média, sendo: 80% de casados; 4 anos (homem mais velho); Estimado por $Z = 21 - \text{MAX}((79-x)/2;0)$.	Assistidos: Família Real; Ativos: Família média, sendo: 80% de casados; 4 anos (homem mais velho); Estimado por $Z = 21 - \text{MAX}((79-x)/2;0)$.
Rotatividade	0,00%	0,00%

¹ Definida de acordo com a legislação vigente, conforme abaixo demonstrado.

Portaria PREVIC nº 308/2024					
Duração do Passivo em anos ¹ 2023	Limitante Inferior	Taxa de Juros Parâmetro	Limitante Superior	Taxa de Juros Anual (Avaliação Atuarial 2024)	Duração do Passivo em anos ¹ 2024
8,85*	3,24%	4,63%	5,03%	4,13%	8,84

* De acordo com a legislação, para apurar a taxa de juros do ano corrente é utilizada a duração do passivo calculada na avaliação do exercício anterior ao de referência ou da avaliação por fato relevante. No PPUF, foi utilizada a duração do passivo calculada na avaliação por fato relevante realizada em 30 de abril de 2024 (8,85 ante 11,99 em 2023). A nova duração do passivo foi calculada após a definição da taxa de juros do ano corrente.

12.1.5.2 EVOLUÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO E ANÁLISE DE SOLVÊNCIA DO PLANO

	2024	2023
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	(34.418)	(17.961)
Resultado Líquido Previdencial	(76.718)	(69.001)
Resultado das Contingências	(47.686)	(28.589)
Resultado Líquido dos Investimentos	31.147	61.986
Variação da Provisão Matemática	18.570	19.150
Fundos Previdenciais	6	(3)
Equilíbrio Técnico Acumulado - No Exercício	(109.099)	(34.418)
Ajuste de Precificação	10.169	11.337
Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado - No Exercício ^(a)	(98.930)	(23.081)
Provisões Matemáticas (Benefício Definido)	496.238	505.795
Duração do Passivo - (Duration)	8,84	11,99
Limite de Déficit Técnico Ajustado (LDTA) ^(b)	(24.018)	(40.413)
Déficit Técnico Mínimo a ser Equacionado ^(a - b)	(74.912)	-

(b) calculado conforme legislação vigente: $1\% * (\text{Duration} - 4) * (\text{PMBD})$

A seguir, demonstramos os títulos elegíveis ao ajuste de precificação, conforme legislação em vigor, decompostos por vencimentos, conforme controle contábil e financeiro:

Tipo	Vencimento	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
ULTRAFERTIL		94.871	105.040	10.169
NTN-B	15/05/2027	23.894	24.447	553
	15/08/2028	2.812	2.928	116
	15/08/2030	8.905	9.467	562
	15/08/2032	26.499	28.858	2.359
	15/05/2055	32.761	39.340	6.579

Valores apurados pelo Sistema Ventura, fornecido pela PREVIC, onde o Valor Contábil é apurado a partir das taxas de aquisição dos títulos mantidos até o vencimento e o Valor Ajustado apurado observando a taxa de juros real anual do Plano de 4,13% a.a.

NECESSIDADE DE ELABORAÇÃO DE ESTUDO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PED 2024

As submassas vinculadas às patrocinadoras Ultrafertil S.A. (VLI) e Mosaic Fertilizantes encerraram o exercício de 2024 acima do limite de equacionamento, sendo necessário em 2025 o estudo e aprovação do PED, conforme demonstrado a seguir:

	Ultrafertil S.A. (VLI)		Mosaic Fertilizantes P&K		Total Plano	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Equilíbrio Técnico Acumulado - No Exercício	(3.115)	(1.706)	(105.984)	(32.712)	(109.099)	(34.418)
Ajuste de Precificação	254	347	9.915	10.990	10.169	11.337
Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado - No Exercício ^(a)	(2.861)	(1.359)	(96.069)	(21.722)	(98.930)	(23.081)
Provisões Matemáticas (Benefício Definido) - PMBD	17.463	12.556	478.775	493.239	496.238	505.795
Duração do Passivo - (Duration)	8,84	11,99	8,84	11,99	8,84	11,99
Limite de Déficit Técnico Ajustado (LDTA) ^(b)	(845)	(1.003)	(23.173)	(39.410)	(24.018)	(40.413)
Déficit Técnico Mínimo a ser Equacionado ^(a - b)	(2.016)	(356)	(72.896)	-	(74.912)	-

(b) calculado conforme legislação vigente: $1\% \times (\text{Duration} - 4) \times (\text{PMBD})$

12.1.5.3 DEMAIS CONSIDERAÇÕES RELEVANTES SOBRE O PLANO

➤ CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS NÃO ARRECADADAS AOS PED'S

Por força de liminares concedidas no passado ou vigentes no âmbito de ações judiciais, existem participantes e assistidos que apresentam saldos a pagar de contribuição extraordinárias não arrecadadas e outros que estão com as contribuições extraordinárias referentes aos planos de equacionamento ainda suspensas em decorrência das ações ajuizadas individualmente ou pelas entidades representativas (Vide Nota Explicativa 11.3).

Os valores das contribuições extraordinárias não arrecadadas referentes aos planos de equacionamento de 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2021 e PED Solução Mosaic do Plano Ultrafertil, decorrente das ações judiciais, foram registradas na conta contábil "Contribuições Extraordinárias Não Arrecadadas", subconta da "Provisão Matemática a Constituir", conforme quadro a seguir:

Patrocinador	Contribuições Extraordinárias Não Arrecadadas (Em R\$ Mil)								Total
	PED 2014	PED 2015	PED 2016	PED 2017	PED 2018	PED 2019	PED 2021	PED Sol. Mosaic	
Mosaic Fertilizantes P&K	-	-	-	-	-	-	677	259.050	259.727
VLI	4.179	4.451	4.770	3	798	1	-	-	14.202
Total	4.179	4.451	4.770	3	798	1	677	259.050	273.929

Em face da implementação do PED Solução Mosaic do Plano Ultrafertil em abril/2024, o saldo de contribuições não arrecadadas relativas à submassa Mosaic será paga de forma parcelada a partir de abril de 2026.

➤ LIMINARES DOS PLANOS DE EQUACIONAMENTOS (PED'S) VIGENTES

Em relação à Patrocinadora Mosaic, todas as ações coletivas que tinham liminares ativas foram extintas, em decorrência da implementação do PED Solução Mosaic acordado entre Petros e entidades representativas de participantes do plano.

No que diz respeito à patrocinadora VLI, as três liminares vinculadas a essa patrocinadora permanecem ativas. Essas liminares discutem os planos de equacionamento de déficit (PEDs) e suspendem as cobranças de contribuição extraordinária. Contudo, em face da assinatura de acordo em dezembro/2024 entre Petros, VLI e entidades representativas, os valores de contribuição não arrecadadas serão quitadas no âmbito do processo de retirada de patrocínio em curso.

Cumpra esclarecer que também existem liminares individuais para a suspensão da cobrança de contribuições extraordinárias nos públicos da Mosaic e VLI.

➤ **ULTRAFERTIL S.A. (VLI)**

APROVAÇÃO DO PLANO DE EQUACIONAMENTO 2023:

Em 18 de dezembro de 2024, o Conselho Deliberativo da PETROS decidiu pela aprovação do Plano de Equacionamento de Déficit Técnico do exercício de 2023 (PED 2023) da patrocinadora VLI, através da instituição de contribuições extraordinárias para os participantes, assistidos e patrocinadora, referentes à totalidade do déficit técnico ajustado no encerramento de 2023, a ser financiado por prazo vitalício pelos participantes e assistidos, considerando 13 prestações ao ano, e pelo prazo de 30 anos (360 meses) pelo patrocinador, considerando 12 pagamentos ao ano calculados com base na Tabela SAC.

O novo plano de custeio extraordinário foi elaborado em observância à Resolução CNPC nº 30/2018 e à Resolução PREVIC nº 23/2023, tendo início de vigência a partir de 01 de abril de 2025.

ACORDO FIRMADO ENTRE PETROS, VLI E ENTIDADES REPRESENTATIVAS:

A Petros, a patrocinadora VLI e entidades representativas de participantes (Sindquim-BS e Astaul) celebraram em 30 de dezembro de 2024 um acordo para a composição entre as partes por meio de concessões recíprocas, para solucionar as questões referentes ao Fator de Correção (FC) e Fator de Reajuste Inicial (FAT), e ao processo de retirada de patrocínio.

Tal acordo trata dos seguintes pontos, que serão regidos por instrumentos próprios a serem celebrados entre as partes:

Retirada do patrocínio: O compromisso financeiro assumido pela patrocinadora VLI e a efetivação do acordo estão condicionados à aprovação pela Previc da retirada do patrocínio do plano requerida pela patrocinadora em 29 de novembro de 2024 (vide Nota Explicativa 1.1.2). Ressalta-se que a Petros já iniciou os trâmites necessários para operacionalização do pactuado no acordo.

Compromisso financeiro: A VLI realizará o pagamento de valores devidos com a retirada do patrocínio, no montante total de R\$ 33,647 milhões, posicionado em 30 de abril de 2024 e que deverá ser corrigido pela meta atuarial do plano até a data de seu efetivo pagamento, estando incluídos neste montante: (i) a parte da patrocinadora nos PEDs de 2014 a 2019 e 2021; (ii) a parte da patrocinadora no resultado deficitário de 2023; (iii) o custo de cobertura do débito administrativo do plano; (iv) valores relativos à parcela do FAT e do FC; e (v) valores para o pagamento de condenações judiciais relacionadas ao plano.

O valor a ser aportado a título de quitação do FAT e FC será destinado para a garantia de um percentual mínimo da Provisão Matemática individual para os participantes e assistidos no momento da retirada de patrocínio. O acordo prevê ainda a antecipação de parte do valor financeiro que será devido apenas após aprovação pela Previc da retirada de patrocínio, a fim de viabilizar o fluxo de caixa do plano e desonerar os participantes e assistidos, em face das liminares judiciais vigentes, até que o processo de retirada possa ser concluído.

Procedimento arbitral: Encerramento do procedimento arbitral nº 2019.00945.

Recebimento de valores pelos participantes: O acordo tem como intuito buscar uma solução que permita o recebimento dos recursos de forma mais ágil e menos onerosa para os participantes do que a tramitação dos processos arbitrais ou judiciais.

CONTRATO DE DÍVIDA COM RELAÇÃO AOS PLANOS DE EQUACIONAMENTO VIGENTES

Os instrumentos contratuais de confissão de dívidas, com garantia, referentes aos Planos de Equacionamento de 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2021 foram assinados pela VLI e Petros, e encontram-se registrados na Nota Explicativa 4.2.

Os instrumentos relacionados aos Planos de Equacionamento de 2019 e 2023 estão em tratativas entre as partes.

➤ MOSAIC FERTILIZANTES P&K:

IMPLANTAÇÃO DO PED SOLUÇÃO MOSAIC E ALTERAÇÃO REGULAMENTAR:

Em 09 de abril de 2024, foi publicada no Diário Oficial de União (DOU) a autorização da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, através da Portaria PREVIC nº 223, de 02 de abril de 2024, para a alteração do Regulamento do Plano Petros Ultrafertil, contemplando a reestruturação da submassa dos participantes vinculados à patrocinadora Mosaic Fertilizantes P&K (Submassa Mosaic).

A referida reestruturação, denominada PED Solução Mosaic, revisou e unificou os Planos de Equacionamento de 2014 a 2019 e 2021, com a adoção da taxa média e prazo vitalício, redução de benefícios (Pecúlio por Morte, Abono Anual e Pensão por Morte) e revisão do financiamento das contribuições extraordinárias não arrecadadas pelos ativos e assistidos.

Por este motivo, foi necessária a realização de Avaliação Atuarial de Fato Relevante para o plano em 30 de abril de 2024.

FAT/FC

No final de 2022, foi proferida a sentença arbitral, julgando parcialmente procedente os pedidos formulados pela Petros referentes ao FAT/FC. Nesse sentido, a decisão foi de que a Mosaic pague as obrigações decorrentes do FC. Por outro lado, o Tribunal Arbitral entendeu que, no caso concreto, não havia ônus derivados do FAT.

A patrocinadora Mosaic Fertilizantes entrou com uma ação judicial contra a Petros, onde é requerida a suspensão integral da Sentença Arbitral citada anteriormente e, conseqüentemente, a exigibilidade da cobrança ali imposta até o julgamento final do pedido principal, desde a data da sua prolação. Por outro lado, a Petros ingressou com ação de cumprimento de sentença para recebimento dos valores devidos, decorrente do título executivo (sentença arbitral), tendo a patrocinadora obtido liminar suspendendo a ação judicial. Atualmente as ações judiciais se encontram suspensas em decorrência das tratativas para um possível acordo.

Em 31/12/2024, o valor referente ao FC, atualizado nos moldes definidos em procedimento arbitral é de aproximadamente R\$ 1.017 milhões.

PROPOSTA PARA CELEBRAÇÃO DE ACORDO

As entidades representativas dos participantes e assistidos da patrocinadora Mosaic Fertilizantes aprovaram proposta apresentada pela patrocinadora para a celebração de um acordo para pôr fim à discussão sobre os valores devidos decorrentes do Fator de Correção (FC).

O acordo está em fase de elaboração e, desde que as partes envolvidas consigam um consenso, será submetido ao rito de governança da Petros e da patrocinadora para aprovação.

CONTRATO DE DÍVIDA COM RELAÇÃO AOS PLANOS DE EQUACIONAMENTO VIGENTES

Os instrumentos contratuais com garantia referentes aos Planos de Equacionamento de 2014 a 2021 são objeto de procedimento arbitral. O tema está abrangido no acordo em negociação.

12.1.6 PLANO PETROS NITRIFLEX/ARLANXEO

12.1.6.1 PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2024 foram aprovadas pela Diretoria Executiva, e pelo Conselho Deliberativo da Petros, conforme a seguir:

Premissa	2024	2023
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic por sexo desagravada em 10%	AT-2000 Basic por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1949 por sexo	AT-1949 por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Taxa Real de Juros Anual ¹	3,82% a.a.	3,60% a.a.
Fator de Determinação/Capacidade	Salários: Não Aplicável Benefícios: 98,18%	Salários: Não Aplicável Benefícios: 98,18%
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	Arlanxeo: N/A Nitriflex: N/A	Arlanxeo: N/A Nitriflex: N/A
Taxa de Crescimento Real de Benefício Anual	0,00%	0,00%
Composição Familiar de Pensionistas	Assistidos: Família Real; Ativos: Não Aplicável.	Assistidos: Família Real; Ativos: Não Aplicável.
Rotatividade	Não Aplicável	Não Aplicável

¹ Definida de acordo com a legislação vigente, conforme abaixo demonstrado.

Portaria PREVIC nº 308/2024					
Duração do Passivo em anos [*] 2023	Limitante Inferior	Taxa de Juros Parâmetro	Limitante Superior	Taxa de Juros Anual (Avaliação Atuarial 2024)	Duração do Passivo em anos [*] 2024
8,35	3,21%	4,59%	4,99%	3,82%	8,29

* De acordo com a legislação, para apurar a taxa de juros do ano corrente é utilizada a duração do passivo calculada na avaliação do exercício anterior ao de referência. Após a definição da taxa de juros do ano corrente, a nova duração do passivo é calculada.

12.1.6.2 EVOLUÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO E ANÁLISE DE SOLVÊNCIA DO PLANO

	2024	2023
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	37.040	36.445
Resultado Líquido Previdencial	(13.452)	(13.047)
Resultado das Contingências	(160)	(1.465)
Resultado Líquido dos Investimentos	19.009	17.523
Variação da Provisão Matemática	(5.666)	(1.802)
Fundos Previdenciais	(565)	(66)
Variação de Resultados a Realizar	(3.835)	(548)
Equilíbrio Técnico Acumulado - No Exercício ^(a)	32.371	37.040
Ajuste de Precificação	16.970	18.052
Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado - No Exercício	49.341	55.092
Provisões Matemáticas (Benefício Definido) (PMBD)	155.123	149.457
Resultados Realizados ^(a)	32.370	33.205
Duração do Passivo - (Duration)	8,29	8,35
Limite da Reserva de Contingência ^(b)	28.372	27.425
Reserva de Contingência ^(c)	28.372	27.425
Reserva Especial para Revisão do Plano ^(a - c)	3.998	5.780

(b) calculado conforme legislação vigente: (Duration + 10%) *(PMBD)

A seguir, demonstramos os títulos elegíveis ao ajuste de precificação, conforme legislação em vigor, decompostos por vencimentos, conforme controle contábil e financeiro:

Tipo	Vencimento	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste	
NITRIFLEX		123.110	140.080	16.970	
	15/05/2027	10.635	10.959	324	
	15/08/2028	15.301	16.301	1.000	
	15/08/2030	19.164	20.888	1.724	
	15/08/2032	22.453	25.361	2.908	
	15/05/2033	18.616	20.710	2.094	
	NTN-B	15/05/2035	13.561	15.540	1.979
		15/08/2040	9.018	11.359	2.341
		15/05/2045	7.684	10.020	2.336
		15/08/2050	3.743	4.671	928
15/05/2055		2.054	2.977	923	
15/08/2060		881	1.294	413	

Valores apurados pelo Sistema Venturo, fornecido pela PREVIC, onde o Valor Contábil é apurado a partir das taxas de aquisição dos títulos mantidos até o vencimento e o Valor Ajustado apurado observando a taxa de juros real anual do Plano de 3.82%a.a.

12.1.6.3 DEMAIS CONSIDERAÇÕES RELEVANTES SOBRE O PLANO

➤ PLANO DE DESTINAÇÃO DE SUPERÁVIT 2019

O Plano de Destinação de Superávit 2019 foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da Petros em 2020, contando com a manifestação favorável da patrocinadora e do órgão responsável pela sua supervisão, coordenação e controle. O Plano de Destinação de Superávit 2019 se encontra em andamento e prevê a redução parcial de contribuições e melhoria de benefícios através de benefício especial temporário (BET).

O Plano de Destinação de Superávit 2019 teve início em fevereiro/2022 com término previsto para janeiro/2025 (36 meses). Em reunião de dezembro/2024, o Conselho Deliberativo da Petros aprovou o pagamento em parcela única, no mês subsequente ao término do prazo do plano de utilização em curso (fevereiro/2025) dos valores remanescentes no Fundo Previdencial de Revisão de 2019 relativos às parcelas “Participantes” e “Assistidos”, à título de resíduo dos valores pagos nos últimos 36 meses aos participantes e assistidos.

➤ PLANO DE DESTINAÇÃO DE SUPERÁVIT 2023

No encerramento do exercício de 2023, o plano apresentou o quarto ano de registro contábil de Reserva Especial para Revisão de Plano, uma vez que a Reserva Especial de 2022 foi mantida. Nesse caso, em cumprimento à legislação vigente, foi obrigatória a elaboração de estudo de destinação de superávit no decorrer do exercício de 2024, para avaliar se considerando as premissas mínimas definidas na legislação haveria valores a serem destinados.

A partir do estudo realizado em 2024, foi elaborado e aprovado o Plano de Destinação do Superávit de 2023, que contou com a aprovação do Conselho Deliberativo da Petros e da manifestação favorável da patrocinadora, sendo constituído em 31 de dezembro de 2024 o Fundo Previdencial de Revisão do Plano de 2023, conforme demonstrado abaixo:

Fundo de Revisão do Plano de 2023	
Fundo de Revisão 2023 – Patrocinadora	1
Fundo de Revisão 2023 – Assistidos	530
Fundo de Revisão de Plano de 2023 – Total	531

O Plano de Destinação do Superávit de 2023 prevê a redução parcial de contribuições e melhoria de benefícios através de benefício especial temporário (BET), com implementação a partir de março/2025.

➤ FORMAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO (2024)

A situação financeiro-atuarial do Plano Petros Nitriflex/Arlanxeo em 31/12/2024, apresentou Superávit Técnico superior ao Limite da Reserva de Contingência, sendo o excedente registrado na Reserva Especial para Revisão do Plano.

Considerando que o plano mantém registro de Reserva Especial por mais de três exercícios consecutivos, há obrigatoriedade de revisão do plano no exercício de 2025. No entanto, tendo em vista que o Plano de Destinação do Superávit de 2023 considerou o valor máximo passível de destinação da Reserva Especial de 2023, o valor mínimo registrado nos últimos três exercícios é considerado nulo e, assim, não há obrigatoriedade de destinação de Reserva Especial relativa ao exercício de 2024.

➤ FAT/FC – PLANO NITRIFLEX/ARLANXEO

Esclarecemos que no caso de insuficiência de recursos do plano, existe a necessidade de cumprimento do compromisso assumido pelo patrocinador do plano estabelecido no artigo 46, inciso VIII, do Regulamento do Plano Nitriflex/Arlanxeo, que versa sobre os índices de atualização e reajuste de benefício, denominados FAT (Fator de Atualização) e FC (Fator de Correção), introduzidos com a alteração do Regulamento do Plano em 1984, cuja finalidade foi assegurar que a renda dos assistidos fosse equivalente a 90% (noventa por cento) da média dos seus salários-de participação corrigidos, como também vinculou o reajuste das rendas de aposentadoria (INSS + Suplementação) aos índices de reajuste salarial da Patrocinadora.

➤ IMPACTO DAS ALTERAÇÕES DE PREMISSAS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO EXERCÍCIO DE 2024

A alteração da premissa “Taxa de Juros Real Anual” gerou um ganho para o plano no encerramento do exercício de 2024 na ordem de R\$ 2,75 milhões (1,77% das provisões matemáticas), enquanto a

alteração da premissa “Tábua de Mortalidade” gerou uma perda na ordem de 5,58 milhões (3,60% das provisões matemáticas).

12.1.7 PLANO PETROS ARLANXEO PREV

12.1.7.1 PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2024 foram aprovadas pela Diretoria Executiva, e pelo Conselho Deliberativo da Petros, conforme a seguir:

Premissa	2024	2023
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic por sexo	AT-2000 Basic por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1949 por sexo	AT-1949 por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Taxa Real de Juros Anual ¹	4,23% a.a.	4,06% a.a.
Fator de Determinação/Capacidade	Salários: 100,00% Benefícios: 98,18%	Salários: 100,00% Benefícios: 98,18%
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	0,00%	0,00%
Taxa de Crescimento Real de Benefício Anual	0,00%	0,00%
Composição Familiar de Pensionistas	Assistidos: Família Real; Ativos: Família média, sendo: 85% de casados; 4 anos (homem mais velho); Estimado por $Z = 21 - \text{MAX}((79-x)/2;0)$.	Assistidos: Família Real; Ativos: Família média, sendo: 85% de casados; 4 anos (homem mais velho); Estimado por $Z = 21 - \text{MAX}((79-x)/2;0)$.
Rotatividade	0,00%	0,00%

¹ Definida de acordo com a legislação vigente, conforme abaixo demonstrado.

Portaria PREVIC nº 308/2024					
Duração do Passivo em anos [*] 2023	Limitante Inferior	Taxa de Juros Parâmetro	Limitante Superior	Taxa de Juros Anual (Avaliação Atuarial 2024)	Duração do Passivo em anos [*] 2024
8,83	3,24%	4,63%	5,03%	4,23%	8,51

^{*} De acordo com a legislação, para apurar a taxa de juros do ano corrente é utilizada a duração do passivo calculada na avaliação do exercício anterior ao de referência. Após a definição da taxa de juros do ano corrente, a nova duração do passivo é calculada.

12.1.7.2 EVOLUÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO E ANÁLISE DE SOLVÊNCIA DO PLANO

No exercício de 2024 foi aprovado e implementado o Plano de Equacionamento de Déficit relativo ao exercício de 2023, vide Nota Explicativa 12.1.7.3.

O Plano encerrou o exercício de 2024 abaixo do limite de equacionamento, conforme demonstrado a seguir:

	2024	2023
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	(150.670)	(122.727)
Resultado Líquido Previdencial	(116.814)	(115.131)
Resultado das Contingências	(3.675)	(2.360)
Resultado Líquido dos Investimentos	103.447	114.675
Variação da Provisão Matemática	93.142	(25.127)
Equilíbrio Técnico Acumulado - No Exercício	(74.570)	(150.670)
Ajuste de Precificação	72.814	85.133
Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado - No Exercício ^(a)	(1.756)	(65.537)
Provisões Matemáticas (Benefício Definido)	1.244.288	1.337.430
Duração do Passivo - (Duration)	8,51	8,83
Limite de Déficit Técnico Ajustado (LDTA) ^(b)	(56.117)	(64.598)
Déficit Técnico Mínimo a ser Equacionado ^(a - b)	-	(939)

(b) calculado conforme legislação vigente: $1\% \times (\text{Duration} - 4) \times (\text{PMBD})$

A seguir, demonstramos os títulos elegíveis ao ajuste de precificação, conforme legislação em vigor, decompostos por vencimentos, conforme controle contábil e financeiro:

Tipo	Vencimento	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
ARLANXEO		713.374	786.188	72.814
	15/05/2027	66.241	67.688	1.447
	15/08/2028	160.234	168.140	7.906
	15/08/2030	135.187	142.469	7.282
	15/08/2032	135.510	145.333	9.823
	15/05/2033	317	357	40
NTN-B	15/05/2035	49.264	55.645	6.381
	15/08/2040	43.270	50.929	7.659
	15/05/2045	36.173	44.341	8.168
	15/08/2050	32.860	40.882	8.022
	15/05/2055	32.718	41.616	8.898
	15/08/2060	21.600	28.788	7.188

Valores apurados pelo Sistema Venturo, fornecido pela PREVIC, onde o Valor Contábil é apurado a partir das taxas de aquisição dos títulos mantidos até o vencimento e o Valor Ajustado apurado observando a taxa de juros real anual do Plano de 4,23%a.a.

12.1.7.3 DEMAIS CONSIDERAÇÕES RELEVANTES SOBRE O PLANO

➤ PLANO DE EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT DE 2023 (PED 2023)

De forma a promover o reequilíbrio econômico-financeiro e atuarial do plano, o PED 2023 do Plano Arlanxeo Prev foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da Petros em dezembro de 2024. O valor do déficit a ser equacionado foi de R\$ 46 milhões, a ser pago integralmente pelo patrocinador tendo em vista as obrigações contidas no disposto do art. 48, inciso VIII do regulamento do Plano de Benefícios, sendo registrado nas “Provisões Matemáticas a Constituir” do plano em 31 de dezembro de 2024.

O pagamento do PED 2023 ocorrerá pelo prazo de 13 anos e 3 meses, considerando 12 pagamentos ao ano, com data de início de pagamento das contribuições extraordinárias pela patrocinadora prevista para abril de 2025.

➤ FAT/FC

No decorrer das análises realizadas em 2016 sobre as causas do Déficit Técnico de 2015, a Petros identificou a necessidade de cumprimento do compromisso assumido pelo patrocinador do plano estabelecido no artigo 48, inciso VIII, do Regulamento do Plano Arlanxeo Prev, que versa sobre os novos índices de atualização e reajuste de benefício, denominados FAT (Fator de Atualização) e FC (Fator de Correção), introduzidos com a alteração do Regulamento do Plano em 1984, cuja finalidade foi assegurar que a renda dos assistidos fosse equivalente a 90% (noventa por cento) da média dos seus salários-de participação corrigidos, como também vinculou o reajuste das rendas de aposentadoria (INSS + Suplementação) aos índices de reajuste salarial da Patrocinadora.

O compromisso assumido pela aplicação do inciso VIII, do artigo 48, só é devido quando os recursos do Plano se tornam insuficientes, fato que ocorreu no encerramento de 2015. No entanto, com a ocorrência da reversão do resultado do plano no encerramento de 2017 para superávit não foi necessário o pagamento do FAT/FC. No encerramento de 2021 e 2022, o resultado técnico do plano novamente ficou deficitário. Em relação ao resultado de 2021, foi adotada a Resolução CNPC nº 55/2022, postergando a elaboração de plano de equacionamento para o exercício seguinte, caso ainda fosse necessário. Já no encerramento de 2022, o déficit técnico ficou dentro do limite permitido pela legislação vigente, não havendo necessidade de elaboração de plano de equacionamento.

No encerramento de 2023 o resultado técnico do plano também ficou deficitário, com necessidade de elaboração de Plano de Equacionamento de déficit e, conseqüentemente, observação das obrigações contidas no disposto do art. 48, VIII do regulamento do plano de benefícios. Tendo em vista que o compromisso com o FAT/FC era superior ao valor do déficit a equacionar, por força do dispositivo regulamentar, a obrigação da patrocinadora foi limitada à insuficiência de recursos e a responsabilidade de pagamento do PED 2023 foi atribuída exclusivamente à patrocinadora.

Cabe ressaltar, que o equacionamento não encerra as obrigações da patrocinadora referente aos encargos adicionais do FAT/FC, fato que impõe a necessidade de acompanhamento periódico de sua evolução, abatendo-se dessa dívida os valores pagos pela patrocinadora a título de equacionamento.

No encerramento de 2024 o déficit técnico ficou dentro do limite permitido pela legislação vigente, não havendo necessidade de elaboração de novo plano de equacionamento. O valor referente ao FAT/FC em 2024 é de aproximadamente R\$ 468 milhões

O aumento do compromisso decorrente da implementação do FAT/FC não possui registro contábil específico, não permitindo a evidenciação desse valor para fins de apuração do resultado técnico do Plano.

➤ **IMPACTO DAS ALTERAÇÕES DE PREMISSAS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO EXERCÍCIO DE 2024**

A alteração da premissa Taxa de Juros Real Anual gerou um ganho para o plano no encerramento do exercício de 2024 na ordem de R\$ 17,98 milhões (1,39% das provisões matemáticas).

12.1.8 PLANO PETROS-2 (PP-2)

12.1.8.1 PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2024 foram aprovadas pela Diretoria Executiva, e pelo Conselho Deliberativo da Petros, conforme a seguir:

Premissa	2024	2023
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2012 IAM Basic Feminina desagravada em 10%	AT-2012 IAM Basic Feminina desagravada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI 85 Masculina desagravada em 10%	IAPB-57 Forte desagravada em 30%
Tábua de Entrada em Invalidez	Experiência Invalidez PP-2 2022	Experiência Invalidez PP-2 2022
Taxa Real de Juros Anual ¹	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Fator de Determinação/Capacidade	Salários e Benefícios: 100,00%	Salários e Benefícios: 100,00%
	Biocombustível: 4,88% a.a.	Biocombustível: 3,30% a.a.
	Vibra Energia: 2,50% a.a.	Vibra Energia: 2,50% a.a.
	PB-LOG: 0,00% a.a.	PB-LOG: 3,20% a.a.
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	Petros: 1,500% a.a.	Petros: 1,500% a.a.
	TBG: 2,529% a.a.	TBG: 2,344% a.a.
	Transpetro: 3,357% a.a.	Transpetro: 2,582% a.a.
	Petrobras e Demais	Petrobras e Demais
	Patrocinadoras: 3,45% a.a.	Patrocinadoras: 3,05% a.a.
Taxa de Crescimento Real de Benefícios Anual	Não aplicável	Não aplicável
Composição Familiar de Pensionistas	Assistido: Família real; Ativos: maior entre a Família Real e a Família média, sendo: 81% de casados; 2,5 anos (homem mais velho); Estimado por $Z = 21 - \text{MÁX}((65 - x)/2; 0)$.	Assistido: Família real; Ativos: maior entre a Família Real e a Família média, sendo: 81% de casados; 2,5 anos (homem mais velho); Estimado por $Z = 21 - \text{MÁX}((65 - x)/2; 0)$.
Tábua de Morbidez	Suavização Transpetro 2021	Suavização Transpetro 2021
Entrada em Reclusão	0,000049	0,000049
Rotatividade	0,85%	0,85%

¹ Definida de acordo com a legislação vigente, conforme abaixo demonstrado.

Portaria PREVIC nº 308/2024					
Duração do Passivo em anos [*] 2023	Limitante Inferior	Taxa de Juros Parâmetro	Limitante Superior	Taxa de Juros Anual (Avaliação Atuarial 2024)	Duração do Passivo em anos [*] 2024
15,90	3,44%	4,91%	5,31%	4,50%	11,99

^{*} De acordo com a legislação, para apurar a taxa de juros do ano corrente é utilizada a duração do passivo calculada na avaliação do exercício anterior ao de referência. Após a definição da taxa de juros do ano corrente, a nova duração do passivo é calculada.

12.1.8.2 EVOLUÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO E ANÁLISE DE SOLVÊNCIA DO PLANO

	2024	2023
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	(998.983)	(1.233.651)
Resultado Líquido Previdencial	2.064.394	1.810.109
Resultado das Contingências	(5.825)	(5.105)
Cobertura de Despesas Administrativas	(39)	(15.116)
Resultado Líquido dos Investimentos	2.682.456	5.261.343
Varição da Provisão Matemática	(4.651.492)	(6.856.536)
Fundos Previdenciais	(426.698)	39.973
Equilíbrio Técnico Acumulado - No Exercício	(1.336.187)	(998.983)
Ajuste de Precificação	828.393	1.402.328
Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado - No Exercício ^(a)	(507.794)	403.345
Provisões Matemáticas (Benefício Definido)	7.088.765	6.957.420
Duração do Passivo - (Duration)	11,99	15,90
Limite de Déficit Técnico Ajustado (LDTA) ^(b)	(566.392)	(827.933)
Déficit Técnico Mínimo a ser Equacionado ^(a - b)	-	-

(b) calculado conforme legislação vigente: $1\% \times (\text{Duration} - 4) \times (\text{PMBD})$

A seguir, demonstramos os títulos elegíveis ao ajuste de precificação, conforme legislação em vigor, decompostos por vencimentos, conforme controle contábil e financeiro:

Tipo	Vencimento	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste	
PP-2		4.130.014	4.958.407	828.393	
		15/08/2026	175782	179389	3607
		15/08/2030	159244	174092	14848
		15/08/2032	189.704	215.857	26.153
		15/05/2033	863.732	1.008.350	144.618
		15/05/2035	502.361	586.569	84.208
		15/08/2040	724.448	898.068	173.620
		15/05/2045	512.466	647.241	134.775
		15/08/2050	557.355	677.309	119.954
		15/05/2055	444.922	571.532	126.610

Valores apurados pelo Sistema Venturo, fornecido pela PREVIC, onde o Valor Contábil é apurado a partir das taxas de aquisição dos títulos mantidos até o vencimento e o Valor Ajustado apurado observando a taxa de juros real anual do Plano de 4,50%a.a.

12.1.8.3 DEMAIS CONSIDERAÇÕES RELEVANTES SOBRE O PLANO

Em 31 de dezembro de 2024, o PP-2 apresenta equilíbrio técnico ajustado (ETA) deficitário, porém, dentro do limite estabelecido pela legislação, não havendo obrigatoriedade de elaboração de PED em 2025.

O aumento do déficit técnico do plano no exercício se deve majoritariamente à perda de rentabilidade em relação à meta atuarial no período (R\$ 293.000). Outro fator relevante de impacto na redução do índice de solvência do Plano em 2024 foi a variação do ajuste de precificação impactado pelo processo de segregação dos ativos do plano, reduzindo de R\$ 1.402.327 em 2023 para R\$ 828.392 em 2024.

Outros impactos também influenciaram negativamente o resultado de forma menos relevante, em especial a mudança na premissa da tábua de mortalidade de inválidos (R\$ 16.000) e a reestruturação do Fundo de Riscos com a gestão via Fundo Previdencial e a transferência do pecúlio dos atuais e futuros assistidos para o Fundo de Riscos (R\$ 28.000).

Na avaliação atuarial de 2024, houve alteração na gestão do Fundo de Riscos, com a transferência dos recursos alocados no FGBR para o Fundo Previdencial de Benefícios de Riscos, que será atualizado financeiramente, e a movimentação dos pecúlios dos atuais e futuros assistidos que deixam de ser alocados nas devidas Provisões Matemáticas, passando a compor o Fundo de Riscos.

A segregação dos ativos decorre do processo de aprimoramento na gestão do PP2, considerando a especificidade de cada uma das parcelas existentes em planos na modalidade de contribuição variável. Apesar do impacto observado em 2024, o processo traz maior segurança para o casamento de ativos e passivos no plano, o que trará melhorias ao resultado do plano no futuro, principalmente no que tange a imunização da parcela BD.

Destaca-se que a segregação se pautou em estudos atuariais e baseado nos pilares da transparência e equidade, visando garantir que a Petros mantenha o seu dever de diligência e fidedignidade, respeitando todo o rito de governança necessário e a legislação aplicável. O processo foi aprovado pela Diretoria Executiva, sendo previamente avaliado pelo Comitê de Investimentos, contando com parecer do

jurídico interno e do escritório externo, além dos pareceres Setor de Compliance da Gerência de Governança, Riscos e Compliance.

As alterações visam a maior transparência na gestão e acompanhamento do plano, e de seus resultados, permitindo a modernização da gestão, alinhando-se às práticas amplamente utilizadas em planos abertos e de grande porte.

12.1.9 PLANO SULGASPREV

12.1.9.1 PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2024 foram aprovadas pela Diretoria Executiva, e pelo Conselho Deliberativo da Petros, conforme a seguir:

Premissa	2024	2023
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica por sexo	AT-2000 Básica por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Experiência IAPC	Experiência IAPC
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Taxa Real de Juros Anual ¹	4,75% a.a.	4,13% a.a.
Taxa de Crescimento Real de Salário Anual	1,00% a.a.	0,31% a.a.
Rotatividade	0,00%	0,00%

¹ Definida de acordo com a legislação vigente, conforme abaixo demonstrado.

Portaria PREVIC nº 308/2024					
Duração do Passivo em anos [*] 2023	Limitante Inferior	Taxa de Juros Parâmetro	Limitante Superior	Taxa de Juros Anual (Avaliação Atuarial 2024)	Duração do Passivo em anos [*] 2024
29,54	3,58%	5,11%	5,51%	4,75%	28,52

^{*} De acordo com a legislação, para apurar a taxa de juros do ano corrente é utilizada a duração do passivo calculada na avaliação do exercício anterior ao de referência. Após a definição da taxa de juros do ano corrente, a nova duração do passivo é calculada.

12.1.9.2 EVOLUÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO E ANÁLISE DE SOLVÊNCIA DO PLANO

	2024	2023
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	1.136	(131)
Resultado Líquido Previdencial	(1.328)	(1.805)
Resultado Líquido dos Investimentos	1.468	5.573
Variação da Provisão Matemática	329	(2.277)
Fundos Previdenciais	(84)	(224)
Equilíbrio Técnico Acumulado - No Exercício ^(a)	1.521	1.136
Ajuste de Precificação	-	-
Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado - No Exercício	1.521	1.136
Provisões Matemáticas (Benefício Definido) (PMBD)	4.037	4.139
Duração do Passivo - (Duration)	28,52	29,54
Limite da Reserva de Contingência ^(b)	1.009	1.035
Reserva de Contingência ^(c)	1.009	1.035
Reserva Especial para Revisão do Plano ^(a - c)	512	101

(b) calculado conforme legislação vigente: 25% *(PMBD)

12.1.10 PLANO MISTO SANASA

12.1.10.1 PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2024 foram aprovadas pela Diretoria Executiva, e pelo Conselho Deliberativo da Petros, conforme a seguir:

Premissa	2024	2023
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica por sexo	AT-2000 Básica por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 Masculina	AT-49 Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Taxa Real de Juros Anual ¹	3,90% a.a.	3,90% a.a.
Fator de Determinação/Capacidade	Salários e Benefícios: 100,00%	Salários e Benefícios: 100,00%
Taxa de Crescimento Real de Salários Anual	Não aplicável	Não aplicável
Taxa de Crescimento Real de Benefícios Anual	Não aplicável	Não aplicável
Composição Familiar de Pensionistas	Assistido: Família Real Ativo: Família Real	Assistido: Família Real Ativo: Família Real
Rotatividade	Não Aplicável	Não Aplicável

¹ Definida de acordo com a legislação vigente, conforme abaixo demonstrado.

Portaria PREVIC nº 308/2024

Duração do Passivo em anos 2023	Limitante Inferior	Taxa de Juros Parâmetro	Limitante Superior	Taxa de Juros Anual (Avaliação Atuarial 2024)	Duração do Passivo em anos 2024
10,66	3,30%	4,71%	5,11%	3,90%	10,43

* De acordo com a legislação, para apurar a taxa de juros do ano corrente é utilizada a duração do passivo calculada na avaliação do exercício anterior ao de referência. Após a definição da taxa de juros do ano corrente, a nova duração do passivo é calculada.

12.1.10.2 EVOLUÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO E ANÁLISE DE SOLVÊNCIA DO PLANO

	2024	2023
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	(20.904)	(23.093)
Resultado Líquido Previdencial	1.069	2.983
Cobertura de Despesas Administrativas	(32)	-
Resultado Líquido dos Investimentos	34.016	53.128
Variação da Provisão Matemática	(31.652)	(53.472)
Fundos Previdenciais	(4.900)	(450)
Equilíbrio Técnico Acumulado - No Exercício	(22.403)	(20.904)
Ajuste de Precificação	17.544	17.107
Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado - No Exercício ^(a)	(4.859)	(3.797)
Provisões Matemáticas (Benefício Definido)	132.588	122.188
Duração do Passivo - (Duration)	10,43	10,66
Limite de Déficit Técnico Ajustado (LDTA) ^(b)	(8.525)	(8.138)
Déficit Técnico Mínimo a ser Equacionado ^(a - b)	-	-

(b) calculado conforme legislação vigente: $1\% \cdot (\text{Duration} - 4) \cdot (\text{PMBD})$

A seguir, demonstramos os títulos elegíveis ao ajuste de precificação, conforme legislação em vigor, decompostos por vencimentos, conforme controle contábil e financeiro:

Tipo	Vencimento	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste (R\$ mil)
MISTO SANASA		112.423	129.967	17.544
	15/08/2026	27.689	28.722	1033
	15/08/2030	4.508	5.036	528
NTN-B	15/05/2035	54.909	63.953	9044
	15/08/2040	21.864	27.724	5.860
	15/05/2055	3.453	4.532	1.079

Valores apurados pelo Sistema Ventura, fornecido pela PREVIC, onde o Valor Contábil é apurado a partir das taxas de aquisição dos títulos mantidos até o vencimento e o Valor Ajustado apurado observando a taxa de juros real anual do Plano de 3,90%a.a.

12.1.10.3 DEMAIS CONSIDERAÇÕES RELEVANTES SOBRE O PLANO

Em agosto/2024, foi aprovada pela PREVIC a proposta de alteração do Regulamento do Plano Misto Sanasa, por meio da Portaria PREVIC/DILIC nº 669, de 02 de agosto de 2024, publicada no D.O.U. em 05 de agosto de 2024. As mudanças têm como objetivo adequar a redação à Resolução CNPC nº 50/2022 e promover diversas outras mudanças, algumas com objetivo de mitigar os riscos atuariais inerentes à modalidade do plano, como a inclusão de novas modalidades de recebimento de benefício e alteração das regras de cálculo dos benefícios de risco, tornando o plano mais moderno e atrativo, em linha com as melhores práticas

O Conselho Deliberativo da Petros aprovou, em outubro/2024, a revisão do plano de custeio de risco do Plano Misto Sanasa em decorrência da alteração regulamentar aprovada, com aplicação retroativa a agosto/2024, por meio da avaliação por fato relevante elaborada na data-base de 31 de agosto de 2024. A mudança no custeio de risco não altera a contribuição ordinária dos participantes e da patrocinadora, apenas altera a alocação dos recursos entre as contas.

12.1.11 DEMAIS PLANOS

Valores em R\$ Mil

	CDs Patrocinados		CDs Instituídos		Planos com Pendências de Encerramento		Total Demais planos	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
1. Patrimônio de Cobertura do Plano	5.117.459	5.274.520	-	29.643	(30.347)	(21.187)	5.087.112	5.282.976
2. Provisões Matemáticas	5.117.459	5.274.520	-	29.643	-	-	5.117.459	5.304.163
2.1 Contribuição Definida	5.117.459	5.274.520	-	29.643	-	-	5.117.459	5.304.163
3. (=) Equilíbrio Técnico Acumulado (1 - 2)	-	-	-	-	(30.347)	(21.187)	(30.347)	(21.187)
3.1 Superávit Técnico	-	-	-	-	13.146	11.695	13.146	11.695
3.2 Déficit Técnico	-	-	-	-	(43.493)	(32.882)	(43.493)	(32.882)
4. Ajuste de Precificação	-	-	-	-	-	-	-	-
5. (=) Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado (3 + 4)	-	-	-	-	(30.347)	(21.187)	(30.347)	(21.187)

*Composição do Equilíbrio Técnico dos Planos com Pendências de Encerramento:

Plano	2024	2023
Transpetro	-	(218)
Triunfo Vida	(74)	(200)
Copesulprev	543	491
Braskem	(15.382)	(11.740)
PQU	12.604	11.203
Copesul	(28.038)	(20.723)
Total	(30.347)	(21.187)

12.1.11.1 PLANOS CD'S PATROCINADOS

	PETROS 3		FlexPrev		ALESAT		Cachoeira Dourada		GasPrev	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
1. Patrimônio de Cobertura do Plano	3.700.620	3.749.645	1.080.853	1.094.650	29.448	27.246	13.627	13.444	158.486	141.404
2. Provisões Matemáticas	3.700.620	3.749.645	1.080.853	1.094.650	29.448	27.246	13.627	13.444	158.486	141.404
2.1 Contribuição Definida	3.700.620	3.749.645	1.080.853	1.094.650	29.448	27.246	13.627	13.444	158.486	141.404

	IBPprev Associados		Liquigás*		Petro RG		PTAprev		Repsol		CDs Patrocinados	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
1. Patrimônio de Cobertura do Plano	21.903	20.986	-	118.503	16.411	14.900	52.692	51.892	43.418	41.850	5.117.458	5.274.520
2. Provisões Matemáticas	21.905	20.986	-	118.503	16.411	14.900	52.692	51.892	43.417	41.850	5.117.459	5.274.520
2.1 Contribuição Definida	21.905	20.986	-	118.503	16.411	14.900	52.692	51.892	43.417	41.850	5.117.459	5.274.520

*O patrimônio do Plano no valor de R\$ 122.005 foi transferido para Itajubá Fundo Multipatrocinado, vide Nota Explicativa 1.1.3

12.1.11.2 PLANOS CD'S INSTITUÍDOS

	CRAprev*		CROprev*		PREV-ESTAT*		Simeprev*		CDs Instituídos	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
1. Patrimônio de Cobertura do Plano	-	3.575	-	19.964	-	818	-	5.286	-	29.643
2. Provisões Matemáticas	-	3.575	-	19.964	-	818	-	5.286	-	29.643
2.1 Contribuição Definida	-	3.575	-	19.964	-	818	-	5.286	-	29.643

*Planos em processo de retirada e transferência de gerenciamento, conforme Notas Explicativas 1.1.2 e 1.1.3

12.1.11.3 TÁBUA DE MORTALIDADE E TAXA REAL DE JUROS

Plano	Tábua de Mortalidade Geral	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Taxa Real de Juros Anual (Avaliação 2024)	Taxa Real de Juros Anual (Avaliação 2023)
Alesat	AT-2000 ponderada por sexo (70%M + 30%F)	Não aplicável	4,75% a.a.	3,23% a.a.
Cachoeira Dourada	AT-2000 Básica por sexo	Experiência IAPC	4,75% a.a.	3,72% a.a.
FlexPrev	AT-2012 IAM Basic Feminina desagravada em 10%	IAPB-57 Forte desagravada em 30%	4,00% a.a.	4,00% a.a.
GasPrev	AT-2000 Básica por sexo	AT-1983 IAM Masculina	4,75% a.a.	3,93% a.a.
IBPprev Associados	AT-2000 Básica por sexo	Não aplicável	4,75% a.a.	3,72% a.a.
Petro RG	Não aplicável	Não aplicável	4,75% a.a.	3,23% a.a.
PP-3	Experiência Petros 2020	AT-49 Masculina	4,00% a.a.	4,00% a.a.
PTAprev	AT-2000 Básica por sexo	IAPB-57	4,75% a.a.	3,74% a.a.
Repsol YPF	AT-2000 Básica por sexo	Não aplicável	4,75% a.a.	4,06% a.a.

12.2 FUNDOS PREVIDENCIAIS, ADMINISTRATIVOS E INVESTIMENTOS
12.2.1 FUNDOS PREVIDENCIAIS

As regras de constituição e reversão específicas dos fundos previdenciais são regidas pelos regulamentos dos planos de benefícios e respaldadas pelo atuário.

Descrição	2024	2023
Fundo de Reversão do Saldo por Exigência Regulamentar	15.842	21.353
Revisão de Plano	730	585
Fundo de Risco	573.696	147.255
Fundo Especial	41.581	39.308
Fundo de Quitação por Morte - PED	7.739	5.297
Fundo Benefícios de Risco a Conceder	615	462
Fundos de Sobras Provisão Judicial Retirada Patrocínio	677	84
Total	640.880	214.344

A seguir, demonstramos a composição e a movimentação por plano de benefícios no exercício:

Descrição	Plano	2024	Constituição	Reversão	Desoneração	Transferência	2023
Fundo de Reversão do Saldo por Exigência Regulamentar		15.842	6.222	(9.043)	(1.069)	(1.621)	21.353
	Repsol YPF	3.248	284	(47)	(130)	-	3.141
	Cachoeira Dourada	979	55	(21)	-	-	945
	Alesat	2.158	588	-	-	-	1.570
	Misto Sanasa	6.710	2.886	-	-	-	3.824
	PTAprev	1.562	879	(9)	(260)	-	952
	Liquigás*	-	985	(8.958)	-	(1.621)	9.594
	GasPrev	674	423	-	(577)	-	828
	Petro RG	24	19	-	(21)	-	26
	SulgasPrev	315	21	(8)	(81)	-	383
	FlexPrev	172	82	-	-	-	90
Revisão de Plano		730	566	(421)	-	-	585
	Nitriflex/Arianxeo	730	566	(421)	-	-	585
Fundo de Risco		573.696	426.663	(222)	-	-	147.255
	Misto Sanasa	2.014	2.236	(222)	-	-	-
	PP-2**	571.682	424.427	-	-	-	147.255
Fundo Especial		41.581	2.588	(315)	-	-	39.308
	PP-2	41.581	2.588	(315)	-	-	39.308
Fundo de Quitação por Morte - PED		7.739	3.260	(818)	-	-	5.297
	PPSP-NR	2.611	950	(389)	-	-	2.050
	PPSP-R	5.128	2.310	(429)	-	-	3.247
Fundo Benefícios de Risco a Conceder		615	153	-	-	-	462
	SulgasPrev	615	153	-	-	-	462
Fundos de Sobras Provisão Judicial Retirada Patrocínio		677	664	(71)	-	-	84
	Ultrafertil	-	6	(12)	-	-	6
	TapmePrev	677	658	(59)	-	-	78
Total		640.880	440.116	(10.890)	(1.069)	(1.621)	214.344

*Pagamento de Débito Administrativo com reversão de fundo previdencial no valor de R\$ 8.958, vide Nota Explicativa 12.2.2.1

** A constituição de fundo de riscos do PP-2 no exercício reflete a transferência do pecúlio dos atuais e futuros assistidos para o Fundo de Riscos vide Nota Explicativa 12.1.8.3

12.2.2 FUNDO ADMINISTRATIVO CONSOLIDADO

Descrição	2024	2023
Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.442.836	1.374.977
(+) Custeio da Gestão Administrativa	423.564	455.849
Taxa de Administração/Carregamento e Receitas Diretas	264.726	251.290
Outras Receitas	46.632	40.597
Repasse Convênio APS ¹	3.806	-
Ressarcimentos de Débitos Administrativos ²	43	55
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	108.357	163.907
(-) Despesas Administrativas	(280.196)	(270.597)
Pessoal e encargos	(163.764)	(147.721)
Treinamentos/congressos e seminários	(988)	(725)
Viagens e estadias	(1.468)	(789)
Serviços de terceiros	(73.069)	(58.835)
Despesas gerais ³	(17.562)	(34.980)
Depreciações e amortizações	(10.733)	(15.612)
Tributos	(12.612)	(11.917)
Outras Despesas	-	(18)
(-) Constituição de Contingências Administrativas ⁴	(22.697)	(116.932)
(-) Reversão de Recursos para o plano de benefícios	(113)	(461)
(=) Constituição do Fundo Administrativo	120.558	67.859
Fundo Administrativo do Exercício Atual	1.563.394	1.442.836

¹Vide nota 14.4;

²Valores recebidos a título de ressarcimento de débito administrativo dos instituidores transferidos/incorporados à Fundação Viva (vide notas 5 e 12.2.2.1);

³Majoritariamente impactado pelo desconhecimento de projetos em 2023; e

⁴Refere-se aos valores de contingenciamento dos mandados de segurança relacionados a PIS e COFINS em 2023.

De forma a possibilitar uma avaliação qualitativa e comparativa, demonstramos a seguir os valores dos gastos com serviços de terceiros nos exercícios de 2024 e 2023:

Serviços de Terceiros	2024	2023
Consultoria Jurídica	16.147	16.097
Informática ¹	43.012	28.732
Consultoria Contábil	165	169
Recursos Humanos	1.293	1.457
Auditoria Contábil	2.061	2.254
Consultoria de Investimentos	259	255
Consultoria Atuarial	1.464	1.329
Planejamento Estratégico ²	559	-
Outros- Atendimento	4.616	4.665
Outros	3.493	3.877
Total Serviços de Terceiros	73.069	58.835

¹Variação dos valores em 2024 estão relacionados majoritariamente nos pagamentos aos fornecedores Softtek Soluções (R\$ 6.341), Brasoftware (R\$ 3.983) e GPS IT (R\$ 2.898).

² Refere-se ao pagamento ao fornecedor Nodal Inovação (R\$ 559) em 2024.

12.2.2.1 PARTICIPAÇÃO DOS PLANOS NO FUNDO ADMINISTRATIVO

Plano	2024	%		Reversão	2023	%	
		Participação 2024	Constituição			Participação 2023	Constituição
PPSP-NR	41.781	2,67%	6.761	-	35.020	2,43%	
PPSP-NR Pré-70	185.168	11,84%	4.642	-	180.526	12,51%	
PPSP-R	434.657	27,80%	35.569	-	399.088	27,66%	
PPSP-R Pré-70	249.365	15,95%	5.533	-	243.832	16,90%	
Alesat	92	0,01%	92	-	-	0,00%	
Triunfo Vida	4.194	0,27%	548	-	3.646	0,25%	
IBPprev Associados	158	0,01%	19	-	139	0,01%	
Misto Sanasa	1.519	0,10%	803	-	716	0,05%	
Termoprev	-	0,00%	-	-	-	0,00%	
PP-2	584.637	37,40%	56.546	-	528.091	36,60%	
Nitriflex/Arlanxeo	1.366	0,09%	384	-	982	0,07%	
GasPrev	1.495	0,10%	521	-	974	0,07%	
SulgasPrev	215	0,01%	13	-	202	0,01%	
TapmePrev	543	0,03%	-	(11)	554	0,04%	
PP-3	43.272	2,77%	7.518	-	35.754	2,48%	
PTAprev	332	0,02%	43	-	289	0,02%	
FlexPrev	14.600	0,93%	1.577	-	13.023	0,90%	
Total	1.563.394		120.569	(11)	1.442.836		

➤ TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA DO CUSTEIO ADMINISTRATIVO

A Petros, em função do desequilíbrio do custeio administrativo existente em alguns planos de benefícios administrados, em 07 de julho de 2017, informou à PREVIC o interesse da rerratificação do Termo de Ajustamento de Conduta do Custeio Administrativo (TAC) que tinha por objetivo estabelecer o compromisso em promover o equilíbrio entre as despesas e receitas administrativas de seus planos. A rerratificação do TAC foi aprovada pela PREVIC em 14 de dezembro de 2018, sendo publicada no Diário Oficial em 08 de fevereiro de 2019, marcando o início do prazo das ações consignadas no termo pactuado pelo Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva da Petros junto à autarquia.

No exercício de 2021, a Petros efetuou a revisão do plano de ressarcimento e recomposição do fundo administrativo, em linha com o compromisso constante no TAC, considerando as taxas necessárias para restabelecer e/ou manter o equilíbrio administrativo dos planos, bem como realizar o ressarcimento ao PGA relativo ao período no qual os planos apresentaram desequilíbrio administrativo. A alteração das taxas de custeio foi aceita pela maior parte dos patrocinadores, permitindo a adoção regular das medidas para este grupo.

Em relação ao grupo de instituidores que tiveram transferência de gestão para fundação Viva Previdência, foi firmado entre estes, a referida fundação e a Petros, memorandos de entendimento que versam sobre as tratativas para ressarcimento do débito administrativo. Os valores recebidos entre 2023 e 2024 se encontram destacados na Nota Explicativa 12.2.2 e os demais valores envolvidos estão destacados nas Notas Explicativas 5 e 8.

No exercício de 2024 houve pagamento do débito administrativo do Plano Liquigás com utilização de fundo previdencial, conforme Nota Explicativa 12.2.1.

Ressaltamos que a Petros tem buscado a negociação, adotando as medidas necessárias para garantir o equilíbrio administrativo da Fundação e, principalmente, o cumprimento dos termos pactuados no TAC.

12.2.3 FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Plano	2024	Constituição	Reversão	2023
PPSP-NR	41.992	5.642	-	36.350
PPSP-NR Pré-70	6.728	-	(692)	7.420
PPSP-R	230.320	34.406	-	195.914
PPSP-R Pré-70	26.749	-	(596)	27.345
IBPprev Associados	6	1	-	5
Misto Sanasa	217	49	-	168
PP-2	107.106	19.341	-	87.765
PTAprev	65	-	(18)	83
Nitriflex/Arlanxeo	442	113	-	329
Arlanxeo Prev	3.749	303	-	3.446
Ultrafertil	2.865	361	-	2.504
PP- 3	41.333	5.559	-	35.774
FlexPrev	5.068	581	-	4.487
Total	466.640	66.356	(1.306)	401.590

Os saldos acima demonstrados são decompostos em:

- FQI – Fundo para quitação por inadimplência, no montante de R\$ 76.927 (R\$ 57.425 em 2023) para todos os planos que possuem carteira de empréstimo ativa; e
- FQM – Fundo para quitação por morte no montante de R\$ 389.713 (R\$ 344.165 em 2023) para os planos BD's, PP-2, PP-3 e FlexPrev.

Além dos fundos já constituídos e mantidos sob administração da Fundação, a Petros adota a modalidade de seguro prestamista para cobertura dos planos como forma de garantia em caso de falecimento para todos os novos contratos da carteira, permanecendo os contratos já firmados anteriormente sob a garantia do Fundo para quitação por morte.

13 CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (AJUSTES E ELIMINAÇÕES)

O inciso XIII, do Artigo 208, da Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, estabelece que deve constar em Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis da EFPC o detalhamento dos ajustes e eliminações decorrentes do processo de consolidação das Demonstrações Contábeis. O Parágrafo único, do Artigo 188 da mesma resolução, lista as contas passíveis de ajustes, que são as seguintes: "Migrações entre Planos", "Compensações de Fluxos Previdenciais", "Participação no Plano de Gestão Administrativa", "Participação no Fundo Administrativo Plano de Gestão Administrativa" e valores a pagar e a receber entre planos, cujos ajustes devem ser registrados em documentos auxiliares.

Diante do exposto, a Petros na consolidação das suas Demonstrações Contábeis utilizou o balancete auxiliar, anulando os valores a pagar e a receber entre os planos, participação dos fundos administrativos nos planos previdenciais, superávit e déficit técnico, dentre outros, tendo como resultado os números apresentados a seguir:

Descrição	Somatório dos Planos (A) + (B) + (C) + (D)	PGA (A)	Planos Benefício Definido (B)	Planos Patrocinados CD e CV (C)	Planos Instituidores (D)	Eliminações	Consolidado
Ativos	138.410.789	1.842.845	82.064.980	54.502.738	226	(1.563.393)	136.847.396
Disponível	1.529	12	464	1.053	-	-	1.529
Realizável	138.349.230	1.782.803	82.064.516	54.501.685	226	(1.563.393)	136.785.837
Previdencial	12.228.770	-	12.077.733	150.811	226	-	12.228.770
Administrativo	1.828.645	265.252	912.336	651.057	-	(1.563.393)	265.252
Investimentos	124.291.815	1.517.551	69.074.447	53.699.817	-	-	124.291.815
Permanente	60.030	60.030	-	-	-	-	60.030
Passivo	138.410.787	1.842.844	82.064.981	54.502.736	226	(1.563.393)	136.847.394
Exigível Operacional	816.079	87.015	548.967	179.871	226	-	816.079
Exigível Contingencial	5.391.204	192.436	5.168.118	30.650	-	-	5.391.204
Provisões Matemáticas	131.687.637	-	77.476.084	54.211.553	-	-	131.687.637
Superávit Técnico	47.038	-	44.974	2.064	-	-	47.038
Déficit Técnico	(3.765.478)	-	(2.406.814)	(1.358.664)	-	-	(3.765.478)
Resultados a Realizar	-	-	-	-	-	-	-
Fundos	4.234.307	1.563.393	1.233.652	1.437.262	-	(1.563.393)	2.670.914
Fundo Administrativo	3.126.786	1.563.393	912.336	651.057	-	(1.563.393)	1.563.393
Fundos Garantia Operação c/ Participante	466.641	-	312.846	153.795	-	-	466.641
Fundos Previdenciais	640.880	-	8.470	632.410	-	-	640.880
Adições	2.336	-	7	2.329	-	-	2.336
Migrações entre Planos	2.336	-	7	2.329	-	-	2.336
Deduções	(2.336)	-	(249)	(2.087)	-	-	(2.336)
Migrações entre Planos	(2.336)	-	(249)	(2.087)	-	-	(2.336)

14 PARTES RELACIONADAS

14.1 PARTES RELACIONADAS - OBJETIVOS E CONCEITOS

O Conselho Federal de Contabilidade, por meio da Resolução CFC nº 1.297, de 17 de setembro de 2010, aprovou a NBCT 17 (renumerada para NBC TG05 (R3)), com base no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), para tratar da divulgação sobre partes relacionadas. O objetivo principal da norma é assegurar que as demonstrações contábeis da Fundação contenham as divulgações necessárias para chamar a atenção dos usuários para a possibilidade de o balanço patrimonial e a demonstração do resultado da Fundação estarem afetados pela existência de partes relacionadas e por transações e saldos, incluindo compromissos, com as referidas partes relacionadas.

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) têm por objetivos primordiais a instituição e administração de planos de benefícios complementares à previdência social. Para a realização de seus objetivos, as entidades realizam as seguintes transações recorrentes com as partes relacionadas:

- i) recebimentos de contribuições previdenciárias/administrativas, vertidas pelos patrocinadores, participantes e assistidos e pagamento de benefícios aos assistidos, em conformidade com os respectivos regulamentos dos planos de benefícios;
- ii) concessão de empréstimos aos participantes/assistidos, mediante regulamentos próprios; e
- iii) pagamentos de remunerações aos empregados, Diretoria Executiva, membros dos conselhos estatutários, membros dos comitês de assessoramento ao Conselho Deliberativo.

Além das operações recorrentes, as entidades realizam outras transações consideradas não recorrentes, tais como: realizações de operações de contrações de dívidas e de locação de imóveis com patrocinadores.

14.2 PARTES RELACIONADAS NA PETROS

Na Petros, são consideradas partes relacionadas:

- i) pessoa que possa influenciar de forma relevante as decisões na Fundação, tomadas em conjunto ou individualmente;
- ii) pessoa que exerça cargo de dirigente, membro de conselhos e/ou comitês de assessoramento do Conselho Deliberativo da Fundação ou em uma das empresas patrocinadoras ou instituidoras dos planos administrados pela Fundação;
- iii) pessoa que seja, em relação a quaisquer pessoas mencionadas nos itens (i) e (ii), (a) cônjuge ou companheiro; (b) parente consanguíneo ou por afinidade até o segundo grau, em linha reta ou colateral;
- iv) Considera-se que uma entidade está relacionada com a Fundação se: (a) entidade for empresa patrocinadora ou instituidora de um dos planos administrados pela Fundação; (b) a entidade fizer parte do Sistema Petrobras (controladas, coligadas, empreendimentos controlados em conjunto, operações em conjunto, entidades estruturadas); (c) a entidade exercer influência relevante sobre a Fundação ou sofrer influência significativa da Petros; (d) for entidade controlada, de modo pleno ou sob controle conjunto ou significativamente influenciada, por uma das pessoas identificada nos itens (i) e (ii).

14.3 TRANSAÇÕES RECORRENTES COM PARTES RELACIONADAS NA PETROS

Na Petros, as transações recorrentes com partes relacionadas são aquelas que decorrem de transações com patrocinadoras, participantes e assistidos, ou seja, da natureza das atividades da Fundação, cujos relacionamentos se iniciam por intermédios de convênios de adesões para oferecimento dos planos administrados pela Fundação, recebimentos de contribuições e pagamentos de benefícios, conforme previstos nos respectivos regulamentos.

Todas as transações recorrentes com partes relacionadas foram registradas nas demonstrações contábeis e estão a seguir detalhadas:

i) Patrocinadores/instituidores:

- Contribuições previdenciárias/administrativas*: contribuições previdenciárias e administrativas vertidas em conformidade com os regulamentos dos planos de benefícios por eles patrocinados/instituídos.

A listagem de patrocinadores/instituidores encontra-se na Nota Explicativa 1.1.

**O valor total das contribuições e dos benefícios encontram-se demonstrados na Demonstração da Mutação do Ativo Líquido dos respectivos planos.*

ii) Participantes ativos/assistidos:

- Contribuições previdenciárias/administrativas*: contribui es vertidas em conformidade com os regulamentos dos planos de benefícios;
- Empréstimos (opera es com participantes): podem ser concedidos aos participantes, caso permitido pelo regulamento de seu respectivo plano de benefícios, nas condi es nele dispostas.

Os saldos das carteiras de empréstimos encontram-se na Nota Explicativa 6.1.8.

- Benefícios de presta o única, continuada, pensões e pecúlios*: podem ser obtidos de acordo com os respectivos regulamentos dos planos de benefícios.

**O valor total das contribui es e dos benefícios encontram-se demonstrados na Demonstr o da Muta o do Ativo Líquido dos respectivos planos.*

iii) Empregados da Petros

- Podem ser participantes dos planos de benefícios PPSP e PP-2, sendo que, nesta rela o, os mesmos obedecem ao disposto nos regulamentos dos respectivos planos, sem vantagem alguma sobre os demais participantes.
- Remunera o global: a remunera o total dos empregados da Petros, incluindo salários, encargos, benefícios, plano de pensão e provisão para remunera o variável foi de R\$ 153.988 em 2024 e de R\$ 138.415 em 2023. A varia o da remunera o global dos empregados entre os exercícios de 2024 e 2023  , principalmente, reflexo dos seguintes itens: i) retorno do acordo coletivo, que inclui corre o salarial de 3,93%, concessão do abono aniversário; ii) reajuste de 18% do plano de assistência médica dos empregados e reajuste de 3,93% em todos os benefícios.

iv) Diretoria da Petros

- Podem ser participantes dos planos de benefícios PPSP e PP-2, sendo que nesta rela o, os mesmos obedecem ao disposto nos regulamentos dos respectivos planos, sem vantagem alguma sobre os demais participantes.
- Remunera o global: a remunera o total da Diretoria da Petros, incluindo salários, encargos, benefícios, plano de pensão e provisão para remunera o variável de R\$ 5.561 em 2024 e de R\$ 5.184 em 2023. A varia o da remunera o global da diretoria entre os exercícios de 2024 e 2023  , principalmente, reflexo da vacância em 2023 das posi es durante os processos para composi o da nova diretoria. Em 2024 as posi es permaneceram ocupadas durante todo o período.

v) Remunera o de conselheiros e membros de comitês (Comitê de Auditoria, Comitê de Seguridade e Comitê de Investimentos - ligados diretamente ao Conselho Deliberativo).

- Remunera o global dos conselheiros e dos membros de comitês da Petros, incluindo, quando for o caso, honorários, encargos, benefícios e plano de pensão foi de R\$ 3.484 em 2024 e de R\$ 3.372 em 2023.

As remunera es globais dos empregados, da Diretoria, dos conselheiros e dos membros de comitês da Petros são contabilizadas em "Despesas Administrativas" e estão incluídas nas rubricas de "Pessoal e Encargos" da Demonstr o do Plano de Gestão Administrativa (DPGA).

14.4 TRANSAÇÕES NÃO RECORRENTES COM PARTES RELACIONADAS NA PETROS

Na Petros, as transações não recorrentes com partes relacionadas são aquelas que, embora previstas na legislação da previdência complementar, não decorrem da natureza da Petros e dos planos de benefícios por ela administrados e atendem a eventos específicos.

Todas as transações não recorrentes com partes relacionadas, ou seja, com operações contratadas, em títulos de patrocinadores e em investimentos imobiliários, realizadas entre a Petros e seus patrocinadores, foram registradas nas demonstrações contábeis e estão a seguir detalhadas:

- i) Contribuições contratadas - as contribuições contratadas entre a Petros e seus patrocinadores estão descritas na Nota Explicativa 4.2.
- ii) Investimentos em títulos de patrocinadores – os investimentos da Petros e dos planos de benefícios por ela administrados em títulos de patrocinadores estão demonstrados a seguir:

Plano	Tipo Instrumento Financeiro	Código Negociação	ISIN	2024			2023		
				Quantidade (unid.)	Cotação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Quantidade (unid.)	Cotação (R\$)	Valor (R\$ mil)
PPSP-NR	Ações	Termobahia ON	BTRBAAACNOR7	111	7.387	820	111	14.572	1.618
	Ações	Braskem PN*	BRBRKMACNPA4	-	-	-	-	-	146
	Ações	Vibra ON*	BRBRDTACNOR1	-	-	-	-	-	10.670
Total PPSP-NR						820			12.434
PPSP-R	Ações	Termobahia ON	BTRBAAACNOR7	358	7.387	2.644	358	14.572	5.217
	Ações	Braskem PN*	BRBRKMACNPA4	-	-	-	-	-	575
	Ações	Vibra ON*	BRBRDTACNOR1	-	-	-	-	-	46.114
Total PPSP-R						2.644			51.906
PP-3	Debêntures	Braskem S/A	BRBRKMDBS0A1	-	-	95	-	-	193
	Debêntures	Braskem S/A	BRBRKMDBS0D5	-	-	467	-	-	385
	Debêntures	Braskem S/A	BRBRKMDBS0E3	-	-	14	-	-	13
	Ações	Termobahia ON	BTRBAAACNOR7	21	7.387	155	21	14.572	306
	Ações	Petrobras ON*	BRPETRACNOR9	-	-	547	-	-	-
	Ações	Petrobras PN*	BRPETRACNPR6	-	-	2.761	-	-	-
	Ações	Braskem PN*	BRBRKMACNPA4	-	-	-	-	-	60
	Ações	Vibra ON*	BRBRDTACNOR1	-	-	-	-	-	3.055
Total PP-3						4.039			4.012
ArlanxeoPrev	Ações	Termobahia ON	BTRBAAACNOR7	28	7.387	207	28	14.572	408
	Ações	Braskem PN*	BRBRKMACNPA4	-	-	-	-	-	5
	Ações	Vibra ON*	BRBRDTACNOR1	-	-	-	-	-	298
Total ArlanxeoPrev						207			711

Plano	Tipo Instrumento Financeiro	Código Negociação	ISIN	2024			2023		
				Quantidade (unid.)	Cotação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Quantidade (unid.)	Cotação (R\$)	Valor (R\$ mil)
Nitrilfex/Arlanxeo	Ações	Termobahia ON	BRTRBAACNOR7	4	7.387	30	4	14.572	58
Total Nitrilfex/Arlanxeo						30			58
Ultrafertil	Ações	Termobahia ON	BRTRBAACNOR7	23	7.387	170	23	14.572	335
	Ações	Braskem PN*	BRBRKMACNPA4	-	-	-	-	-	8
	Ações	Vibra ON*	BRBRDTACNOR1	-	-	-	-	-	689
Total Ultrafertil						170			1.032
PGA	Debêntures	Termobahia	BRTRBADBS009	-	-	-	-	-	-
	Debêntures	Braskem S/A	BRBRKMDBS0A1	-	-	36	-	-	72
	Debêntures	Braskem S/A	BRBRKMDBS0D5	-	-	175	-	-	145
	Debêntures	Braskem S/A	BRBRKMDBS0E3	-	-	5	-	-	5
	Ações	Termobahia ON	BRTRBAACNOR7	11	7.387	81	11	14.572	160
	Ações	Petrobras ON*	BRPETRACNOR9	-	-	120	-	-	-
	Ações	Petrobras PN*	BRPETRACNPR6	-	-	605	-	-	-
	Ações	Braskem PN*	BRBRKMACNPA4	-	-	-	-	-	13
	Ações	Vibra ON*	BRBRDTACNOR1	-	-	-	-	-	1.250
Total PGA						1.022			1.645
PP-2	Debêntures	Braskem S/A	BRBRKMDBS0A1	-	-	1.022	-	-	2.074
	Debêntures	Braskem S/A	BRBRKMDBS0D5	-	-	5.021	-	-	4.144
	Debêntures	Braskem S/A	BRBRKMDBS0E3	-	-	153	-	-	138
	Ações	Termobahia ON	BRTRBAACNOR7	41	14.775	303	41	14.572	597
	Ações	Petrobras ON*	BRPETRACNOR9	-	-	6.361	-	-	-
	Ações	Petrobras PN*	BRPETRACNPR6	-	-	32.127	-	-	-
	Ações	Braskem PN*	BRBRKMACNPA4	-	-	-	-	-	759
	Ações	Vibra ON*	BRBRDTACNOR1	-	-	-	-	-	69.808
Total PP-2						44.987			77.520
Misto Sanasa	Debêntures	Braskem S/A	BRBRKMDBS0A1	-	-	12	-	-	24
	Debêntures	Braskem S/A	BRBRKMDBS0D5	-	-	58	-	-	48
	Debêntures	Braskem S/A	BRBRKMDBS0E3	-	-	2	-	-	2
	Ações	Vibra ON*	BRBRDTACNOR1	-	-	-	-	-	5
	Ações	Petrobras ON*	BRPETRACNOR9	-	-	44	-	-	-
	Ações	Petrobras PN*	BRPETRACNPR6	-	-	222	-	-	-

Plano	Tipo Instrumento Financeiro	Código Negociação	ISIN	2024			2023		
				Quantidade (unid.)	Cotação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Quantidade (unid.)	Cotação (R\$)	Valor (R\$ mil)
	Ações	Braskem PN*	BRBRKMACNPA4	-	-	-	-	-	352
Total Misto Sanasa						338			431
	Debêntures	Braskem S/A	BRBRKMDBS0A1	-	-	24	-	-	48
	Debêntures	Braskem S/A	BRBRKMDBS0D5	-	-	117	-	-	96
	Debêntures	Braskem S/A	BRBRKMDBS0E3	-	-	4	-	-	3
FlexPrev	Ações	Termobahia ON	BTRBAAACNOR7	3	7.387	22	3	14.572	44
	Ações	Petrobras ON*	BRPETRACNOR9	-	-	183	-	-	-
	Ações	Petrobras PN*	BRPETRACNPR6	-	-	922	-	-	-
	Ações	Braskem PN*	BRBRKMACNPA4	-	-	-	-	-	21
	Ações	Vibra ON*	BRBRDTACNOR1	-	-	-	-	-	1.679
Total FlexPrev						1.272			1.891
	Ações	Vibra ON*	BRBRDTACNOR1	-	-	-	-	-	899
Planos CD's	Ações	Petrobras ON*	BRPETRACNOR9	-	-	114	-	-	-
	Ações	Petrobras PN*	BRPETRACNPR6	-	-	583	-	-	-
	Ações	Braskem PN*	BRBRKMACNPA4	-	-	-	-	-	21
Total Planos CD's						697			920
Total						56.226			152.560

*As ações Braskem PN, Vibra ON, Petrobras ON e PN, as debêntures da Braskem S/A estão acima demonstradas apenas com os valores ao final de cada exercício por serem investimentos indiretos dos planos de benefícios, através de fundos de investimento.

Observação: As transações foram realizadas em condições compatíveis às praticadas com terceiros.

iii) Investimentos imobiliários – os edifícios e terrenos pertencentes aos planos de benefícios e locados a patrocinadores e estão demonstrados a seguir:

Descrição Imóvel	Patrocinador	Plano	2024			2023				
			Valor do Imóvel	Valores a Receber ¹	Valor Total	Valores Recebidos	Valor do Imóvel	Valores a Receber ¹	Valor Total	Valores Recebidos
Conjunto Pituba – Ampliação			1.285.300	9.511	1.294.811	(114.730)	1.230.205	9.147	1.239.352	(83.401)
	Petrobras	PPSP-NR	289.747	2.144	291.891	(25.864)	277.327	2.062	279.389	(18.801)
	Petrobras	PPSP-R	936.369	6.929	943.298	(83.583)	896.231	6.664	902.895	(60.760)
	Petrobras	PP-3	53.002	392	53.394	(4.731)	50.730	377	51.107	(3.439)
	Petrobras	FlexPrev	6.182	46	6.228	(552)	5.917	44	5.961	(401)
Horta Barbosa*			-	1.017	1.017	(14.569)	91.300	1.154	92.454	(10.523)
	Petrobras	PPSP-NR	-	229	229	(3.284)	20.582	260	20.842	(2.372)
	Petrobras	PPSP-R	-	741	741	(10.614)	66.514	841	67.355	(7.666)
	Petrobras	PP-3	-	42	42	(601)	3.765	48	3.813	(434)
	Petrobras	FlexPrev	-	5	5	(70)	439	5	444	(51)
Porto Brasilis			33.144	133	33.277	(3.807)	26.174	128	26.302	(3.309)
3º andar	Transpetro	PPSP-NR	2.558	30	2.588	(365)	2.309	29	2.338	(281)
3º andar	Transpetro	PPSP-R	8.265	97	8.362	(1.180)	7.463	93	7.556	(909)
3º andar	Transpetro	PP-3	468	5	473	(67)	422	5	427	(51)
3º andar	Transpetro	FlexPrev	55	1	56	(8)	49	1	50	(6)
36,45% do 5º andar	Petros	PPSP-NR	936	-	936	(5)	-	-	-	-
36,45% do 5º andar	Petros	PPSP-R	3.026	-	3.026	(16)	-	-	-	-
36,45% do 5º andar	Petros	PP-3	171	-	171	(1)	-	-	-	-
36,45% do 5º andar	Petros	FlexPrev	20	-	20	-	-	-	-	-
12º e 13º andares ²	Petros	PPSP-NR	3.978	-	3.978	(488)	3.591	-	3.591	(465)
12º e 13º andares ²	Petros	PPSP-R	12.854	-	12.854	(1.578)	11.606	-	11.606	(1.502)
12º e 13º andares ²	Petros	PP-3	728	-	728	(89)	657	-	657	(85)
12º e 13º andares ²	Petros	FlexPrev	85	-	85	(10)	77	-	77	(10)
Total			1.318.444	10.661	1.329.105	(133.106)	1.347.679	10.429	1.358.108	(97.233)

*Além dos valores acima demonstrados, o imóvel foi vendido a patrocinadora Petrobras pelo valor de R\$ 128.790, vide nota 6.1.7.

¹ Os valores a receber referem-se as parcelas de aluguéis do mês de dezembro.

² Em 2023 o montante de R\$ 2062 (PPSP-NR: 465, PPSP-R 1.502, PP-3 85 e FlexPrev 10) foi apresentado indevidamente como valores "Locados a Terceiros". A representação foi corrigida conforme tabela acima. Em relação aos valores correspondentes a 36,45% do 5º Andar do Ed. Porto Brasilis, os valores se referem à locação efetuada pela Petros para retorno do atendimento presencial.

iv) Associação Saúde Petrobrás – APS- Saúde Petrobras (APS): No exercício de 2024 foram estabelecidos entre a Petros e a APS:

- Convênio sobre o repasse de custos operacionais derivados da operacionalização dos descontos relativos ao Plano de Saúde AMS: R\$ 3.806 (Vide Nota Explicativa 12.2.2).
- Locação de 63,55 % do 5º andar do Ed. Porto Brasilis (Planos PPSP-NR, PPSP-R, PP-3 e FlexPrev), em carência no decorrer de 2025, e 1,35% do EDIBA - Conjunto Pituba (Planos PPSP-NR, PPSP-R, PP-3 e FlexPrev) no montante de R\$ 33.864 recebidos a título de aluguel em 2024.

14.5 GRAU DE DEPENDÊNCIA DAS PATROCINADORAS

O grau de dependência da Petros com suas patrocinadoras representa o percentual apurado pela soma de ativos financeiros e recebíveis juntos aos patrocinadores em relação ao ativo total, por plano de benefícios, e está demonstrado a seguir:

Plano	Patrocinadores	Contribuições Patrocinadoras	Contribuições Contratadas	Ativos Financeiros	Valores a Receber Imóveis Locados	Outros Valores a Receber (PED)	Total dos Ativos financeiros e Recebíveis Patrocinadores	Ativo Total Plano	Grau de Dependência %	
				Ações ¹					2024	2023
PPSP-NR	Petrobras	44.296	196.401	820	2.403	4.522.238	4.766.158	14.353.037	33,21%	33,35%
	Vibra Energia	2.744	-	-	-	320.119	322.863		2,25%	2,33%
	Petros	66	-	-	-	6.594	6.660		0,05%	0,05%
Total PPSP-NR		47.106	196.401	820	2.403	4.848.951	5.095.681	14.353.037	35,50%	35,73%
PPSP-R	Petrobras	149.629	1.129.496	2.645	7.767	15.886.656	17.176.193	51.662.077	33,25%	33,80%
	Vibra Energia	6.930	(5.461)	-	-	863.599	865.068		1,67%	1,79%
	Petros	719	8.902	-	-	90.696	100.317		0,19%	0,20%
Total PPSP-R		157.278	1.132.937	2.645	7.767	16.840.951	18.141.578	51.662.077	35,12%	35,79%
PP-2	Petrobras	-	-	64.255	-	-	64.255	48.709.875	0,13%	-
	Vibra Energia	-	-	-	-	-	-		-	0,16%
	Termobahia	-	-	303	-	-	303		0,00%	0,00%
Total PP-2		-	-	64.558	-	-	64.558	48.709.875	0,13%	0,16%
PPSP-NR Pré-70	Petrobras	2.849	2.541.496	-	-	-	2.544.345	5.803.872	43,84%	37,03%
Total PPSP-NR Pré-70		2.849	2.541.496	-	-	-	2.544.345	5.803.872	43,84%	37,03%
PPSP-R Pré-70	Petrobras	2.938	2.943.824	-	-	-	2.946.762	8.208.813	35,90%	31,92%
Total PPSP-R Pré-70		2.938	2.943.824	-	-	-	2.946.762	8.208.813	35,90%	31,92%
PP-3	Petrobras	-	-	5.677	440	-	6.117	3.792.730	0,16%	0,03%
Total PP-3		-	-	5.677	440	-	6.117	3.792.730	0,16%	0,03%
ArlanxeoPrev	Arlanxeo Brasil S.A.	30	-	-	-	46.000	46.030	1.201.444	3,83%	0,00%
Total ArlanxeoPrev		30	-	-	-	46.000	46.030	1.201.444	3,83%	0,00%
FlexPrev	Vibra Energia	-	131.135	1.844	51	-	133.030	1.106.811	12,02%	12,23%
Total FlexPrev		-	131.135	1.844	51	-	133.030	1.106.811	12,02%	12,23%
Plano Ultrafertil	Ultrafertil (VLI)	4	-	-	-	273	277	24.381	1,14%	45,68%
	Mosaic (Vale Fertilizantes)	1.391	-	-	-	107.106	108.497	478.061	22,70%	20,95%
Total Plano Ultrafertil		1.395	-	-	-	107.379	108.774	502.442	21,65%	21,85%

¹ - Composto pelas ações da Petrobras, Vibra Energia e Termobahia (*), constantes na carteira própria e gestão terceirizada.

(*) Em função da participação relevante da Petrobras no controle acionário da Termobahia S.A, a Fundação entende que deve considerar as ações e debêntures desta empresa, alocadas em carteira própria, no grau de dependência de patrocinador dos planos PPSP-R e PPSP-NR.

15 REFLEXOS NA FUNDAÇÃO DAS INVESTIGAÇÕES OCORRIDAS

A Administração envidou esforços adicionais e finalizou no ano de 2022 as investigações de investimentos que possam no passado ter gerado prejuízos à Fundação, encerrando, desta forma, o backlog dos ativos com suspeitas de irregularidades, conforme ranking de priorização das apurações, elaborado por consultoria externa.

A Fundação mantém o acompanhamento do tema por meio de seu sistema de controles internos e monitoramento periódico.

Até o presente momento, não se tem conhecimento de denúncias de irregularidades relacionadas aos investimentos.

Henrique Jäger

Presidente

CPF: 831.180.477-04

João Marcelo Peixoto Torres

Diretor de Finanças e Tecnologia

CPF: 028.372.747-04

Tatiana Rios dos Santos Gelain

Contadora

CPF: 047.865.637-81

CRC-RJ: 079.940/O-3

Parecer do Comitê de Auditoria

Exercício 2024

O Comitê de Auditoria (COAUD), no exercício de suas atribuições e responsabilidades previstas na legislação e no seu Regimento Interno e em linha com seu Plano Anual de Trabalho, previamente aprovado por seus membros e pelo Conselho Deliberativo, realizou reuniões com as áreas técnicas da Fundação, visando a obtenção de informações para análise das Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas, relativas ao exercício de 2024.

Com base nos exames das informações e documentos fornecidos pela Fundação, nos trabalhos abrangentes realizados pelos Auditores Independentes (PwC), no conjunto de análises e recomendações efetuadas pelo Comitê e nas medidas adotadas pela administração para a elaboração das Demonstrações Contábeis, os membros do COAUD entenderam que as Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2024 e respectivas Notas Explicativas refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Petros, em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil e às normas editadas pelo CNPC e pela Previc, e recomendam ao Conselho Deliberativo a sua aprovação.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2025.

Antonio Martiningo Filho

Coordenador do Comitê

Cesar Geraldo Fucci

Membro do Comitê

Jeferson Gustavo Salerno

Membro do Comitê

Parecer Anual do Conselho Fiscal

Exercício 2024

O Conselho Fiscal, em atendimento ao inciso II do art. 33 do Estatuto Social da Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, e, consoante ao inciso X do art. 17 da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) nº 43, de 06/08/2021, e à Resolução PREVIC nº 23, de 14/08/2023, apreciou as Demonstrações Contábeis Consolidadas (Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa) e as Individuais por Plano de Benefícios (Demonstra o do Ativo Líquido, Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido, Demonstrac o das Provisões Técnicas) do exercício social de 2024, consubstanciadas pelos Pareceres Atuariais e pelo Relatório de Auditoria emitido pela PricewaterhouseCoopers – PwC auditores independentes, em 25 de março de 2025, bem como nas análises realizadas pelos próprios Conselheiros Fiscais, apresenta os pontos relevantes que d o sustentac o   conclusão do presente Parecer.

O Conselho Fiscal fez suas considera es e, com base nos exames das informa es, relatórios e documentos fornecidos pela Fundac o, nos trabalhos abrangentes realizados pelos Auditores Independentes PwC, no conjunto de análises efetuadas por este Colegiado e medidas adotadas pela administra o para a divulga o das Demonstra es Contábeis, entendem que as Demonstra es Contábeis do exercício social de 2024 e respectivas Notas Explicativas refletem as posi es patrimonial e financeira da Fundac o Petrobras de Seguridade Social - Petros, em rela o às práticas contábeis adotadas no Brasil, às normas editadas pelo CNPC e pela PREVIC e emitem o presente parecer em conformidade com o artigo 33, incisos I e II, do Estatuto Social da Petros para aprecia o do Conselho Deliberativo.

O Parecer do Conselho Fiscal completo   parte integrante do Extrato da Ata CF 671, de 18 e 19/3/2025, publicado no **Portal Petros**. Acesse a área do Participante do **Portal Petros**.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2025.

Silvio Sinedino Pinheiro

Presidente do Conselho

Viviana Cardoso de S  e Faria

Conselheira

Wander Marcelino

Conselheiro

Hilder Soares Seixas

Conselheiro

Decisão do Conselho Deliberativo

Exercício 2024

O Conselho Deliberativo, na reunião CD-797, realizada no dia 25/3/2025, com fundamento nas análises procedidas, nos esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva, no Relatório dos Auditores Independentes, nos Pareceres Atuariais emitidos pelos atuários, no Parecer do Comitê de Auditoria e no Parecer do Conselho Fiscal, aprovou as Demonstrações Contábeis Consolidadas, bem como as Demonstrações Contábeis individuais do exercício 2024 dos planos de benefícios sob a gestão da Petros e as contas da Diretoria Executiva, concluindo que estas refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Fundação.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2025.

Gustavo Dimitri de Souza Gonçalves

Presidente

Fernando de Castro Sá

Conselheiro

Gustavo Cesar Cotrim Correa da Costa

Conselheiro

Radiovaldo Costa Santos

Conselheiro

Ricardo Rodriguez Besada Filho

Conselheiro

Vinicius Camargo Pereira da Costa

Conselheiro

Créditos

Coordenação-geral, redação e edição de textos
Gerência Executiva de Comunicação Corporativa

Consultoria GRI, redação e design gráfico
blendON

Imagens

Carol Krause
Cícero Rodrigues
Duda Dusi

Acompanhe



Portal Petros



LinkedIn



WhatsApp



Spotify



Youtube

RELATÓRIO ANUAL 2024

